

**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
BANCO DO BRASIL  
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

**Brasília/2013**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**BANCO DO BRASIL**  
**FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

**Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU n° 63/2010, da DN TCU n° 119/2012, da Portaria TCU n° 150/2012 e das orientações de controles interno Portaria CGU n° 133/2013.**

**Brasília, 2013**

## Sumário

Lista de Abreviações e Siglas.....	6
Lista de Quadros.....	8
Lista de Anexos.....	11
Introdução.....	12
1. Identificação e Atributos das Unidades Cujas Gestões Compõem o Relatório .....	16
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	16
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidades.....	17
1.2.1. Finalidade e Competências Institucionais .....	17
1.2.2. Objetivos Estratégicos .....	17
1.3. Organograma Funcional .....	18
1.4. Macroprocessos Finalísticos.....	20
1.5. Macroprocessos de Apoio.....	21
1.6. Principais Parceiros .....	21
2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações.....	22
2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada.....	22
2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos .....	23
2.3. Execução do Plano de metas ou de Ações.....	26
2.3.1. Acordo de Trabalho: Perspectiva Estratégia e Operações.....	26
2.3.2. Ações Inovadoras .....	28
2.4. Indicadores.....	30
2.4.1. Indicadores Chave de Desempenho.....	30
2.4.2. Indicadores Institucionais .....	37
2.4.3. Acordo de Trabalho - ATB.....	38
3. Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão .....	45
3.1. Estrutura de Governança.....	45
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	47
3.3. Sistema de Correição .....	50
3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	50
4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira.....	50
4.1. Execução dos Programas da Fundação.....	50
4.1.1. Educação e Cultura.....	50
4.1.2. Trabalho e Cidadania.....	60
4.1.3. Replicação de Tecnologias Sociais.....	66
4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa .....	68
5. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira .....	69
5.1. Reconhecimento de Passivos.....	69
5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	69

5.3.	Transferências de Recursos .....	69
5.3.1.	Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício .....	69
5.3.2.	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	69
5.3.3.	Informações sobre o Conjunto de Instrumento de Transferências que Permanecerão Videntes no Exercício de 2013 e Seguintes.....	69
5.3.4.	Análise Crítica sobre as Transferências .....	70
5.4.	Suprimento de Fundos .....	71
5.5.	Renúncias Tributárias .....	71
5.6.	Gestão de Precatórios .....	71
6.	Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados.....	71
6.1.	Composição do Quadro de Funcionário Ativos.....	71
6.1.1.	Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada .....	72
6.1.2.	Qualificação da Força de Trabalho.....	72
6.1.3.	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	73
6.1.4.	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	73
6.1.5.	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	73
6.1.6.	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos .....	73
6.1.7.	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação .....	73
6.1.8.	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	73
6.2.	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	75
6.2.1.	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão 75	
6.2.2.	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público.....	75
6.2.3.	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....	75
6.2.4.	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada .....	75
6.2.5.	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	76
6.2.6.	Composição do Quadro de Estagiários.....	77
7.	Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário .....	77
8.	Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento .....	78
8.1.	Gestão da Tecnologia da Informação .....	78
9.	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental .....	79
9.1.	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	79
9.2.	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	81
10.	Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas .....	81

10.1. Deliberações e Recomendações do TCU.....	81
10.1.1. Deliberações do TCU atendidas no Exercício.....	81
10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	82
10.1.3. Recomendações o OCI Atendidas no Exercício.....	84
10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	89
10.2. Informações sobre a Autação da Unidade de Auditoria Interna.....	95
10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 .....	98
10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	98
11. Informações Contábeis.....	99
12. Outras Informações Sobre a Gestão .....	99
12.1. Avaliação .....	99
12.2. Monitoramento e Assessoramento Técnico.....	101
13. Conclusão.....	107

## Lista de Abreviações e Siglas

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil  
ABC – Agência Brasileira de Cooperação  
ADRS – Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável  
ANA – Agência Nacional de Águas  
ARH – Administração de Recursos Humanos – Aplicativo do SISBB  
Atb – Acordo de Trabalho  
BB – Banco do Brasil  
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
BSC – Balanced Scored Card  
BTS - Banco de Tecnologias Sociais  
CGU – Controladoria Geral da União  
COSO – *The Comitee of Sponsoring Organizations* ou Comitê das Organizações Patrocinadoras  
CRAD/UnB – Centro de Recuperação de Áreas Degradadas da Universidade de Brasília  
DA – Despesas Administrativas  
DC – Número de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação/recomendação, se posterior) e a data em que foi cumprida  
Dides: Diretoria Executiva de Desenvolvimento Social.  
Diges – Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística  
Dinop – Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações do Banco do Brasil  
Direo – Diretoria e Estratégia e Organização  
DIRF - Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física  
DP – Despesas com Pessoal  
DRLS – Desenvolvimentos Regional/Local Sustentável  
DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável  
DST – Dispendio de Suporte Total  
DV – Número de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou da data de início da ação/recomendação, se posterior) e a sua data de vencimento.  
Edtec – Gerência de Educação e Tecnologia Inclusiva  
Educa – Gerência de Educação e Cultura  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
Emater – Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural  
EP<sup>2</sup>ASE – Eficácia Pública e Eficácia Privada da Ação Social de Empresas  
EOT – Execução Orçamentária Total  
FBB – Fundação Banco do Brasil  
Fenabb – Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil  
FIP – Folha Individual de Presença  
Gecom – Gerência de Comunicação e Mobilização Social  
GDP – Gestão de Desempenho por Competência  
Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria  
GEM – Gastos com Execução do Monitoramento  
Gemap – Gerência de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos  
Gepin – Gerência de Pessoas e Infraestrutura  
Gerar – Gerência de Articulações, Parcerias e Tecnologia Social  
Getec – Gerência de Tecnologia da Informação  
IAIS – Índice de Suporte Administrativo aos Investimentos Sociais  
IEO – Índice de Eficiência Operacional  
IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas  
IN – Instruções Normativas  
IPIS – Índice de Suporte de Pessoas aos Investidores Sociais

IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física  
IST – Investimento Social Total  
ISTC – Investimento Social Total Consolidado  
KPI - Key Performance Indicators  
MT – Monitoramento Total  
MTE/Senaes– Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria Nacional de Economia Solidária  
NC – Número de Itens Não Conformidade  
NCI – Núcleo de Controles Internos e Conformidade  
NF – Número de funcionário do Banco do Brasil cedidos à FBB  
NGA – Núcleo de Gestão da Avaliação  
NT – Número Total de Itens  
NV – Número de Itens não Verificados  
PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável  
PD – Participantes Diretos  
PDCA – Plan, Do, Check, Act (Planejar, Executar, Verificar, Melhorar)  
PIDBB – Programa de Inclusão Digital do Banco do Brasil  
PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos  
Presi – Presidência da FBB  
Redeh – Rede de Desenvolvimento Humano  
Renda – Gerência de Trabalho e Renda  
Rf – Referência Organizacional  
RFB – Receita Federal do Brasil  
SAED – Sistema de Acompanhamento das Estações Digitais  
Sapiens – Sistema Empresarial – ERP  
Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Secex – Secretaria Executiva  
Senaes – Secretaria Nacional de Economia Solidária  
SIC – Sistema de Instruções Codificadas  
Sisbb – Sistema Corporativo do Banco do Brasil  
Super – Superintendencia do Banco do Brasil  
TS – Tecnologia Social  
UDS – Unidade de Desenvolvimento Social do Banco do Brasil  
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura  
VA – Valor Aferido  
WWF - World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a Natureza)

## Lista de Quadros

<b><u>Quadros</u></b>	<b><u>Página</u></b>
Quadro A.1.1 – Identificação da Fundação – Relatório Individual.....	16
Quadro A.1.2 – Programas da Fundação.....	20
Quadro A.2.1 – Réguas – Idicadores Chaves de Desempenho.....	33
Quadro A.2.2 – Exemplo de Indicador de Eficácia.....	33
Quadro A.2.3 – Exemplo de cálculo de indicador de Eficiência Programada.....	34
Quadro A.2.4 – Indicadores Chave de Desempenho – Série Histórica (2010, 2011 e 2012) – Geração de Trabalho e Renda.....	35
Quadro A.2.5 – Indicadores Chave de Desempenho – Série Histórica (2010, 2011 e 2012) – Educação e Cultura.....	36
Quadro A.2.6 – Indicadores Institucionais.....	37
Quadro A.2.7 – Indicadores ATB – Série Histórica – 2010.....	43
Quadro A.2.8 – Indicadores ATB – Série Histórica – 2011.....	44
Quadro A.2.9 – Indicadores ATB – Série Histórica – 2012.....	45
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos.....	47
Quadro A.4.1 – Desempenho do Programa AABB Comunidade.....	51
Quadro A.4.2 – Desempenho do Programa BB Educar.....	52
Quadro A.4.3 – Desempenho do Programa Inclusão Digital.....	53
Quadro A.4.4 – Desempenho do Projeto Memória.....	55
Quadro A.4.5 – Desempenho do Projeto Memória Documental.....	56
Quadro A.4.6 – Desempenho de Outros Projetos de Educação.....	57
Quadro A.4.7 – Desempenho Geral na Área de Educação e Cultura.....	58
Quadro A.4.8 – Dados Gerais Programas Trabalho e Renda.....	60
Quadro A.4.9 – Desempenho dos Projetos em Cadeias Produtivas.....	60
Quadro A.4.10 – Desempenho dos Projetos em Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS) .....	62
Quadro A.4.11 – Desempenho dos Projetos em Temáticos.....	63
Quadro A.4.12 – Desempenho dos Projetos em Outros Projetos em Trabalho e Renda.....	64
Quadro A.4.13 – Desempenho dos Projetos em Replicação de Tecnologias Sociais.....	66
Quadro A.4.14 – Desempenho Geral na Área de Trabalho e Renda.....	68
Quadro A.5.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Fundação nos Três Últimos Exercícios.....	69
Quadro A.5.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes.....	69
Quadro A.5.4 – Investimento social realizado (2002 – 2012).....	70
Quadro A.6.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos.....	72
Quadro A.6.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Natureza do Cargo.....	72
Quadro A.6.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária.....	72
Quadro A.6.4 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade.....	72
Quadro A.6.5 – Custos de Recursos Humanos nos Exercícios 2010, 2011 e 2012.....	73
Quadro A.6.6 – Demonstrativo do Desempenho Funcional.....	74



Quadro A.6.7 – Quadro A. 6.7 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (compartilhados com o BB).....	76
Quadro A.6.8 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra(compartilhados com o BB) .....	76
Quadro A.6.9 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra (contratados pela fbb).....	77
Quadro A.6.10 – Composição do Quadro de Estagiários.....	77
Quadro A.8.1 – Gestão de Tecnologia da Informação .....	78
Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	80
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	81
Quadro A.10.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	82
Quadro A.10.2 Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	83
Quadro A.10.3 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	83
Quadro A.10.4 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	84
Quadro A.10.5 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	85
Quadro A.10.6 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	85
Quadro A.10.7 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	86
Quadro A.10.8 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	87
Quadro A.10.9 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	87
Quadro A.10.10 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	88
Quadro A.10.11 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período.....	89
Quadro A.10.12 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	89
Quadro A.10.13 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	90
Quadro A.10.14 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	91
Quadro A.10.15 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	91
Quadro A.10.16 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	92
Quadro A.10.17 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	93
Quadro A.10.18 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	93
Quadro A.10.19 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	94
Quadro A.10.20 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012.....	95
Quadro A.10.21 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DIRPF.....	98

Quadro A.12.1 – Relação de Avaliações Realizadas e em andamento – 2012.....	101
Quadro A.13.1 – Desempenho da Atuação da Fundação.....	108

## Lista de Anexos

<b><u>Anexos</u></b>		<b><u>Página</u></b>
Anexo I	Organograma da Fundação Banco do Brasil.....	110
Anexo II	Quadro Resumo ATB 2012 .....	112
Anexo III	Plano Anual de Conformidade – PAC 2012 .....	114
Anexo IV	Planejamento Orçamentário.....	129
	- Planejamento Tático-Operacional e Orçamento 2012	
	- Reprogramações Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador	
	Execução Orçamentária.....	203
	- Sumário Executivo	
Anexo V	Quadro A.5.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências no Exercício .....	211
Anexo VI	Informações Contábeis da Gestão.....	257

## **Introdução**

A Fundação Banco do Brasil vem atuando com a missão de articular e desenvolver ações sustentáveis de inclusão e transformação social, mobilizando parceiros e contribuindo para a promoção da cidadania. Para cumpri-la, procura dar foco à integração de ações de educação, cultura e de geração de trabalho e renda, por intermédio da disseminação e reaplicação de tecnologias sociais.

Tais iniciativas estão em consonância com as ações do Plano Brasil sem Miséria do Governo Federal e os recursos correspondentes foram investidos para criação ou melhoria da infraestrutura dos empreendimentos apoiados, capacitações e assessoramentos técnicos e gerenciais, aquisição de equipamentos e veículos e apoio a estudos e organizações de trabalhadores da economia solidária.

Na prática, são ações voltadas à maior agregação de valor aos produtos, com a finalidade de melhorar as condições de trabalho, de renda e de qualidade de vida das pessoas, incentivando a organização em cooperativas e associações, sempre que possível. Muitas dessas iniciativas promovem a reaplicação de experiências cadastradas no nosso Banco de Tecnologias Sociais.

No Brasil, é grande o número de pessoas que atuam no mercado informal. Esse quadro é um reflexo das dificuldades que as pessoas excluídas têm para cruzar a linha invisível que as segrega e que as mantém numa permanente luta pela sobrevivência.

Tentando romper com essa realidade, todos os esforços da Fundação na área de geração de trabalho e renda têm sido no sentido de que as iniciativas econômicas protagonizadas por populações pobres não se restrinjam à mera subsistência, passando a dominar etapas da cadeia de produção e comercialização, historicamente dominadas por intermediários. Os efeitos dessas ações são percebidos à medida que cresce o número de pessoas vinculadas a entidades que trabalham sob a égide da economia solidária.

Com esta perspectiva, a estratégia da Fundação tem sido buscar a atuação conjunta com outros atores, tanto no âmbito dos governos quanto em outros segmentos, que possam potencializar o resultado de suas ações.

A atuação conjunta da Fundação com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil foi reforçada no exercício 2012, por meio do planejamento das ações, visando a integração dos esforços na busca pelo desenvolvimento das comunidades.

Ressaltamos a importância das parcerias mantidas com inúmeras entidades que são fundamentais para a existência de nossos projetos, dentre elas, o BNDES, a Petrobras e a Fenabb.

O investimento social realizado em 2012 atingiu um total de R\$ 223,9 milhões, o maior orçamento da história da Fundação. O investimento na área de Educação e Cultura somou R\$ 29.357 mil, as ações foram concluídas conforme planejado e a execução orçamentária alcançou aproximadamente 99% do previsto. Nessa área as ações são divididas em cinco programas estruturados: AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital, Projeto Memória e Projeto Memória Documental.

Na área de Geração de Trabalho e Renda o investimento totalizou R\$ 194.175 mil, incluindo os R\$ 27.787 mil de recursos de terceiros. As iniciativas foram divididas em cinco grupamentos: Reaplicação de Tecnologias Sociais, Cadeias Produtivas, Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, Temáticos e Outros Projetos.

Os recursos foram investidos em infraestrutura de empreendimentos da economia solidária, capacitação e assessoramento técnico/gerencial, aquisição de equipamentos e veículos e estudos e diagnósticos relacionados ao tema.

As ações desenvolvidas destinaram-se à melhoria das condições de trabalho, de renda e de qualidade de vida das pessoas, incentivando a organização de associações e cooperativas, de primeiro e segundo grau.

No decorrer de 2012 foram concluídas 3 (três) avaliações nos projetos: Jogos Cooperativos, PAIS Casos de Sucesso II e Avaliação do Projeto: “Difusão da Tecnologia Social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, para 540 Famílias da Zona da Mata de Pernambuco e Municípios Próximos ao Porto de Suape”. As duas primeiras foram realizadas pela equipe técnica da Fundação. A terceira foi realizada por entidade externa contratada pela FBB.

### **Planos e projetos previstos para o exercício 2013**

Em 2012, a Fundação desenvolveu o processo de elaboração do Planejamento Estratégico Trienal 2013-2015.

O investimento social da Fundação será destinado prioritariamente para ações no meio urbano e rural em cinco vetores: água, agroecologia, agroindústria, resíduos sólidos e educação inclusiva. Estes vetores, que concentrarão grande parte do investimento social no triênio 2013-2015, contemplam boa parte dos programas e projetos atuais, e das parcerias negociadas ou em construção com os principais parceiros estratégicos, podem ser assim descritas:

- **Água:** concentra ações voltadas à universalização do acesso à água para consumo e produção, como as ações inseridas no âmbito do Projeto Água para Todos, do Programa Água Brasil e no convênio Água para Inclusão, além de tecnologias sociais nas áreas de recursos hídricos e saneamento como as Barraginhas, as Cisternas de Placa, as Fossas Sépticas Biodigestoras;
- **Resíduos Sólidos:** ações executadas no âmbito do eixo urbano do Programa Água Brasil, nas ações de Voluntariado e DRS do Banco do Brasil e no Projeto Cataforte (fortalecimento das organizações sociais e de produção dos catadores de material reciclável);
- **Agroecologia:** vetor que concentra os investimentos em tecnologias sociais como PAIS, Balde Cheio, ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta), cadeias da sociobiodiversidade e outras tecnologias sociais agroecológicas apoiadas no âmbito do Programa Água Brasil, Voluntariado, DRS, dentre outras;
- **Agroindústrias:** investimentos sociais de apoio à agroindustrialização em assentamentos que serão realizados em parceria com o BNDES, Banco do Brasil e outros parceiros, assim como aqueles no âmbito da estratégia DRS do Banco do Brasil e outras iniciativas da Fundação, como as cadeias produtivas (mandiocultura, apicultura, cajucultura, ovinocaprinocultura, etc.);
- **Educação Inclusiva:** concentrará os investimentos em tecnologias sociais na área de educação, como AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital, além de investimentos em formação e capacitação no âmbito das ações e projetos relacionados aos demais vetores.

Além desses eixos, a Fundação realizará, em 2013, a 7ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Sociais, e implantará e manterá projetos de apoio às cadeias produtivas de sociobiodiversidade no Bioma da Amazônia. Essa última ação é uma continuidade da Parceria com o BNDES no âmbito do Fundo Amazônia.

### **Estrutura do Relatório de gestão**

O relatório de gestão 2012 foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, Portaria TCU nº 150/2012 e Portaria CGU nº 133.

Ele está estruturado da seguinte forma:

Parte A:

Item 1 – Identificação e atributos das unidades cujas gestões compõem o relatório

- 1.1 Identificação da unidade jurisdicionada
- 1.2. Finalidade e competências institucionais
- 1.3. Organograma funcional
- 1.4. Macroprocessos finalísticos
- 1.5. Macroprocessos de apoio
- 1.6. Principais parceiros

Item 2 – Planejamento estratégico, plano de metas e de ações

- 2.1. Planejamento das ações da unidade jurisdicionada
- 2.2. Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos
- 2.3. Execução do plano de metas ou de ações para o exercício
- 2.4. Informações sobre indicadores

Item 3 – Estruturas de governança e de autocontrole da gestão

- 3.1. Informações sobre a estrutura orgânica de controle
- 3.2. Funcionamento do sistema de controle interno
- 3.4. Sistema de correição

Item 4 – Programação e execução da despesa orçamentária e financeira

Item 5 – Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira

- 5.3. Informações sobre as transferências de recursos

Item 6 – Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados

- 6.1. Informações sobre a estrutura de pessoal
- 6.2. Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

Item 8 – Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento

Item 9 – Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

- 9.1. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental;
- 9.2. Informações sobre medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.

Item 10 – Conformidades e tratamento de disposições legais e normativas

- 10.1. Informações sobre o tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula;
- 10.2. Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, bem como sobre o tratamento de recomendações por ela expedidas;
- 10.3. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.
- 10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Item 11 – Informações contábeis

Item 12 – Outras Informações consideradas como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão, onde abordamos os Indicadores de Efetividade e o Monitoramento e Assessoramento

Alguns quadros dispostos na Portaria TCU nº 150/2012 sofreram alterações em virtude da realidade da Fundação. Contudo, procurou-se atender às informações solicitadas.

Dos itens que deveriam ser respondidos pela entidade para o exercício 2012, dois “**não ocorreram no período**” quais sejam, o sub-item 5.1 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos e o 10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Consideramos ainda que “**não se aplicam à natureza jurídica da UJ**” da Fundação Banco do Brasil os seguintes itens e sub-itens: 3.5. Cumprimento, pela instância de correção da Portaria nº 1.043/2007 da CGU; 5.2. Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores; 5.4. Suprimentos de fundos; 5.5. Informações sobre Renúncia Tributária; 5.6. Informações sobre a gestão de precatórios e o Item 7 – Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário.

O conteúdo e os quadros referente ao item 4 foram totalmente reformulados tendo em vista a realidade atual da Fundação. Além de não ser integrante do quadro administrativo da Administração Pública, não possuindo, portanto, códigos orçamentários e programas definidos no Plano Plurianual, também não possui um alinhamento direto entre as ações executadas nos programas/projetos com os seus objetivos estratégicos. Esse ponto foi, inclusive, objeto de recomendação de auditoria da Controladoria Geral da União, em 2012, quando em missão. Preve-se o seu atendimento até meados de 2014.

# 1. Identificação e Atributos das Unidades Cujas Gestões Compõem o Relatório

## 1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

**Quadro A.1.1 - Identificação da Fundação - Relatório de Gestão individual**

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de vinculação:</b> Ministério da Fazenda		<b>Código SIORG:</b> 001929	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Banco do Brasil			
<b>Denominação abreviada:</b> FBB			
<b>Código SIORG:</b> Não se aplica	<b>Código LOA:</b> Não se aplica	<b>Código SIAFI:</b> 179001	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação			
<b>Principal Atividade:</b> 88.00-6-00 Serviços de assistência social sem alojamento		<b>Código CNAE:</b> 306-9	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061)3104-4600	(061)3104-4603	(061)3104-4604
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:fbf@fbf.org.br">fbf@fbf.org.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.fundacaobancodobrasil.org.br">www.fundacaobancodobrasil.org.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Setor Comercial Norte, Quadra 1, Bloco A, Edifício Number One - 9º, 10º, 18º e 19º andares CEP: 70.711-900 – Brasília – DF			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
A Fundação Banco do Brasil foi instituída por Escritura pública, lavrada no Cartório do 3º Ofício de Notas de Brasília (DF), em 03.02.1986, às folhas 177/vº, do Livro D-135, consoante autorização da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Brasil S.A., realizada em 23.12.1985. A citada escritura pública foi retificada pelo seu instituidor, o Banco do Brasil S.A., em 22.10.1987, com o objetivo de consolidar o estatuto da Fundação.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
O atual Estatuto foi registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 23.12.2009. O Regimento Interno regula suplementarmente as atividades e funcionamento da Fundação e sua última alteração foi aprovada pelo Conselho Curador da Instituição em 17.12.2009. Não houve publicação dos documentos no Diário Oficial da União, em virtude de tratar-se de constituição de pessoa jurídica de direito privado.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
Conforme preceitua o art. 1º de seu Estatuto, a Fundação Banco do Brasil, instituída pelo Banco do Brasil S.A., é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos. O Regimento Interno da Fundação preconiza em seu art. 1º, parágrafo único, que a Instituição possui atuação universalizada, em todo o território nacional, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas sociais no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições (governamentais e não governamentais), tendo como princípio básico proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira.			
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
	Não se aplica		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
	Não se aplica		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>		
	Não se aplica		



## **1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidades**

### **1.2.1. Finalidade e Competências Institucionais**

A Fundação Banco do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pelo Banco do Brasil S.A., rege-se pelo Estatuto e suplementarmente suas atividades e funcionamento são regulados por seu Regimento Interno.

Conforme artigo 1º. do Regimento Interno da Fundação: “É missão da Fundação Banco do Brasil mobilizar, articular, desenvolver e gerir ações sustentáveis de inclusão e transformação social, contribuindo para a promoção da cidadania, mediante ações de promoção, de apoio, incentivo e patrocínio nas áreas de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Recreação e Desporto, Ciência e Tecnologia e Assistência a Comunidades Urbano-Rurais”.

A Fundação atua de forma universalizada, em todo o território nacional, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições – governamentais e não governamentais -, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade brasileira, sem distinção. (§único, do Art 1º, do Regimento Interno da FBB).

### **1.2.2. Objetivos Estratégicos**

Objetivos são resultados quantitativos e qualitativos que a organização precisa alcançar em prazo determinado, no contexto de seu ambiente, para cumprir sua missão. Para o triênio 2010-2012, os objetivos estratégicos foram revistos e reagrupados, contemplando as perspectivas do Balanced Scorecard – BSC (Comportamento Organizacional, Processos Internos, Clientes, Resultado Econômico, Estratégia e Operações, Sociedade).

Com essa vinculação dos objetivos ao BSC buscou-se, de forma mais efetiva, a harmonização entre o que se realiza no nível operacional e o que se estabelece no nível estratégico. Seguindo a dinâmica do Balanced Scorecard-BSC, os objetivos foram agrupados nas seis perspectivas seguintes:

#### **I. Comportamento Organizacional:**

- a) desenvolver competências para a excelência do desempenho no trabalho;
- b) aprimorar as políticas e diretrizes que favoreçam um bom clima organizacional e promovam o desenvolvimento de competências, visando a excelência no desempenho da Fundação;

#### **II. Processos Internos:**

- a) monitorar a implementação dos programas e projetos;
- b) desenvolver ações visando o aperfeiçoamento dos sistemas de informações;
- c) adotar as melhores práticas de governança;

#### **III. Públicos Participantes:**

- a) avaliar o impacto social dos Programas Estruturados da Fundação nas regiões e comunidades de atuação;
- b) adequar as estratégias de mobilização e comunicação às características de seus públicos priorizados;

#### **IV. Resultado:**

a) buscar a sustentação econômico-financeira da Fundação e a perenidade de seus programas e projetos;

b) buscar eficácia, eficiência e efetividade em seus programas e projetos;

#### V. Estratégia e Operações:

a) desenvolver programas e projetos - em escala, integrados e sustentáveis – de inclusão e transformação social, incorporando as dimensões social, cultural, econômica e ambiental;

b) buscar o incremento do investimento social por meio da captação de recursos de terceiros;

c) articular parcerias nacionais e internacionais, que viabilizem a potencialização dos resultados;

d) promover ações articuladas em temas específicos para aprimorar o alinhamento estratégico entre Banco do Brasil e a Fundação;

#### VI. Sociedade:

a) ser reconhecida pela sociedade como instituição que agrega valor para os públicos participantes, em sua área de atuação;

b) valorizar ações realizadas internamente na Fundação que estejam inseridas nos princípios da responsabilidade socioambiental.

### 1.3. Organograma Funcional

A arquitetura organizacional da Fundação foi estruturada para sustentar o modelo de gestão aderente à estratégia e à cultura organizacional, conforme organograma constante do Anexo I.

Apresentamos, abaixo, as principais funções de cada órgão que compõe a estrutura funcional da Fundação:

- **Diretoria Executiva** – Órgão responsável pela administração da Instituição, tem atuação permanente, coordenando e implementando as decisões emanadas do Conselho Curador e demais assuntos da Fundação a ela afetos, cuidando da integração e articulação entre os Conselhos.
- **A Gerência de Comunicação e Mobilização Social – Gecom** desempenha o papel de mediar a relação da Fundação Banco do Brasil com a Imprensa, público de funcionários BB, clientes BB, representantes de instituições do Terceiro Setor, gestores públicos, parlamentares, comunidades participantes, gestores de empreendimentos sociais parceiros da Fundação, jornalistas, comunicadores e demais formadores de opinião.
- **Secretaria Executiva – Secex** é o órgão de assessoramento institucional da Diretoria Executiva, responsável pela gestão da Governança na Fundação Banco do Brasil. Tem como responsabilidade gerenciar as atividades diretamente vinculadas ao Processo de Governança e assessorar institucionalmente a Diretoria Executiva em sua função de assegurar a implementação das políticas e diretrizes emanadas do Conselho Curador.
- **Núcleo de Controles Internos e Conformidade – NCI** encontra-se vinculado funcionalmente à Presidência e administrativamente à Secex. É o órgão responsável por acompanhar a execução dos atos, indicando em caráter opinativo, preventivo ou corretivo, as

ações a serem desempenhadas com vistas a atender o controle da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, bem como os controles administrativos de um modo geral.

- **Gerência de Articulações, Parcerias e Tecnologia Social – Gerar** visa eficiência e eficácia das ações da Fundação na solução de demandas sociais específicas nas diversas regiões do país, independentemente do recurso ser próprio ou de terceiros, por meio da articulação com os parceiros, buscando a sinergia das ações e respeito pelas estratégias de cada instituição. Também coordena o processo de planejamento estratégico da Fundação.
- **Gerência de Educação e Cultura – Educa** é responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos na área de Educação e Cultura da Fundação Banco do Brasil, como o AABB Comunidade, o BB Educar, o Projeto Memória e o Projeto Memória Documental. O foco de atuação dos programas está voltado para regiões com baixo índice de desenvolvimento humano – IDH, bem como para os públicos priorizados pelas políticas públicas e pela Fundação (comunidades quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária e catadores de materiais recicláveis), ou seja, as comunidades em situação de vulnerabilidade social.
- **Gerência de Educação e Tecnologia Inclusiva – Edtec** é responsável pela gestão das atividades de implementação de programas e projetos sociais de cunho pedagógico relacionados à Inclusão Digital.
- **Gerência de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos – Gemap** tem o objetivo de monitorar o desempenho de programas e projetos de geração de trabalho e renda, assim como também os de educação e cultura da Fundação. Já o assessoramento significa apoiar a gestão e o desenvolvimento de programas e projetos estruturados.
- **Gerência de Trabalho e Renda – Renda** é responsável pelo desenvolvimento de todos os programas e projetos na área de Trabalho e Renda. Cuida do acompanhamento de projetos, fazendo o monitoramento administrativo, que é o acompanhamento físico-financeiro das ações, tendo como referência a proposta aprovada, as cláusulas acordadas no convênio ou contrato e os normativos vigentes. Promove a liberação dos recursos, após a formalização do convênio ou contrato e realiza ajustes nos projetos, quando necessário. É responsável, também, pelo encerramento de projetos sociais, após a execução física e financeira.
- **Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA** tem como objetivo avaliar o impacto das ações dos projetos e programas da Fundação Banco do Brasil, considerando impacto como a análise das mudanças duradouras ou significativas, previstas ou não, nas comunidades onde tiveram ações de projetos ou programas sociais.
- **Gerência de Pessoas e Infraestrutura – Gepin** cuida do funcionalismo, comunicação interna, capacitação, recrutamento e seleção, GDP, acordo de trabalho e orçamento (despesas administrativas e de pessoal). Responde pelo controle e fiscalização dos contratos e pagamentos, conservação predial e segurança, patrimônio e serviços gerais. Realiza os procedimentos para as aquisições diretas (até R\$ 4 mil) e as licitações (procedimento administrativo formal mediante o qual a administração seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse).

- **Gerência de Tecnologia da Informação** – Getec cuida da manutenção do Sistema Corporativo e da segurança das informações nos e-mails corporativo e pessoal.
- **Gerência de Finanças e Controladoria** – Gefic tem por objetivo disponibilizar informações imparciais, adequadas, tempestivas e confiáveis, de forma a propiciar aos gestores melhores condições para tomadas de decisão e, aos órgãos de controle, instrumentos para acompanhamento da gestão

#### 1.4. Macroprocessos Finalísticos

A Fundação Banco do Brasil – FBB, instituída em 23/12/1985 pelo Banco do Brasil S.A., consoante autorização da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, cujo objetivo consiste em promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

A gestão da FBB está organizada por processos, os quais se dividem em:

1. O processo decisório - de responsabilidade dos seguintes órgãos colegiados: conselho curador, conselho fiscal e diretoria executiva;
2. Os processos de assessoramento – de responsabilidade da secretaria executiva e da gerência de comunicação e mobilização social;
3. Os processos críticos – de responsabilidade das gerências de “parcerias, articulações e tecnologias sociais”, de “monitoramento e assessoramento técnico a projetos”, de “educação e cultura”, “de educação e tecnologia inclusiva”, de “trabalho e renda” e do núcleo de gestão da avaliação; e
4. Os processos de suporte – de responsabilidade das gerências de “pessoas e infraestrutura”, de “tecnologia da informação” e de “controladoria e finanças”.

Na realização da estratégia e na consecução do objetivo regimental, a Fundação organiza os recursos geridos em diversos programas, para levá-los ao público alvo. Esses programas estão organizados em duas grandes áreas de atuação, a saber:

**Quadro A.1.2 – Programas da Fundação**

Área De Atuação	Programas	
Educação e Cultura	AABB Comunidades	
	BB Educar	
	Inclusão Digital	
	Memória	
	Memória Documental	
Geração de Trabalho e Renda	Trabalho e Cidadania	Cadeias produtivas
		Desenvolvimento Regional/Local Sustentável
		Temático (agricultura familiar, voluntariado, etc.)
		Independentes
	Reaplicação de tecnologias sociais	

Além dos programas acima identificados a Fundação possui o Banco de Tecnologias Sociais – BTS. Trata-se de um banco de dados que contempla informações sobre as tecnologias certificadas

no âmbito do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, desde a primeira edição realizada em 2001, e que continuam sendo aplicadas.

A FBB utiliza-se do planejamento estratégico trienal aprovado pelo Conselho Curador como instrumento para melhor gerir os recursos disponíveis, estabelecendo as diretrizes para a destinação de recursos por campo de atuação.

Em nível mais concreto, a FBB elabora anualmente o planejamento tático operacional, detalhando os objetivos gerais e específicos, o público-alvo, o orçamento anual por programa e as ações internas com os correspondentes indicadores.

A implementação das estratégias formuladas dá-se mediante a execução de programas finalísticos e a realização de atividades-meio administrativas.

Do ponto de vista finalístico, a Fundação concentra seus esforços em duas áreas de atuação: “Educação e Cultura”; “Trabalho e Renda”. As ações são desenvolvidas por meio de programas finalísticos e os recursos financiadores desses investimentos são de fontes próprias e de terceiros.

Em 2012, o investimento em “Educação e Cultura” foi de R\$ 29.356 mil e em “Trabalho e Renda” foi de R\$ 194.175 mil.

## **1.5. Macroprocessos de Apoio**

Em complemento à resposta anterior, do ponto de vista dos macroprocessos de apoio, a Fundação apresenta os processos de assessoramento (secretaria executiva e comunicação e mobilização social) e os processos de suporte (pessoas e infraestrutura, tecnologia da informação e controladoria e finanças).

Em 2012 foram realizadas duas importantes ações, o I Fórum de Pessoas e a criação da Comissão de Tecnologia da Informação.

O I Fórum de Pessoas teve por objetivo possibilitar aos funcionários fazerem uma reflexão sobre o tema de processo

Já o Comitê de TI foi criado tendo como objetivos:

- Propor prioridades na formulação e execução das demandas de TI;
- Monitorar o andamento dos projetos e resolver conflitos de recursos;
- Elaborar proposta de plano de investimentos em TI, inclusive quanto às aquisições de *hardware* e *software*;
- Propor do Plano Diretor de TI (PDTI).

## **1.6. Principais Parceiros**

Dentre os principais parceiros da Fundação Banco do Brasil, destacam-se:

- ✓ Banco do Brasil, que realiza, por meio da Fundação, seu investimento social privado;
- ✓ BNDES, parceiro que possibilita a reaplicação de diversas tecnologias sociais pelo país e o investimento em empreendimentos de geração de trabalho e renda;
- ✓ Petrobras;
- ✓ Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da SENAES – Secretaria Nacional de Economia Solidária;
- ✓ Ministério da Ciência e Tecnologia;
- ✓ Ministério do Desenvolvimento Agrário,

- ✓ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- ✓ Embrapa;
- ✓ SEBRAE;
- ✓ FENABB;
- ✓ Instituto Cooperforte;
- ✓ Instituto Bancorbras;
- ✓ Redeh – Rede de Desenvolvimento Humano; e
- ✓ Programando o Futuro.

## 2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações

### 2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

Conforme consta dos normativos internos da Fundação, a formalização da estratégia elaborada dar-se-á no estabelecimento das diretrizes fundamentais propostas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Curador, para a consecução da missão, sendo consolidadas em plano plurianual e anual de atividades com respectiva programação orçamentária. Os planos anual e plurianual de atividades serão formulados pela Diretoria Executiva e submetidos à deliberação do Conselho Curador.

Os trechos abaixo, extraídos do Regimento Interno e do Estatuto da Fundação, corroboram tais informações:

Regimento Interno da Fundação, Cap. I, art. 3º.

*“Art. 3º. O plano de atividades e o planejamento estratégico serão formulados pela Diretoria Executiva e submetidos à deliberação do Conselho Curador na última reunião ordinária do ano precedente.*

*§ 1º. O planejamento plurianual, de vigência trienal, definirá como balizadores das formulações táticas do período:*

*a) as macroestratégias e as macropolíticas para a Fundação; e*

*b) as missões, os propósitos e a postura estratégica para os campos de atuação da Fundação.*

*§ 2º. O plano de atividades definirá os elementos norteadores dos campos de atuação, correspondentes à indicação de possíveis cursos de ação, para o exercício seguinte.*

*§ 3º. As propostas formuladas deverão manter harmonia com as diretrizes institucionais do Banco do Brasil.”*

Estatuto da Fundação, Capítulo III, art. 7º.

*“Art. 7º. Compete ao Conselho Curador traçar as diretrizes fundamentais para a consecução dos objetivos da Fundação e deliberar sobre as seguintes matérias:*

*I. planejamento estratégico, contemplando as políticas e diretrizes;*

*II. programação orçamentária, acompanhada do respectivo plano de atividades;”*

A Fundação formula objetivos estratégicos para o triênio e prioriza determinadas ações para o ano. Essas ações são estabelecidas, acompanhadas e medidas pelo ATB, cujas ações e ações estão descritas no item 2.3.1 deste relatório.

Como síntese das principais ações priorizadas do ano de 2012, temos os seguintes exemplos:

- Novas captações de recursos de terceiros, implicando significativa elevação dos investimentos em projetos sociais e mais pessoas beneficiadas;

- Realização do total dos recursos orçados para os convênios firmados com entidades participantes da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, adotados pelo Banco do Brasil, e para projetos Voluntariado apoiados pela Fundação, resultado possível devido ao trabalho conjunto da Fundação com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, reforçado por meio do planejamento e da integração de esforços, na busca pelo desenvolvimento das comunidades;
- Implantação, em 2012, de 30.649 (trinta mil, seiscentas e quarenta e nove) unidades da tecnologia social Cisternas de Placas, iniciativa que faz parte do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - Água para Todos e do Plano Brasil sem Miséria. A cisterna de placas é uma tecnologia social que tem como finalidade armazenar água da chuva para suprir a necessidade de consumo básico de famílias sem acesso ao fornecimento de água.

## **2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos**

Foi instalado na Fundação um grupo de trabalho com o intuito desenvolver um Painel de Gestão da Fundação. Dois módulos do Painel já se encontram concluídos e vêm sendo utilizados como fonte de informações e acompanhamento do ATB e de indicadores de Programas e Projetos Sociais. O Painel de Gestão será uma ferramenta para o acompanhamento da estratégia da Fundação por meio de indicadores que medem o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Enquanto essa ferramenta está sendo construída, o Acordo de Trabalho (ATB) e o acompanhamento orçamentário têm sido os desencadeadores do processo também de acompanhamento da execução das ações dos Planos de Atividades Anuais.

### **Acordo de Trabalho (ATB)**

Os objetivos estratégicos definidos pela Fundação Banco do Brasil para o período 2010-2012 foram agrupados em seis perspectivas, seguindo a dinâmica do *Balanced Scorecard* – BSC.

Para acompanhá-los e mensurá-los, a Fundação adota o Acordo de Trabalho (ATB).

O Acordo de Trabalho é um documento elaborado anualmente e aprovado junto ao Conselho Curador da Fundação, estabelecendo indicadores, metas e réguas específicas para cada perspectiva.

Para o ano de 2012, o Acordo de Trabalho considerou as premissas e previsões contidas no Planejamento Estratégico 2010-2012, os Planos Táticos de cada Gerência e a proposta Orçamentária 2012.

O resultado do ATB é apurado semestralmente e a meta é o atingimento de 400 pontos em cada semestre.

A pontuação atingida em 2011 foi de 438,90 pontos no 1º semestre e 424,30 no 2º semestre.

Esta pontuação demonstra que a Fundação vem caminhando a contento no cumprimento de seus objetivos estratégicos e, conseqüentemente, na realização de sua missão institucional.

### **Acompanhamento orçamentário**

Após aprovação dos Planos de Atividades anuais pelo Conselho Curador, segue-se à previsão mensal de orçamento das ações. A gerência responsável na Fundação passa, então, a controlar semanalmente essa execução, de forma sistematizada (periódica e padronizada), por meio de Sumário de Execução Orçamentária, solicitando às gerências as justificativas aos eventuais desvios em relação aos Planos aprovados. Ações que eventualmente não possuam orçamento

financeiro são acompanhadas nas reuniões semanais entre dirigentes e gestores de cada instância diretiva.

### **Outras considerações**

Em 2012, desenvolveu-se o processo de revisão do planejamento estratégico vigente e elaboração do Planejamento Estratégico Trienal 2013-2015. O processo contou com apoio de consultoria externa especializada em planejamento estratégico. Para revisão da estrutura, de forma a buscar alinhamento com a nova estratégia, a Fundação contou com consultores da Diretoria e Estratégia e Organização do Banco do Brasil – DIREO e da Unidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, também do BB.

Em consonância com a nova estratégia, foram elaborados os Planos de Atividades Anuais 2013. A metodologia contemplou grupos de trabalho onde as discussões buscaram viabilizar a participação dos principais grupos de interesse da Fundação contribuindo para a disseminação de sua importância.

A Fundação, em 2012, atuou em consonância com a orientação estratégica definida para o período – continuidade da atuação em “Educação” e “Geração de Trabalho e Renda”, tendo como base a identificação e o investimento em “Tecnologias Sociais”, observando as dimensões social, cultural, econômica, e ambiental, buscando maior integração entre os programas e a inclusão do tema Mudanças Climáticas, de forma transversal em Programas e Projetos. Os investimentos sociais foram destinados para a execução de projetos vinculados aos seguintes programas estruturados:

- AABB Comunidades
- BB Educar
- Inclusão Digital
- Memória
- Memória Documental
- Trabalho e Cidadania
- Reaplicação de Tecnologias Sociais

Com relação a restrições orçamentárias, por motivos de reduções na taxa básica de juros de forma mais acentuada que o indicado em cenário-base elaborado no ano anterior, houve diminuição de receitas financeiras. Além disso, o valor de aporte do instituidor também foi menor que a estimativa efetuada em 2011.

Além disso, por motivo de glosas em projetos sociais oriundos de convênio com MTE/SENAES, foi necessária a reprogramação do orçamento para o ano de 2012.

Foram suprimidos do orçamento valores referentes a uma parceria que não evoluiu satisfatoriamente, além de alterações e remanejamentos de valores em programas apoiados com recursos do BNDES, em consenso com o parceiro.

Houve ainda necessidade de revisão de duas metas do Acordo de Trabalho 2012, aprovado pelo Conselho Curador da Fundação em dezembro de 2012, conforme abaixo:

- A. Revitalização de Telecentros, que tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de revitalizar telecentros.
- B. Reaplicação de TS – Água, que tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de replicar Tecnologias Sociais relacionadas à água, observadas as disponibilidades orçamentárias.



A meta 2012 aprovada para o primeiro indicador foi a revitalização de 1.000 telecentros no ano. Já a meta para o segundo indicador foi implantação de 60.000 unidades de Cisterna de Placa no ano.

A nova meta para o indicador Revitalização de Telecentros passou a ser a revitalização de 500 telecentros no ano e para o indicador Reaplicação de TS – Água, a implantação de 36.000 unidades de Cisterna de Placa no ano.

Para o primeiro, os seguintes fatores se tornaram os principais impeditivos para o cumprimento dessa meta nesse ano:

- ✓ atraso da concretização da migração do PIDBB do Banco do Brasil para a Fundação, inicialmente prevista para novembro de 2011 e concretizada apenas em maio de 2012;
- ✓ desatualização e imprecisão de informações constantes do cadastro das entidades dos telecentros, como telefones, e-mails, endereços etc;

Assim, a meta havia sido estipulada com base na informação de que migrariam 3.000 (três mil) telecentros em situação ativa, mas a análise do cadastro e seu respectivo recadastramento, sob condução da FBB, detectou que a soma da quantidade de telecentros ativos e suspensos totalizava 1.306 (mil, trezentos e seis), correspondente a 43%, menos da metade, dos 3.000.

Merece destaque, também, a detecção de que quase 20% dos telecentros não tinham conexão de internet e que mais de 40% possuíam conexão de internet com velocidade inferior a 1 MB.

A ausência de conexão, ou sua baixa velocidade, poderia inviabilizar a concretização plena da estratégia da FBB para o Programa de Inclusão Digital, pois uma conexão de internet com adequada velocidade é essencial para a realização de capacitações à distância, acesso à Plataforma de Conhecimento e Transformação Social, articulação com redes que atuam no território etc.

Para a readequação da estratégia de revitalização com a integração de internet ao kit básico, quando preciso, fez-se necessário redimensionar e revisar orçamento e valores, bem como a quantidade de telecentros para revitalização.

Já para a segunda meta revista, a Fundação Banco do Brasil e o Banco do Brasil S.A. participam do Programa Água para Todos com a reaplicação de 60 mil unidades da Tecnologia Social Cisternas de Placas, construída para armazenar águas pluviais. Trata-se de investimento social na ordem de R\$ 120 milhões.

Quando da aprovação do Acordo de Trabalho 2012, em dezembro de 2011, a Fundação já havia se comprometido com implementação das 60.000 cisternas, porém ainda não estava definida sua forma de execução.

Em janeiro de 2012 ficou definido que seria realizado um processo de credenciamento para contratação das entidades executoras. Esse processo foi concluído em abril de 2012, quando efetivamente se deu a contratação das entidades. Somente a partir da contratação puderam ser definidos planos de trabalho e, conseqüentemente, prazo de execução.

Tendo em vista que fora previsto no edital de credenciamento que as entidades deveriam executar os serviços no prazo de 12 meses e a contratação se deu em abril de 2012, o prazo para as entidades concluírem a implantação das 60.000 cisternas teria que estender-se até maio de 2013, prazo compatível com o acordado no Comitê Gestor do Programa.

Ante o exposto foi necessário que a meta fosse ajustada/reduzida para implantação de 36.000 unidades de Cisterna de Placas no ano de 2012.

## **2.3. Execução do Plano de metas ou de Ações**

### **2.3.1. Acordo de Trabalho: Perspectiva Estratégia e Operações**

Em 14.12.2011 foi aprovado o Acordo de Trabalho de 2012, por meio do Voto PRESI 2011/03679. O Acordo de trabalho leva em consideração seis perspectivas e vinte e quatro indicadores sendo a Perspectiva Estratégia e Operações a que se vincula à finalidade da instituição.

A perspectiva Estratégia e Operações trata do conjunto de ações que evidenciam o modo de atuar da Fundação no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, no desenvolvimento de programas e projetos de inclusão e transformação social e na promoção de ações articuladas entre o BB e a Fundação.

Indicadores da Perspectiva Estratégia e Operações:

#### **A. Recursos de terceiros no investimento social total**

O indicador afere o percentual de recursos de terceiros no investimento social total da Fundação Banco do Brasil. A meta foi estipulada em 17% para o 2º semestre tendo sido realizado 12,40%, o que representa 72,94% da meta, resultando em nota 2 para o indicador.

A realização ficou abaixo da meta principalmente em razão de dificuldades na apresentação de propostas, pelas entidades interessadas, de projetos ao amparo de recursos do Fundo Amazônia, vinculado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Como a parceria com o BNDES é a que envolve maior volume de recursos de terceiros aportado na Fundação, o impacto na meta foi de grande relevância.

#### **B. Aplicação de recursos de terceiros na Região Norte**

O indicador afere o percentual de recursos de terceiros investido na região norte do país. A meta estabelecida foi de 33%, sendo mensurada apenas no 2º semestre. O percentual de recursos de terceiros aplicado na região norte foi de 8,60%, representando 26,06% da meta, resultando em nota 1 para o indicador.

A meta foi dimensionada considerando a expectativa de que a formalização da parceria entre a FBB e o BNDES ocorresse no início de 2012, o que acabou não ocorrendo. O convênio foi assinado em junho de 2012. Com esta realidade as articulações visando à prospecção de projetos ocorreram somente após o mês de julho o que prejudicou diretamente o atingimento da meta. Outro fato a ser destacado refere-se à complexidade dos projetos na Região Norte, para os quais o retardamento nos órgãos oficiais na liberação do Licenciamento Ambiental tornou-se fator determinante para a continuidade dos projetos dentro do cronograma previsto.

#### **C. Parcerias Estratégicas**

Este indicador mede a capacidade da Instituição de firmar novos compromissos de aporte financeiro para ações consideradas estratégicas pelo Comitê Estratégico e que venham a potencializar os resultados de atuação da Fundação, em nível nacional ou regional. A meta para o ano de 2012 foi de 04 (quatro) novos compromissos, sendo 02 (dois) para o 1º semestre. Foram firmados 02 (dois) compromissos no 1º semestre e 02 (dois) compromissos no 2º semestre, sendo eles: (1) BNDES Fundo Amazônia; (2) PAIS EMATER RS; (3) ABC – Agência Brasileira de Cooperação/UNESCO e (4) Cobra Tecnologia, atingindo portanto, 100% da meta, obtendo-se nota 4 (quatro).

#### **D. Reaplicação de Tecnologias Sociais – Trabalho e Renda**

O indicador tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de reaplicar as Tecnologias Sociais de geração de Trabalho e Renda, através da mensuração do percentual de realização dos recursos orçados. A meta estabelecida foi de 97% de realização do valor total orçado no ano. Foram realizados 77,50% dos recursos orçados para 2012, obtendo-se nota 2 (dois) para o indicador. A realização abaixo da meta estipulada foi devido ao fato dos projetos PAIS em parceria com o BNDES – Fundo Amazônia – não terem sido contratados, em sua totalidade, por exiguidade de tempo para as entidades proponentes se adequarem as exigências previstas no Acordo de Cooperação FBB/BNDES.

#### **E. Reaplicação de Tecnologias Sociais – Água**

O indicador tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de reaplicar as Tecnologias Sociais de Água, observadas as disponibilidades orçamentárias. A meta para 2012 foi a implantação de 36.000 unidades de Cisterna de Placa, sendo efetivamente implantadas 30.649, o que representa 85,14% da meta, resultando em nota 4 (quatro) para o indicador. O atingimento parcial da meta ocorreu devido ao prolongamento e agravamento da seca na região do semiárido onde estão sendo construídas as Cisternas de Placas e ao incremento na construção civil, com as diversas ações do Programa de Aceleração do Crescimento, tais como “Minha casa minha vida”, que resultou na redução da oferta de mão de obra local.

#### **F. Projetos DRS/Voluntariado**

Trata-se de indicador que mede o percentual de realização dos recursos orçados para os convênios firmados com entidades participantes da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, adotados pelo Banco do Brasil, e para projetos Voluntariado apoiados pela Fundação.

Foi estabelecida uma meta de 97% de realização do valor orçado no ano. Foi realizado 105,64%, que representa um montante de R\$ 12.233 mil, o que resultou em nota 6,0 (seis) para o indicador.

A apresentação de projetos de DRS e de Voluntariado é precedida, em ambos os casos, de processo seletivo. No primeiro caso os projetos são separados em quatro grupos: projetos do programa Água Brasil; projetos estruturantes; projetos com a finalidade de reaplicação de tecnologias sociais; e projetos de varejo, sendo que nos três últimos grupos as propostas são selecionadas pelas Superintendências dos Estados e pela UDS, por meio de uma análise quanto à aderência em relação à estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil. No segundo caso, é aberto um processo de seleção nacional conduzido conjuntamente pela UDS e pela FBB. Este ano, a execução orçamentária ficou 5,64% acima do planejado em razão de termos em mãos propostas em valores superior ao programado e que puderam ser atendidas com recursos remanejados de outras rubricas nas quais se verificava que haveria sobras de recursos.

#### **G. Revitalização de Telecentros**

Esse indicador tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de revitalizar telecentros, observadas as disponibilidades orçamentárias. A meta era a revitalização de 500 telecentros no ano, sendo 100% cumprida, obtendo-se nota 4 (quatro) para o indicador. Foram revitalizados telecentros, distribuídos em 23 estados da federação e no Distrito Federal.

## H. Reaplicação de Tecnologias Sociais - Educação

O indicador tem como objetivo avaliar a quantidade de AABB e/ou Estações Digitais que receberam a capacitação da Tecnologia Social Telinha de Cinema. A meta era capacitar 14 locais com AABB Comunidade e/ou Estação Digital no ano. Foram capacitados 30 locais no ano, o que representa 214% da meta, obtendo-se nota 6 no indicador.

A superação da meta ocorreu em decorrência das articulações feitas entre a FBB e estações de articulação regional, que contribuíram para a adesão de mais educadores sociais na oficina Telinha de Cinema, resultando em maior número de capacitados. E também devido à escolha dos locais que sediaram as capacitações, que possibilitou a participação de vários municípios vizinhos, ampliando, dessa forma, a quantidade de localidades atendidas pelo projeto.

### 2.3.2. Ações Inovadoras

#### Programa Água Brasil

O *Programa Água Brasil*, lançado em 2010, é uma parceria entre o Banco do Brasil, a Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil e a Agência Nacional de Águas - ANA, para cumprir a agenda para uma gestão responsável da água e que objetiva promover a agricultura sustentável, o consumo consciente dos recursos hídricos e a reciclagem de resíduos sólidos nas regiões brasileiras.

Este Programa prevê investimentos de até R\$ 57.000.000,00 (cinquenta e sete milhões de Reais) para os primeiros cinco anos da Parceria (2010/2014), sendo R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais) aportados pelo BB e R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) pela FBB.

O objetivo é implementar projetos socioambientais e disseminar o consumo consciente e a reciclagem nas 5 cidades selecionadas pelo programa: Rio Branco (AC), Natal (RN), Belo Horizonte (MG), Pirenópolis (GO) e Caxias do Sul (RS); aperfeiçoando políticas públicas e desenvolvendo negócios sustentáveis para a cadeia dos resíduos sólidos, potencializando o papel das 4 organizações parceiras como indutoras da conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

Foram priorizados neste trabalho estratégias que envolvam a sociedade como um todo, sem desprezar as características econômicas, culturais e ambientais de cada município elencado para o desenvolvimento da iniciativa.

No meio rural, nas 14 micro bacias selecionadas, o foco principal desses projetos é auxiliar o país a desenvolver e disseminar novas abordagens que permitam uma produção mais sustentável do ponto de vista socioambiental e econômico, reduzindo a pegada hidrológica da agricultura.

A visão é promover maior eficiência e responsabilidade nas práticas agropecuárias, principalmente no que se refere ao uso da água e de insumos, biodiversidade e regeneração florestal. Consequentemente, espera-se que as ações fomentadas e disseminadas resultem em redução no custo de produção e no custo socioambiental. Nesse contexto também se inserem a busca por novas plataformas de negócios que coloquem os produtores rurais sustentáveis em melhores mercados e em melhores condições para a tomada de crédito.

Em 2012, foram contratados dois convênios para atuação direta em duas micro bacias (Rio Peruaçu, nos municípios de Januária e Itacarambi/MG e no Rio Longá, nos municípios de Pedro II e Lagoa de São Francisco/PI, além do convênio de “Gestão do Programa Água Brasil” com a World Wildlife Fund – WWF-Brasil) e dois para atuação nas cidades sustentáveis (“Implementar o Programa Água Brasil nas Cooperativas da Redesol em Belo Horizonte”, “Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Resíduo Sólido no Município de Rio Branco – AC”).

## **Banco de Tecnologias Sociais – BTS**

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS é um programa estruturado da Fundação Banco do Brasil que possui os seguintes princípios gerais:

- ✓ destina-se a promover, difundir e fomentar a reaplicação de ações de natureza socialmente transformadora, que mais tenham contribuído para o desenvolvimento humano sustentável, em termos de resultados e impacto social;
- ✓ contém Tecnologias Sociais que atendem demandas por água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde;
- ✓ contempla apenas tecnologias aplicadas, isto é, já implementadas, com resultados comprovados de transformação social.

A face mais visível do programa Banco de Tecnologias Sociais é sua base de dados, disponível no sítio da Fundação, <http://www.fbb.org.br/tecnologiasocial/>. O BTS possibilita que as tecnologias sejam consultadas por tema, entidade executora, público-alvo, UF de implementação, palavra-chave, entre outras opções. As informações apresentadas sobre as Tecnologias Sociais contemplam o problema solucionado, a solução adotada, os recursos necessários para implementação da iniciativa e os resultados obtidos, entre outros detalhamentos. Encontram-se disponíveis, também, os dados das instituições que desenvolveram as tecnologias.

Para constituir o BTS, a Fundação instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. O Prêmio é realizado bianualmente e constitui-se em uma estratégia de captação, difusão e apoio à reaplicação de Tecnologias Sociais. As inscrições do Prêmio que atendem aos critérios para certificação como Tecnologia Social, recebem o Certificado de Tecnologia Social e são disponibilizadas no Banco de Tecnologias Sociais.

Em 2011 e 2012, realizou-se uma revisita às Tecnologias Sociais constantes no BTS para verificação daquelas que ainda se encontravam ativas, uma vez que foram certificadas ao longo das edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, desde 2001. Esta revisita contou com a participação das agências do Banco do Brasil e possibilitou a atualização dos contatos e dos dados das tecnologias que ainda se encontram ativas. As tecnologias desativadas pelas instituições, foram excluídas do BTS. Atualmente, o Banco de Tecnologias Sociais conta com 504 Tecnologias Sociais cadastradas.

Em 2012, o sítio do BTS foi remodelado, com a implementação de várias melhorias, que permitem uma maior participação das instituições responsáveis ou interessadas nas Tecnologias Sociais na construção do BTS. Dentre elas, destacam-se:

- possibilidade das instituições responsáveis pelas Tecnologias Sociais certificadas atualizarem os dados de suas tecnologias, diretamente no sítio, de maneira que as informações ali presente sejam as mais recentes;
- nova sistemática de busca de tecnologias, permitindo o acesso mais rápido e direcionado às informações desejadas pelos usuários;
- maior disponibilização de fotos das tecnologias, com a inclusão de um carrossel de imagens em cada uma delas;
- interação com facebook, twitter e possibilidade de envio de e-mails com a descrição das tecnologias.

## **Tradução de Tecnologias Sociais**

Realizada a atualização do Banco de Tecnologias Sociais, a Fundação Banco do Brasil, em 2012, firmou parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO e a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, do Ministério das Relações

Exteriores, para disseminação de Tecnologias Sociais a países em desenvolvimento, notadamente os do eixo de cooperação Sul-Sul.

Para tanto, as Tecnologias Sociais constantes no BTS estão sendo traduzidas, pela ABC, para inglês, francês e espanhol. Algumas traduções já se encontram disponíveis no BTS e as demais serão disponibilizadas até julho/2013.

## 2.4. Indicadores

Com o intuito avaliar a evolução do desempenho dos indicadores da Fundação, apresentamos a série histórica de cada um dos indicadores apresentados neste relatório. Essa é uma das melhorias identificadas e acordadas com a Controladoria Geral da União - CGU.

### 2.4.1. Indicadores Chave de Desempenho

#### Metodologia

O modelo de análise de desempenho operacional da Fundação intitulado ICD – Indicadores Chave de Desempenho - tem como referencial metodológico o *Balanced Scorecard (BSC)* e o *Key Performance Indicators (KPI)*. A metodologia tem como pressuposto operacional sua aplicabilidade em todos os programas e projetos da Fundação, possibilitando o acompanhamento sistematizado do planejamento estratégico e da execução orçamentária.

#### Objetivos do modelo

- ✓ Facilitar a análise e o acompanhamento da execução dos programas/projetos da Fundação;
- ✓ Possibilitar o acompanhamento da execução orçamentária;
- ✓ Facilitar a gerenciamento do planejamento estratégico; e
- ✓ Melhorar a qualidade das informações prestadas.

Para a construção da metodologia, foram selecionados indicadores chave de desempenho, comuns às áreas fins da Fundação, com o objetivo de medir a eficácia/eficiência da execução de seus programas e projetos.

Com base no referencial metodológico do *Balanced Scorecard*, foram convencionadas réguas de mensuração, que estabelecem padrões de desempenho, utilizados na análise dos resultados.

Os indicadores têm como base os Planos Táticos da Fundação e são alimentados pelas áreas operacionais. Para facilitar a análise dos resultados foi elaborada ferramenta gráfica que mostra o desempenho da execução (grupamento/programa, eixo de atuação e Fundação). Essa representação possibilita uma leitura situacional simples e diretiva do resultado.



Para a mensuração dos indicadores, leva-se em conta apenas o investimento social aplicado em ações que atingem diretamente os participantes dos programas/projetos, apartando-se gastos efetivados em ações táticas.

## **Investimento Social Direto**

São valores destinados a ações finalísticas (um projeto social) com objetivos, públicos participantes e prazos de execução definidos. É o recurso que “chega à ponta”, ou seja, alcança os participantes diretos.

## **Ação Tática**

São investimentos indiretos, alinhados à estratégia da Fundação e implementados no sentido de orientar, qualificar, otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos.

### **Ações táticas se relacionam com as seguintes atividades:**

Elaboração de diagnósticos, estudos prévios, levantamentos, pesquisas e consultorias, que tenham como escopo o auxílio às decisões estratégicas da Fundação;

Avaliação de resultados e métodos, por meio da realização de visitas, entrevistas, documentos e relatórios, com vistas a subsidiar tomadas de decisões;

Promoção de ações de divulgação, atualização e intercâmbio por meio da realização de encontros, participação em feiras, exposições;

Produção e reprodução, em qualquer mídia de trabalhos de cunho técnico e referenciais metodológicos, voltados à sociedade em geral, ou de materiais audiovisuais de propaganda institucional.

### **Premissas para escolha dos indicadores**

- ✓ **Simplicidade** - indicadores de fácil compreensão;
- ✓ **Objetividade** - informações claras e diretas;
- ✓ **Padronização** - mesmo padrão de conformidade para diferentes áreas de atuação;
- ✓ **Flexibilidade** - adequação às possíveis alterações de cenários e reprogramações orçamentárias; e
- ✓ **Utilidade** - auxílio ao processo de tomada de decisões e ao acompanhamento da execução orçamentária, possibilitando integração entre o direcionamento estratégico e as ações táticas e operacionais.

### **Indicadores escolhidos**

- ✓ **Participantes Diretos (eficácia)** – número de pessoas diretamente beneficiadas/envolvidas pela intervenção proposta. Indicador de eficácia que representa o nível de atingimento diante da previsão inicial.

Utilidade: identificar se a missão institucional está sendo alcançada na perspectiva dos participantes diretos dos projetos, ou seja, pessoas. Enquanto Terceiro Setor o objetivo finalístico da FBB é fazer a inclusão e a transformação sócio-produtiva.

- ✓ **Monitoramento Técnico (eficácia)** - número de acompanhamentos técnicos previstos. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre a quantidade de monitoramentos previstos e realizados.

Utilidade: considerando o ciclo de desenvolvimento que possui foco no aprimoramento contínuo, conhecido na administração privada como *PDCA (Plan, Do, Check, Act)*, em português planejar, executar, verificar e melhorar. Considera-se o indicador de monitoramento técnico como parte desse ciclo: etapa *Check* (verificar).

- ✓ **Execução Orçamentária Total (eficácia)** - valor orçado/realizado para a execução do programa/projeto, sem os valores referentes às ações táticas. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre os valores previstos e os realizados.

Utilidade: também com base no *PDCA*, considera-se esse indicador como parte desse ciclo: etapa *Do* (executar). Na FBB o indicador da execução orçamentária reflete o andamento da execução dos projetos e também as prioridades estratégicas.

- ✓ **Eficiência Programada (eficiência)** – Indicador obtido pela relação entre os investimentos sociais diretos e a quantidade de participantes diretos, e os valores de monitoramento e a quantidade de monitoramentos.

Utilidade: reflete um dos princípios da administração pública abordados no artigo 37 da Constituição Federal: *A Administração Pública deve buscar um aperfeiçoamento na prestação dos serviços públicos, mantendo ou melhorando a qualidade dos serviços, com economia de despesas.* - Binômio: *qualidade nos serviços + racionalidade de gastos*. Chama-se Eficiência Programada porque na FBB a eficiência é considerada na elaboração e na execução de um projeto.

## Utilidade conjunta

A análise e o resultado combinado dos indicadores, que possuem como referencial a relação entre as metodologias BSC e KPI, refletem de forma objetiva e simplificada o nível de atingimento dos objetivos institucionais com base na mensuração dos fatores críticos de sucesso da FBB. Quatro indicadores chaves, abrangentes, acima dos *scorecards*, de longo prazo e perenes, que consideram a lógica da administração pública e privada, fornecem para os *stackholders* da Fundação uma imagem clara do que é importante, do que precisa ser feito e foi perseguido. Possibilitam a representação do propósito de longo prazo da FBB e a comunicação eficaz da missão institucional.

## Mensurabilidade dos indicadores

Para a apuração considera-se o ano fiscal compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro. Atualmente é possível obter um acompanhamento semestral de atingimento das metas.

Os indicadores são de fácil compreensão e de baixo custo de implementação. Por possuir metodologia simples e padronizada de mensuração, são facilmente auditáveis e compreendidos.

## Etapas de cálculo dos indicadores e fórmulas

### A. Indicadores de Eficácia

- Cálculo/análise do valor programado versus realizado.
- Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação.
- Fórmulas:
  - Participantes Diretos (PD) – qdt realizada / qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.
  - Monitoramento Técnico (MT) - qdt realizada / qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.



- Execução Orçamentária Total (EOT) - valor realizado / valor orçado, resultado é aplicado à régua 2.

**Quadro A.2.1 – Réguas – Indicadores Chaves de Desempenho**

RÉGUA 1	
%ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	1
DE 65,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 94,99%	3
DE 95,00% A 104,99%	4
ACIMA DE 105,00%	5

RÉGUA 2	
%ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 70,00%	1
DE 70,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 89,99%	3
DE 90,00% A 97,99%	4
DE 98,00% A 100,50%	5
DE 100,51 A 102,50	4
DE 102,51 A 105,99	3
DE 106,00 A 119,99	2
ACIMA 119,99 %	1

**Quadro A.2.2 – Exemplo de Indicador de Eficácia**

PARTICIPANTE DIRETO					
Período	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota
2012	52.000	52.060	100,1%	<u>1</u>	<b>4</b>

## B. Eficiência Programada

- Eficiência do Investimento Social: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para investimento social direto e a quantidade orçada/realizada de participantes diretos.

Fórmula: Eficiência do Investimento Social Direto (ISD) = (ISD / PD (realizado)) / = (ISD / PD (orçado))

O resultado é aplicado à régua 3.

- Eficiência do Monitoramento Técnico: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para gastos de monitoramento técnico e o número de monitoramentos realizados.

Fórmula: Eficiência do Monitoramento Técnico = (GEM / MT (realizado)) / = (GEM / MT (orçado))

O resultado é aplicado à régua 3.

- Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação e ponderação dos resultados da eficiência da execução orçamentária total e da eficiência do monitoramento técnico.

Resultado Final é igual à ponderação dos resultados da eficiência do ISD (80%) com a eficiência do MT (20%).

**Quadro A.2.3– Exemplo de cálculo de indicador de Eficiência Programada**

EFICIÊNCIA PROGRAMADA			
Período	Orçado	Realizado	Nota
2012	4	4	4

Cálculo da Eficiência							
	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Total
Participante	52.000	52.060	100,1%				
<b>Valor per capita</b>	<b>R\$ 334,57</b>	<b>R\$ 334,14</b>	<b>99,9%</b>	<b>3</b>	4	8	32
Investimento Social Direto	R\$ 17.397.574,06	R\$ 17.395.133,57	100,0%				
Monitoramento	47	50	106,4%				
<b>Valor por Monitoramento</b>	<b>R\$ 745,02</b>	<b>R\$ 745,02</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	4	2	8
Gasto c/ Monitoramento	R\$ 35.015,94	R\$ 37.251,00	106,4%				

RÉGUA 3	
% ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 95,00%	5
DE 95,00% A 100,99%	4
DE 101,00% A 104,99%	3
DE 105,00% A 109,99%	2
ACIMA DE 109,99%	1

Quadro A.2.4 – Indicadores Chave de Desempenho – Série Histórica (2010, 2011 e 2012) – Geração de Trabalho e Renda

PROGRAMAS	INDICADORES	2010				2011				2012			
		ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	NOTA	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	NOTA	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	NOTA
CADEIAS PRODUTIVAS	Participante Direto	19.829	43.021	217,00%	5	47.472	49.893	105,1	5	17.782	13.416	75,40%	2
	Monitoramento Técnico	44	54	122,70%	5	49	32	65,3	2	38	43	113,20%	5
	Execução Orçamentária	R\$ 26.762.633,18	R\$ 24.775.834,77	92,60%	4	R\$ 31.840.000,00	R\$ 30.359.888,85	95,4	4	R\$ 15.790.000,00	R\$ 12.838.153,52	81,30%	3
	Eficiência	4	5	125,00%	5	4	5	125	5	4	4,8	120	5
DRLS	Participante Direto	43.474	91.061	209,50%	5	20.158	25.106	124,5	5	13.942	17.491	125,50%	5
	Monitoramento Técnico	32	37	115,60%	5	39	46	117,9	5	32	32	100%	4
	Execução Orçamentária	R\$ 20.950.747,32	R\$ 17.958.745,26	85,70%	3	R\$ 19.547.647,68	R\$ 19.953.860,10	102,1	4	R\$ 18.385.700,00	R\$ 18.579.611,23	101,10%	4
	Eficiência	4	5	125,00%	5	4	5	125	5	4	4,8	120,00%	4,8
TEMÁTICOS	Participante Direto	11.634	9.707	83,40%	3	13.386	16.964	126,7	5	19.204	11.688	60,90%	1
	Monitoramento Técnico	24	25	104,20%	4	10	10	100	4	10	11	110,00%	5
	Execução Orçamentária	R\$ 8.465.900,00	R\$ 8.975.780,06	106,00%	2	R\$ 13.168.700,00	R\$ 13.086.171,59	99,4	5	R\$ 27.385.000,00	R\$ 18.587.826,29	67,90%	1
	Eficiência	4	1,6	40,00%	1,6	4	5	125	5	4	5	125%	5
INDEPENDENTES	Participante Direto	13.500	13.971	103,50%	4	400	524	131	5	251	1.629	649,00%	5
	Monitoramento Técnico	1	1	100,00%	4	3	4	133,3	5	0	1	1000,00%	5
	Execução Orçamentária	R\$ 1.101.768,66	R\$ 1.563.300,18	141,90%	1	R\$ 2.579.726,53	R\$ 2.438.812,02	94,5	4	R\$ 2.880.000,00	R\$ 2.790.144,12	96,90%	4
	Eficiência	4	1,8	45,00%	1,8	4	5	125	5	4	4,8	120,00%	4,8
REAPLICAÇÃO TS	Participante Direto	12.215	12.358	101,20%	4	16.060	17.853	111,2	5	307.820	319.984	104,00%	4
	Monitoramento Técnico	22	21	95,50%	4	35	35	100	4	20	33	165,00%	5
	Execução Orçamentária	R\$ 27.490.824,20	R\$ 26.036.563,84	94,70%	4	R\$ 21.652.374,61	R\$ 21.805.032,00	100,7	4	R\$ 147.309.300,00	R\$ 141.380.201,23	96,00%	4
	Eficiência	4	5	125,00%	5	4	5	125	5	4	4,8	120,00%	4,8

**Quadro A.2.5 – Indicadores Chave de Desempenho – Série Histórica (2010, 2011 e 2012) – Educação e Cultura**

PROGRAMAS	INDICADORES	2010				2011				2012			
		ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	NOTA	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	NOTA	ORÇADO	REALIZADO	% ATINGIDO	NOTA
AABB COMUNIDADE	Participante Direto	52.000	51.822	99,70%	4	52.985	53.405	100,80%	4	52.000	52.060	100,10%	4
	Monitoramento Técnico	40	42	105,00%	5	44	46	104,50%	4	47	50	106,40%	5
	Execução Orçamentária	R\$ 17.575.000,00	R\$ 17.564.679,48	99,90%	5	R\$ 19.840.000,00	R\$ 19.712.718,05	99,40%	5	R\$ 17.432.590,00	R\$ 17.432.384,57	100%	5
	Eficiência	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105%	4,2
BB EDUCAR	Participante Direto	5.000	2.217	44,30%	1	1.876	3.447	183,70%	5	2.475	3.223	130,20%	5
	Monitoramento Técnico	6	6	100,00%	4	8	9	112,50%	5	8	7	87,50%	3
	Execução Orçamentária	R\$ 1.446.000,00	R\$ 1.118.207,40	77,30%	2	R\$ 1.923.000,00	R\$ 1.905.433,16	99,10%	5	R\$ 2.624.000,00	R\$ 2.623.629,36	100%	5
	Eficiência	4,0	1,8	45%	1,8	884.932	884.932	100,00%	5	4	5	125%	5
INCLUSÃO DIGITAL	Participante Direto	47.775	49.245	103%	4	20	21	105,00%	4	27.423	32791	119,60%	5
	Monitoramento Técnico	22	22	100%	4	R\$ 4.368.860,24	R\$ 4.366.942,77	100,00%	5	20	24	120%	5
	Execução Orçamentária	R\$ 2.780.000,00	R\$ 2.752.953,01	99%	5	4	4,2	105,00%	5	R\$ 5.906.000,00	R\$ 5.905.186,33	100%	5
	Eficiência	4	4,2	105%	4,2	1	1	100,00%	4,2	4	1,6	40%	1,6
MEMÓRIA DOCUMENTAL	Participante Direto	1	1	100%	4	1	1	100,00%	4	1	1	100%	4
	Monitoramento Técnico	1	1	100%	4	R\$ 420.000,00	R\$ 411.723,51	98,00%	4	1	1	100%	4
	Execução Orçamentária	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.462.960,44	97,50%	4	4	4,2	105,00%	5	R\$ 560.000,00	R\$ 559.746,75	100%	5
	Eficiência	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105%	4,2
MEMÓRIA	Participante Direto	1	1	100%	4	1	1	100,00%	4	1	1	100%	4
	Monitoramento Técnico	1	1	100%	4	1	1	100,00%	4	1	1	100%	4
	Execução Orçamentária	R\$ 551.000,00	R\$ 411.755,45	74,70%	2	R\$ 1.450.000,00	R\$ 1.401.171,64	96,60%	4	R\$ 100.000,00	R\$ 99.348,76	99,30%	5
	Eficiência	4	5	125%	5	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105%	4,2
OUTROS	Participante Direto	1	1	100,00%	4	1	1	100,00%	4	1	1	100%	4
	Monitoramento Técnico	1	1	100,00%	4	1	1	100,00%	4	1	1	100%	4
	Execução Orçamentária	R\$ 326.000,00	R\$ 324.963,45	99,70%	5	R\$ 1.170.000,00	R\$ 1.147.810,02	98,10%	5	R\$ 810.000,00	R\$ 808.994,05	99,90%	5
	Eficiência	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105,00%	4,2	4	4,2	105%	4,2

## 2.4.2. Indicadores Institucionais

**Quadro A.2.6 – Indicadores Institucionais**

ANO	Qtd NF		Valores em Reais (R\$)				Variação Anual (%)					Indicadores (%)		
			DP	DA	DST	ISTC	NF	DP	DA	DST	ISTC	IPIS	IAIS	IEO
2010	160	Previsto	21.379.402	4.281.916	25.661.319	124.776.249	0,0	13,6	(7,8)	9,3	(11,5)	17,1	3,4	22,4
		Realizado	20.967.176	3.579.066	24.546.242	118.610.311		16,5	(7,0)	12,4	26,2	17,7	3,0	20,7
2011	170	Previsto	24.094.133	3.829.988	27.924.120	137.187.000	6,3	12,7	(10,6)	8,8	9,9	17,6	2,8	24,0
		Realizado	23.828.709	3.827.790	27.656.499	136.180.357		13,6	6,9	12,7	14,8	17,5	2,8	20,3
2012	170	Previsto	28.047.300	6.208.485	34.255.785	241.510.000	0,0	16,4	62,1	22,7	76,0	11,6	2,6	14,0
		Realizado	27.488.577	5.793.685	33.282.262	223.899.980		15,4	51,4	20,3	64,4	12,3	2,6	14,9

Sigla	Descrição / Interpretação / Leitura
NF	Número de funcionários do Banco do Brasil cedidos à Fundação Banco do Brasil (última dotação autorizada * )
DP	Despesas com Pessoal (salários, encargos, benefícios e treinamento)
DA	Despesas Administrativas (não inclui despesas não financeiras, como depreciação, amortização e provisões)
DST	Dispêndio de Suporte Total = DP + DA
ISTC	Investimento Social Total Consolidado = Investimento Social Total (Projetos Sociais contratados, com recursos próprios e de terceiros) + Gastos na Execução dos projetos, recursos próprios e de terceiros

(\*) Não inclui os 3 dirigentes, cuja despesa não é da Fundação.

		Tipo	Leitura
IPIS	<p><b>Índice de Suporte de Pessoal aos Investimentos Sociais = DP/ ISTC</b></p> <p>Para cada R\$ 100 reais em Investimentos Sociais, outros "X" reais são destinados ao pagamento de despesas com pessoal.</p>	Eficiência	Quanto menor melhor
IAIS	<p><b>Índice de Suporte Administrativo aos Investimentos Sociais = DA / ISTC</b></p> <p>Para cada R\$ 100 reais em Investimentos Sociais, outros "X" reais são destinados ao pagamento de despesas administrativas.</p>	Eficiência	Quanto menor melhor
IEO	<p><b>Índice de Eficiência Operacional = DST / ISTC ou (DA+DP) / ISTC</b></p> <p>Para cada R\$ 100 reais em Investimentos Sociais, outros "X" reais são destinados ao pagamento de despesas administrativas e de despesas com pessoal.</p>	Eficiência	Quanto menor melhor

Em 2012 a Fundação executou o maior orçamento de investimentos sociais de sua história, 64,4% superior ao volume observado no ano anterior.

Por consequência, os três indicadores de eficiência correlacionados com o investimento social (IPIS, IAIS e IEO) se apresentaram melhor que em 2011.

### 2.4.3. Acordo de Trabalho - ATB

O Acordo de Trabalho – ATB, está baseado nas perspectivas e objetivos do Mapa Estratégico da Fundação Banco do Brasil, contendo os seguintes indicadores, pesos, metas e réguas, para seis perspectivas, detalhadas abaixo e no Quadro Resumo, Anexo II:

**Perspectiva Estratégia e Operações (Peso 40):** conjunto de ações que evidenciam o modo de atuar da Fundação no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, no desenvolvimento de programas e projetos de inclusão e transformação social, na promoção de ações articuladas entre o BB e a Fundação e na busca do incremento do investimento social por meio da captação de recursos de terceiros. Indicadores propostos:

**a) Recursos de terceiros no investimento social total:** indicador que permite avaliar a participação de recursos de terceiros no investimento social total.

Meta: 17% mensurado somente no 2º semestre. O indicador não é aferido no 1º Semestre, pois no caso de recursos de terceiros, a execução depende de aprovação de projetos pelos parceiros, o que ocorre de forma mais concentrada no 2º Semestre.

Cálculo: % atingido =  $((a/b)*100)$ , onde (a) = Recursos de Terceiros, (b) = Investimento Social Total (Recursos Próprios + Recursos de Terceiros, sem gastos de execução). Após a realização deste cálculo verifica-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 4, para apuração da nota.

**b) Aplicação de recursos de terceiros na região norte:** o indicador mede o percentual de recursos de terceiros investido na região norte do país.

Meta: 33% do total de recursos de terceiros aplicados na região norte, mensurado somente no 2º semestre. O indicador não é aferido no 1º Semestre, pois no caso de recursos de terceiros, a execução depende de aprovação de projetos pelos parceiros, o que ocorre de forma mais concentrada no 2º Semestre.

Cálculo: % atingido =  $((b/a)*100)$ , onde (a) = Recursos de Terceiros, (b) = Recursos de Terceiros investidos na Região Norte. Após a realização deste cálculo verifica-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 4, para apuração da nota.

**c) Parcerias Estratégicas:** indicador que mede a capacidade da Instituição de firmar novos compromissos de aporte financeiro para ações consideradas estratégicas pelo Comitê Estratégico e que venham a potencializar os resultados de atuação da Fundação, em nível nacional ou regional.

Meta: 4 (quatro) novos compromissos estabelecidos no ano, sendo 2 (dois) no primeiro semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

**d) Reaplicação de Tecnologias Sociais - Trabalho e Renda:** indicador que tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de reaplicar as Tecnologias Sociais de geração de Trabalho e Renda, através da mensuração do percentual de realização dos recursos orçados.

Meta: 97% de realização do valor total orçado no ano, sendo 40% no 1º semestre.

Cálculo: % atingido =  $((a)/(b))*100$ , onde (a) = valor realizado com projetos PAIS e (b) = valor orçado para projetos PAIS. Para apuração da nota aplica-se a régua 4, no 1º semestre, que contempla a realização de volume de investimento acima do orçado e a régua 1, no 2º semestre, dado que o volume de investimento está limitado ao total de recursos orçados para o ano.

**e) Reaplicação de Tecnologias Sociais - Água:** indicador que tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de reaplicar as Tecnologias Sociais de Água, observadas as disponibilidades orçamentárias.

Meta: Implantação de 60.000 unidades de Cisterna de Placa no ano, sendo mensurado apenas no segundo semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

**f) Projetos DRS/Voluntariado:** indicador que mensura o percentual de realização dos recursos orçados para os convênios firmados com entidades participantes da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, adotados pelo Banco do Brasil, e para os projetos de Voluntariado apoiados pela Fundação.

Meta: 97% de realização do valor total orçado no ano, sendo medida apenas no 2º semestre, tendo em vista que no 1º Semestre ocorre a seleção dos projetos pelo BB restando pouco tempo para o início da execução dos projetos ainda no 1º semestre.

Cálculo: % atingido =  $((a)/(b))*100$ , onde (a) = valor realizado com projetos DRS e Voluntariado e (b) = valor orçado para projetos DRS e Voluntariado. Para apuração da nota aplica-se a régua 1.

**g) Revitalização de Telecentros:** indicador que tem como objetivo avaliar a capacidade da Instituição de revitalizar telecentros, observadas as disponibilidades orçamentárias.

Meta: Revitalização de 1.000 telecentros no ano, sendo 200 no 1º semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

**h) Reaplicação de Tecnologias Sociais - Educação:** indicador que tem como objetivo avaliar a quantidade de AABBs e/ou Estações Digitais que receberam a capacitação da Tecnologia Social Telinha de Cinema.

Meta: Capacitação de 14 locais com AABB Comunidade e/ou Estação Digital no ano, sendo auferido apenas no 2º semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 4, para apuração da nota.

**Perspectiva Resultado (Peso 20):** conjunto de resultados econômicos e sociais que traduzem a eficácia, eficiência e efetividade das ações, programas e projetos realizados pela Fundação, assim como evidenciam a busca pela sustentação econômico-financeira da Fundação e a sustentabilidade de seus programas e projetos. Seus indicadores são:

**a) Investimento Social:** indicador que permite avaliar a eficácia na realização de investimentos sociais com recursos próprios.

Meta: 100% do valor orçado no 1º semestre e 97% no segundo semestre.

Cálculo: % atingido =  $((a)/(b))*100$ , onde (a) = valor realizado de investimento social com recursos próprios e (b) = valor orçado de investimento social com recursos próprios. Para apuração da nota aplica-se a régua 4, no 1º semestre, que contempla a realização de volume de investimento social acima do orçado e a régua 1, no 2º semestre, dado que o volume de investimento está limitado ao total de recursos orçados para o ano.

**b) Eficiência Operacional:** índice que corresponde à relação entre a soma dos dispêndios com Despesas Administrativas e de Pessoal e o Total de Investimentos Sociais (próprios e de terceiros) realizados no ano.

Meta: 26% de eficiência no 1º Semestre e 14% no 2º Semestre. A meta diferenciada no 1º Semestre deve-se ao fato de que os investimentos sociais têm distribuição no tempo diferente das despesas realizadas. Vale destacar, que a leitura do indicador é no sentido de “quanto menor, melhor”.

Cálculo: % atingido =  $((a)/(b))*100$ , onde (a) = Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal e (b) = Investimento Social Total (Recursos Próprios + Recursos de Terceiros, sem gastos de execução). Calcula-se qual o desvio em pontos percentuais e, posteriormente, o percentual que esse desvio expressa em relação à meta. O percentual do desvio encontrado é aplicado na régua 2 para apuração da nota.

**c) Eficiência de Gastos com Programas Sociais:** indicador que assegura a eficiente aplicação dos recursos investidos em programas e projetos sociais, ao relacioná-los com os gastos efetuados na sua execução.

Meta: 2% no 1º semestre e 2% no 2º semestre. Vale destacar, que no 1º semestre, ocorre maior gasto na execução e/ou monitoramento de projetos iniciados em anos anteriores.

Cálculo: % atingido =  $((b)*100/(a))$ , onde (a) = Investimento Social Total (Recursos Próprios + Recursos de Terceiros, sem gastos de execução) e (b) = Gastos na execução de programas/projetos. Calcula-se qual o desvio em pontos percentuais e, posteriormente, o percentual que esse desvio expressa em relação à meta. O percentual do desvio encontrado é aplicado na régua 2 para apuração da nota.

**Perspectiva Público Participante (Peso 10)** - intitulada Perspectiva Clientes no modelo do BB: conjunto de ações realizadas para adequar as estratégias de mobilização e comunicação às características de seus públicos priorizados, bem como para avaliar o impacto social dos programas estruturados nas regiões e comunidades de atuação. Indicadores:

**a) Impacto de Programas Sociais:** indicador que mede a quantidade de avaliações concluídas - marco zero, processo ou de impacto (marco 1) - de programas/projetos sociais realizados com investimentos da Fundação.



Meta: 3 (três) no ano, sendo 1 (uma) no primeiro semestre.

Cálculo: calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

**b) Divulgação da Fundação Banco do Brasil para o funcionalismo do Banco do Brasil:** indicador visa a ampliação da divulgação das ações da Fundação para o funcionalismo do Banco do Brasil, para isso será medida a quantidade de matérias publicadas pela Fundação na Intranet BB.

Meta: publicação de no mínimo 10 (dez) matérias por mês, sendo no mínimo 2 (duas) na agência de notícias nacional.

Cálculo: calcula-se mensalmente o percentual atingido da meta de publicação de matérias na agência de notícias nacional e nas demais fontes da Intranet BB separadamente e aplica-se a régua 6, para apuração de cada nota. Após o cálculo das duas notas, faz-se uma média ponderada considerando o percentual de cada uma em relação a meta total e encontra-se a nota mensal. Para a apuração da nota final do semestre, faz-se uma média aritmética das notas mensais.

**Perspectiva Processos Internos (Peso 20):** conjunto de ações de aperfeiçoamento dos sistemas de informações, monitoramento da implementação de ações, programas e projetos e de adoção das melhores práticas de governança. Aborda os seguintes indicadores:

**a) Conformidade de Processos e Operações:** indicador que visa garantir a observância, pela Instituição, das normas e da legislação vigente, mediante a análise dos processos e operações institucionais, considerando-se os itens de alta criticidade.

Meta: percentual de conformidade 97% para 1º e 2º semestres. A régua 1 utilizada estimula a busca de 100% de conformidade.

Cálculo: % atingido =  $100 - ((NC * 100) / (NT - NV))$ , onde NC = nº de itens não conformes, NT = nº total de itens e NV = nº de itens não verificados. Após o cálculo aplica-se a régua 1 para apuração da nota.

**b) Cumprimento de Decisões Estratégicas e Recomendações de Auditoria:** indicador relativo ao acompanhamento do cumprimento dos prazos estabelecidos para as decisões dos órgãos colegiados e para atendimento das recomendações de auditoria.

Meta: 100% das ações respondidas dentro do prazo previsto.

Cálculo:  $VA = DC / DV$ , onde VA = valor aferido, DC = nº de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou a data de início da ação/recomendação, se posterior) e a data em que foi cumprida e DV = nº de dias entre o primeiro dia do semestre avaliativo (ou da data de início da ação/recomendação, se posterior) e a sua data de vencimento. Após o cálculo do VA para cada ação/recomendação, aplica-se a régua 5 para apuração da nota de cada uma. Para apuração da nota final do semestre, faz-se uma média aritmética das notas apuradas.

**c) Monitoramento Técnico de Projetos:** indicador relacionado à quantidade de projetos monitorados.

Meta: 190 projetos anuais, sendo 80 no primeiro semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 4, para apuração da nota.

**d) Cumprimento de Recomendações de Monitoramento Técnico:** o indicador visa avaliar o percentual de cumprimento das recomendações de monitoramento técnico chanceladas pela Diretoria Executiva.

Meta: 80% das recomendações de monitoramento técnico, chanceladas pela Diretoria Executiva no semestre anterior, atendidas. Indicador aferido apenas no 2º semestre.

Cálculo: % atingido =  $((b/a)*100)$ , onde (a) = nº total de recomendações de monitoramento técnico, chanceladas pela Diretoria Executiva no semestre anterior e (b) nº de recomendações de monitoramento técnico, chanceladas pela Diretoria Executiva no semestre anterior, atendidas. Para o cálculo da nota aplica-se a régua 7.

**e) Prazo de Liberação de Recursos:** o indicador visa medir a mediana em dias corridos do prazo entre a data da contratação e a data da 1ª liberação de recurso, dos projetos contratados a partir de 01.01.2012, excluído o Programa AABB Comunidade.

Meta: Mediana igual a 60 dias corridos. Indicador aferido apenas no 2º semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 2, para apuração da nota.

**f) Cumprimento de Prazo de Encerramento de Projeto:** o indicador busca o encerramento dos projetos no prazo máximo de 90 dias após expirar o prazo de execução.

Meta: Encerrar 80% dos projetos, com prazo de execução expirado a partir de 01.01.2011, em até 90 dias.

Cálculo: % atingido =  $((b/a)*100)$ , onde (a) = nº total de projetos com prazo de execução expirado a partir de 01.01.2011 e (b) nº de projetos encerrados em até 90 dias após o fim do prazo de vigência. Para o cálculo da nota aplica-se a régua 7.

**Perspectiva Comportamento Organizacional (Peso 10):** conjunto de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências para a excelência no desempenho no trabalho, bem como às questões relacionadas a um bom clima de trabalho, saúde qualidade de vida dos funcionários:

**a) Horas de Capacitação:** indicador que visa medir o percentual de funcionários com no mínimo 40 horas de capacitação de curta duração, de forma a assegurar-lhes oportunidades de desenvolvimento profissional.

Meta: 90% dos funcionários com no mínimo 40 horas individuais anuais de capacitação, sendo 45% no primeiro semestre.

Cálculo: % atingido =  $((a/b)*100)$ , (a) = nº de funcionários com no mínimo 40 horas de treinamento registradas na FIP e (b) nº de funcionários lotados na dependência em 30.06 para 1º semestre e em 31.12 para o 2º semestre. Após o cálculo aplica-se a régua 3 para apuração da nota.

**b) Disseminação de TS do BTS:** o indicador visa medir a quantidade de Tecnologias Sociais, constantes do Banco de Tecnologia Social, disseminadas, por meio de oficinas, para no mínimo 90 funcionários da Fundação.

Meta: 5 Tecnologias Sociais disseminadas no ano, por meio de oficinas, para no mínimo 90 funcionários da Fundação, sendo 2 no 1º semestre.

Cálculo: Calcula-se o percentual atingido da meta e aplica-se a régua 6, para apuração da nota.

**c) Exames Periódicos de Saúde:** indicador concernente aos exames de saúde realizados, com vistas a contribuir para a qualidade de vida do corpo funcional.

Meta: 95% dos funcionários lotados com exames periódicos de saúde realizados no segundo semestre.

Cálculo: % atingido = ((a/b)\*100), (a) = n° de funcionários que realizaram exame periódico e (b) n° de funcionários lotados na dependência em 31.12. Após o cálculo aplica-se a régua 3 para apuração da nota.

**Perspectiva Responsabilidade Socioambiental (Bônus)** - intitulada Perspectiva Sociedade no modelo do BB: conjunto de ações realizadas internamente na Fundação que estejam inseridas nos princípios da responsabilidade socioambiental. Cada ação vale 1 (um) ponto, sendo permitido o acúmulo de 5 (cinco) pontos por semestre. As ações passíveis de pontuação são pré-aprovadas pelo Comitê Estratégico.

**Quadro A.2.7 – Indicadores ATB – Série Histórica - 2010**

Perspectiva	Indicadores	1º Semestre				2º Semestre			
		Meta	Realizado	%Atingido	Nota	Meta	Realizado	%Atingido	Nota
Estratégia e Operações	Recursos de terceiros no investimento social total	não há	não há	não há	não há	20% (¹)	21,05%	105,25%	5
	Desenvolvimento Regional	20	22	110%	4	40 (¹)	59	147,50%	6
	Voluntariado	20	20	100%	4	40 (¹)	46	115%	5
	Cadeias Produtivas	2	6	300%	6	5 (¹)	9	180%	6
	Inclusão Digital	25 não inclui EMR nem	30	120%	5	73 (¹) inclui 3 EMR e 5 MIDEP	67 ED	103,08%	3,95
	Reaplicação de Tecnologias Sociais	500	1210	242%	6		2 EMR	66,67%	
							5 MIDEP	103,08%	
Parcerias Estratégicas	4	4	100%	4	8 (¹)	8	100%	4	
Resultado	Investimento Social	100%	103,94%	103,94%	4	100% (¹)	99,22%	99,22%	5
	Eficiência Operacional	25%	23,41%	1,59	4	22,4% (¹)	20,69%	-7,63%	4
	Eficiência de Gastos com Programas Sociais	3%	1,13%	1,87	6	2,5 % (¹)	1,38%	-44,80%	6
Público Participante	Impacto de Programas Sociais	1	1	100%	4	2 (¹)	2	100%	4
	Comunicação e mobilização social em territórios	1	1	100%	4	2 (¹)	2	100%	4
Processos Internos	Conformidade de Processos	96%	94,41	94,41%	3	96%	96,70%	0,70	4
	Monitoramento Técnico de Projetos	70	87	124,29%	6	150 (¹)	223	148,67%	6
	Cumprimento de Decisões Estratégicas	100%	86,25	86,25%	3,45	100%	93,18%	-6,82%	3,73
Comportamento Organizacional	Horas de Capacitação	45%	58,38	129,74%	6	90% (¹)	91,88%	102,08%	4
	Exames Periódicos de Saúde	não há	não há	não há	não há	95% (¹)	94,38%	99,34%	4
Responsabilidade Socioambiental	Ações internas com foco em responsabilidade socioambiental	máximo de 5 pontos				máximo de 5 pontos	5	100%	Bônus

Quadro A.2.8 – Indicadores ATB – Série Histórica – 2011

Prespectivas	Indicadores	1º Semestre				2º Semestre			
		Meta	Realizado	% Atingido ou Desvio	Nota	Meta	Realizado	% Atingido ou Desvio	Nota
<b>Estratégia e Operações</b>	Recursos de terceiros no investimento social total	não há	não há	não há		20% (¹)	0,00%	138,00%	<b>6</b>
	Aplicação de recursos de terceiros na região norte	não há	não há	não há		25% (¹)	13,60%	54,40%	<b>1</b>
	Parcerias Estratégicas	3	5	167%	<b>6</b>	6 (¹)	8	133,33%	<b>5</b>
	Projetos DRS/Voluntariado	40%	42%	106%	<b>5</b>	97% (¹)	100,00%	103,09%	<b>6</b>
	Reaplicação de TS - Trabalho e Renda	400	520	130,00%	<b>6</b>	1.000 (¹)	2.310	231,00%	<b>6</b>
	Reaplicação de TS - Educação	10 ED	não há	não há		20 ED + 10 MIDEP + 2 EMR (¹)	11 ED + 2 EMR	40,63%	<b>1,5</b>
	Reaplicação de TS - Cultura	300	289	96%	<b>4</b>	600 (¹)	603	100,50%	<b>4</b>
<b>Resultado</b>	Investimento Social	100%	103,10	103,10	<b>4</b>	97% (¹)	99,40%	99,40%	<b>5</b>
	Eficiência Operacional	26%	22,91	-11,87	<b>5</b>	24% (¹)	20,31%	-15,38%	<b>5</b>
	Eficiência de Gastos com Programas Sociais	3%	172%	-42,64	<b>6</b>	3% (¹)	1,69%	-43,65%	<b>6</b>
<b>Público Participante</b>	Impacto de Programas Sociais	1	1	100%	<b>4</b>	3	3	100%	<b>4</b>
	Divulgação da FBB para o funcionalismo do BB	10 por mês, sendo 2 nacionais	Média de 29,67 por mês sendo a média de 2,17 nacionais	123%	<b>4,92</b>	10 por mês, sendo 2 nacionais	4,5	Média de 12,67 por mês sendo a média de 3 nacionais	<b>4,5</b>
<b>Processos Internos</b>	Conformidade de Processos	97%	95%	95,32%	<b>3</b>	97%	93,36%	3,80%	<b>3</b>
	Cumprimento de Decisões Estratégicas e Recomendações de Auditoria	100%	110,00%	110,00%	<b>4,40</b>	100%	4,3(²)	106,75%	<b>4,3</b>
	Monitoramento Técnico de Projetos	70	91	130,00%	<b>6</b>	170 (¹)	201	118,24%	<b>6</b>
	Projetos Encerrados	100% dos contratados até 30.06.2008	108,13%	108,13%	<b>5</b>	97% dos contratados até 31.12.2008 (¹)	96,64%	99,63%	<b>4</b>
	Cumprimento de Prazo de encerramento de Projeto	80%	83,67%	83,67%	<b>4</b>	80%	81,98%	102,48%	<b>4</b>
<b>Comportamento Organizacional</b>	Horas de Capacitação	45%	62%	138,71%	<b>6</b>	90% (¹)	92,31%	102,56%	<b>4</b>
	Exames Periódicos de Saúde	não há	não há	não há		95% (¹)	98,14%	103,30%	<b>4</b>
<b>Responsabilidade e Socioambiental</b>	Ações internas com foco em RSA	máximo de 5 pontos	5	100%	<b>5</b>	máximo de 5 pontos	5	100%	<b>5</b>

Quadro A.2.9 – Indicadores ATB – Série Histórica – 2012

Perspectivas	Indicadores	1º Semestre				2º Semestre			
		Meta	Realizado	% Atingido/ Desvio	Nota	Meta	Realizado	% Atingido/ Desvio	Nota
Estratégia e Operações	Recursos de terceiros no investimento social total	não há	não há	não há		17% (1)	12,40%	72,94%	2
	Aplicação de recursos de terceiros na região norte	não há	não há	não há		33%(1)	8,60%	26,06%	1
	Parcerias Estratégicas	2	2	100%	4	4(1)	4	100%	4
	Reaplicação de TS - Trabalho e Renda	40%	32,01%	80,02%	3	97%(1)	77,50%	79,90%	2
	Reaplicação de TS - Água	não há	não há	não há		36.000	30.649	85,14%	4
	Projetos DRS/Voluntariado	não há	não há	não há		97%(1)	105,64%	108,91%	6
	Revitalização de Telecentros	200	215	107,50%	4	500(1)	500	100,00%	4
	Reaplicação de TS - Educação	não há	não há	não há		14(1)	30	214%	6
Resultado	Investimento Social	100%	98,39%	98,39%	4	97%(1)	100,00%	100,00	6
	Eficiência Operacional	26%	11,03%	-57,57%	6	14%(1)	14,86%	6,18	4
	Eficiência de Gastos com Programas Sociais	2%	0,85%	-57,60%	6	2%	1,22%	-38,79	6
Público Participante	Impacto de Programas Sociais	1	1	100%	4	3(1)	3	100%	4
	Divulgação da FBB para o funcionalismo do BB	10 por mês, sendo 2 nacionais	Média de 15,5 por mês, sendo 3 nacionais	122,5%	5	10 por mês, sendo 2 nacionais	Média de 6 nacionais e 9 locais	117,50%	4,7
Processos Internos	Conformidade de Processos	97%	97,26%	100,27%	4	97%	9387,00%	96,77%	3
	Cumprimento de Decisões Estratégicas e Recomendações de Auditoria	100%	4,10	102,50%	4	100%	4,30	107,50%	4,3
	Monitoramento Técnico de Projetos	80	87	108,75%	5	190(1)	199	104,74%	4
	Cumprimento de recomendações de monitoramento técnico	não há	não há	não há		80%	96,77%	120,97%	5
	Prazo de liberação de recursos	não há	não há	não há		60	11	-81,67%	6
	Cumprimento de Prazo de encerramento de Projeto	80%	100,17%	125,21%	6	80%	99,57%	124,46%	6
Comportamento Organizacional	Horas de Capacitação	45%	67,26%	149,47%	6	90%(1)	90,00%	100,00%	4
	Disseminação de TS do BTS	2	2	100%	4	5(1)	5	100,00%	4
	Exames Periódicos de Saúde	não há	não há	não há		95%(1)	97,65%	102,79%	4
Responsabilidade Socioambiental	Ações internas com foco em RSA	5	4	80%	4	5	3	60,00%	3

### 3. Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão

#### 3.1. Estrutura de Governança

A Fundação Banco do Brasil adota o modelo de estrutura organizacional baseado em processos, que tem como premissas o alinhamento com a estratégia, visão sistêmica, segregação de responsabilidades, integração e complementaridade, desenvolvimento de competências organizacionais e humanas.

A abordagem por processo considera um conjunto amplo de características organizacionais, contemplando desde a estrutura formal até as práticas de trabalho, os estilos e concepções operacionais, os objetivos corporativos e, fundamentalmente, o processo de socialização e desenvolvimento das pessoas, incluindo-se, em complemento, o necessário alinhamento estratégico.

A estrutura de governança da Fundação pode ser visualizada no modelo constante do Anexo I e é composta pelos seguintes órgãos:

- **Conselho Curador:** Órgão superior de deliberação e orientação. É composto de 11 membros, sendo 3 natos (Presidente do Banco do Brasil, Presidente da Fundação Banco do Brasil, representante dos acionistas minoritários do Banco do

Brasil), 8 temporários (4 personalidades ligadas a entidades públicas e 4 personalidades ligadas a entidades privadas).

- **Diretoria Executiva:** Órgão responsável pela administração. É composta pelo Presidente e dois Diretores Executivos, responsáveis pelas Diretorias Executivas de Desenvolvimento Social – DIDES e de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística – DIGES.

- **Conselho Fiscal:** Órgão responsável pela fiscalização. Composto por 3 membros, sendo 1 representante da área de controles internos ou de contabilidade do Banco do Brasil, 1 representante do Ministério da Fazenda e 1 representante dos acionistas minoritários do Banco do Brasil.

O processo decisório da Instituição é responsabilidade dos órgãos colegiados (Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva).

Os processos de assessoramento são realizados pela Secretaria Executiva (Secex) e pela Gerência de Comunicação e Mobilização Social (Gecom).

Os processos críticos são conduzidos pelas Gerências de Parcerias, Articulações e Tecnologia Social (Gerar), de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos (Gemap), de Educação e Cultura (Educa), de Educação e Tecnologia Inclusiva (Edtec), de Trabalho e Renda (Renda) e pelo Núcleo de Gestão da Avaliação (NGA).

Os processos de suporte são responsabilidades das Gerências de Pessoas e Infraestrutura (Gepin), de Tecnologia da Informação (Getec) e de Controladoria e Finanças (Gefic).

Para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e operacionais, a Diretoria Executiva dispõe dos seguintes comitês internos:

- **Comitê Estratégico:** composto pelo presidente e pelos diretores executivos, ou seus respectivos substitutos, responde pela coordenação administrativa e operacional da Fundação, decidindo sobre assuntos relacionados com a estratégia, orçamento, programas e projetos e atividades administrativas, observadas as competências do Conselho Curador.

- **Comitê de Desenvolvimento Social:** composto pelo diretor executivo de Desenvolvimento Social e gestores diretamente a ele vinculados, ou seus respectivos substitutos, responde pelo desenvolvimento, administração e condução dos processos operacionais relacionados aos programas e projetos e pela elaboração e/ou implementação dos planos estratégicos, orçamentário e tático-operacional.

- **Comitê de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística:** composto pelo diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística e gestores diretamente a ele vinculados, ou seus respectivos substitutos, responde pelo desenvolvimento e condução dos processos relativos à administração dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos e administrativos e da elaboração das diretrizes e/ou implementação do plano orçamentário da Fundação.

- **Comitê de Gestores:** composto pelo presidente, os diretores executivos e os gestores diretamente a eles vinculados, responde pelo encaminhamento e coordenação das decisões emanadas dos demais Comitês, cuidando também da gestão conjunta das demandas de serviços operacionais e administrativos específicos.

A gestão, o desempenho e a qualidades dos controles internos da Fundação são, periodicamente, avaliadas pela Auditoria Interna (Audit), do Banco Brasil, seu instituidor.

As demonstrações financeiras e contábeis da Organização são submetidas, em cada exercício, à inspeção e exame de auditoria independente, conforme preceitua o art. 24 Estatuto da Fundação.

### 3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

**Quadro A.3.1 – Avaliação Do Sistema De Controles Internos**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x

20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
<b>Análise Crítica:</b>					
Informações acerca do Funcionamento da Estrutura de Controles Internos da Fundação consta abaixo deste quadro					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

A Fundação Banco do Brasil – FBB passou por grandes transformações, iniciadas em 2003, a partir da elaboração do Planejamento Estratégico 2004 – 2006. Em março de 2007 foi concluído um dos principais projetos de mudança: o projeto de revisão dos processos da FBB, aprovado pelo Conselho Curador.

A partir da revisão de processos foi definida nova estrutura organizacional que resultou, dentre outras mudanças, na criação do Núcleo de Controles Internos e Conformidade (NCI), com vinculação hierárquica direta ao Presidente da Fundação.

Com a implantação da nova estrutura organizacional da FBB foram definidas sub-funções para o esse núcleo, a saber:



- Gerir as atividades de controles internos e conformidade, estruturando, modelando e validando a matriz de exposição a riscos e os pontos de controle dos processos organizacionais da Fundação;
- Coordenar o processo de prestação de contas da Fundação, estruturando e modelando sua forma de apresentação em cumprimento aos normativos dos órgãos de controle e fiscalização externos; e
- Gerir o relacionamento com órgãos de controle e fiscalização, de forma a garantir o pleno atendimento de solicitações, orientações, diligências, recomendações etc..

O modelo atualmente utilizado pela Fundação como referência para o desenvolvimento das ações de Controles Internos e Conformidade está baseado nos cinco elementos da metodologia do COSO (*The Comitê of Sponsoring Organizations* ou Comitê das Organizações Patrocinadoras), a saber:

- Ambiente de Controle;
- Avaliação de Riscos;
- Atividades de controle;
- Comunicação e Informação; e
- Monitoramento.

Referido modelo é perfeitamente adaptável às entidades do Terceiro Setor, a exemplo da Fundação, fazendo-se necessário apenas retirar o viés financeiro pouco presente nas nossas ações.

O Plano Anual de Conformidade (PAC), elaborado desde 2005, sistematizado com base no COSO, tem orientado as principais ações de conformidade do Núcleo, a saber:

Testes de Verificação de Conformidade nos processos priorizados. Atualmente é a principal ferramenta utilizada pelo NCI, priorizando os seguintes processos:

- Processo Licitatório:
  - a) Todos os processos licitatórios são avaliados antes da homologação/adjudicação/ratificação pela autoridade competente;
  - b) A execução de 20% dos contratos formalizados com base na Lei de Licitações em um semestre é avaliada no semestre seguinte.
- Formalização de convênios com recursos próprios e de terceiros: a cada ano são analisados 30(trinta) dossiês de convênios no primeiro semestre e 50(cinquenta) no segundo semestre, com o objetivo de avaliar o nível de conformidade.

A implementação de novas ações será planejada de forma incremental e terá novas fontes de coletas de dados além das já utilizadas, a exemplo de pesquisas primárias diretamente nos documentos e secundárias, por intermédio de informações obtidas no Sistema Sapiens.

Trimestralmente, o NCI informa ao Comitê Estratégico todas as atividades realizadas no período e as ocorrências de não conformidade encontradas para providências. Por sua vez, aquele Colegiado demanda às gerências responsáveis que adotem providências para saneamento das falhas apontadas. Todo esse fluxo tem contribuído grandemente para a melhoria dos níveis de conformidade, que hoje se encontram em torno de 93%.

### **Matriz de Riscos**

Em 2010, a Fundação implantou a utilização de uma Matriz de Riscos na etapa de análise de projetos. Trata-se de uma ferramenta simples, materializada por um questionário com alguns

indicadores que, quando ponderados, sinalizam o nível de risco envolvido na proposta de investimento social e possibilitam classificá-la por criticidade.

A Fundação já adotava uma série de medidas, tais com o monitoramento administrativo e técnico, inclusive com vistorias “*in loco*”, e avaliações de impacto/resultados, visando a normalidade na execução dos projetos e o alcance de seus objetivos estabelecidos. Entretanto, considerou-se que a simulação do nível de criticidade, envolvido na proposta, poderia contribuir para a qualidade dos investimentos da Fundação, como instrumento auxiliar de análise e tomada de decisão.

A Matriz de Riscos foi constituída pelas seguintes variáveis:

- valor do projeto;
- tempo de existência da entidade proponente;
- experiência da entidade proponente em projetos da Fundação;
- situação dos projetos da entidade proponente na Fundação;
- existência de assistência técnica no projeto; e
- existência de contrapartida no projeto.

A Matriz estabelecida possibilita a visão dos projetos sob a ótica do risco para a Fundação, permitindo aos gestores minimizar eventos com potencial para afetar adversamente os benefícios sociais pretendidos.

## **Plano Anual de Conformidade – PAC 2012**

Documento completo segue no Anexo III.

### **3.3. Sistema de Correição**

A Fundação não possui sistema de Correição em sua estrutura.

### **3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**

Não se aplicam à natureza jurídica da UJ.

## **4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira**

### **4.1. Execução dos Programas da Fundação**

No ano de 2012, a Fundação Banco do Brasil destinou investimentos sociais para a execução de projetos vinculados aos seus dois eixos de atuação: Educação e Cultura e Geração de Trabalho Renda.

#### **4.1.1. Educação e Cultura**

A Fundação atuou em 2012, na área de Educação e Cultura, em cinco programas estruturados:

- AABB Comunidade;

- BB Educar;
- Inclusão Digital;
- Projeto Memória e
- Projeto Memória Documental.

## Programa AABB Comunidade

**Quadro A.4.1 – Desempenho do Programa AABB Comunidade**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	AABB COMUNIDADE							
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar; b) Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa; c) Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa; d) Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa; e) Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente; f) Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.							
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão:</b>	Germana Augusta Melo M. M. L. Macena							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 18 anos incompletos, pertencente a famílias de baixa renda, matriculados ou que venham a matricular-se em escolas da rede pública;</li> <li>• Educadores sociais do Programa;</li> <li>• Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.</li> </ul>							
Metas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Prevista	Realizada				
1	Atender crianças e adolescentes (participantes diretos - PD)	Qtd de PD	52.000	52.060				
2	Renovar parcerias com Municípios	Qtd de municípios	402	400				
3	Realizar monitoramentos técnicos	Qtd	47	50				
4	Realizar o Projeto Educação para o Trabalho	Qtd	1	1				
5	Realizar Projeto Jogos Cooperativos em 3 municípios.	Qtd de municípios	3	4				
6	Realizar o Projeto Vozes do Brasil 2012	Qtd de PD	25	25				
7	Realizar a regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.	Qtd	1	0				
8	Promover a Semana Nacional do AABB Comunidade	Qtd de municípios	5	6				
9	Realizar o encontro bienal dos educadores do Programa.	Qtd de encontros	3	1				
10	Dar continuidade no Projeto Marinheiro Cidadão	Qtd	1	1				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	52.000	52.060	100,1	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	47	50	106,4	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$ 17.432.590,00	R\$ 17.432.384,57	100,0	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	4,2	105,0	3	4,2	20	84

Programada									
Total									434

### Breve Análise do Resultado Alcançado

#### Comentários referentes ao quadro de Metas do Exercício seguindo a ordem:

2 - As metas referentes à contratação descontinuidade do projeto no município por desistência do parceiro após contratação. Não impactou a quantidade de PD pois alguns municípios atenderem quantidade maior de crianças e adolescentes.

3 - Foi superior em decorrência da otimização das viagens destinadas a municípios onde também existiam projetos do AABB Comunidade, bem como a demandas adicionais apontadas pelo monitoramento administrativo do Programa.

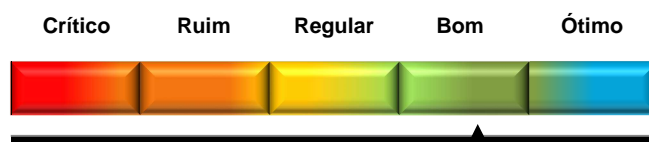
7 - Decidiu-se em não realizar o evento previsto pois não daria muita visibilidade e mobilização para o projeto SBV. e AABB Comunidade. Por isso a verba foi cancelada e devolvida ao Programa AABB Comunidade.

9 - Optou-se por realizar o encontro nacional, centralizado em uma única localidade ao invés de realiza-lo em três regiões, como previsto, sem prejuízo para a quantidade de participantes.

#### Comentários referentes ao resultado alcançado:

O programa apresentou um desempenho muito bom. As atividades previstas ocorreram dentro do programado e a meta de monitoramento técnico, corresponde a 10% dos convênios vigentes, foi superada devido à otimização das viagens, que permitiu a ampliação do número de projetos monitorados sem incremento no custo previsto.

Fonte: Plano Tático Operacional 2012, Sumário Executivo 2012, Indicadores Chave de Desempenho - AABB Comunidade



## Programa BB Educar

Quadro A.4.2 – Desempenho do Programa BB Educar

Identificação do Programa da Fundação				
<b>Programa:</b>	BB EDUCAR			
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.			
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Atender convênios para realização de alfabetização; b) Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático pedagógica do programa; c) Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos (EJA), técnico e profissionalizante); d) Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.			
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo			
<b>Gerente de Divisão:</b>	Germana Augusta Melo M. M. L. Macena			
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.</li> </ul>			
Metas do Exercício				
Orde m	Descrição	Unidade de Medida	Prevista	Realizada
1	Alfabetizar jovens e adultos (PD)	Qtd. De PD	2.475	3.223
2	Realizar monitoramentos técnicos	Qtd	8	7
3	Contratar projeto para Formação para professores de EJA	Qtd	1	0
4	Realizar curso para Coordenadores do BB Educar	Qtd	1	1
5	Realizar X Encontro de Educadores do BB Educar	Qtd	1	1
6	Realização de Seminários Regionais de Alfabetização	Qtd	1	3
Informações sobre os resultados alcançados				

Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	2.475	3.223	130,2	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	8	7	87,5	1	3,0	10	30
3	Execução Orçamentária	R\$ 2.624.000,00	R\$ 2.623.629,36	100,0	2	5,0	20	100
4	Eficiência Programada	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100
Total								480

#### Breve Análise do Resultado Alcançado

##### Comentários referentes ao quadro de Metas do Exercício seguindo a ordem:

2 – A meta não foi atingida porque um monitoramento previsto não foi realizado pois um dos projetos foi cancelado por desistência do parceiro.

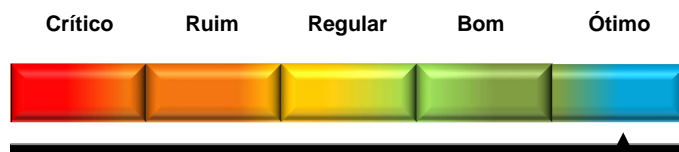
3 – O projeto foi substituído por um que contemplava ação direta de alfabetização de jovens e adultos.

6 – Meta superada devido a demanda de parceiros.

##### Comentários referentes ao resultado alcançado:

A eficiência foi impactada por duas questões: a quantidade de participantes, maior do que a prevista (em função da formalização dos convênios tradicionais) e a redução do custo médio por participante do Programa.

Fonte: Plano Tático Operacional 2012, Sumário Executivo 2012, Indicadores Chave de Desempenho - BB Educar



## Programa Inclusão Digital

**Quadro 4.3 – Desempenho do Programa Inclusão Digital**

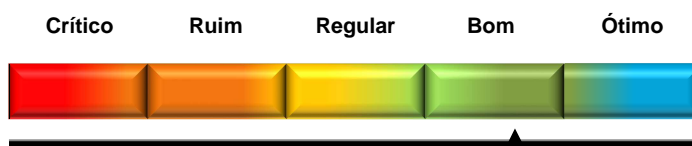
Identificação do Programa da Fundação				
<b>Programa:</b>	INCLUSÃO DIGITAL			
<b>Objetivo Geral:</b>	Contribuir para a inclusão digital e socioproductiva de comunidades participantes, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, promovendo a articulação em rede nos territórios, observando-se os direcionadores da Tecnologia Social (Protagonismo Social, Solidariedade Econômica, Respeito Cultural e Cuidado Ambiental).			
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Promover a formação de redes sociais, com o uso de software livre, para construção de espaços de articulação e mobilização social; b) Propiciar a construção de conhecimentos ao mundo do trabalho e à economia da cultura, focalizando a inclusão socioproductiva; c) Estimular as dimensões da Tecnologia Social na gestão das Estações Digitais.			
<b>Diretor Executivo:</b>	Eder Marcelo de Melo - Diretor Executivo			
<b>Gerente de Divisão:</b>	Claiton José Mello – Gerente de Divisão			
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>Grupos sociais participantes em outros programas e tecnologias sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil.</li> </ul>			
Metas do Exercício				
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Prevista	Realizada
1	Garantir a continuidade das Estações de Metarreciclagem	Projeto contratado	4	4

2	Garantir a continuidade da Central de Atendimento e Suporte Técnico e Pedagógico às Estações	Projeto contratado	1	1
3	Apoiar a estruturação das redes	Projeto contratado	5	2
4	Atualizar o SAED – Sistema de Acompanhamento das Estações Digitais	Projeto contratado	1	1
5	Capacitar educadores sociais multiplicadores	Educador Social capacitado	1000	121
6	Realizar encontros semestrais SUPER	Encontro realizado	2	0
7	Contratar projeto de sistematização e mapeamento das ações da FBB e parceiros para as redes digitais	Projeto contratado	1	0
8	Realizar encontros regionais de educadores sociais	Encontro realizado	5	5
9	Contratar projeto para deslocamento de analistas da SUPER	Projeto contratado	1	1
10	Adequar o padrão visual das Estações Digitais	Ação realizada	500	500
11	Fornecer kit servidor para as Estações Digitais	Ação realizada	200	200
12	Construir proposta estratégica ambiental – destinação de resíduos eletrônicos	Ação realizada	1	1
13	Reaplicar a Tecnologia Social Telinha de Cinema nas Estações Digitais	Educador Social capacitado	30	30
14	Implantar Estações Digitais em AABB participantes do Programa AABB Comunidade	Estação Implantada	20	20
15	Capacitar educadores para as Estações Digitais nas AABB	Educador Social capacitado	20	20
16	Realizar seminário para parceiros regionais	Seminário realizado	5	5
17	Implantar Estações Digitais	Estação Implantada	11	13
18	Realizar encontro Rede das Redes com mostra de vídeos em Tecnologia Social (premiação)	Encontro realizado	1	1

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	27.423	32791	119,6	1	5	50	250
2	Monitoramento Técnico	20	24	120	1	5	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$ 5.906.000,00	R\$ 5.905.186,33	100	2	5	20	100
4	Eficiência	4,00	1,6	40	3	1,6	20	32
							Total	432

**Breve Análise do Resultado Alcançado**

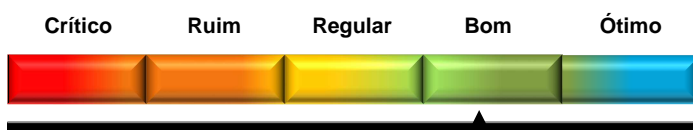


## Projeto Memória

**Quadro 4.4 – Desempenho do Projeto Memória**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	PROJETO MEMÓRIA							
<b>Objetivo Geral:</b>	Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do país.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Prospectar personalidade ou fato marcante que tenha contribuído para a transformação social e construção da cultura brasileira, para ser homenageado durante o ano; b) Divulgar o tema escolhido por meio de canais de comunicação disponíveis e ao alcance do público-alvo; c) Estimular a pesquisa, a reflexão e a produção sobre o tema escolhido.							
<b>Diretor Executivo:</b>	Éder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão</b>	Germana Augusta Melo M. M. L. Macena							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores;</li> <li>• Alunos da rede pública de ensino fundamental;</li> <li>• Formadores de opinião</li> </ul>							
Metas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado				
1	Projeto Lelia Gonzalez em andamento com finalização para dezembro de 2012	Projeto contratado	1	0				
2	Projeto (Acervo Memórias Negras e das Urnas) será contratado em implementado em 2012	Projeto contratado	1	1				
3	Aquisição de obra de Carlos Drummond de Andrade será realizada em 2012	Material adquirido	1	1				
4	Fazer lançamento do Projeto Memória Drummond em BH/BSB/RJ	Evento realizado	1	1				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1	1	100,0	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	1	1	100,0	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 100.000,00	R\$ 99.348,76	99,3	2	5,0	20	100
4	Eficiência Programada	4,0	4,2	105,0	3	4,2	20	84
							<b>Total</b>	<b>424</b>
Breve Análise do Resultado Alcançado								
<b>Comentários referentes ao quadro de Metas do Exercício seguindo a ordem:</b>								
1 – Projeto encontra-se em fase de finalização. Não foi possível finalizar em 2012 devido a atraso nos trâmites da apresentação da proposta no Ministério da Cultura para captação de recursos pela Lei de Incentivo à Cultura.								
<b>Comentários referentes ao resultado alcançado:</b>								
O Programa não possui participantes diretos e sim número de atendimentos. Foi convencionado a meta e o realizado de 1 (um) para não distorcer os cálculos, significa que se o projeto foi realizado o percentual de atingimento foi 100% se não será de 0%.								

Fonte: Plano Tático Operacional 2012, Sumário Executivo 2012, Indicadores Chave de Desempenho - Projeto Memória

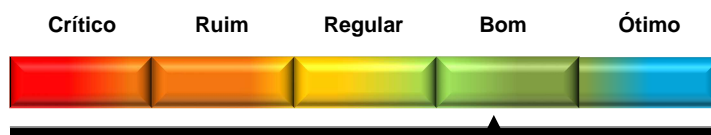


## Programa Memória Documental

**Quadro 4.5 – Desempenho do Projeto Memória Documental**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	PROJETO MEMÓRIA DOCUMENTAL							
<b>Objetivo Geral:</b>	Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados, de modo a reconstruir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção da identidade e cidadania brasileira.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus; b) Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira; c) Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva; d) Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.							
<b>Diretor Executivo:</b>	Éder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão</b>	Germana Augusta Melo M. M. L. Macena							
<b>Público Alvo:</b>	• Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.							
Metas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado				
1	Desenvolver projeto com comunidades indígenas que participaram do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas	Projeto contratado	1	1				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1	1	100,0	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	1	1	100,0	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 560.000,00	R\$ 559.746,75	100,0	2	5,0	20	100
4	Eficiência Programada	4,0	4,2	105,0	3	4,2	20	84
<b>Total</b>								<b>424</b>
Breve Análise do Resultado Alcançado								
O Programa não possui participantes diretos. Foi convencionado a meta e o realizado de 1 (um) para não distorcer os cálculos.								

Fonte: Plano Tático Operacional 2012, Sumário Executivo 2012, Indicadores Chave de Desempenho - Projeto Memória Documental



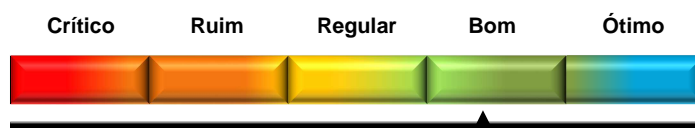


## Outros Projetos de Educação

**Quadro 4.6 – Desempenho de Outros Projetos de Educação**

Identificação do Programa da Fundação								
<b>Programa:</b>	OUTROS PROJETOS EDUCAÇÃO							
<b>Objetivo Geral:</b>	Desenvolver projetos transversais aos Programas da Gerência de Educação e Cultura. Desenvolver o Programa de Educação Financeira em parceria com o Instituto Cooperforte.							
<b>Objetivos Específicos:</b>	a) Desenvolver metodologia e materiais didático-pedagógicos para projetos transversais; b) Implementar projetos transversais. c) Elaborar conteúdo da cartilha de educação financeira; d) Produzir vídeo para utilização nas oficinas de formação e finalística; e) Produzir Curso em CD e módulo para publicação WEB; f) Produzir arte da camiseta do Programa;							
<b>Diretor Executivo:</b>	Éder Marcelo de Melo							
<b>Gerente de Divisão:</b>	Germana Augusta Melo M. M. L. Macena							
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participantes dos programas da FBB;</li> <li>• Sociedade em geral.</li> </ul>							
Metas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado				
1	Implantação do Plano de Ação da Educação Financeira	Plano de ação	1	1				
2	Contratar Projeto Segundo Tempo	Projeto contatado	1	1				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	1	1	100,0	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	1	1	100,0	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$ 810.000,00	R\$ 808.994,05	99,9	2	5,0	20	100
4	Eficiência Programada	4,0	4,2	105,0	3	4,2	20	84
Total								424
Breve Análise do Resultado Alcançado								

Fonte: Plano Tático Operacional 2012, Sumário Executivo 2012, Indicadores Chave de Desempenho – Outros Projetos de Educação

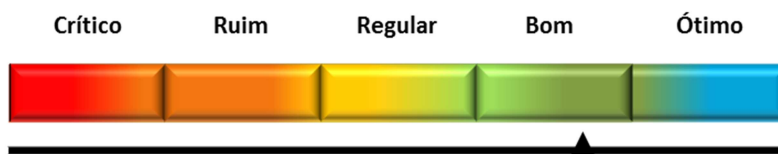


### Análise Crítica Projetos de Educação e Cultura

Em 2012, a área de Educação e Cultura da Fundação Banco do Brasil desenvolveu projetos no âmbito de seus cinco programas estruturados: AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital Projeto Memória e Projeto Memória Documental, além de outras ações como projetos transversais que potencializam as ações dos Programas. O investimento social somou R\$ 29.356 mil, as ações foram concluídas conforme planejado e a execução orçamentária alcançou aproximadamente 99,99% do previsto.

Quadro A.4.7 – Desempenho Geral na Área de Educação e Cultura

EDUCAÇÃO E CULTURA						
Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Programa	Pontuação	
AABB COMUNIDADE	Eficácia	350	➤	430	66	284
	Eficiência	80				
BB EDUCAR	Eficácia	380	➤	476	9	43
	Eficiência	96				
INCLUSÃO DIGITAL	Eficácia	400	➤	432	20	87
	Eficiência	32				
MEMÓRIA DOCUMENTAL	Eficácia	340	➤	420	2	8
	Eficiência	80				
MEMÓRIA	Eficácia	340	➤	420	0	1
	Eficiência	80				
OUTROS	Eficácia	340	➤	420	3	12
	Eficiência	80				
TOTAL						434



De acordo com a análise dos resultados dos indicadores de eficácia e eficiência apresentados no quadro acima, a área de educação e cultura apresentou um desempenho “BOM”, com um total de 434 pontos, superando o desempenho de 2011 em 05 pontos.

O programa AABB Comunidade atendeu a 52.060 mil crianças e adolescentes da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos, em complementação escolar, desenvolvendo atividades lúdicas nas Associações Atléticas Banco do Brasil, no contra turno escolar. O trabalho educacional engloba temas como educação ambiental, saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e o acesso à cidadania.

O AABB Comunidade executou o terceiro ano dos convênios plurianuais (2010-2012) com os parceiros de 400 municípios. A partir de 2013, novos convênios serão firmados para o período 2013-2016.

Em 2012, alguns projetos relacionados às questões da atualidade e às necessidades presentes na vida cotidiana, integraram-se às ações do Programa.

São os projetos transversais que interferem na melhoria contínua da qualidade do investimento social direto e potencializam a ação social. Pode-se destacar o projeto AABB em Tela que visa familiarizar educadores com as novas tecnologias da informação. Trata-se de uma tecnologia que ensinam os participantes do Programa AABB Comunidade a criarem blogs e pequenos filmes com o uso do celular, desenvolvendo uma habilidade de alto nível como capacidade de análise, síntese e avaliação. Dando continuidade às ações iniciadas em 2011, outros 12 municípios foram contemplados com a capacitação de multiplicadores dessa tecnologia social.

Outro destaque do AABB Comunidade foi a realização de eventos regionais em comemoração aos 25 anos do Programa. Outros projetos transversais, não menos importantes, foram: Projeto Jogos Cooperativos com o objetivo de promover a cooperação como um valor para a juventude; Vozes do Brasil que visa difundir a música por meio da criação de corais; Educação para o Trabalho que oferece educação para que os jovens reflitam sobre o mundo do trabalho e possam fazer escolhas conscientes com relação ao tema; e Marinheiro Cidadão, para a formação da consciência ambiental.

O BB Educar foi o programa que apresentou o melhor desempenho dentre os programas de Educação e Cultura. A execução financeira, que atingiu R\$ 2.623 mil, ocorreu conforme o esperado.

A eficiência do Programa foi impactada por duas questões: a quantidade de participantes, maior do que a prevista e a redução do custo médio por participante do Programa.

Em 2012, ressalta-se o foco das ações do BB Educar junto ao público de catadores de materiais recicláveis, por tratar-se de um público que carece de ações na área de Educação.

O Projeto Educação Financeira implementou ações de capacitação de multiplicadores, integradas com outros Programas da Fundação, de forma a potencializar a atuação dos respectivos educadores sociais. Em decorrência, o projeto está sendo disseminado em todas as regiões do País.

Em 2012 o Projeto Memória traz como destaque o lançamento do Projeto Memória Carlos Drummond de Andrade, com grande repercussão nos meios de comunicação. A exposição itinerante do homenageado percorrerá cerca de 1.000 municípios, contemplando todos os estados brasileiros.

A edição do Projeto Memória que homenageia a ativista política, negra e feminista Lélia de Almeida Gonzalez encontra-se em desenvolvimento, com lançamento previsto para 2013.

A execução orçamentária do Programa Inclusão Digital, em 2012, foi no valor total de R\$ 5.905 mil. Foram contratadas 33 estações digitais, das quais 20 foram diretamente com o Programa AABB Comunidade. Deu-se continuidade às parcerias relacionadas às estações de articulação regional que atuam como elementos catalizadores locais de articulação dos pontos digitais nos territórios. Houve o aprimoramento das estações de metarreciclagem, que se constituem em espaços de capacitação técnica e formação cidadã da juventude, sobretudo na temática do acondicionamento de computadores e dos resíduos eletroeletrônicos.

O lançamento e implementação das Estações culturais em Brasília, agregou novo valor em pontos de ônibus no DF, com livros e internet livre aos passageiros. Destaca-se a implantação da Casa Criativa e Estação Digital Fora do Eixo, espaço destinado a ser um ponto de aglutinação, criação e articulação da juventude em atividades relacionadas à cultura digital, bem como a parceria com a realização da VI Conferência Nacional de Blender, evento em que participam desenvolvedores e usuários desse software livre que, dentre outras possibilidades, é destinado à modelagem e criação de cinema de animação e games eletrônicos, elementos de forte atratividade à juventude.

Neste exercício, 500 estações digitais, localizadas em todas as regiões do país, aderiram à estratégia de articulação em rede, que por um lado envolve a atualização de sua identidade visual e renovação de equipamentos (revitalização), e por outro lado, consiste em estimular que os pontos de inclusão digital se articulem entre si e com empreendimentos e iniciativas em seus territórios e que contam com a parceria da FBB. Essa ação se encontra em fase de execução com previsão de finalização no primeiro semestre de 2013, dependendo da disponibilização de equipamentos revisados.

Foram realizados cinco encontros de educadores sociais: Rio de Janeiro, em parceria com a superintendência estadual do BB; em São Carlos (SP) o encontro ocorreu como evento paralelo durante o Festival Contato organizado pela rede Fora do Eixo; em Contagem (MG) se desenvolveu a oficina com a tecnologia social telinha de cinema, em Brasília (DF), também participaram educadores do estado de Goiás e em Porto Alegre (RS) o encontro contou com educadores de todas as regiões do país, em atividade paralela à 11ª Oficina Nacional para Inclusão Digital e Participação Social, em que as grandes políticas são discutidas em nível nacional. Os encontros, além de fortalecer a rede do Programa Inclusão Digitais, capacitaram os educadores sociais multiplicadores que participaram das atividades.

## 4.1.2. Trabalho e Cidadania

**Quadro A.4.8 – Dados Gerais Programas Trabalho e Renda**

Identificação do Programa	
<b>Programa</b>	TRABALHO E RENDA – RECURSOS PRÓPRIOS
<b>Objetivo Geral</b>	Articular, gerir e apoiar ações de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios, voltados para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à geração de trabalho e renda e promoção da economia solidária no País.
<b>Objetivos Específicos</b>	Os objetivos específicos estão elencados nos QUADROS A.2.8 a A.2.13
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo
<b>Gerente de Divisão</b>	Julio Maria de Lima Caetano
<b>Público Alvo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhadores com atividade econômica relacionada ao aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis e populações habitantes de lixões;</li> <li>• Agricultores familiares e microempreendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer etapa da cadeia de produtiva;</li> <li>• Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais;</li> <li>• Trabalhadores urbanos desempregados, organizados ou em processo de organização em entidades baseadas na economia solidária;</li> <li>• Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamento vinculados a programas oficiais de reforma agrária;</li> <li>• Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos, etc.);</li> <li>• Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários, etc.);</li> <li>• Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.);</li> <li>• Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório;</li> <li>• Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais;</li> <li>• Artesãos.</li> </ul>

## Cadeias Produtivas

**Quadro A.4.9 – Desempenho dos Projetos em Cadeias Produtivas**

Identificação do Programa	
<b>Programa:</b>	CADEIAS PRODUTIVAS
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Resíduos Sólidos:</b> Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.</li> <li>• <b>Cajucultura:</b> Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela Embrapa Agroindústria Tropical, e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais, permitindo aos agricultores produtores aumentar a oferta de produtos ao mercado.</li> <li>• <b>Mandiocultura:</b> Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.</li> <li>• <b>Apicultura:</b> Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola, por meio de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.</li> <li>• <b>Artesanato:</b> Fortalecer os trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato investindo em capacitação, qualificação profissional, comercialização e organização social com elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aquicultura e Pesca:</b> Fortalecer os agricultores familiares, em experiências de economia solidária, voltadas para o beneficiamento, acondicionamento e transporte de peixes produzidos em cativeiro.</li> </ul>
--	--

**Metas do Exercício**

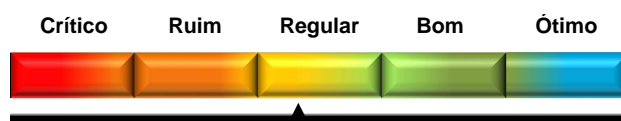
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado
1	Contratar projetos para fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.	Projetos apoiados	22	20
		Participante	4.561	3.580
2	Contratar projetos para melhoria da qualidade das castanhas de caju através de tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA - Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.	Projetos apoiados	12	4
		Participante	2.210	3.039
3	Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.	Projetos apoiados	5	4
		Participante	2.907	4.600
4	Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.	Projetos apoiados	7	5
		Participante	3.612	2.113
5	Contratar projetos para apoiar trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato investindo em capacitação, qualificação profissional, comercialização e organização social com elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.	Projetos apoiados	7	4
		Participante	1.832	84
6	Contratar projetos em apoio a iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, em experiências de economia solidária, voltadas para o beneficiamento, acondicionamento e transporte de peixes produzidos em cativeiro.	Projetos apoiados	8	0
		Participante	2.660	0

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido/Desvio	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	17.782	13.416	75,4%	1	2,0	50	100
2	Monitoramento Técnico	38	43	113,2%	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$15.790.000,00	R\$12.838.153,52	81,3%	2	3,0	20	60
4	Eficiência	4,0	4,8	120,0	3	5,0	20	100
Total								310

**Breve Análise do Resultado Alcançado**

Os desvios apresentados nos indicadores “participantes diretos” e “execução orçamentária” foram motivados pela impossibilidade de concretização dos convênios a serem formalizados no âmbito da parceria com o BNDES para a execução do Acordo referente ao Fundo Amazônia.



## Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS)

Quadro A.4.10 – Desempenho dos Projetos em Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS)

Identificação do Programa								
Programa	DESENVOLVIMENTO REGIONAL/LOCAL SUSTENTÁVEL - DRLS							
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vale do Urucuia:</b> Promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.</li> <li>• <b>Vale do Rio Doce:</b> Desenvolver projetos e reaplicar tecnologias sociais viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades do Vale do Rio Doce.</li> <li>• <b>DRS:</b> Fortalecer iniciativas de desenvolvimento regional/local empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.</li> <li>• <b>São Bartolomeu:</b> Desenvolver projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do rio São Bartolomeu, em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.</li> <li>• <b>Novos Territórios:</b> Apoiar ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.</li> </ul>							
Metas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado				
1	Contratar projetos para promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.	Projetos apoiados	7	6				
		Participante	1.267	1.500				
2	Contratar projetos e iniciativas de desenvolvimento local/regional empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.	Projetos apoiados	50	31				
		Participante	11.903	13.710				
3	Contratar projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do Rio São Bartolomeu em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.	Projetos apoiados	9	6				
		Participante	1	1				
4	Contratar projeto e reaplicar tecnologias sociais viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades do Vale do Rio Doce.	Projetos apoiados	0	0				
		Participante	77	0				
5	Contratar projetos com ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.	Projetos apoiados	4	3				
		Participante	694	2.280				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	13.942	17.491	125,5%	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	32	32	100%	1	4,0	10	40
3	Execução Orçamentária	R\$18.385.700,00	R\$18.579.611,23	101,1%	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	4,8	120,0%	3	4,8	20	96
Total								466
Breve Análise do Resultado Alcançado								

O resultado apresentado foi atendido de forma satisfatória, havendo, inclusive, realização superior ao planejado para os participantes diretos do grupamento. Esses casos ocorreram em virtude de desvios em relação aos valores de referência estipulados durante o planejamento.

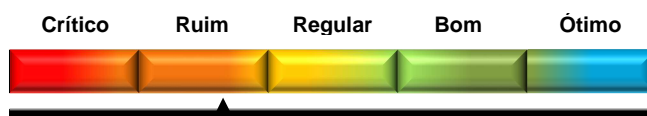


## Temáticos

**Quadro A.4.11 – Desempenho dos Projetos em Temáticos**

Identificação do Programa				
Programa	TEMÁTICOS			
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Preservação de Biomas:</b> Fortalecer iniciativas de agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura com padrões ecológicos, econômicos, sociais e com sustentabilidade a longo prazo.</li> <li>• <b>Agricultura Familiar:</b> Fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e à pesquisa.</li> <li>• <b>Voluntariado:</b> Fortalecer iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres.</li> <li>• <b>Desenvolvimento da Economia Solidária:</b> Fortalecer atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.</li> <li>• <b>Agroextrativismo:</b> Fortalecer atividades de extrativismo nos territórios Madeira, Açaí Unisol AM, Castanha do Pará PA e borracha AC, AM e AP.</li> </ul>			
Metas do Exercício				
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado
1	Contratar projetos para o apoio ao agroextrativismo em estados brasileiros.	Projetos apoiados	7	1
		Participante	9.252	276
2	Contratar projetos para fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e pesquisa.	Projetos apoiados	7	10
		Participante	1.858	3.171
3	Contratar projetos de iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres.	Projetos apoiados	42	56
		Participante	6.219	5.924
4	Contratar projetos de atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.	Projetos apoiados	7	6
		Participante	212	1.080
5	Realizar ações de promoção das tecnologias sociais com públicos específicos	Projetos apoiados	0	2
		Participante	1	420
6	Contratar projetos para incubação de empreendimentos solidários, através de instituições públicas de ensino e organizações da sociedade civil.	Projetos apoiados	0	1
		Participante	1	1
7	Contratar projetos de agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura, com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade a	Projetos apoiados	1	3
		Participante	1.661	816

	longo prazo.							
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	19.204	11.688	60,9%	1	1,0	50	50
2	Monitoramento Técnico	10	11	110,0%	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$27.385.000,00	R\$18.587.826,29	67,9%	2	1,0	20	20
4	Eficiência	4,0	5,0	125%	3	5,0	20	100
							Total	220
Breve Análise do Resultado Alcançado								
Os desvios apresentados nos indicadores “participantes diretos” e “execução orçamentária” foram motivados pela impossibilidade de concretização dos convênios a serem formalizados no âmbito da parceria com o BNDES para a execução do Acordo referente ao Fundo Amazônia.								



## Outros Projetos em Trabalho e Renda

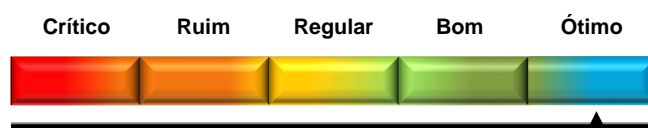
Quadro A.4.12 – Desempenho dos Projetos em Outros Projetos em Trabalho e Renda

Identificação do Programa								
<b>Programa:</b>	OUTROS PROJETOS EM TRABALHO E RENDA							
<b>Objetivos Específicos</b>	Investir na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias pela Fundação.							
Metas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado				
1	Contratar projetos para investimento social na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias pela Fundação.	Projetos apoiados	12	9				
		Participante	251	1.629				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	251	1.629	649,0%	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	0	1	1000,0%	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$2.880.000,00	R\$2.790.144,12	96,9%	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	4,8	120,0%	3	4,8	20	96
							Total	476



### Breve Análise do Resultado Alcançado

O resultado apresentado foi atendido de forma satisfatória, havendo, inclusive, realização superior ao planejado para os participantes diretos do grupamento. Esses casos ocorreram em virtude de desvios em relação aos valores de referência estipulados durante o planejamento.



### Análise Crítica da Execução Física do Programa Geração de Trabalho e Renda

O Programa **Geração de Trabalho e Renda**, que se caracteriza pela diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à inclusão socioprodutiva no País, aplicou R\$ 52,9 milhões em 2012.

A Fundação deu prosseguimento à sua estratégia de atuar em **Cadeias Produtivas**, com ênfase em atividades exercidas por populações em condição de exclusão social ou preponderantes em regiões geográficas com baixos índices de desenvolvimento econômico. Procurou também desenvolver iniciativas que não se restrinjam a mera subsistência e que contemplem as diversas etapas da produção, inclusive a comercialização dos produtos.

Nesse grupamento, destaca-se a aprovação de 07 convênios em 2012, firmados com cooperativas de catadores de materiais recicláveis, no valor total de R\$ 2,6 milhões para a aquisição de 15 caminhões, para dar continuidade à parceria FBB, BNDES, Petrobras e MTE/SENAES, que objetiva a seleção de entidades para aquisição de caminhões equipados com carroceria adequada ao transporte de material reciclável. Além dos caminhões, a parceria prevê ações de capacitação para atuação em rede, incluindo formação de lideranças, assessoria técnica, cursos de habilitação de motoristas e contratação de seguro para os caminhões, pelo prazo de dois anos.

Outro grupamento de grande relevância na área de **Geração de Trabalho e Renda**, com 9,57% do valor do investimento social financeiro em 2012, foi o **Desenvolvimento Regional/Local Sustentável (DRLS)**. O DRLS desenvolveu ações no Vale do Rio Urucuia, no Vale do Rio São Bartolomeu e no Território dos Cocais, além das ações de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil, totalizando 46 projetos contratados.

Um dos destaques da execução deste grupamento foi a continuidade das ações do Projeto Água Brasil, iniciado em 2010, e que, em 2012, envolveu recursos na ordem de R\$ 5,7 milhões. A formalização destes convênios representou a continuidade da parceria da Fundação com o Banco do Brasil, Agência Nacional de Águas (ANA) e WWF.

Nos projetos do grupamento “Temáticos” concentram-se ações voltadas para temas específicos, como a Agricultura Familiar, Desenvolvimento da Economia Solidária, Preservação de Biomas, Agroextrativismo e apoio às atuações sociais voluntárias de funcionários do Banco do Brasil, cuja ênfase coube aos projetos no âmbito de geração de trabalho e renda e, em caráter emergencial, no apoio às organizações atingidas pelas catástrofes naturais ocorridas no início daquele ano em diferentes regiões do país.

### Parceria com o BNDES

Em 2012, a Fundação Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES assinaram acordo de cooperação técnica e financeira com a finalidade de apoiar projetos voltados para o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis do Bioma Amazônia.

As ações oriundas da parceria devem estar alinhadas às diretrizes do Fundo Amazônia. O Fundo, gerido pelo BNDES, tem por finalidade captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no Bioma Amazônia.

O acordo prevê aporte financeiro na ordem de R\$ 100 milhões, em cinco anos. Neste período, o investimento social do BNDES na iniciativa será de R\$ 60 milhões, recursos do Fundo da Amazônia, e o da Fundação Banco do Brasil, de R\$ 40 milhões, recursos próprios. O público-alvo das ações da parceria são comunidades tradicionais, assentados da Reforma Agrária e agricultores familiares que vivem na área de abrangência do Bioma, o qual contempla todos os municípios do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, e parte dos municípios do Maranhão, Mato Grosso e Tocantins.

A execução orçamentária de 2012 foi marcada pela impossibilidade de formalização dos convênios no âmbito da parceria com o BNDES para a execução do Acordo referente ao **Fundo Amazônia**. O valor relativo ao aporte do BNDES para o referido Acordo (R\$ 15 milhões) representou a inexecução de 33% do total do orçamento de Recursos de Terceiros no ano de 2012 e contemplava investimento tanto no Programa **Geração de Trabalho e Renda**, quanto no Programa **Reaplicação de Tecnologias Sociais**.

Esse fato impactou severamente os resultados obtidos nos grupamentos **Cadeias Produtivas e Temáticos**, onde se concentravam as ações previstas para o **Fundo Amazônia** no Programa **Geração de Trabalho e Renda**.

Contudo, a parceria entre a FBB e o BNDES referente à aplicação dos recursos do **Fundo Social** realizada por meio de acordo de cooperação técnica e financeira mútua, no valor de R\$ 200 milhões – R\$ 20 milhões aportados anualmente por cada um dos partícipes – continua sendo atendida de forma adequada. Tal parceria visa promover a redução das desigualdades, a inclusão social e o desenvolvimento territorial, por intermédio de investimentos em projetos de interesse das instituições, voltados prioritariamente para as populações que compõem a base da pirâmide social.

#### 4.1.3. Replicação de Tecnologias Sociais

**Quadro A.4.13 – Desempenho dos Projetos em Replicação de Tecnologias Sociais**

Identificação do Programa	
<b>Programa</b>	REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parcerias para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento social na reaplicação de tecnologias sociais priorizadas no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.</li> <li>• Viabilizar a implantação de projetos voltados à reaplicação de tecnologias sociais, com foco na segurança alimentar e na geração de trabalho e renda, e melhoria das condições de saneamento básico, em parceria com o BNDES.</li> </ul>
<b>Diretor Executivo</b>	Éder Marcelo de Melo
<b>Gerente de Divisão</b>	Julio Maria de Lima Caetano
<b>Público Alvo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultores familiares e microempreendedores vinculados à atividade rural e (ou) agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer etapa da cadeia produtiva;</li> <li>• Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais;</li> <li>• Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária;</li> <li>• Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.);</li> <li>• Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.);</li> <li>• Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório;</li> <li>• Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais.</li> </ul>							
Metas Físicas do Exercício								
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Previsto	Realizado				
	Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.	Projetos apoiados	50	81				
		Participante	307.820	319.984				
Informações sobre os resultados alcançados								
Ordem	Indicador	Orçado	Realizado	% Atingido	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	307.820	319.984	104,0%	1	4,0	50	200
2	Monitoramento Técnico	20	33	165,0%	1	5,0	10	50
3	Execução Orçamentária	R\$147.309.300,00	R\$141.380.201,23	96,0%	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	4,8	120,0%	3	4,8	20	96
							Total	426
Breve Análise do Resultado Alcançado								
<p>O resultado apresentado foi atendido de forma satisfatória, havendo, inclusive, realização superior ao planejado para os participantes diretos do grupamento. Esses casos ocorreram em virtude de desvios em relação aos valores de referência estipulados durante o planejamento.</p> <p>Contudo, o desvio apresentado no indicador “execução orçamentária” foi motivado pela impossibilidade de concretização dos convênios a serem formalizados no âmbito da parceria com o BNDES para a execução do Acordo referente ao Fundo Amazônia.</p>								

O Programa **Reaplicação de Tecnologias Sociais (RTS)**, que se caracteriza pelo apoio à transferência e apropriação pelas comunidades, de tecnologias sociais selecionadas e certificadas pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, disponibilizadas no Banco de Tecnologias Sociais, aplicou R\$ 141,4 milhões em 2012.

O investimento elevado em RTS é justificado pelo desenvolvimento de ações para a implantação de cisternas de placas no Semiárido brasileiro. A implantação de 57.354 unidades da Tecnologia Social Cisterna de Placas no ano de 2012 é uma das ações estratégicas da FBB que está em consonância com as ações de erradicação da miséria promovidas pelo Governo Federal.

Cumpra ainda lembrar que, sob a ótica do desenvolvimento regional, o Semiárido constitui-se em uma das sub-regiões que mais dependem de intervenções institucionais eficientes, voltadas para a eliminação dos efeitos decorrentes das adversidades climáticas a que está submetido.

### Parceria com o BNDES

De forma semelhante ao ocorrido no Programa **Geração de Trabalho e Renda**, a inexecução orçamentária dos recursos do BNDES no âmbito do **Fundo Amazônia** impactou, ainda que de forma menos severa, os resultados obtidos no Programa **Reaplicação de Tecnologias Sociais**.

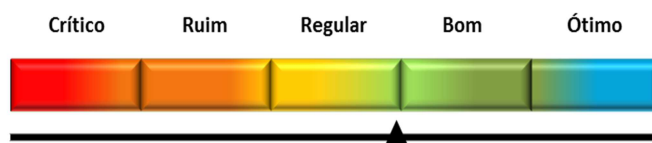
Entretanto, no âmbito da parceria entre a FBB e o BNDES referente à aplicação dos recursos do **Fundo Social**, pode-se verificar o investimento de R\$ 20 milhões para a reaplicação de 2.600 unidades da tecnologia social PAIS, abrangendo boa parte do território nacional. Por meio dessa

parceria foi possível à Fundação do Banco Brasil atuar nas políticas estruturantes do Programa “Brasil Sem Miséria” do Governo Federal, principalmente aquelas relacionadas com a geração de trabalho, emprego e renda, bem como as ações de segurança alimentar e nutricional.

## Resultado Global da Área de Trabalho e Renda

Quadro A.4.14 – Desempenho Geral na Área de Trabalho e Renda

TRABALHO E RENDA					
Programas	Indicadores	Pontuação dos Indicadores	Eficácia X Eficiência	Peso do Programa	Pontuação
CADEIAS PRODUTIVAS	Eficácia	210	310	7	23
	Eficiência	100			
DRLS	Eficácia	370	466	9	40
	Eficiência	96			
TEMÁTICOS	Eficácia	120	220	13	28
	Eficiência	100			
INDEPENDENTES	Eficácia	380	476	1	6
	Eficiência	96			
REAPLICAÇÃO TS	Eficácia	330	426	70	296
	Eficiência	96			
TOTAL					395



O desempenho dos Programas **Geração de Trabalho e Renda** e **Reaplicação de Tecnologias Sociais** se deu na fronteira dos conceitos “regular” e “bom”. Os resultados se deram, principalmente, em virtude da inexecução orçamentária de recursos de terceiros do BNDES no âmbito do **Fundo Amazônia**.

Não obstante o desempenho observado, foram atendidos 364.208 participantes de forma direta, durante o exercício de 2012, com aplicação de R\$ 194,2 milhões distribuídos nas ações previstas para os Programas **Geração de Trabalho e Renda** e **Reaplicação de Tecnologias Sociais**, em todo território nacional.

## 4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

A Fundação Banco do Brasil não integra o orçamento fiscal da União e nem da Seguridade Social. Assim, a forma de elaboração de sua peça orçamentária e de seu sumário de execução orçamentária não se enquadram nos padrões utilizados no setor público. Encaminhamos no Anexo IV, os documentos elaborados, submetidos e aprovados pelo Conselho Curador.

## 5. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

### 5.1. Reconhecimento de Passivos

Não ocorreu no período

### 5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

### 5.3. Transferências de Recursos

A Fundação adota modelo próprio de liberação de recursos. Todos os recursos são liberados mediante a apresentação de documentos que comprovem a utilização prévia dos recursos. Poucos possuem procedimento de liberação diferenciado, sendo intitulados projetos com adiantamento, dos quais possuem um cronograma rígido de liberação. O assunto encontra-se normatizado internamente. Assim não foram preenchidos os quadros relativos às prestações de contas das liberações.

#### 5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

O quadro A.5.1, contendo as informações relativas aos projetos, encontra-se no Anexo V.

#### 5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.2 - Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Fundação nos Três Últimos Exercícios

MODALIDADE	QUANTIDADE INSTRUMENTOS CELEBRADOS EM CADA EXERCÍCIO			MONTANTES REPASSADOS EM CADA EXERCÍCIO, INDEPENDENTEMENTE DO ANO DE CELEBRAÇÃO DO INSTRUMENTO (EM R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio/Contrato	764	797	793	R\$ 184.245.073,67	R\$ 89.433.711,61	R\$ 78.408.070,90

Fonte: Sapiens

#### 5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumento de Transferências que Permanecerão Videntes no Exercício de 2013 e Seguintes

Quadro A.5.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes

MODALIDADE	QUANTIDADE INSTRUMENTOS COM VIGÊNCIA EM 2013 E SEGUINTE	VALORES (R\$ 1,00)			% DO VALOR GLOBAL REPASSADO ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO DE 2012
		Global	REPASSADOS ATÉ 2012	PREVISTOS PARA 2013	
Convênio/Contrato	937	415.359.541,76	235.085.735,30	180.273.806,46	56,6%

Fonte: Sapiens

### 5.3.4. Análise Crítica sobre as Transferências

Nos últimos anos, para fazer frente às fragilidades apresentadas pela base da pirâmide social brasileira, a Fundação Banco do Brasil começou a atuar, de forma intensiva, no segmento de cadeias produtivas e replicação de tecnologias sociais, mais especificamente em ações voltadas para a cadeia de resíduos sólidos e replicação da tecnologia social Cisternas de Placas.

Em 2012, foram assinados 42 contratos, no valor total de aproximadamente R\$ 120 milhões para implantação da tecnologia social Cisterna de Placas em oito estados do Semiárido brasileiro - Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Minas Gerais. Com o auxílio da FBB, os estados receberam 30.649 Cisternas de Placas, até 31 de dezembro de 2012. Somente essa ação impactou significativamente o investimento social realizado e o montante de recursos repassados no exercício.

Isso refletiu no volume de recursos investidos nos seus dois grandes eixos de atuação - Educação e Cultura e Geração de Trabalho e Renda. Como pode ser observado no gráfico abaixo, essa evolução atingiu seu ponto mais alto em 2012, com a execução do maior orçamento da história da Fundação – **R\$ 223,9 milhões**.

Quadro A.5.4 – Investimento social realizado (2002 – 2012)



Com a tendência gradual de elevação do orçamento para investimento no campo social, tornou-se necessária a adoção de providências para garantir a correta utilização dos recursos. Assim a Fundação continuou o processo de aperfeiçoamento de pontos de controle iniciado em 2010, com o intuito de avaliar, acompanhar e controlar a situação em que os projetos se encontram.

Como parte dessas ações, destacam-se:

- A revisão dos normativos internos, com a inclusão de procedimentos específicos para os projetos considerados em situação de anormalidade. São projetos que apresentam algum tipo de inconsistência, como falência/dissolução da instituição conveniente, desvio de bens e recursos, falta de comprovação da utilização dos recursos para os fins propostos;
- Registro de ocorrências no Sistema Corporativo Sapiens;
- Avaliação dos programas/projetos da Fundação (assunto especificado no item 12.1 deste relatório);

- Assessoramento e Monitoramento. As atividades de assessoramento realizadas contribuíram para o planejamento de ações, a identificação de necessidades, a formatação de projetos, a articulação de parceiros e a solução de problemas de ordem operacional. (assunto especificado no item 12.2 deste relatório);
- Implantação de uma Matriz de Risco aplicada na análise dos projetos;
- Aplicação de *check list* ao longo de toda a execução dos projetos, contemplando as etapas de análise, execução (liberação de recursos) e encerramento;
- Desenvolvimento de ações de controle, por meio da aplicação do PAC – Plano Anual de Conformidade.

Todas essas ações têm contribuído para garantir índices de eficiência e eficácia da Fundação satisfatórios, o controle dos recursos investidos, a avaliação do atingimento das metas estabelecidas e conformidade nos processos internos.

#### **5.4. Suprimento de Fundos**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

#### **5.5. Renúncias Tributárias**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

#### **5.6. Gestão de Precatórios**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

### **6. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados**

#### **6.1. Composição do Quadro de Funcionário Ativos**

A Fundação, conforme disposto no Art. 20 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de funcionários, seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos por ele à Fundação, que fazem jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, sem direito a qualquer outra remuneração por parte da Fundação.

Os parágrafos 1º e 2º do Art. 20 preveem ainda:

§ 1º. Serão ressarcidos ao Banco do Brasil S.A. todos os custos de funcionamento da Fundação, inclusive as despesas e encargos pela cessão de empregados de que trata este artigo.

§ 2º. O Presidente e os Diretores Executivos da Fundação serão remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A.

Todos os quadros, referentes ao item 6, dispostos na Portaria TCU nº 150 de 03/07/2012, relativas às informações do corpo funcional da instituição foram formatados de acordo com o cenário da Fundação. Assim, considera-se como funcionários cedidos com ônus para a Fundação aqueles previstos no Art. 20, § 1º e sem ônus para a Fundação aqueles citados no Art. 20, § 2º ambos do Estatuto da Fundação.

Em dezembro de 2012, a Fundação contava com 167 (cento e sessenta e sete) funcionários cedidos, de uma dotação de 173, possuindo assim, 6 (seis) vagas..

### 6.1.1. Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

**Quadro A.6.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2012	Egressos em 2012
	Autorizada	Efetiva		
1 Funcionários cedidos do BB	173	167	15	18
1.1 com ônus para a Fundação	170	164	15	18
1.2 sem ônus para a Fundação	3	3	0	0

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2012

#### 6.1.1.1 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

No ano de 2012 não houve caso que tenha reduzido a força de trabalho efetiva, conforme os itens indicados.

### 6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

**Quadro A.6.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Natureza do Cargo**

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
<i>1. Cargos em comissão por natureza.</i>		
1.1. Diretivos	3	3
1.2. Gerenciais	30	29
1.3 Assessoria	106	103
1.4 Assistência	34	32

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2012

#### 6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

**Quadro A.6.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1 Funcionários cedidos do BB	25	66	43	31	2
1.1 com ônus para a Fundação	25	66	41	30	2
1.2 sem ônus para a Fundação	0	0	2	1	0

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2012

#### 6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

**Quadro A.6.4 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 Funcionários cedidos do BB	0	0	0	0	13	54	86	14	0
1.1 com ônus para a Fundação	0	0	0	0	13	54	85	12	0
1.2 sem ônus para a Fundação	0	0	0	0	0	0	1	2	0

#### LEGENDA

##### Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2012



### 6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Valores em R\$  
1,00

**Quadro A.6.5 – Custos de Recursos Humanos nos Exercícios 2010, 2011 e 2012**

Tipologias / Exercícios	Salários e encargos sociais	Outras despesas com pessoal					Total
		Programa Alimentação	Qualidade de vida no trabalho	Relacionamento interno	Treinamento	Remoção e cessão de funcionários	
Funcionários cedidos do BB com ônus para a Fundação							
2010	19.456.247,28	1.175.216,30	19.821,03	28.659,24	258.312,81	7.728,49	20.945.985,15
2011	21.956.181,14	1.437.165,48	23.491,88	31.149,59	349.840,66	30.880,09	23.828.708,84
2012	25.353.886,17	1.647.073,76	25.117,50	34.979,22	370.550,09	56.969,46	27.488.576,20

Fonte: Planilha de Controle de Funcionalismo 2012

### 6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A Fundação, conforme disposto no Art. 20 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de funcionários, seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos por ele à Fundação, que fazem jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, sem direito a qualquer outra remuneração por parte da Fundação.

### 6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Fundação está incluída nos procedimentos adotados pelo Banco.

A verificação é efetuada pelo Banco de acordo com a IN 359.2.3, abaixo descrita, uma vez que os funcionários da Fundação Banco do Brasil são funcionários do Banco do Brasil, cedidos à instituição.

#### 3.1. Diretoria Gestão de Pessoas

3.1.1. Receba dos órgãos externos (CGC, TCU), por meio da Audit, ofício com a lista anual dos funcionários que possivelmente estariam acumulando cargos/funções públicas remuneradas, em desacordo com a Constituição Federal.

### 6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

De acordo com a IN 359-2-3, os funcionários são notificados, após o Gestor receber a notificação da Diretoria de Gestão de Pessoas. O funcionário tem um prazo para apresentar a inexistência do cargo fora do Banco. Caso não apresente, o assunto é conduzido pela norma de Controle Disciplinar.

### 6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

A Fundação, conforme disposto no Art. 20 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de funcionários, seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos por ele à Fundação, que fazem jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, sem direito a qualquer outra remuneração por parte da Fundação. Nesse contexto, a FBB não realiza atos de Pessoal Sujeitos Registros e Comunicação..

### 6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A política de Gestão de Pessoas utilizada pela Fundação segue os mesmos parâmetros adotados pelo Banco do Brasil, tendo em vista que o seu quadro de pessoal é cedido pelo instituidor.

A Fundação constantemente adota práticas para o estímulo da qualidade de vida dos funcionários visando principalmente a redução do absenteísmo e a satisfação do corpo funcional. Dentre as práticas adotadas podemos citar a realização de palestras envoltas às questões de saúde, realização de ginástica laboral, promoção de eventos esportivos, exigência de exame periódico de saúde anual, este último constante inclusive dentre as metas a serem atingidas no acordo de trabalho, dentre outras ações visando à melhoria da saúde do corpo funcional.

O turnover da Fundação é basicamente constituído da substituição de funcionários que saem para a aposentadoria ou para uma promoção dentro do Banco do Brasil

No que se refere à educação continuada há uma preocupação constante com a formação do corpo funcional. Existem metas de horas de treinamento para todo o corpo funcional, o que visa a sua formação e reciclagem. Além disso, a Fundação disponibiliza bolsas de estudos para cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, além das já disponibilizadas pelo Banco do Brasil.

Com relação ao desempenho funcional, pode-se verificar que os níveis apurados na Fundação estão acima dos do Banco do Brasil, vide Quadro A.6.6. Isto se deve à constante preocupação com o diálogo e à valorização do corpo funcional..

**Quadro A.6.6 – Demonstrativo do Desempenho Funcional**

Perspectiva	Média dos Conceitos		
	Fundação BB	UF	BB
Financeira	4,17	4,19	4,13
Clientes	4,25	4,28	4,20
Comportamento Organizacional	4,21	4,23	4,15
Processos Internos	4,18	4,18	4,11
Sociedade	4,15	4,10	4,07
<b>Conceitos:</b> 1 Não expressou a competência requerida 2 Expressou pouco a competência (Muito abaixo do esperado) 3 Expressou moderadamente a competência (pouco abaixo do esperado) 4 Expressou muito a competência (desempenho esperado pelo Banco) 5 Expressou a competência de forma exemplar (acima do esperado)			

Fonte: SISBB

Abaixo constam alguns índices mensurados pela Fundação:

- Absenteísmo: (total de dias não trabalhados\* – excluindo férias)

✓ Índice de 2,62%

\*Considerado apenas licença saúde e maternidade.

- Rotatividade (turnover):

{[(nº de funcionários que saíram + entraram)/2/ total de funcionários]x100}

✓ Turnover de 9,88%

- Educação Continuada: (nº total de horas de treinamento e nº médio de horas de treinamento por funcionário)

✓ Total de Horas de Treinamento – 11.315 horas

✓ Média de Horas de Treinamento por Funcionário – 66,56 horas

- Desempenho funcional: (nota media da GDP comparativa com o BB).

- Níveis Salariais (salário médio por RF): A Fundação segue os valores pagos pelo Banco do Brasil, não possuindo ingerência sobre essa questão.

- ✓ Gerente de Divisão - RF 04 – R\$ 16.300,21
- ✓ Assessor Sênior e Gerente de Núcleo - RF 06 – R\$ 10.260,30
- ✓ Gerente de Equipe A - RF 07 – R\$ 8.413,74
- ✓ Assessor Pleno - RF 08 – R\$ 7.182,70
- ✓ Gerente de Equipe B - RF 09 – R\$ 6.074,69
- ✓ Assessor Júnior - RF 10 – R\$ 5.540,37
- ✓ Assistente Administrativo - RF 12 – R\$ 3.507,51
- Demandas Trabalhistas: (nº de ações trabalhistas abertas no ano)
  - ✓ (duas) ocorrências notificadas pelo Banco do Brasil à Fundação em 2012.

## **6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários**

### **6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

### **6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

### **6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

### **6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada**

A Fundação possui diversos Convênios de Cooperação Técnico-administrativa firmados com o Banco do Brasil visando o fornecimento de bens e serviços pelo Banco à Fundação. Dentre estes, há o convênio firmado com a Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações – DINOP, que prevê o fornecimento de bens e serviços de infraestrutura e logística, incluindo os serviços de Limpeza e Higiene, Copa e Recepção.

O fornecimento de tais serviços pelo Banco do Brasil é vantajoso para a Fundação, pois reduz a mão-de-obra disponibilizada para a contratação e a administração destes contratos, assim como os custos do próprio contrato, tendo em vista que o Banco contrata estes serviços em larga escala o que permite a negociação de uma proposta melhor.

**Quadro A. 6.7 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva  
(compartilhados com o BB)**

Unidade Contratante															
Nome: BANCO DO BRASIL S/A															
UG/Gestão: CSL BRASILIA /DF						CNPJ: 00.000.000/05844-01									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	L	O	2011.7418.3084	00.482.840/0001-38	13/07/11	13/01/14	4	4							A

**Observações:**

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GEPIN / Administração de Contratos

**6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão**

**Quadro A.6.8 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra  
(compartilhados com o bb)**

Unidade Contratante															
Nome: BANCO DO BRASIL S/A															
UG/Gestão: CSL BRASILIA /DF						CNPJ: 00.000.000/05844-01									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	4	O	2009.7418.6248	04.370.972/0001-29	14/12/09	13/06/12	1	1							A
2010	6	O	2010.7418.2403	33.216.615/0001-09	01/07/10	30/06/12	4	4							A
2010	7	O	2009.7418.3300	07.200.004/0001-62	01/07/10	30/06/12			1	1					A
2011	7	O	2011.7418.5824	07.544.068/0001-80	28/11/11	22/11/13			1	1					A

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis
11. Manutenção de bens imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

**Quadro A.6.9 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra  
(contratados pela fbb)**

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL													
UG/Gestão: GEPIN – BRASÍLIA / DF						CNPJ: 01.641.000/0001-33							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natu reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	14	O	2011/026	07.402.534/0001-93	02/01/12	02/01/13					4	4	A
2011	14	O	2011/004	07.843.902/0001-39	03/05/11	03/05/12			4	4			E
2012	14	O	2011/036	01.030.016/0001-00	01/02/12	01/02/13			4	4			A
<b>Observações:</b>													
O contrato nº 2011/026 refere-se à contratação de serviço de assessoria de imprensa com a contratação de: 01 (hum) jornalista senior; 02 (dois) jornalistas plenos e 01 (hum) jornalista junior.													
Os contratos nºs 2011/004 e 2011/036 se referem à contratação de serviço de secretariado.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>						<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
1. Conservação e Limpeza;						<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental;							
2. Segurança;						(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
3. Vigilância;						<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo							
4. Transportes;						Prorrogado; (E) Encerrado.							
5. Informática;						<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no							
6. Copeiragem;						contrato; (C) Efetivamente contratada.							
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: GEPIN / Administração de contratos

### 6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

**Quadro 6.10 – Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	5	5	5	5	46.223,61
Área Fim	x	x	x	X	0
Área Meio	5	5	5	5	46.223,61

Fonte: Sapiens Relatório 225 – Projeto 5172, Conta Financeira: 44673,44674 e 44675

## 7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

Não se aplica à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

## 8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento

### 8.1. Gestão da Tecnologia da Informação

**Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação**

<b>Quesitos a serem avaliados</b>	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.

	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input checked="" type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	( 2 ) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	( 4 ) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	( 2 ) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	( 2 ) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	( 3 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	( 3 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

## 9. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

### 9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

**Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>			x		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel reciclado</li> </ul>				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul>	<b>Não se aplica</b>				
	<b>Sim ( )</b>		<b>Não ( )</b>		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>			x		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Através do envio de e-mails visando a conscientização dos funcionários.</li> </ul>				x	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Campanha da Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento - ECOA visando a redução do consumo de papel, do uso de copos descartáveis, a reciclagem de lixo e o recolhimento de pilhas usadas para descarte.</li> </ul>					x
<b>Considerações Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Com relação ao item que trata sobre o menor consumo de energia e/ou água, a Fundação já utiliza torneiras automáticas e lâmpadas econômicas desde 2009.</li> <li>Com relação à utilização de veículos automotores, não se aplica pois a Fundação não possui frota de veículos, apenas se utiliza da frota do Banco do Brasil.</li> </ul>					



Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
Cumpra esclarecer ainda que devido aos Convênios de Cooperação Técnico-administrativa firmados entre a Fundação e o Banco do Brasil a muitos dos materiais e serviços utilizados pela Fundação é licitado diretamente pelo Banco, como é o caso dos serviços de copa, limpeza, recepção, locação de máquinas fotocopiadoras, serviços gráficos produzidos pela gráfica do BB, serviço de malote, operação de cargas etc., assim como os materiais de copa e limpeza que fazem parte do contrato de prestação de serviços e grande parte do material de expediente.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
<b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
<b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
<b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
<b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 9.2. Consumo de Papel, Energial Elétrica e Água

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$  
1,00

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Papel</b>	1239 resmas	1082 resmas	1328 resmas	R\$ 10.679,75	R\$ 9.364,99	R\$ 10.695,66
<b>Água</b>						
<b>Energia Elétrica</b>	228.608 kW	216.349 kW	236.086 kW	R\$ 104.248,61	R\$ 95.409,84	R\$ 94.411,20
			<b>Total</b>	R\$ 114.928,36	R\$ 104.774,83	R\$ 105.106,86

Fonte: Gepin

Existe um entendimento de que a FBB não está obrigada a se submeter às instruções normativas emitidas pelo Poder Executivo Federal, em especialmente a IN 01/10, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental. Por esse motivo, não aderiu a nenhum programa de sustentabilidade. Ainda assim, a Fundação tem adotado a inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental em suas ações internas, como por exemplo, a separação do lixo reciclável, a substituição de copos descartáveis por copos de vidro e canecas, a utilização de papel reciclado, a colocação de torneiras automáticas, além das campanhas de redução do uso de papel.

Em relação à água, por não ocorrer individualização de hidrômetros, a FBB não tem como pesquisar. A FBB está inclusa em um condomínio de 19 (dezenove) andares, ocupando 4 (quatro) deles.

## 10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas

### 10.1. Deliberações e Recomendações do TCU

#### 10.1.1. Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Não ocorreu no período.

## 10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro A.10.1 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação:					Código SIORG
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC -000.684/2011-2	5712/2011	1.5.1	DE	540/2011-TCU/SECEX-2
Denominação:					Código SIORG
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
Item 1.5.1 – À Fundação Banco do Brasil que apresente no prazo de 120 dias, a solução adotada que permita efetuar todos os pagamentos com trânsito pelas contas específicas dos convênios celebrados, de acordo com os seus próprios normativos: Sistema de Instruções Codificadas (SIC): 5.2.6.1/2009, itens 11, 12, 13, 16 e 18; 5.1.5.1/2009, itens 10, 11, 12, 15 e 17; 5.6.6.2/2010, itens 24, 28 e 30; 5.3.1.1/2010, item 16.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística					Não se aplica
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Visando não gerar trabalho manual para as agências do BB, a nova sistemática de pagamento de recursos de projetos foi concebida combinando algumas ações da Fundação Banco do Brasil (FBB), enquanto cliente do BB (liberação dos arquivos a débito da FBB e a crédito das contas específicas de projetos, via gerenciador financeiro na internet) e outras enquanto entidade ligada ao BB (libera os arquivos a débito das contas específicas de projetos e a favor dos fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos projetos, via Sistema de Informações Banco do Brasil – SISBB).</p> <p>A determinação foi implementada em 28/02/2012.</p> <p>Em maio de 2012, o TCU realizou inspeção na FBB com o objetivo de verificar o cumprimento da deliberação constante no Acórdão TCU 5712/2011. Nesse trabalho identificou que alguns pagamentos não estavam transitando pelas contas específicas dos projetos. Assim emitiu o Acórdão TCU 4291/2012, no qual considerava a deliberação parcialmente atendida.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Os pagamentos em projetos são liquidados por trânsito pelas constas específicas (boletos, guias diversas etc.) foram incluídas na rotina de pagamento eletrônico.</p> <p>Contudo, apenas as guias de tributos ainda não estão nessa rotina.</p> <p>A Fundação tem trabalhado no sentido de atender plenamente a deliberação.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>O fluxo de pagamento dos documentos relativos aos projetos sociais desenvolvidos pela Fundação é elevado, exigindo grande demanda de recursos (pessoas, tecnológicos). Algumas vezes a nova rotina desenhada não atende ao esperado, daí todo o processo tem que ser revisto desde o princípio.</p> <p>Para atender parte da deliberação, alguns pagamentos foram efetuados manualmente, o que gera grande demanda de trabalho, sobrecarregando o setor de pagamentos.</p>					

**Quadro A.10.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	TC -029.122/2009-5	5913/2010	1.5.1	DE	809/2010-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.1 – À Fundação Banco do Brasil, com fulcro no art. 250, II Regimento Interno do TCU, à vista do contido nos itens 5.17 e 5.22 da instrução de fls. 237/238 e em cumprimento ao art. 8º da lei 8.443/1992, que, no prazo de 90(noveenta) dias, estabeleça em seus normativos internos a obrigatoriedade de instauração de tomada de contas especial sempre que constatadas quaisquer das hipóteses previstas no artigo 38 da Instrução Normativa STN nº 1 de 1997 ou no §1º do art. 63da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008 em convênios que envolvam recursos públicos, inclusive oriundos do Banco do Brasil, comprovando junto ao Tribunal a adoção da medida determinada no mesmo prazo.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria Executiva e Núcleo de Controles Internos e Conformidade					Não se aplica
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A Fundação protocolou, perante o TCU, em 22.10.2010, pedido de reexame com o objetivo de ser revisto o Acórdão nº 5913/2010, no intuito de desobrigar a Fundação Banco do Brasil de inserir, em seus procedimentos internos, o instituto de Tomada de Contas Especial, previsto no artigo 8º da Lei 8.443/1992.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Aguardando exame e deliberação do TCU quanto ao pedido de reexame.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Fundação Banco do Brasil é pessoa jurídica de direito privado, constituída por meio de Escritura Pública em 03.02.1986, razão pela qual não estaria tutelada pelas diretrizes instituídas pela Instrução Normativa STN nº 1, de 1997 ou no § 1º do art. 63 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008. Ao contrário do entendimento esposado pelo Acórdão, foi inobservado o fato de que, para exigir o cumprimento das medidas normatizadas pela IN/STN 01/97, deveria a Fundação estar enquadrada como instituição pública, vez que aquele normativo somente é aplicado aos entes públicos federais, os quais são criados por normativos legais específicos, não sendo este o caso da FBB.					

**Quadro A.10.3 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício**

<b>Relatório de cumprimento das deliberações do TCU</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	TC -012.773/2006-7	886/2009	1.5.3.3	DE	326/2009-TCU/SECEX-2
<b>Denominação:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil					Não se aplica
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Item 1.5.3.3 – Adote procedimentos formais de controle dos recursos repassados a terceiros, por meio de convênios, observando os preceitos definidos na Lei nº8.666/93 e no Decreto nº 6.170/2007, bem como os princípios que regem a Administração Pública.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Secretaria Executiva e Núcleo de Controles Internos e Conformidade					Não se aplica

<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>
No que diz respeito aos contratos firmados pela Fundação para aquisição de bens e contratação de serviços, já vem sendo cumpridos os procedimentos previstos na Lei 8.666/93. Quanto aos convênios firmados pela FBB, estes são divididos em dois grupos, a saber: firmados com recursos próprios e firmados com recursos de terceiros. Nos convênios firmados com recursos de terceiros, a Fundação atende aos preceitos da IN 01/97 e alterações. Nos convênios firmados com recursos próprios, a Fundação elabora normas de execução próprias sendo que, a partir da publicação do Acórdão 886/2009, vem cumprindo também o previsto no Art. 116 da LLic
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Os pareceres e as publicações estão sendo elaborados para lotes de convênios; os processos administrativos vêm sendo confeccionados em ordem cronológica, iniciando-se com os documentos mais antigos até alcançar os mais recentes. Aguardando manifestação do órgão externo.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A determinação de cumprimento do Decreto 6.170/2007 foi questionada através de embargos declaratórios, interpostos pela FBB com assessoramento Jurídico da DIJUR/BB. Por meio do Acórdão 115/2012, o Plenário do TCU deu provimento parcial aos embargos de declaração, reconhecendo-se a obscuridade apontada no que se refere à menção ao Decreto 6.170/2009, com a consequente alteração da determinação para que seja excluída do texto a necessidade de observância daquele normativo. Contudo a Fundação, por meio do assessoramento jurídico da DIJUR/BB, interpôs pedido de reconsideração, ainda não julgado.

### 10.1.3. Recomendações o OCI Atendidas no Exercício

**Quadro A.10.4– Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	201203440	2	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2.1. Subárea - REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS 2.1.1. Assunto - CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS 2.1.1.1. Constatação (14) (1) Que a FBB promova a correção das falhas identificadas e encaminhe os resultados a esta CGU;			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura			Não se aplica
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Foram identificadas inconsistências nas declarações de dois funcionários quando da visita da CGU. A fim de corrigi-las foram tomadas as seguintes providências: - Lenira dos Santos Souza Stringhetti Documentação foi colocada em novo envelope e, na presença da referida funcionária aposentada, lacrada; - Jorge Alfredo Streit Foi solicitada a entrega do recibo ao funcionário, que já providenciou. Recibo colocado junto à declaração entregue.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Todas as falhas encontradas foram sanadas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

As inconsistências observadas foram de fácil correção.

**Quadro A.10.5 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203440	2	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2.1. Subárea - REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS 2.1.1. Assunto - CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS 2.1.1.1. Constatação (14) (3) Que a FBB institua rotina de autuação e verificação dos processos de declaração de bens e renda formalizados, no ato de seu recebimento, fornecendo o devido recibo de entrega aos funcionários;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura			Não se aplica
Síntese da Providência Adotada			
Com base nas ações propostas no Plano de Providências Permanente, encaminhado à CGU, foi redigido e publicado, na intranet da Fundação, normativo específico sobre o assunto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhorou a performance de cobrança dos documentos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Fundação não possuía um normativo que tratasse sobre o recebimento, tratamento e guarda da documentação relativa às DBR, por isso todo o arcabouço procedimental teve que ser analisado e discutido internamente antes de redigido, aprovado e publicado.			

**Quadro A.10.6 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203440	2	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2.1. Subárea - REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS 2.1.1. Assunto - CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS 2.1.1.1. Constatação (14) (4) Que a FBB institua procedimentos de controle e guarda dos processos de declaração de bens e renda, a fim de			

zelar pelo sigilo das informações.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura	Não se aplica
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Com base nas ações propostas no Plano de Providências Permanente, encaminhado à CGU, foi redigido e publicado, na intranet da Fundação, normativo específico sobre o assunto.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Melhorou a performance de cobrança dos documentos.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
A Fundação não possuía um normativo que tratasse sobre o recebimento, tratamento e guarda da documentação relativa às DBR, por isso todo o arcabouço procedimental teve que ser analisado e discutido internamente antes de redigido, aprovado e publicado.	

#### Quadro A.10.7 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS 3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1.1. Constatação (15) (1) Que a FBB altere seus normativos internos de modo a adotar: A - nos contratos, procedimento de atualização dos cronogramas, quando de aditivos de alteração de prazo contratual; B - na gestão de documentos internos, procedimento de vinculação entre as pastas envolvidas no processo de pagamento, de modo a facilitar o rastreamento dos documentos comprobatórios.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura e Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria			Não se aplica
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
a) Foi alterado o check list de administração de contratos, sendo incluído item específico sobre cronogramas, quando da celebração de aditivos contratuais. b) Foi criado carimbo a ser apostado em documentos enviados à Gerência de Finanças e Controladoria para pagamento, sendo assinado e carimbado por funcionário daquele setor, informando que os documentos originais e os comprovantes de pagamento de tributos encontram-se arquivados na contabilidade (conforme poderá ser verificado por meio do relatório FJCF 224).			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Melhorou o controle sobre os documentos vinculados aos processos (contratos, pagamentos, etc).			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A Fundação já possuía um check list de administração de contratos e um carimbo que era apostado em documentos enviados ao pagamento, contudo, efetuamos algumas alterações de forma a melhorar o controle e garantir o atendimento dos normativos.			

**Quadro A.10.8 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
<p>3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS</p> <p>3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS</p> <p>3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS</p> <p>3.1.1.2. Constatação (16)</p> <p>(1) Que a FBB, em futuras contratações, abstenha-se de utilizar o tipo técnica e preço para serviços que não sejam de natureza predominantemente intelectual, bem como que utilize a modalidade pregão, preferencialmente sob a forma eletrônica, para a contratação de bens e serviços comuns;</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura			Não se aplica
Síntese da Providência Adotada			
Para atender a recomendação a Fundação incluiu, em seus normativos internos, a observância aos preceitos legais constantes da Lei 8.666/93, quanto à seleção da modalidade e do tipo de licitação. Os bens e serviços comuns deverão ser contratados via pregão. Não sendo viável a utilização do pregão sob forma eletrônica, o gestor deverá justificar a utilização de outra modalidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhorou o processo de contratação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para efeito de contratação de bens e serviços, a Fundação se sujeita ao exposto na Lei 8.666/93 e às jurisprudências estabelecidas em relação a essa lei. Contudo, tornou mais evidente o assunto, objeto dessa recomendação, em seus normativos.			

**Quadro A.10.9 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
<p>3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS</p> <p>3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS</p> <p>3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS</p> <p>3.1.1.2. Constatação (16)</p> <p>(3) Que a FBB adote, desde já, providências para realização de novo processo licitatório com vistas a evitar a descontinuidade dos serviços, utilizando, para a contratação do objeto organização de eventos, a modalidade de</p>			

licitação pregão, preferencialmente sob a forma eletrônica;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura	Não se aplica
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
<p>A Fundação já iniciou os procedimentos para a realização do novo processo licitatório de contratação do objeto organização de eventos, através de pregão eletrônico. Foi encaminhado à Diretoria Jurídica do Banco do Brasil solicitação de análise em tese da viabilidade jurídica de utilização da mesma forma de remuneração do contrato atual (percentual de honorários), no novo contrato a ser celebrado, tendo em vista a modalidade e o tipo de licitação ser distinto do anterior.</p> <p>O processo licitatório de contratação da empresa de organização de eventos foi iniciado. A Nota Técnica de abertura do processo foi aprovada em 25.09.2012, e a Equipe Técnica de Licitações e Contratações trabalhou a minuta do edital do Pregão Eletrônico. Como a recomendação emitida pela CGU apenas sugeriu o início do processo, consideramos que ela foi atendida.</p>	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Foi iniciado processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico de nº 2012/038.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
O processo licitatório foi iniciado, foi cancelado, de ofício, dias após a realização do certame, tendo em vista a não indicação, no edital, dos procedimentos para os casos de inexecução de preços. Contudo, a recomendação mencionava apenas adotar providências para a realização do novo processo licitatório. Essas medidas foram tomadas (processo foi aberto, mas cancelado dias após o certame de lances), atendendo, portanto, o solicitado.	

**Quadro A.10.10 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS</p> <p>3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS</p> <p>3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS</p> <p>3.1.1.2. Constatação (16)</p> <p>(4) Que a FBB, na administração de seus contratos, abstenha-se de aceitar a prestação de garantia, por empresa contratada, em modalidade não prevista na legislação;</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gestão de Pessoas e Infraestrutura			Não se aplica
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A legislação será observada com mais rigor em conformidade com o preconizado na lei 8.666/93. A Equipe de Licitação repassa o contrato assinado para o Núcleo de Gestão de Infraestrutura, onde deverá ser acompanhado pelo fiscal de contrato.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
A Fundação tem exigido a confirmação da garantia antes da assinatura do contrato.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Atualmente, a Fundação tem exigido a confirmação da garantia antes da assinatura do contrato, inclusive esse é um			



item (item 16.2.1.b) constante dos editais das licitações realizadas pela instituição. Esse item não constava do edital de contratação da VIBE. Com relação à Administração de Contratos, cada contrato recebido é lido, analisado e verificado por meio de check list, que fica salvo no arquivo virtual de acompanhamento daquele contrato.

#### Quadro A.10.11 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Atendida no Período

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS 3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1.2. Constatação (16) (5) Que a FBB crie/aprimore instrumentos de controle que visem garantir que os documentos de solicitação de prorrogação de contratos tenham o devido parecer da gerência interveniente, conforme estabelecido nas normas internas;			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secex – Secretaria Executiva e Gepin – Gerência de Pessoas e Infraestrutura			Não se aplica
Síntese da Providência Adotada			
Com o intuito de atender a recomendação, a Fundação publicou a atualização do SIC 1.6.7.2 instituindo a obrigatoriedade da Secex verificar o preenchimento do campo Parecer, em decorrência do preenchimento do campo Áreas Intervenientes, antes de encaminhar as Notas Técnicas para deliberação dos órgãos colegiados, conforme decisão do Comitê Estratégico exarada sobre a Nota Técnica Secex 2012/01768, de 16.8.2012. Também houve a atualização do SIC 6.3.1.1 instituindo a obrigatoriedade da Gepin verificar o preenchimento do campo Parecer, em decorrência do preenchimento do campo Áreas Intervenientes, antes de encaminhar as Notas Técnicas que tratam de procedimentos licitatórios para deliberação dos órgãos colegiados, conforme decisão do Comitê Estratégico, de 20/08/2012, exarada sobre a Nota Técnica Secex 2012/01768, de 16.8.2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A partir de 20/08/2012, todas as Notas Técnicas, com o campo “Área Interveniente” preenchido, deverão obter parecer das áreas mencionadas naquele campo. Nenhuma Nota Técnica será aprovada sem o devido parecer.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Fundação já observava esses procedimentos, mas por não estar normatido muitos documentos não era examinados.			

#### 10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### Quadro A.10.12 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil	Não se aplica
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203440	1	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
1. GESTÃO OPERACIONAL 1.1. Subárea - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 1.1.1. Assunto - EFETIVIDADE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS 1.1.1.1. Constatação (26) (1) Que a FBB apresente na Demonstração de Superávit: a.as receitas financeiras segregadas entre as de recursos próprios e as de recursos de convênios; b.as despesas com a atualização das obrigações com o conveniente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 28.03.2013.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Providências a serem Implementadas 1. Elaboração da demonstração do superávit, após o encerramento do exercício em curso, a ocorrer em 31.12.2012.			

**Quadro A.10.13 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203440	1	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
1. GESTÃO OPERACIONAL 1.1. Subárea - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 1.1.1. Assunto - EFETIVIDADE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS 1.1.1.1. Constatação (26) (2) Que a FBB, nos seus demonstrativos contábeis futuros, acrescente as seguintes notas explicativas: a.nota explicativa de ativo - informando que do montante das receitas financeiras constam os rendimentos advindos da aplicação dos recursos dos convênios; b.nota explicativa de passivo - informando que o valor acrescido ao passivo corresponde ao aumento da obrigação com o conveniente para guardar vinculação com a atualização dos valores de convênio depositados em conta corrente e aplicados no mercado financeiro (citar a nota explicativa de ativo); c.nota explicativa de despesa - informando que o valor da despesa corresponde à contraparte da atualização da obrigação com convênio (citar a nota explicativa de passivo); d.nota explicativa de receita - informando que o valor da receita corresponde à contraparte da atualização da conta corrente com valores de convênios, atualizada com os rendimentos de aplicação (citar a nota explicativa de ativo).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			

Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 28.03.2013.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Providências a serem Implementadas. 2. Elaboração das demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas, após o encerramento do exercício em curso, a ocorrer em 31.12.2012.

**Quadro A.10.14 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203440	1	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
<p>1. GESTÃO OPERACIONAL</p> <p>1.1. Subárea - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</p> <p>1.1.2. Assunto - RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL</p> <p>1.1.2.1. Constatação (37)</p> <p>(1) Que a FBB apresente nos relatórios de gestão os indicadores do planejamento estratégico e a correspondente análise, com vistas a medir o alcance de cada objetivo estratégico estabelecido.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diges – Diretoria de Gestão – GT Indicadores			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 31.03.2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Apesar de não apresentar indicadores por objetivo estratégico, a atual metodologia adotada para acompanhar o desempenho da FBB retrata sua estratégia. No entanto, em coerência com a recomendação da CGU, está em desenvolvimento, por um Grupo de Trabalho, um Painel de Gestão que possibilitará o acompanhamento dos objetivos estratégicos de forma objetiva, de fácil compreensão e com indicadores vinculados aos objetivos.</p> <p>No Relatório de Gestão de 2013, já constarão os indicadores estratégicos cuja construção e mensuração estejam finalizados e aprovados até a data de elaboração desse relatório. O Mapa estratégico com os indicadores estratégicos serão homologados ao longo de 2013.</p>			

**Quadro A.10.15 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203440	1	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica

<b>Descrição da Recomendação</b>	
1. GESTÃO OPERACIONAL 1.1. Subárea - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 1.1.2. Assunto - RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL 1.1.2.1. Constatação (37) (2) Que a FBB apresente no relatório de gestão, para todos os indicadores e no mesmo quadro desses indicadores, entre outras, as seguintes informações: a.a fórmula de cálculo, de modo a facilitar a leitura e o entendimento; b.a meta; c.a série histórica para todos os indicadores apresentados no relatório de gestão.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diges – Diretoria de Gestão / NCI – Núcleo de Controles Internos	Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 28.03.2013.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Os dados apontados nessa recomendação já estão disponíveis no Relatório de Gestão 2011. Vamos trabalhar no próximo relatório uma forma (formatação) mais objetiva e clara de apresentar os dados solicitados. Os dados relativos aos indicadores serão apresentados de acordo com o normativo emitido pelo TCU para a elaboração do Relatório de Gestão de 2012 - IN TCU nº 63, de 01/09/2010; DN TCU nº 119, de 18/01/2012; e Portaria TCU nº 150, de 03.07.2012.	

**Quadro A.10.16 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201203440	1	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
1. GESTÃO OPERACIONAL 1.1. Subárea - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 1.1.2. Assunto - RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL 1.1.2.1. Constatação (37) (3) Que a FBB inclua no escopo do Grupo de Trabalho de Indicadores, estudo quanto as seguintes viabilidades: a. de criação de indicadores de efetividade para programas finalísticos; b. de todo o processo de gestão dos indicadores ser consolidado em ambiente único informatizado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diges – Diretoria de Gestão / GT Indicadores			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 31.03.2014.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

A partir de setembro de 2012 o GT fará estudo em todos os Programas da Fundação com o intuito de desenvolver pelo menos um indicador de efetividade para cada Programa. Os indicadores selecionados irão compor o Painel de Gestão e serão homologados durante o ano de 2013. Levando em consideração a atual metodologia de mensuração dos indicadores de desempenho da FBB (KPI), verificamos ser improvável a construção de um indicador de efetividade que seja comum a todos nossos programas e projetos. No entanto está sendo estudada a construção de indicadores de efetividade no escopo do Painel de Gestão, atualmente em elaboração. Todos os trabalhos do GT Indicadores tem como premissa a base de dados confiável, acessível e única, porém esse processo é cauteloso. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos em softwares paralelos e de fácil manutenção. Depois de homologada a metodologia de construção e atualização do Painel de Gestão, será iniciado o processo de implementação da ferramenta tecnológica no sistema cooperativo da FBB.

**Quadro A.10.17 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203440	1	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
1. GESTÃO OPERACIONAL 1.1. Subárea - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 1.1.2. Assunto - RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL 1.1.2.1. Constatação (37) (4) Que a FBB aprimore o plano de ação do Grupo de Trabalho, de modo que contemple, no mínimo: a.o objetivo; b.descrição das etapas; c.metas, ações e tempo de duração do cronograma; d.os resultados pretendidos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diges – Diretoria de Gestão / GT Indicadores			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 15.04.2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O GT Indicadores possui objetivo, fases/etapas, metas, ações, tempo de duração/cronograma e resultados pretendidos definidos. OBJETIVOS DO GT INDICADORES - Melhorar a qualidade das informações gerenciais dos programas/projetos - Facilitar o gerenciamento do Planejamento Estratégico - Ser instrumento de acompanhamento da execução orçamentária - Proporcionar ganhos de imagem para a FBB RESULTADOS ESPERADOS - Obter uma ferramenta/metodologia que possibilite fazer o acompanhamento mensal do atingimento dos objetivos estratégicos, permitindo-se a identificação de desvios e a implementação de ações gerenciais corretivas tempestivas. - Atender recomendações da Controladoria Geral da União.			

**Quadro A.10.18 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil	Não se aplica

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203440	2	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2.1. Subárea - REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS 2.1.1. Assunto - CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS 2.1.1.1. Constatação (14) (2) Que a FBB realize a verificação de todas as declarações de bens e renda recebidas em 2011 e 2012, além daquelas já examinadas pela equipe de auditoria desta Controladoria, a fim de confirmar o recebimento dos documentos obrigatórios, adotando as medidas corretivas, caso seja necessário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gerência de Gestão de Pessoas e Infraestrutura			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 25.01.2013.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
O prazo inicial para o atendimento era 10.12.2012, contudo, a Fundação não conseguiu implementar plenamente o objeto da recomendação, constando algumas irregularidades no arquivo das DBR. Assim, foi solicitado um prazo de mais 45 (quarenta e cinco dias) para o seu pleno atendimento.			

**Quadro A.10.19 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS 3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1.2. Constatação (16) (2) Que a FBB adote providências formais para exigir da empresa contratada a apresentação imediata da garantia estipulada e, ao término da atual vigência do contrato, abstenha-se de renová-lo;			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gepin – Gerência de Pessoas e Infraestrutura / Gecom – Gerência de Comunicação e Mobilização			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 06.01.2013.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A recomendação em epígrafe aponta duas orientações: 1a) Adoção de providências formais para exigir da empresa			

contratada a apresentação imediata da garantia estipulada e, 2a) Ao término da atual vigência do contrato, abstenha-se de renová-lo; No que tange à primeira parte, informamos que a prestadora de serviços apresentou a complementação da garantia contratual, mediante depósito-caução em dinheiro no valor de R\$ 114.427,00, no dia 06.09.2012. Quanto ao segundo ponto iniciamos um novo processo licitatório, na modalidade pregão eletrônico. Contudo, o mesmo teve que ser cancelado, tendo em vista problemas surgidos durante o certame (inexequibilidade das propostas). Por esse motivo, deveremos solicitar pedido de prorrogação de prazo.

**Quadro A.10.20 – Informações sobre Recomendação de Órgão de Controle Interno Pendente de Atendimento no Exercício de 2012**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	201203440	3	Of. 22607/2012/DEFAZ I/DE/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Fundação Banco do Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
3. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS 3.1. Subárea - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1. Assunto - PROCESSOS LICITATÓRIOS 3.1.1.2. Constatação (16) (6) Que a administração da FBB promova a apuração de responsabilidades dos gestores cujas condutas concorreram para a ocorrência dos fatos apontados neste item do relatório.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
NCI – Núcleo de Controles Internos			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Recomendação vincenda. Atendimento previsto para 15.03.2013			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Para atender a recomendação a Fundação desenvolverá as seguintes ações: - Apuração preliminar de irregularidades coleta de dados e informações, interpelação e emissão de relatório de apuração, e - Instauração da ação disciplinar (se necessário) análise disciplinar, julgamento disciplinar e revisão da decisão. Em 13.08.2012 foi designado funcionário responsável pela apuração das responsabilidades, em decisão do Comitê Estratégico.			

**10.2. Informações sobre a Autuação da Unidade de Auditoria Interna**

**a) Estrutura e posicionamento da Unidade de Auditoria Interna no Organograma da UJA**

Fundação Banco do Brasil não possui unidade de auditoria interna própria. As funções de auditoria interna são desempenhadas pela Auditoria Interna do Banco do Brasil S.A., conforme convênio de cooperação institucional firmado 28.02.2005. A Auditoria Interna do Banco do Brasil está vinculada diretamente ao Conselho de Administração, conforme dispõe o Estatuto Social do

Banco do Brasil, em seu artigo 35, e o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (IN SFC nº 01/2001 – Capítulo X, Seção I, item 8).

A gestão da Unidade é de competência do Comitê de Administração, composto pelo Auditor Geral e por quatro Gerentes Executivos.

A organização da Unidade está voltada para o cumprimento de suas responsabilidades e desempenho das funções que lhe foram atribuídas. Sua estrutura organizacional é composta pela Sede da Unidade – formada pelo Comitê de Administração, Divisões e Segmento Master – e pelas Gerências de Auditoria.

Na Sede, as divisões respondem pelo apoio administrativo e gerencial ao Comitê de Administração e pelo suporte às Gerências de Auditoria.

Os trabalhos de auditoria são realizados pela rede de 31 Gerências de Auditoria (GA), subordinadas diretamente ao Comitê de Administração. São 27 gerências no País e quatro no exterior. Das gerências no País, 24 são responsáveis pela avaliação dos processos empresariais do Banco do Brasil e respectivas empresas vinculadas. As quatro gerências no exterior realizam a avaliação da operação internacional da Empresa. Existe ainda uma gerência responsável pela metodologia de auditoria, uma que desempenha as atividades de relacionamento com entidades de fiscalização e controle e uma de coordenação de auditorias especiais.

#### **b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações**

A Auditoria Interna do BB realizou um trabalho de auditoria na Fundação Banco do Brasil, no 4.º trimestre de 2012, no qual não foram identificadas fragilidades nem emitidas recomendações.

#### **c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência**

Não foram emitidas recomendações de auditoria no exercício de 2012.

#### **d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna**

Os procedimentos adotados no âmbito da Auditoria Interna para acompanhamento de recomendações de auditoria interna são sistematizados e contam com apoio de base informatizada na Intranet da Audit.

Nos trabalhos de acompanhamento/certificação são verificadas não apenas a implementação das recomendações, mas, principalmente, se as constatações identificadas foram tratadas e os objetivos, riscos e controles relacionados estão adequadamente gerenciados.

As recomendações da Auditoria Interna são emitidas quando identificadas fragilidades nos processos auditados e falhas que mereçam atuação específica. São pactuadas ações com os gestores visando à minimização dos riscos e ao aprimoramento dos processos corporativos.

As ações são acordadas com prazo de implementação compatível com o nível de criticidade da constatação, a complexidade das mudanças necessárias e os custos/ recursos envolvidos. A implementação das ações recomendadas é de responsabilidade dos respectivos gestores e tem impacto na avaliação do desempenho da gestão de cada dependência responsável pelo cumprimento da recomendação.

Por decisão do Conselho de Administração, as recomendações da Auditoria Interna são classificadas em criticidades “A”, “B” ou “C”, conforme o risco envolvido e os controles internos existentes. Nessa escala, a classificação “A” representa a maior criticidade.



As constatações de auditoria são armazenadas na Intranet da Audit e as respectivas recomendações podem apresentar uma das seguintes situações:

Vincenda - Quando o prazo previsto para implementação das medidas corretivas para solução da constatação estiver por vencer e não houver registro de manifestação do gestor.

Vencida - Quando o prazo de implementação das medidas corretivas para solução da constatação estiver vencido e não houver registro de manifestação satisfatória/conclusiva do gestor.

A certificar - Quando já houve manifestação do gestor acerca da implementação das medidas corretivas para solução da constatação e a questão estiver à disposição da Auditoria Interna para avaliação.

Certificada - Quando, após avaliação, a Auditoria atestar o entendimento de que as providências adotadas em atenção à respectiva recomendação foram reconhecidas como suficientes e eficazes, com efetivo aperfeiçoamento da gestão de controles, riscos e da governança.

Prejudicada - Situação excepcional em que a constatação e respectiva recomendação possam ser desconsideradas pela Auditoria Interna. O enquadramento nessa situação requer justificativa fundamentada.

#### **e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna**

A Auditoria Interna do Banco do Brasil possui sistema para monitoramento do estágio das ações empreendidas pelo Banco em decorrência dos resultados dos trabalhos de auditoria interna.

A Intranet da Auditoria Interna conta com aplicativo específico desenvolvido com o objetivo de padronizar procedimentos de análise para Certificar, Prejudicar ou Prorrogar recomendações de auditoria, que dispõe de segregação de funções e permite o armazenamento das evidências em bases de dados, facilitando a recuperação de informações.

Para os casos de recomendações com prazo de implementação superior a 180 dias, as Gerências de Auditoria devem solicitar aos respectivos gestores o registro na Intranet da Audit, no mínimo a cada 90 dias, de “manifestação” acerca do andamento das providências para implementação.

Os parâmetros adotados facilitam o acompanhamento de prazos intermediários de recomendações e antecipam dificuldades porventura encontradas pelos responsáveis para a implementação das ações.

#### **f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações**

A Diretoria Executiva da FBB toma conhecimento das recomendações quando do recebimento do relatório dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna na Entidade.

A Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fundação recebem, trimestralmente, informações acerca dos trabalhos realizados, apontamentos efetuados e recomendações em ser, emitidas pela Auditoria Interna, incluindo aquelas que, eventualmente, não foram implementadas nas datas pactuadas. Integram o Conselho Fiscal da Fundação membros indicados pelo Banco do Brasil, que encaminham informações para a área do Banco, responsável pela Governança da FBB.

Não existem casos de não implementação de recomendações emitidas pela Auditoria Interna. As fragilidades identificadas são devidamente evidenciadas e discutidas com os gestores responsáveis, para a definição das ações corretivas a serem adotadas. Tais ações são registradas na

Intranet da Auditoria Interna sob a forma de recomendações e acompanhadas na forma descrita nos itens anteriores.

**g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna**

Em que pese a inexistência de casos de não aceitação de recomendações emitidas pela Auditoria Interna, existem órgãos de Governança na FBB (Conselhos Fiscal e Curador) e no Banco do Brasil (UDS – Unidade Desenvolvimento Sustentável) que poderão ser informados tempestivamente em eventuais ocorrências.

**10.3. Declaração de Bens e Rendias Estabelecida na Lei nº 8.730/93**

Na Fundação, os funcionários que exercem comissões de 1º, 2º e 3º nível gerencial, bem como seus substitutos, devem fornecer Declaração de Bem e Renda (DBR), ou autorização específica para que os auditores possam acessar a base de dados da Receita Federal do Brasil (RFB).

A posse de funcionários sujeitos à entrega da declaração de bens e renda está condicionada à entrega da declaração ou autorização de sua consulta na base do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), da RFB, sob pena de nulidade do ato de nomeação.

A não apresentação de cópia da declaração e/ou a ausência de autorização para seu acesso na base do IRPF da RFB é passível de exame sob o aspecto disciplinar.

No caso de autorização de acesso à declaração de ajuste anual não há necessidade de renovação anual da permissão e o funcionário poderá cancelar a referida autorização a qualquer tempo, passando a entregar a declaração em papel. O acesso é permitido somente à CGU.

Os funcionários que não fizeram opção pela autorização serão notificados, via e-mail, para a entrega, à Gerência de Pessoas e Infraestrutura, da DBR, até 15 dias após a data limite exigida pela Receita, em envelope lacrado, sendo arquivados em local específico.

**Quadro A.10.21 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DIRPF**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DIRPF	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93 e das Instruções Normativas Codificadas do Banco do Brasil – IN 367.1.6	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DIRPF (quantidade)	
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do Exercício Financeiro (ajuste anual)
Diretoria (Presidente e Diretores Executivos)	Obrigados a entregar a DIRPF	0	4
	Entregaram a DIRPF	0	4
	Não cumpriram a obrigação	0	0
Gerentes de Divisão	Obrigados a entregar a DIRPF	1	10
	Entregaram a DIRPF	1	10
	Não cumpriram a obrigação	0	0
Substitutos dos Gerentes de Divisão	Obrigados a entregar a DIRPF	0	14
	Entregaram a DIRPF	0	14
	Não cumpriram a obrigação	0	0

**10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV**

Não ocorreram no período.

## **11. Informações Contábeis**

A apresentação das Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Parecer da Auditoria Independente, Parecer do Conselho Fiscal e a Manifestação do Conselho Curador encontram-se no Anexo VI.

## **12. Outras Informações Sobre a Gestão**

Atualmente, o ambiente que envolve as organizações é extremamente dinâmico, exigindo delas uma elevada capacidade de adaptação como condição básica de sobrevivência. Este cenário competitivo exige aperfeiçoamento, inclusive para as chamadas organizações do Terceiro Setor, no qual se insere a Fundação.

Cada vez mais, estas entidades têm sido levadas a rever estratégias, aprimorar procedimentos e qualificar seus profissionais, com o apoio de instrumentos antes considerados restritos às instituições de caráter lucrativo.

Visando qualificar seu investimento social e atingir seus objetivos, a Fundação tem buscado acompanhar e conhecer as realidades envolvidas na execução dos projetos apoiados. Nesse contexto, se inserem as ações de **Monitoramento, Assessoramento e Avaliação**, desenvolvidas em 2012.

### **12.1. Avaliação**

#### **Histórico**

O Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA instituído em 2006 tem como objetivo medir a efetividade dos programas/projetos da FBB e zelar pela implementação das sugestões feitas pelas instituições avaliadoras.

Na constituição do Núcleo de Gestão da Avaliação da Fundação Banco do Brasil, foram observadas as seguintes premissas:

- a) transparência das informações para a sociedade;
- b) retroalimentação para tomada de decisões gerenciais; e
- c) informações confiáveis.

Para a avaliação de resultados ou impacto de programas/projetos (caráter finalístico), a literatura de avaliações de programas e projetos sociais indica a participação de instituições externas com experiência na área para que prevaleça um ambiente de isenção, imparcialidade e neutralidade de juízo de valor.

As avaliações ocorrem sobre uma ótica de averiguar se ocorreu efetividade nas ações empreendidas pelos programas/projetos da FBB, além de subsidiar colegiados gestores para eventuais correções de rumo, objetivando o alcance dos objetivos previstos.

#### **Metodologias**

Para que se atenda a pluralidade/diversidade de Programas/Projetos existentes no portfólio da instituição, é necessário identificar a metodologia mais adequada para o desenvolvimento da pesquisa. A seguir, são descritas as mais utilizadas.

### **a) Metodologia de avaliação para Cadeias Produtivas e reaplicação de Tecnologias Sociais**

A avaliação de cadeias produtivas tem como base a metodologia EP<sup>2</sup>ASE (Eficácia Pública e Eficácia Privada da Ação Social de Empresas), adotada pela Fundação Getúlio Vargas, e apropria-se do critério da “eficácia pública” para identificar de que modo os objetivos de impacto estabelecidos pela Fundação Banco do Brasil estão sendo de fato alcançados.

A EP<sup>2</sup>ASE adapta modelos estatísticos e econométricos de avaliação de impacto, adotando uma “lógica experimental”, mantendo rigor metodológico para a construção do experimento. As etapas da lógica experimental são:

- a) Identificação da teoria do Programa - Constitui a “lógica” ou o plano de atuação do programa ou projeto. Pesquisa de natureza qualitativa.
- b) Desenho do experimento - Compreende a definição das condições básicas para realização do experimento (ou pesquisa experimental), que são: (i) composição do grupo do experimento; (ii) composição do grupo de controle; (iii) elaboração do instrumento de pesquisa a ser aplicado;
- c) Realização de pesquisa de campo de natureza quantitativa;
- d) Análise de resultados – análise paramétrica dos resultados.

### **b) Estudos de Casos**

Objetiva analisar uma unidade específica e permite adquirir conhecimentos mais detalhados e aprofundados sobre ações de Programas/Projetos. São utilizados como técnica as análises de discurso e de conteúdo. A primeira valoriza o contexto de interação na interpretação do discurso.

c) Além das duas modalidades acima citadas, a Fundação faz uso, também, do **Estudo Documental e Pesquisas Qualitativa/Quantitativa**.

### **Acompanhamento das recomendações/sugestões oriundas dos processos avaliativos**

A análise dos resultados de cada processo avaliativo gera uma série de sugestões/recomendações, feitas pela entidade avaliadora, que objetivam minimizar eventuais distorções e garantir desdobramentos exitosos ao programa/projeto. Assim, o núcleo de Gestão da Avaliação disponibiliza para as áreas interessadas e acompanha a implementação das ações sugeridas.

### **Atuação do Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA**

No ano de 2012 foram contratadas duas avaliações externas, com empresas especializadas, e realizadas duas avaliações internas, de menor porte, pela equipe do Núcleo de Avaliação.

Foi finalizada, também, a avaliação do Projeto *PAIS Suape* (avaliação do Projeto de Difusão da Tecnologia PAIS – Produção Agroecológica Integrada e sustentável para 540 Famílias da Zona da Mata de Pernambuco, nos municípios próximos ao Complexo Portuário de Suape).

Além das avaliações, foi desenvolvido um material para publicação (previsto para finalizar em março de 2013) que dará origem ao livro “*Avaliação de Programas e Projetos Sociais – A Experiência da Fundação Banco do Brasil*”.

Abaixo listamos a natureza, modalidade e a executora de cada avaliação.

**Quadro A.12.1 – Relação de Avaliações Realizadas e em andamento - 2012**

Programa/Projeto	Natureza	Modalidade de Avaliação	Executora
Pesquisa de Avaliação do Projeto “ <i>Jogos Cooperativos</i> ”	Qualitativa	Processo	Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA finalizada
Pesquisa de Avaliação do Projeto “ <i>PAIS Casos de Sucesso II</i> ”	Qualitativa	Processo	Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA finalizada
Avaliação do Projeto “ <i>Balde Cheio</i> ”	Qualitativa Quantitativa	Processo e Impacto	Datametrica – em andamento
Avaliação do Projeto “ <i>Comercialização dos Produtos das Cadeias Produtivas e Tecnologias Sociais</i> ”	Qualitativa Quantitativa	Processo e Impacto	Herkenhoff&Prates de Tecnologia Desenvolvimento cancelada
Avaliação do Projeto: “ <i>Difusão da Tecnologia Social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, para 540 Famílias da Zona da Mata de Pernambuco e Municípios Próximos ao Porto de Suape</i> ”	Qualitativa Quantitativa	Processo e Impacto	Datametrica finalizada

Fonte: Planilha de controle de Relatórios- NGA

Todas as sugestões advindas dos processos de avaliação foram encaminhadas para as áreas responsáveis e estão sendo acompanhadas pelo Núcleo de Gestão da Avaliação.

## 12.2. Monitoramento e Assessoramento Técnico

### Introdução

Em sua trajetória, a Fundação foi incrementando gradual e significativamente o seu investimento social, comprovado pela quantidade de programas, projetos e tecnologias sociais implantadas e/ou em andamento, como também pelo aumento no aporte de recursos do Banco do Brasil e pelo número de parcerias estratégicas concretizadas.

Assim, com vistas a atingir um patamar satisfatório de qualidade no alcance de seus objetivos e em atendimento a demandas dos *stakeholders*, mostrou-se necessário um acompanhamento sistemático e o conhecimento das realidades envolvidas na execução de cada projeto. Nesse contexto, o monitoramento e assessoramento de projetos/programas passam a ter ainda mais relevância.

O monitoramento técnico relaciona-se com a promoção de soluções técnico-gerenciais para o aperfeiçoamento e a correta condução dos projetos e programas, por meio de acompanhamento e intervenções junto às agências do Banco do Brasil - condutoras desses projetos -, às entidades parceiras e aos participantes dos programas, quando necessário, para correção de rumos.

A ação de assessoramento implica acompanhar a construção da sustentabilidade dos empreendimentos apoiados pela Fundação Banco do Brasil, em minimizar eventuais distorções e fragilidades apresentadas, bem como gerar informações capazes de subsidiar a tomada de decisão dos colegiados gestores.

Na Fundação, o acompanhamento técnico dos projetos, realizado por meio do monitoramento e assessoramento aos projetos, é realizado pela Gerência de Monitoramento e Assessoramento Técnico a Projetos (Gemap).

### **Metodologia**

O monitoramento técnico consiste na realização de visitas *in loco* a uma amostra de projetos previamente definida para o exercício. O assessoramento consiste no acompanhamento dos projetos e programas estratégicos da Fundação por meio da participação em reuniões, encontros de comitês gestores e assessoramento às entidades parceiras presencialmente, via contato telefônico ou *e-mail*.

Para construção do cronograma de monitoramento técnico, a Gemap utiliza critérios estabelecidos nos normativos da Fundação.

Já as ações de assessoramento obedecem ao calendário de cada programa/cadeia assessorada, de acordo com as demandas e debates que surgem ao longo do funcionamento dos empreendimentos.

### **Instrumentos**

Para realização do monitoramento técnico aos projetos, são utilizados instrumentos de coleta de dados pré-definidos. Esses instrumentos geram dados quantitativos e qualitativos que são analisados ao final do exercício para obter um panorama da situação geral dos projetos da Fundação. Cada instrumento também é analisado individualmente para a verificação de necessidade de providências e/ou adequações no projeto.

Com relação ao assessoramento, as visitas e contatos com as instituições parceiras não possuem um formulário próprio para coleta de dados. Porém, ao final do exercício, cada assessor elabora um relatório sobre a situação dos empreendimentos assessorados e as principais ações realizadas no período.

Os dados do monitoramento técnico e do assessoramento são compilados em um relatório gerencial ao final do exercício.

### **Definição de amostra - 2012**

Em 2012, a Fundação adotou novo critério para definição da amostra de monitoramento técnico. A amostra de projetos a receberem visitas *in loco* foi definida considerando os projetos contratados no último trimestre de 2010 e nos três primeiros trimestres de 2011. Dessa forma, evitamos incluir na amostra projetos ainda em fase muito inicial de execução, o que não permite uma análise consistente das ações implementadas. Nos próximos anos seguiremos essa mesma lógica para definição das amostras.

Para o monitoramento técnico de 2012 foram indicados 169 projetos, conforme especificado a seguir:

- 94 projetos contratados pela Renda;
- 55 projetos contratados pela Educa;
- 20 projetos contratados pela Edtec.

Vale destacar que na impossibilidade de realização de monitoramento técnico a algum dos projetos previstos na amostra, é possível sua substituição por outro que atenda às mesmas condições de categoria e faixa de valor.

No assessoramento, os projetos a serem acompanhados foram estabelecidos em Nota Técnica de criação da Gemap. São projetos vinculados a cadeias produtivas, reaplicações de tecnologias sociais e desenvolvimento territorial. Atualmente, estão sendo assessorados:

- Cadeia produtiva da mandiocultura (BA);
- Cadeia produtiva da cajucultura (BA, CE, PI e RN);
- Cadeia produtiva da apicultura (PI);
- Cadeia de Resíduos Sólidos (âmbito nacional);
- Reaplicação de tecnologias sociais (PAIS e Balde Cheio); e
- Desenvolvimento territorial (Urucuia, São Bartolomeu e PDTIS).

### **Resultados quantitativos – Monitoramento Técnico**

O cronograma de monitoramento técnico para os projetos da Renda no ano de 2012 previa visita a 94 projetos. No entanto, foram monitorados **118** projetos, sendo 88 constantes na amostra e **30** decorrentes de indicações ou pelo aproveitamento de visitas. No âmbito da Gerência de Trabalho e Renda o número de monitoramentos ficou **25,53%** maior em relação ao indicado na amostra.

A área de Educação e Cultura indicou para monitoramento 55 projetos. Foram monitorados um total de **57**, o que representa um acréscimo de 3,63% a mais do que o inicialmente previsto.

No âmbito dos projetos da área de Educação e Tecnologia Inclusiva 20 projetos foram indicados, sendo que foram realizados 24 monitorados. O incremento de 20% do número de monitoramentos foi decorrente do aproveitamento de visitas.

O incremento no número de monitoramento em relação à amostra inicial, se deu, basicamente, pelo atendimento a demandas das áreas gestoras dos projetos ou pelo aproveitamento dos itinerários de viagem, com a inclusão de projetos próximos às localidades visitadas, os quais nem sempre estavam previstos na amostra.

### **Resultados qualitativos – Monitoramento e Assessoramento Técnico**

Para o desenvolvimento das atividades de monitoramento e de assessoramento foram realizadas visitas aos locais de execução dos projetos, além do acompanhamento periódico por meio de contatos telefônicos e e-mail, com os atores envolvidos. Essas ações propiciaram à Fundação obter valiosas informações para tornar possível a sustentabilidade dos empreendimentos apoiados e o alcance dos objetivos propostos.

Os dados coletados no monitoramento permitiram a sistematização de recomendações de correção e rumo e de aprimoramento de processos, tanto para as instituições parceiras executoras, quanto para as áreas intervenientes da Fundação.

Em relação às ações de assessoramento, diante das constatações de campo, dos relatórios e das visitas de monitoramento, os assessores planejam e, muitas vezes, participam da execução de intervenções, sejam elas: elaboração de novas propostas a serem apoiadas pela Fundação; realização de encontros dos atores envolvidos nas cadeias/Tecnologias Sociais/Territórios para discussão de assuntos inerentes às atividades e à sustentabilidade dos empreendimentos; sugestão de melhorias em processos; criação de ferramentas para gestão dos empreendimentos; dentre outras. Especificamente ao assessoramento técnico no ano de 2012, são destacadas a seguir, as principais ações:

## **Reaplicação de Tecnologias Sociais**

### **PAIS**

- Realização de oficina técnica sobre a Tecnologia Social PAIS, para melhor adequação da TS às condições encontradas em campo. Com base nas discussões, a estratégia dos projetos e os critérios de seleção de público foram aprimorados. Também foram alterados alguns itens do kit PAIS para melhor adaptabilidade às diversas localidades de reaplicação.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação do PAIS, visando auxiliar às instituições parceiras na gestão dos projetos e das ações de assistência técnica;
- Criação de um caderno de registros para os agricultores do PAIS, o qual será entregue às famílias para que elas realizem o controle e a gestão da propriedade/produção;
- Contribuição para customização do curso de educação financeira promovido pela Fundação, direcionado à gestão financeira da unidade PAIS.

### **Balde Cheio**

- Para atendimento à recomendação da Embrapa Pecuária Sudeste, criadora da Tecnologia Social Balde Cheio, os projetos passaram a contar com consultoria de profissionais capacitados pela própria Embrapa, evitando inconformidades nas orientações técnicas. Além disso, todos os materiais e insumos necessários à utilização das técnicas adotadas passaram a serem adquiridos pelo agricultor participante do projeto com recursos, na maioria das vezes, do Pronaf.

## **Cadeias produtivas**

### **Apicultura**

- Para a cadeia da apicultura no estado do Piauí o assessoramento participou da elaboração do Plano de Ação da Casa Apis, das reuniões do Conselho Gestor Local e da coordenação de reunião do Conselho Consultivo Nacional da Casa Apis, que teve como tema principal a discussão sobre ações para convivência com a seca, uma vez que a produção de mel ficou comprometida em função da grave seca que atingiu o nordeste nos últimos anos.

### **Cajucultura**

- Participação em reuniões de comitês gestores para tomada de decisão em relação ao funcionamento dos empreendimentos da cajucultura na Bahia (modelo de central de beneficiamento e comercialização, destinação dos equipamentos das unidades ociosas, adoção de espécie de cajueiro mais adequado às características climáticas locais etc.).
- Participação em eventos como o IX Caju Nordeste em Picos/PI no período de 28 a 30 de junho de 2012. Foram tratados vários temas ligados à cajucultura, como: manejo sustentável de pomares e pragas, organização e gestão da minifábrica, classificação de amêndoas, economia solidária e agricultura familiar, dentre outros. Foram realizadas, ainda, oficinas sobre gastronomia do caju, produção de cajuína, podas e enxertia.
- Acompanhamento da execução dos projetos de ADRS – Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável, com as proposições de adequação das atividades técnicas e de gestão.



- Participação na elaboração dos Planos de Ação/2012 para os empreendimentos da cadeia do caju;
- Acompanhamento do processo de diversificação de produção como a fabricação de cajuína,
- Articulação, participação e acompanhamento da renegociação do prazo de pagamento/renegociação de dívidas com a Conab de empreendimentos do estado do Piauí e Rio Grande do Norte.
- Articulação junto a Embrapa-PI para fins de acesso dos cooperados a novas tecnologias (plantio de palma forrageira e batata nutritiva para o PAIS) e Embrapa-CE para viabilizar a participação de cooperados no curso de fabricação de cajuína.

### **Mandiocultura**

Na cadeia da mandiocultura no estado da Bahia destaca-se o funcionamento do Complexo Industrial da Fecularia e da Unidade de Empacotamento de Farinha de Mandioca - inauguradas em 26 de setembro de 2011. Os empreendimentos beneficiam diretamente mais de 2 mil famílias de pequenos produtores de mandioca, localizados em 18 municípios da região.

- No ano de 2012 a atuação da Gemap na articulação e assessoramento da cadeia da mandiocultura resultou na elaboração de propostas e contratação de projetos, para elevar e qualificar a produção agrícola dos cooperados da Coopasub. Objetivando disponibilizar assistência técnica e diversificação da produção, com a introdução de um mix de produtos do polvilho azedo.
- Implantação de 06 (seis) casas de farinha, agregando valor à produção de farinha de mandioca na região e implantação de áreas de cultivo/produção de manivas selecionadas para posterior distribuição aos cooperados.

### **Resíduos Sólidos**

- Realização do Seminário Nacional Cataforte com a finalidade de promover a discussão sobre oportunidades e desafios para as redes de cooperativas de catadores diante do contexto da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Nos cinco Estados participantes do Cataforte I (Amazonas, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Norte) e no Distrito Federal, promoveu-se o fortalecimento de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, por meio de capacitações, qualificação profissional, assistência técnica e incentivo à formação de redes de comercialização.
- Por meio do Cataforte II – Logística Solidária, nos seis Estados (Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo) e Distrito Federal contemplados com a aquisição de caminhões, ações foram desenvolvidas no sentido de fortalecer as redes para uso otimizado e compartilhado dos veículos, por meio de capacitação das lideranças dos empreendimentos solidários; capacitação dos catadores cooperados; elaboração de plano de logística, contemplando indicação de rotas, mensuração de custos de manutenção e uso dos caminhões, entre outros;
- Entrega dos veículos previstos para os estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo e para o Distrito Federal começaram a ser entregues no final do primeiro semestre de 2012, com destaque para entrega realizada

durante o encerramento da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio + 20.

- Capacitações dos catadores cooperados e a realização de dois encontros estaduais, com vistas a integrar cooperativas e fortalecer as redes, com a abordagem de temas como integração em rede e logística solidária.
- No tocante à continuidade do Projeto Cataforte, iniciou-se em 2012 o planejamento das ações futuras, com vistas a estruturar negócios sustentáveis para as redes de cooperativas de catadores, possibilitando o aproveitamento de oportunidades decorrentes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a partir do fortalecimento da comercialização em rede; da prestação de serviços como a coleta seletiva; da logística reversa; e da verticalização.

## **Desenvolvimento Regional/Local Sustentável**

### **Mata dos Cocais**

- Em 2012, a FBB inovou sua atuação naquele território, conveniando também projeto de ADRS (Agente de Desenvolvimento Rural Sustentável) para aquela região. Os ADRS são jovens das comunidades que são capacitados pela FBB/BB-DRS para disseminar conhecimento técnico no campo de determinados setores, promover o cooperativismo e associativismo, disseminar práticas agroecológicas e facilitar o acesso ao mercado (comercialização e de crédito).

### **Vale do Rio Urucuia**

- Realização da Oficina de Integração Territorial e Desenvolvimento Regional do Vale do Rio Urucuia: Contribuições para Reestruturação do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável que teve como objetivo fortalecer e estimular as ações institucionais no território Vale do Urucuia e Noroeste de Minas, abordando temas relevantes para a articulação de políticas públicas no Território. Os principais resultados foram a elaboração de planejamento estratégico da Copabase e do Instituto Federal do Norte de Minas – IFNMG, contemplando a integração de ações de forma transversal às metas estabelecidas no plano de trabalho de cada instituição; e a criação de Fórum de Monitoramento e Avaliação do Plano de Trabalho para acompanhamento permanente das ações de integração.

### **São Bartolomeu**

- Realização do Seminário de Recuperação de Áreas Degradadas: ocorrido no período de 27 a 28 de fevereiro de 2012, em Brasília, teve como objetivo nivelar informações sobre o tema de recuperação de áreas degradadas. A Fundação convidou o Centro de Recuperação de Áreas Degradadas – CRAD/UnB para ministrar seminário tratando de temas e pesquisas relativos à recuperação de áreas degradadas. O resultado do evento foi o esclarecimento de diversas questões, principalmente para a Fundação e parceiros. Com base nos conhecimentos adquiridos foi elaborado um plano para os projetos a partir do ciclo 2012/2013, o qual está em execução pelas instituições parceiras.
- Parceria com a Polícia Militar Ambiental do DF para a realização de varredura nas margens do rio São Bartolomeu, com o levantamento de áreas degradadas. Esses dados já começaram a ser utilizados para indicação das áreas a serem recuperadas.
- Participação na capacitação de diretorias de associações e de multiplicadores ambientais: foram capacitados 24 diretores das Associações (ou entidades similares

existentes) e 24 Multiplicadores Ambientais. A capacitação das diretorias teve como foco a coordenação das associações e desenvolvimento comunitário e a integração com o meio ambiente. A capacitação dos multiplicadores teve por finalidade prepara-los para a implementação das atividades do projeto e preparar jovens lideranças para, no futuro, assumir a coordenação dos trabalhos nas comunidades.

Essas ações possibilitam à Gemap o cumprimento de suas atribuições de contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos apoiados e acompanhar a execução dos projetos apoiados pela Fundação. A promoção de oficinas e eventos, além das visitas aos projetos e acompanhamento das ações executadas pelas instituições parceiras proporcionam dados que subsidiam a elaboração de propostas de ajustes, complementos, correções de rumo e estratégias, as quais vêm se mostrando capazes de contribuir para a transformação social almejada quando do apoio aos projetos.

### **13. Conclusão**

A construção de um sistema público de trabalho, emprego e renda eficaz, eficiente e justo constitui importante desafio para o Brasil. Requer a articulação dos vários instrumentos de política existentes, diminuindo a fragmentação das ações, de forma a ampliar o universo beneficiado e aprimorar seus impactos. Supõe implementar ações e projetos que sejam capazes de atingir o heterogêneo e diversificado conjunto de formas de inserção existentes no mundo produtivo, combinando políticas para as relações de trabalho subordinadas com intervenções destinadas a apoiar iniciativas cooperadas e de autogestão.

Nesse viés, vêm surgindo experiências de trabalhadores e trabalhadoras gerindo seus próprios trabalhos, muitas vezes organizados de forma coletiva. Existem hoje inúmeras iniciativas de cooperativas populares, redes de produção, consumo e comercialização, instituições financeiras voltadas para empreendimentos populares solidários, empresas autogestionárias, cooperativas de agricultura familiar, cooperativas de prestação de serviços, trabalhadores de empresas em estado falimentar que se organizam sob a forma de cooperativas autogestionárias, empreendimentos fomentados por políticas públicas e incubadoras universitárias.

No ano de 2012, a Fundação Banco do Brasil (FBB) investiu o montante de R\$ 196,1 milhões de recursos próprios e R\$ 27,8 milhões de recursos de terceiros, totalizando R\$ 223,9 milhões em investimentos sociais destinados à reaplicação de tecnologias sociais nas áreas de geração de trabalho e renda e educação, promovendo o protagonismo social, a solidariedade econômica, o cuidado ambiental e respeito às culturas locais. O valor investido foi prioritariamente direcionado aos segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social, excluídos socialmente ou em risco de exclusão, priorizados em políticas públicas, entre os quais se incluem comunidades de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas e catadores de materiais recicláveis.

Na execução do plano de ação de 2012, a Fundação manteve a estratégia de buscar uma atuação conjunta com outros atores, no âmbito dos governos e também da sociedade civil, visando unir esforços para potencializar recursos e ampliar o resultado dos investimentos sociais.

Como já relatado, algumas destas parcerias tiveram papel relevante no decorrer do ano, como: o Acordo BNDES/Fundação, firmado no final de 2009 e com impactos em 2012. Desde o início da parceria já foram investidos mais de R\$ 153 milhões com benefícios diretos para mais de 150 mil pessoas. Destacam-se ações como a reaplicação de tecnologias sociais (PAIS, Balde Cheio e outras) e apoio a cadeias produtivas como a do caju, mandioca, mel etc.

Outra iniciativa de destaque foi o lançamento de edital de chamada pública para a prospecção de público de interesse na reaplicação da Tecnologia Social - PAIS. Esse edital teve

como foco os públicos de assentados da reforma agrária e agricultores familiares localizados em Territórios da Cidadania de 9 estados no país.

No que diz respeito aos recursos de terceiros, os aportes foram superiores à previsão inicial. A execução somente não atingiu os valores orçados, em virtude da impossibilidade de formalização de convênios no âmbito da parceria do BNDES para a execução do Acordo referente ao Fundo Amazônia.

Além das ações acima relacionadas, a Fundação manteve, em 2012, a execução de projetos vinculados a outras parcerias, tais como Sebrae, Fenabb e Petrobras.

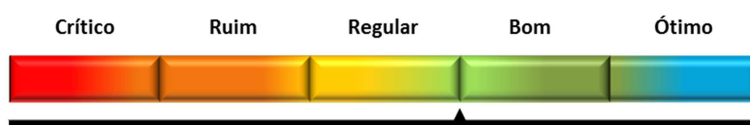
O trabalho conjunto da Fundação com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil – UDS BB foi reforçado por meio do planejamento e da integração de esforços, na busca pelo desenvolvimento das comunidades.

As alterações verificadas no plano de atividades, ao longo do exercício, decorreram de questões relacionadas tanto ao processo de articulação de parcerias, quanto ao desenvolvimento das ações. A Diretoria Executiva efetuou ajustes no planejamento, e os valores provenientes das reprogramações orçamentárias foram direcionados principalmente para ações de reaplicação de tecnologias sociais.

De acordo com os indicadores chave, definidos pela metodologia já mencionada, a execução do investimento social da Fundação em 2012 teve desempenho considerado “BOM”, obtendo 400 pontos.

**Quadro A.13.1 – Desempenho da Atuação da Fundação**

PLACAR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL						
Área de Atuação	Peso	Indicadores	Notas dos Indicadores	Nota da Área de Atuação	Peso da Área de Atuação	Pontuação
EDUCAÇÃO E CULTURA	12	EFICÁCIA	362	434	12	53
		EFICIÊNCIA	72			
TRABALHO E RENDA	88	EFICÁCIA	298	395	88	347
		EFICIÊNCIA	97			
<b>TOTAL</b>						<b>400</b>



Este desempenho, abaixo do apresentado em 2011, refletiu a dificuldade, já mencionada, de formalização de convênios no âmbito da parceria com BNDES para a execução do Acordo referente ao Fundo Amazônia. A inexecução desse orçamento impactou diretamente os resultados dos indicadores “Participantes Diretos”, “Execução Orçamentária” e “Eficiência” dos Grupamentos “Cadeias Produtivas”, “Temáticos” e “Replicação de Tecnologias Sociais”, vinculados ao eixo de atuação Geração de Trabalho e Renda.

Nos outros Programas, a execução atingiu um bom padrão, se comportando dentro do previsto. Merece destaque o indicador alcançado pelo Programa BB Educar, cuja eficiência foi impactada pela quantidade de participantes, maior que a prevista, e a redução do custo médio por participantes do Programa.

Na busca pelo desenvolvimento sustentável, a Fundação utiliza o conceito de Tecnologia Social para orientar seus programas e ações, valorizando o protagonismo social e a solidariedade econômica, respeitando as culturas locais e o cuidado ambiental. A difusão e a reaplicação, em

escala, de tecnologias sociais contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável e o enfrentamento dos problemas, influenciando a elaboração de políticas públicas e articulando os diversos agentes de desenvolvimento para a execução de ações complementares e sustentáveis.

No ano de 2012 a Fundação manteve o apoio à reaplicação das Tecnologias Sociais Balde Cheio, Fossa Séptica Biodigestora e Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). Além disso, foram investidos recursos da ordem de R\$ 119 milhões referentes às ações para construção de 57.354 unidades da Tecnologia Social Cisterna de Placas no semiárido brasileiro.

Com relação ao Programa Inclusão Digital o foco, de 2004 a 2011, era em infraestrutura, ou seja, abertura de pontos com máquinas e servidor para atendimento da comunidade. A partir de fevereiro de 2012, houve uma mudança estratégica no Programa, passando-se a valorizar mais a produção de conteúdos e construção de redes de intercâmbio, o que agrega valor ao fornecimento da infra-estrutura digital.

A revitalização, que inicialmente era traduzida pela substituição de computadores, de servidor e material padronizado, passa a ser a transformação da estação digital em um ponto que possibilite a interação entre grupos sociais locais e os conecte aos que atuam em pontos diversos no país e no mundo. A Estação Digital passa a ser o ambiente capaz de unir pessoas, de diminuir distâncias, de produzir conteúdos e novas linguagens com interação social. Para isso, tornou-se imprescindível a existência de conexão de internet de qualidade que permita o acesso à Plataforma de Conhecimentos e a atuação em rede.

Em resumo, no ano de 2012 a Fundação Banco do Brasil atingiu o seu maior volume de contratação de investimentos sociais (R\$ 223,9 milhões); empreendeu grande esforço na consecução do Programa Água para Todos, a ponto de ser reconhecida por seu êxito na capacidade de execução da construção de cisternas de placa no semiárido brasileiro; manteve e alavancou parcerias de sucesso no sentido de potencializar seus investimentos sociais; aperfeiçoou programas com o intuito de torná-los mais substantivos e aprimorou os mecanismos de controle da aplicação de seus recursos.

Luiz Fernando Mouta Moreira  
Gerente de Núcleo

Comitê Estratégico:

Éder Marcelo Melo  
Presidente em Exercício

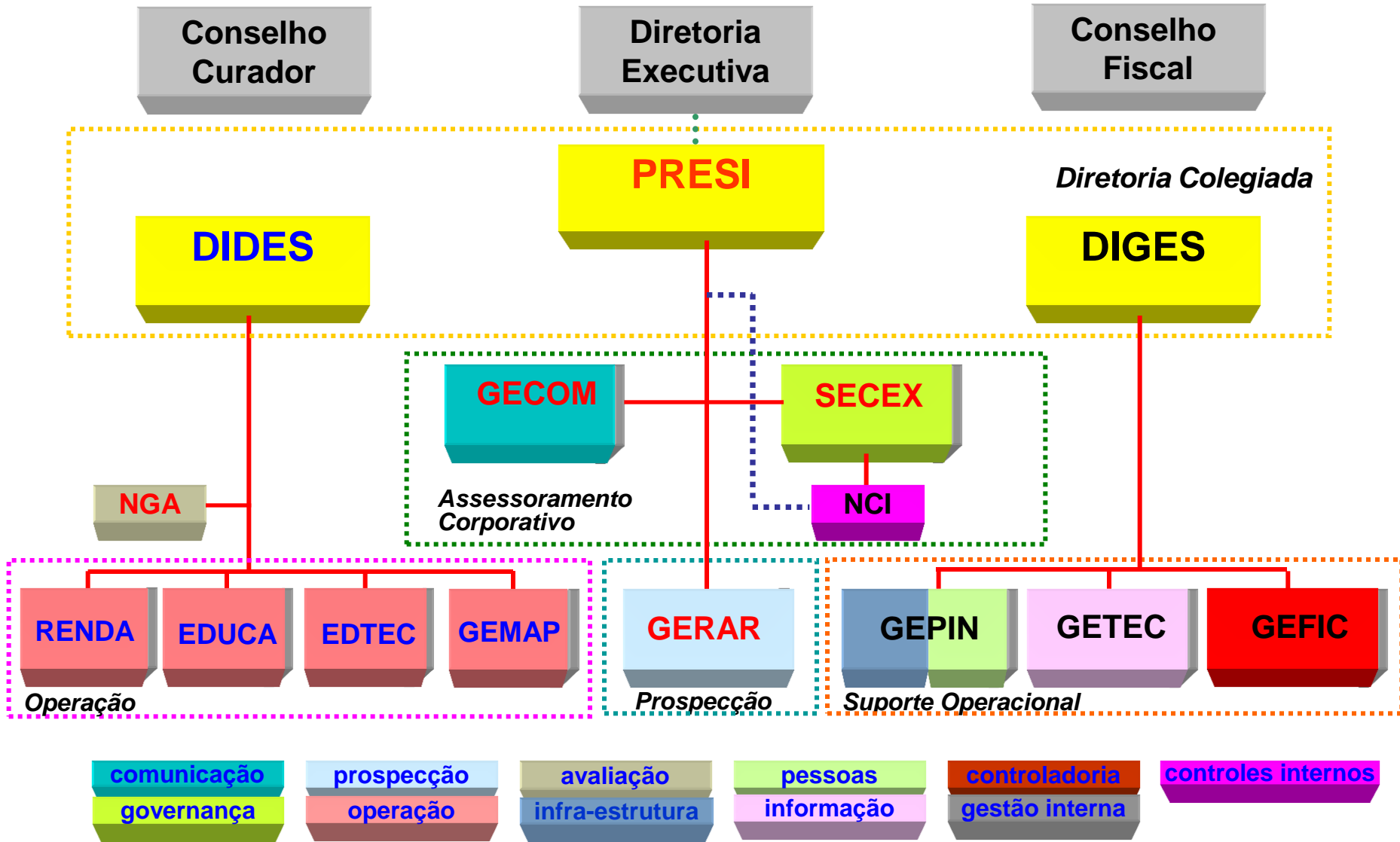
Júlio Maria de Lima Caetano  
Diretor Executivo em exercício

Paulo Cesar Machado  
Diretor Executivo

## **Anexo I**

### **➤ Organograma da Fundação Banco do Brasil**

# Fundação Banco do Brasil



## **Anexo II**

- **Quadro Resumo ATB 2012**



**ACORDO DE TRABALHO 2012- FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

PERSPECTIVAS	PESO	INDICADORES	PESO		RÉGUA		MEDIDAS	META 1º SEMESTRE	META 2º SEMESTRE	FONTE
			1ºS	2ºS	1ºS	2ºS				
Estratégia e Operações	40	Recursos de terceiros no investimento social total	0	10	-	4	% de participação de recursos de terceiros no investimento social total	não há	17% (!)	Sumário Executivo
		Aplicação de recursos de terceiros na região norte	0	10	-	4	% de aplicação de recursos de terceiros na região norte	não há	33% (!)	GERAR
		Parcerias Estratégicas	20	10	6	6	Quantidade de novos compromissos de aporte financeiro formalizados para ações consideradas estratégicas pelo CE e que venham a potencializar os resultados de atuação da Fundação, em nível nacional ou regional.	2	4 (!)	GERAR
		Reaplicação de TS - Trabalho e Renda	50	20	4	1	% de realização do valor total orçado para reaplicações de tecnologias sociais PAIS (?)	40%	97%(!)	RENDA/GERAR
		Reaplicação de TS - Água	0	20	-	6	Quantidade de reaplicação de TS Cisterna de Placa	não há	60.000	RENDA/GERAR
		Projetos DRS/Voluntariado	0	10	-	1	% de realização do valor total orçado para projetos DRS e Voluntariado	não há	97% (!)	RENDA
		Revitalização de Telecentros	30	10	6	6	Quantidade de telecentros revitalizados.	200	1.000(!)	EDTEC
		Reaplicação de TS - Educação	0	10	-	4	Quantidade de locais com AABB Comunidade e/ou Estação Digital capacitados para reaplicar a Tecnologia Social Telinha de Cinema .	não há	14(!)	EDUCA/EDTEC
Resultado (Perspectiva Resultado Económico no BB)	20	Investimento Social	45	45	4	1	% de eficácia na aplicação de recursos financeiros próprios	100%	97% (!)	Sumário Executivo
		Eficiência Operacional	45	45	2	2	% de eficiência operacional	26%	14% (!)	Sumário Executivo
		Eficiência de Gastos com Programas Sociais	10	10	2	2	% de eficiência de gastos com programas sociais	2%	2%	Sumário Executivo
Público Participante (Perspectiva Clientes no BB)	10	Impacto de Programas Sociais	50	50	6	6	Quantidade de avaliações concluídas - marco zero, processo ou de impacto (marco 1) - de programas/projetos sociais apoiados pela Fundação	1	3(!)	NGA
		Divulgação da FBB para o funcionalismo do BB	50	50	6	6	Quantidade de matérias publicadas na Intranet BB por mês	10 por mês, sendo 2 nacionais	10 por mês, sendo 2 nacionais	GECOM
Processos Internos	20	Conformidade de Processos	20	15	1	1	% de conformidade de processos e operações	97%	97%	SECEX NCI
		Cumprimento de Decisões Estratégicas e Recomendações de Auditoria	20	15	5	5	% de cumprimento dos prazos das decisões estratégicas e das recomendações de auditoria	100%	100%	SECEX GOV
		Monitoramento Técnico de Projetos	30	20	4	4	Quantidade de projetos monitorados	80	190 (!)	GEMAP
		Cumprimento de recomendações de monitoramento técnico	0	10	-	7	% de cumprimento das recomendações de monitoramento técnico canceladas pela Diretoria Executiva, no semestre anterior.	não há	80%	GEMAP
		Prazo de liberação de recursos	0	20	-	2	Mediana em dias corridos do prazo entre a data da contratação e a 1º liberação de recurso, dos projetos contratados a partir de 01.01.2012, excluído o programa AABB Comunidade	não há	60	GEFIC
		Cumprimento de Prazo de encerramento de Projeto	30	20	7	7	% de projetos de recursos próprios e mistos encerrados no prazo de 90 dias, com prazo de execução expirado a partir de 01.01.2011	80%	80%	RENDA/EDUCA
Comportamento Organizacional	10	Horas de Capacitação	50	35	3	3	% de funcionários lotados com no mínimo 40 horas de capacitação individual de curta duração	45%	90% (!)	FIP
		Disseminação de TS do BTS	50	35	6	6	Quantidade de TS disseminadas, por meio de oficinas, para no mínimo 90 funcionários da FBB.	2	5(!)	GERAR/GEPIN
		Exames Periódicos de Saúde	0	30	-	3	% de funcionários lotados e em situação real de trabalho com exames periódicos de saúde realizados no segundo semestre	não há	95% (!)	GEPIN
Responsabilidade Socioambiental (Perspectiva Sociedade no BB)	Bônus	Ações internas com foco em RSA	Bônus	1 ponto por ação implementada		Quantidade de ações aprovadas pelo comitê estratégico implementadas	máximo de 5 pontos	máximo de 5 pontos	GEPIN	

## **Anexo III**

- **Plano Anual de Conformidade – PAC 2012**

# **FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

**NCI**

**PLANEJAMENTO ANUAL – 2012**

**Brasília – DF**

**Dezembro/2011**

# ÍNDICE

1 - PLANO ANUAL DE CONFORMIDADE – PAC 2012.....	3
1.1 - CONCEITOS.....	3
1.1.1 – Ambiente de Controle.....	3
1.1.2 – Avaliação de Riscos.....	3
1.1.3 – Atividades de Controle.....	3
1.1.4 – Comunicação e Informação.....	4
1.1.5 – Monitoramento.....	4
1.2 - INTRODUÇÃO.....	5
1.2.1 - Premissas Básicas à Elaboração do PAC 2012.....	5
1.2.2 - Definição de responsabilidades.....	5
1.2.3 - Cumprimento de prazos das ações.....	5
1.2.4 - Não conformidades.....	5
1.2.5 - Verificação do cumprimento de ações iniciadas em 2011.....	5
1.3 - DESENVOLVIMENTO.....	6
1.3.1 - Ambiente de Controle.....	6
1.3.2 - Avaliação de Riscos.....	6
1.3.3 - Atividades de Controle.....	6
1.3.4 - Comunicação e Informação.....	7
1.3.5 - Monitoramento.....	7
2 - ELABORAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS – EXERCÍCIO 2011.....	10
2.1 - Ministério da Justiça.....	10
2.2 – Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
2.3 – Tribunal de Contas da União - TCU.....	10
2.4 – Controladoria Geral da União -CGU.....	10
2.5 - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.....	12
3 - ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS – Exercício 2011.....	14
3.1 – Auditoria das demonstrações contábeis – KPMG – Anual.....	14
3.2 – Auditoria da Secretaria Federal de Controles Internos – SFC – Eventual.....	14
3.3 – Auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU – Eventual.....	14
3.4 – Auditoria da AUDIT/BB - Eventual.....	14

# 1 - PLANO ANUAL DE CONFORMIDADE – PAC 2012

## 1.1 - CONCEITOS

Os cinco Elementos do Método COSO

### 1.1.1 – Ambiente de Controle

É a consciência de controle da entidade, sua cultura de controle.

O Ambiente de Controle é efetivo quando as pessoas da entidade sabem quais são suas responsabilidades, os limites de sua autoridade e têm a consciência, competência e o comprometimento de fazerem o que é correto da maneira correta.

- ✓ os funcionários sabem o que deve ser feito?
- ✓ os funcionários sabem como fazê-lo?
- ✓ os funcionários querem fazê-lo?

Ambiente de Controle envolve competência técnica e compromisso ético; é um fator intangível, essencial à efetividade dos controles internos.

### 1.1.2 – Avaliação de Riscos

Risco é a probabilidade de perda ou incerteza associada ao cumprimento de um objetivo.

Avaliação de riscos é a identificação e análise dos riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos operacionais, de informação e de conformidade.

A existência de objetivos e metas é condição “*sine qua non*” para a existência de controles internos. Se a entidade não tem objetivos e metas claros, não há necessidade de controles internos.

Estabelecidos e clarificados os objetivos, deve-se:

- ✓ identificar os riscos que ameacem o seu cumprimento;
- ✓ tomar as ações necessárias para o gerenciamento dos riscos identificados;

### 1.1.3 – Atividades de Controle

São aquelas atividades que, quando executadas a tempo e maneira adequados, permitem a redução ou administração dos riscos.

Podem ser de duas naturezas:

- ✓ Prevenção
  - Alçadas
  - Autorização
  - Segregação de funções
  - Segurança Física
- ✓ Detecção
  - Conciliação
  - Revisões de desempenho

As atividades de controle devem ser implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente.

#### **1.1.4 – Comunicação e Informação**

A comunicação é o fluxo de informações dentro de uma organização, entendendo que este fluxo ocorre em todas as direções – de cima para baixo, de baixo para cima e horizontalmente.

O processo de comunicação pode ser formal ou informal.

O processo formal acontece por meio dos sistemas internos de comunicação e são importantes para obtenção das informações necessárias ao acompanhamento dos objetivos operacionais, de informação e de conformidade.

O processo informal, que ocorre em conversas com clientes, fornecedores, autoridades e empregados é importante para obtenção das informações necessárias à identificação de riscos e oportunidades.

#### **1.1.5 – Monitoramento**

É a avaliação dos controles internos ao longo do tempo. Ele é o melhor indicador para saber se os controles internos estão sendo efetivos ou não.

O monitoramento é feito tanto por meio do acompanhamento contínuo das atividades quanto por avaliações pontuais.

A função monitoramento é verificar se os controles internos são adequados e efetivos.

Controles adequados são aqueles em que os cinco elementos do controle estão presentes e funcionando conforme o planejado.

Controles são eficientes quando a alta administração tem razoável certeza:

- ✓ Do grau de atingimento dos objetivos operacionais;
- ✓ De que as informações fornecidas pelos relatórios e sistemas corporativos são confiáveis; e
- ✓ De que leis, regulamentos e normas pertinentes estão sendo cumpridos.

## **1.2 - INTRODUÇÃO**

### **1.2.1 - Premissas Básicas à Elaboração do PAC 2012**

O Plano Anual de Conformidade 2012, a exemplo dos Planos elaborados nos anos anteriores, adotará como premissas em sua elaboração os seguintes pontos:

Foco nos aspectos relacionados ao Controle Interno e Conformidade;

- Concisão;
- Clareza; e
- Factibilidade.

Manteremos as outras 4 (quatro) condições fundamentais no cumprimento das ações planejadas, de forma a dar maior clareza ao processo que se propõe:

### **1.2.2 - Definição de responsabilidades**

Os responsáveis pela identificação e correção das fragilidades são os Gerentes de Divisão, os Gerentes de Núcleo e os Gestores de Objetos de Controle<sup>1</sup>, juntamente com o funcionário que responde pelas atribuições específicas de conduzir e coordenar as atividades de Conformidade, o Agente de Conformidade, a quem caberá prestar assessoramento técnico sempre que necessário.

### **1.2.3 - Cumprimento de prazos das ações**

Na maioria, as ações serão planejadas para cumprimento trimestral ou semestral de forma a facilitar sua execução e seu acompanhamento.

Serão elaborados relatórios trimestrais que serão protocolados, junto à SECEX, até o dia 15 do mês subsequente ao encerramento do trimestre, para apreciação pelo Comitê Estratégico em reunião ordinária / extraordinária, que, após analisados pelo Colegiado, serão encaminhados aos gestores para cumprimento de eventuais recomendações;

Para efeito do acompanhamento das ações de responsabilidade do Núcleo inseridas no Acordo de Trabalho, quando for o caso, será considerada a informação prestada pelo NCI em até 05 dias após o prazo previsto para a execução da ação.

### **1.2.4 - Não conformidades**

As não conformidades detectadas e as providências adotadas serão apresentadas aos Diretores Executivos para conhecimento, validação ou não em função das motivações apresentadas pelos Gerentes de Divisão.

### **1.2.5 - Verificação do cumprimento de ações iniciadas em 2011**

Aplicaremos testes de verificação do cumprimento das ações iniciadas em 2010, as quais deverão se tornar rotina na Fundação, como por exemplo, a prospecção de normativos externos e internos que impactem direta ou indiretamente as ações da Instituição, a atualização de normativos no SIC e INS etc. Quando de interesse ao serviço, serão elaboradas normas específicas disciplinando os assuntos para publicação no SIC e/ou INS.

---

<sup>1</sup>**Objetos de Controle** – Processos, produtos ou serviços, de responsabilidade das Diretorias Executivas e Gerências de Divisão, passíveis de análise para identificação de riscos e definição de pontos de controle.

### 1.3 - DESENVOLVIMENTO

#### 1.3.1 Ambiente de Controle

##### 1.3.1.1 - Disseminação da Cultura de Controles Internos e Riscos

<b>Ação:</b>	Disseminar informações, por meio de informativos trimestrais, contendo conceitos, dicas, informações e ações sobre políticas e procedimentos da Fundação sobre Controles Internos, Conformidade, Segurança da Informação, Compras etc.
<b>Responsáveis:</b>	- Assistente da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	Trimestralmente; - nos meses 04/2012, 07/2012, 10/2012 e 01/2013.
<b>Confirmação:</b>	O material deverá estar disponível para consulta em pasta específica, física e eletronicamente (intranet). Deverá compor o relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 04/2012, 07/2012, 10/2012 e 01/2013.

#### 1.3.2 - Avaliação de Riscos

##### 1.3.2.1 - Atualizar a Base de Processos e Aplicar a Matriz de Riscos e Controles

<b>Ação:</b>	Avaliar a Matriz de Risco aplicado aos projetos sociais apoiados pela Fundação. Verificar se esse modelo de mensuração de riscos está adequado à realidade da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Pleno. - Funcionários indicados pelos Gerentes de Divisão.
<b>Prazo:</b>	- Até 30.06.2012 – Relativo ao 2º Semestre de 2011. Será aplicada em todos os projetos - Até 30.12.2012 – Relativo ao 1º Semestre de 2012. Será aplicada em todos os projetos
<b>Confirmação:</b>	Informar eventuais necessidades de alteração no modelo da matriz de risco no relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2012 e 01/2013.

#### 1.3.3 - Atividades de Controle

##### 1.3.3.1 - Acordo de Trabalho

<b>Ação:</b>	Acompanhar o cumprimento das ações previstas na Perspectiva Processos Internos. Verificar a formalidade de <u>TODOS</u> os processos de licitação, dispensa e inexigibilidade, com vistas à homologação e adjudicação.
<b>Responsáveis:</b>	Gerente de Núcleo da SECEX/NCI. Assessor Pleno da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	Trimestralmente - 1º trimestre até 30.03.2012. - 2º trimestre até 30.06.2012. - 3º trimestre até 30.09.2012. - 4º trimestre até 30.12.2012.
<b>Confirmação:</b>	Encaminhar cópia da planilha de acompanhamento do Acordo de Trabalho 2012 à GEPIN. Anexá-la ao relatório trimestral a ser submetido



ao Comitê Estratégico nos meses 04/2012, 07/2012, 10/2012 e 01/2013.

### 1.3.4 - Comunicação e Informação

#### 1.3.4.1 - Gestão à Vista

<b>Ação:</b>	Tornar públicas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Controles Internos e Conformidade, bem como os gráficos com a evolução das ocorrências observadas nos processos analisados pelo núcleo. Essa divulgação estará em quadros de avisos e publicação no ambiente criado na intranet da FBB.
<b>Responsáveis:</b>	- Assistente da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Trimestralmente (até o dia 15 dos meses de abril, maio, outubro e janeiro).
<b>Confirmação:</b>	Anexar cópia ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico.

### 1.3.5 - Monitoramento

#### 1.3.5.1.a - Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar Teste de cumprimento de normativos – Analisar os dossiês de Convênios de Cooperação Financeira, a fim de verificar o cumprimento dos Normativos Internos e Externos, Políticas e Diretrizes da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Em 30 (trinta) dossiês até 30.06.2012. - Em 50 (cinquenta) dossiês até 31.12.2012.
<b>Confirmação:</b>	Alimentar as planilhas do Acordo de Trabalho 2012. Encaminhar cópia do relatório do teste aplicado à GEPIN para subsidiar acompanhamento do Acordo de Trabalho 2012 e anexar também ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2012 e 01/2013.

#### 1.3.5.1.b – Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar testes de cumprimento de normativos – Analisar os dossiês de todos os processos licitatórios a fim de verificar o cumprimento da legislação pertinente, da Lei 8.666/93 e dos normativos internos referentes à execução dos contratos.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessora Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Até 30.06.2012: Em 20% (vinte por cento) dos processos contratados no 2º semestre/2011. - Até 31.12.2012: Em 20% (vinte por cento) dos processos contratados no 1º semestre/2012.
<b>Confirmação:</b>	Alimentar a planilha específica do assunto e anexar ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2012 e 01/2013.

#### 1.3.5.1.c – Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar testes de cumprimento de normativos – Analisar todos os dossiês de Convênios de Cooperação Financeira e contratos aprovados no âmbito do Conselho Curador, a fim de verificar o cumprimento dos Normativos Internos e Externos, Políticas e Diretrizes da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Pleno da SECEX/NCI. - Assessor Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Até 30/06/2012: aqueles aprovados durante o 2º semestre de 2011. - Até 30/12/2012: aqueles aprovados durante o 1º semestre de 2012.
<b>Confirmação:</b>	Anexar cópia da planilha com as medições ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico.

#### 1.3.5.1.d – Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Atualizar as fichas de verificação utilizadas pelo NCI, de acordo com os normativos vigentes.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Pleno da SECEX/NCI
<b>Prazo:</b>	Semestralmente; - Até 30.06.2012. - Até 30.12.2012.
<b>Confirmação:</b>	Informar no relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico as atualizações realizadas nas fichas de verificação.

#### 1.3.5.1.e - Testes de Conformidade

<b>Ação:</b>	Aplicar testes de cumprimento de normativos – Analisar os pagamentos de notas fiscais de projetos e contratos, já liquidados e ainda na GEFIC, a fim de verificar o cumprimento dos Normativos Internos e Externos, Políticas e Diretrizes da Fundação.
<b>Responsáveis:</b>	- Assessor Júnior da SECEX/NCI.
<b>Prazo:</b>	- Em 30 (trinta) pagamentos até 30.06.2012. - Em 30 (trinta) pagamentos até 31.12.2012.
<b>Confirmação:</b>	Alimentar planilha específica do assunto e anexar cópia ao relatório trimestral a ser submetido ao Comitê Estratégico nos meses 07/2012 e 01/2013.

# **PRESTAÇÕES DE CONTAS 2012**

**Brasília – DF**

**Dezembro/2011**

## 2 - ELABORAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS – EXERCÍCIO 2011

### 2.1 – Ministério da Justiça

- ✓ Divisão de Outorgas, Títulos e Qualificação
- ✓ Responsável: Andréia Toledo de Lima Prates
- ✓ Contato no Órgão: Andréia Toledo de Lima Prates
- ✓ Telefone p/contato: 61 – 2025.3232/3006
- ✓ Endereço: Esplanada dos Ministérios – Ministério da Justiça – Anexo II – 2º andar – Sala 213
- ✓ Site: [www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica](http://www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica)
- ✓ Norma: Decreto 50.517, 02/05/1961
- ✓ Prazo: 30/04/2012
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área
- ✓ Conteúdo:
  - a) Informações cadastrais da Entidade;
  - b) Composição da atual Diretoria Estatutária (Presidente ou representante legal da Entidade);
  - c) Relação dos demais Diretores da Empresa;
  - d) Alterações estatutárias no exercício anterior;
  - e) Recursos humanos (Quantidade de Colaboradores);
  - f) Responsável para Contato na Entidade;
  - g) Informações sobre as atividades desenvolvidas; e
  - h) Informações contábeis

### 2.2 - Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF

- ✓ Conselho de Assistência Social do Distrito Federal
- ✓ Responsável:
- ✓ Contato no Órgão: Ana Beatriz
- ✓ Telefone p/contato: 3327-7256
- ✓ Endereço: SCLN 515, bloco A, 4º andar
- ✓ Site: [www.sedest.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD\\_CHAVE=11479](http://www.sedest.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=11479)
- ✓ E-mail: [cas.casdf@gmail.com](mailto:cas.casdf@gmail.com)
- ✓ Norma: Resolução CAS/DF 068, de 26/11/2010; Resolução CNAS nº. 27, de 19/09/2011; Resolução CNAS nº 16, de 05 de maio de 2010; Decreto nº 7.237 de 20/07/2010, Lei nº 12.101 de 27/11/2009.
- ✓ Prazo: 30/04/2012
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Relatório de Atividades 2011; e
  - b) Plano de Ação das atividades a serem desenvolvidas no exercício de 2012.

## 2.3 – Tribunal de Contas da União - TCU

- ✓ 2ª Secretaria de Controle Externo
- ✓ Responsável: Arsênio José da Costa Dantas
- ✓ Contato no Órgão: Maria Bethania
- ✓ Telefone p/contato: 61 – 3316-7371
- ✓ Endereço: SAFS Qd 4 Lote 1 – Anexo II, sala 309 – Brasília/DF
- ✓ Site: [www.tcu.gov.br/](http://www.tcu.gov.br/)
- ✓ Norma: Decisão Normativa TCU nº. 108, de 24/11/2010, Decisão Normativa TCU nº. 117, de 19/10/2011, Portaria TCU nº 123, de 12/05/2011, em conformidade a Instrução Normativa TCU nº. 63, de 01/09/2010.
- ✓ Prazo: 31/03/2012
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Relatório de Gestão 2011;
  - b) Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária;
  - c) Informações sobre recursos humanos;
  - d) Informações sobre as transferências mediante convênio;
  - e) Informações sobre controles internos;
  - f) Informações sobre os critério de sustentabilidade na aquisição de bens, serviços, obras e matérias de tecnologia da informação;
  - g) Informação sobre a gestão da tecnologia da informação;
  - h) Informações sobre as providências adotadas para o atendimento das demandas do TCU e demais órgãos de controles interno e/ou externo.

## 2.4 – Controladoria Geral da União - CGU

- ✓ Diretoria de Auditoria da Área Econômica
- ✓ Responsável: Renilda de Almeida Moura
- ✓ Contato no Órgão: Timoteo da Silva goggin
- ✓ Telefone p/contato: 61 – 2020-7474
- ✓ Endereço: SAS – Quadra 1 – Bloco A – 5º andar – Sala 502
- ✓ Site: [www.cgu.gov.br/](http://www.cgu.gov.br/)
- ✓ Norma: Decisão Normativa TCU nº. 108, de 24/11/2010, Decisão Normativa TCU nº. 117, de 19/10/2011, Portaria TCU nº 123, de 12/05/2011, em conformidade a Instrução Normativa TCU nº. 63, de 01/09/2010.
- ✓ Prazo: 31/07/2012
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Rol de Responsáveis;
  - b) Relatório de Gestão 2011;
  - c) Demonstrativos Contábeis;
  - d) Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis;
  - e) Relatórios e Pareceres de órgãos e entidades que devam pronunciar – se sobre as contas ou gestão;
  - f) Parecer do Conselho;
  - g) Certificado de Auditoria;
  - h) Parecer conclusivo do dirigente; e
  - i) Pronunciamento Ministerial.

## 2.5 - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

- ✓ Promotoria de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social – 2ª PJFEIS
- ✓ Responsável: Nelson Faraco de Freitas
- ✓ Contato no Órgão: Marlize
- ✓ Telefone p/contato: 61 -3343 – 9693
- ✓ Endereço: Eixo Monumental – Praça Monumental – Lote 2 – Edifício Sede – salas 103/113
- ✓ Site: [www.mpdft.gov.br](http://www.mpdft.gov.br)
- ✓ Correio eletrônico: [pjfeis@mpdft.gov.br](mailto:pjfeis@mpdft.gov.br)
- ✓ Norma: Portaria 445 de 23/03/2004.
- ✓ Prazo: 30/04/2012.
- ✓ Intervenientes: Todas as Diretorias de Área.
- ✓ Conteúdo:
  - a) Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas no período;
  - b) Balanço Patrimonial;
  - c) Parecer do Relatório de Auditoria (quando houver previsão estatutária, Relação das contas bancárias);
  - d) Cópia do extrato bancário;
  - e) Relação de bens patrimoniais;
  - f) DIPJ;
  - g) Recibo de entrega da RAIS e respectivo recibo de entrega; e
  - h) Cópia de convênio.

# **ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS 2012**

**Brasília – DF**

**Dezembro 2011**

### **3 - ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS – Exercício 2011**

#### **3.1 – Auditoria das demonstrações contábeis – KPMG (periodicidade anual)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: 27.09.2011
- ✓ Data fim: 31.03.2012
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente, equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

#### **3.2 – Auditoria da Secretaria Federal de Controles Internos – SFC (periodicidade indefinida)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: eventual
- ✓ Data fim: eventual
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente e equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

#### **3.3 – Auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU (periodicidade indefinida)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: eventual
- ✓ Data fim: eventual
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente, equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos

#### **3.4 – Auditoria da AUDIT/BB (periodicidade indefinida)**

- ✓ Intervenientes: Todas as áreas da Fundação
- ✓ Data início: eventual
- ✓ Data fim: eventual
- ✓ Recursos: Sala, material de expediente, equipamentos de informática
- ✓ Dados e informações: Documentos, arquivos em meio magnético e dossiês diversos



## **Anexo IV**

- **Planejamento Orçamentário**
  - **Planejamento Tático-Operacional e Orçamento 2012**
  - **Reprogramações Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Curador**
- **Execução Orçamentária**
  - **Sumário Executivo**

## PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL E ORÇAMENTO 2012

Senhores Membros do Conselho Curador,

Em conformidade com o Art. 7º, Inciso II, do Estatuto, submetemos proposta de orçamento para o exercício de 2012, disposta no Anexo 1 (quadros A/D) e nos Planos Tático-Operacionais que integram o Anexo 2.

2. Para a elaboração da presente proposta, foram consideradas as seguintes premissas:

- a) Posições financeiras da Fundação, projetadas para 31.12.2011 a partir dos valores observados até outubro e das previsões de realização em novembro e dezembro (Anexo 1-B);
- b) Cenário de indicadores econômicos, elaborado pela Diretoria de Estratégia e Organização (Direo) do Banco do Brasil (BB);
- c) Previsão de aportes do Instituidor, no valor total de R\$ 53.000 mil;
- d) Utilização de R\$ 120.000 mil do Fundo Patrimonial, advindos de excedente financeiro observado ao final de 2011;
- e) Estimativas de volume para os demais itens de fontes e de usos, com base em informações obtidas junto aos doadores e/ou projeções internas.

3. **FONTES** – Entre recursos próprios e de terceiros, o orçamento de 2012 terá um total de R\$ 281.895 mil, com a seguinte configuração sintética, exposta com comparativos percentual e absoluto, em relação aos prováveis valores finais de 2011:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Programação	Previsão	Varição	Varição
	2012 (A)	2011 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>44.390</b>	<b>38.057</b>	<b>16,6</b>	<b>6.333</b>
Disponibilidade do exercício anterior	0	5.643	-100,0	-5.643
Ingres.(+) Rend.(+) Cancelam. (-) Rest. (-) Ret.	44.390	32.414	36,9	11.976
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>237.505</b>	<b>129.724</b>	<b>83,1</b>	<b>107.781</b>
Disponibilidade do exercício anterior	0	768	IND.	-768
De receitas financeiras líquidas	26.560	28.607	-7,2	-2.048
De doações e outras receitas	210.946	100.348	110,2	110.597
<b>TOTAL</b>	<b>281.895</b>	<b>167.781</b>	<b>68,0</b>	<b>114.114</b>

- a) **Recursos de Terceiros:** o total alocado tem origem em parcerias firmadas com o BNDES (R\$ 38.100 mil), com o BID FUMIN (R\$ 1.290 mil) com a Petrobras (R\$ 3.000 mil) e com o FNDE (R\$ 2.000 mil);
- b) **Recursos Próprios:** em 2012, o total de recursos próprios destinados ao orçamento alcançará R\$ 237.505 mil, valor este superior a 2011 em 83,1%, com a seguinte composição:

b.1) **Receitas Financeiras Líquidas:** R\$ 26.560 mil, em função do cenário de juros e IPCA e do fluxo de caixa projetado, com decréscimo de 7,2% em relação ao ano em curso;

b.2) **Doações e Outras Receitas:** R\$ 210.946 mil, com destaque para:

- ❖ os aportes do Banco do Brasil, no total de R\$ 53.000 mil;
- ❖ R\$ 18.637 mil provenientes de receitas de estipulância de seguros;
- ❖ Repasse de R\$ 7.000 mil a título de “Tarifa Bônus Ambiental”, criada no Banco do Brasil em 2011, com parcela destinada à Fundação para apoio a projetos relacionados à temática água, no âmbito da parceria firmada entre a Fundação, o BB, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o WWF, para desenvolvimento do Programa Água Brasil;
- ❖ R\$ 6.000 mil oriundos de cancelamentos de saldos residuais em projetos de exercícios anteriores, por ocasião de seus encerramentos;
- ❖ Outros R\$ 4.720 mil de doações de pessoas físicas e jurídicas, com destaque para Brasilcap (R\$ 1.536 mil) e outras empresas/conselheiros (R\$ 2.100 mil).
- ❖ R\$ 1.589 mil de estimativa de redução no saldo de obrigações legais (provisão para IR sobre ganhos financeiros, não retido na fonte, por força de liminar *sub-judice*);
- ❖ R\$ 120.000 mil em recursos provenientes de excedente financeiro no saldo do Fundo Patrimonial, conforme novo critério de quantificação, submetido à deliberação do Conselho Curador em voto específico, na reunião ordinária do Colegiado de 14.12.2011.

4. **USOS** – O volume total a ser aplicado em 2012 alcançará R\$ 281.895 mil, com distribuição de 100% das fontes, evidenciada de forma sintética no quadro adiante, seguido de detalhamentos e comentários:

<b>USOS DE RECURSOS</b>		<b>Valores em R\$ mil</b>		
<b>ITEM ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Programação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Absoluta</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A) / (B)</b>	<b>(A) - (B)</b>
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>243.090</b>	<b>135.187</b>	<b>79,8</b>	<b>107.903</b>
Recursos de Terceiros	44.390	38.057	16,6	6.333
Recursos Próprios	198.700	97.130	104,6	101.570
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.500</b>	<b>3.500</b>	<b>28,6</b>	<b>1.000</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047</b>	<b>24.094</b>	<b>16,4</b>	<b>3.953</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267</b>	<b>3.830</b>	<b>37,5</b>	<b>1.437</b>
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991</b>	<b>1.170</b>	<b>-15,3</b>	<b>-179</b>
<b>TOTAL</b>	<b>281.895</b>	<b>167.781</b>	<b>68,0</b>	<b>114.114</b>

a) **INVESTIMENTO SOCIAL:** o valor orçado para 2012 totaliza, entre recursos de terceiros e próprios, o montante de R\$ 243.090 mil, representando 86,2% do orçamento global e superando em 79,8% o montante previsto para 2011, que já será o maior de toda a história da Fundação.

Além dos quadros a seguir, os Anexos 1-A e 1-C apresentam a distribuição desse volume de recurso entre os diferentes campos de atuação, programas e projetos sociais (recursos próprios) e convênios/acordos (recursos de terceiros), cujos Planos Tático-Operacionais, consubstanciados no Anexo 2, contemplam as ações previstas para 2012:

a.1) **Recursos de Terceiros:** alocação da ordem de R\$ 44.390 mil, em ações vinculadas aos programas **Reaplicação de Tecnologias Sociais** (R\$ 22.344 mil) e **Trabalho e Cidadania** (R\$ 22.046 mil), considerando-se os recursos internalizados ou a internalizar na Fundação até 31.12.2011 e não comprometidos com projetos sociais, bem como os ingressos previstos para 2012, com a seguinte composição:

<b>USOS DOS RECURSOS</b>		<b>Valores em R\$ mil</b>		
<b>ITEM ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Programação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação</b>
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>	<b>Absoluta</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A) / (B)</b>	<b>(A) - (B)</b>
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos de Terceiros</b>	<b>44.390</b>	<b>38.057</b>	<b>16,6</b>	<b>6.333</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAI</b>	<b>44.390</b>	<b>38.057</b>	<b>16,6</b>	<b>6.333</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344	13.734	62,7	8.610
Acordos BNDES	19.470	13.734	41,8	5.736
Convênio BID FUMIN	874	0	IND.	874
Convênio FNDE	2.000	0	IND.	2.000
Trabalho e Cidadania	22.046	24.323	-9,4	-2.277
Acordos BNDES	18.630	14.063	32,5	4.567
Convênio BID FUMIN	416	260	60,0	156
Convênio Petrobras	3.000	4.000	-25,0	-1.000
Convênio MTE/Senaes 03/2007	0	6.000	-100,0	-6.000

❖ **Acordos BNDES:** investimentos totais de R\$ 38.100 mil em 2012, sendo R\$ 19.470 mil em **Reaplicação de Tecnologias Sociais** e R\$ 18.630 mil em **Trabalho e Cidadania**, visando a continuidade da parceria iniciada em 2009, para apoio à estruturação de empreendimentos solidários, urbanos e rurais, nas cadeias produtivas do caju, mandioca e mel, na reciclagem de materiais,

reaplicação de tecnologias sociais focadas na geração de trabalho e renda e desenvolvimento territorial;

- ❖ **Convênio BID FUMIN:** valor orçado de R\$ 1.290 mil, sendo R\$ 874 mil em **Reaplicação de Tecnologias Sociais** e R\$ 416 mil em **Trabalho e Cidadania**, para novos projetos de apoio a empreendimentos solidários na cadeia produtiva de materiais recicláveis.
- ❖ **Convênio FNDE:** alocação de R\$ 2.000 mil nessa nova parceria, visando projetos de apoio a empreendimentos solidários na cadeia produtiva de materiais recicláveis;
- ❖ **Convênio Petrobras:** previstos R\$ 3.000 mil, para projetos voltados ao fortalecimento da infraestrutura (veículos) de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, melhorando suas capacidades operacional, produtiva e de comercialização, com conseqüente aumento da renda média dos catadores e a humanização das condições do trabalho.

a.2) **Recursos Próprios:** a alocação ora proposta está orientada para o desenvolvimento dos programas estruturados da Fundação, com foco nos eixos de **educação** e de **geração de trabalho e renda**, apoiados em **tecnologias sociais**, e para a implementação de iniciativas, todas tendo como objetivo final a melhoria da condição de vida da população brasileira, notadamente os segmentos sob maior risco social, em consonância com o Planejamento Estratégico para o triênio 2010-2012 aprovado por esse Conselho, com detalhamento nos Planos Tático-Operacionais que integram o Anexo 2.

O total de recursos próprios destinado ao investimento social em 2012 é de R\$ 198.700 mil (104,6% de crescimento, em relação a 2011), distribuído da forma disposta no quadro adiante, seguido de comentários específicos:

USOS DOS RECURSOS		Valores em R\$ mil			
ITEM ORÇAMENTÁRIO	Programação	Previsão	Variação	Variação	
	2012 (A)	2011 (B)	% (A)/(B)	Absoluta (A) - (B)	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos Próprios</b>	<b>198.700</b>	<b>97.130</b>	<b>104,6</b>	<b>101.570</b>	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>166.360</b>	<b>62.340</b>	<b>166,9</b>	<b>104.020</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	128.030	10.053	1173,6	117.977	
Trabalho e Cidadania	38.330	52.287	-26,7	-13.957	
<i>Cadeias Produtivas</i>	10.205	13.704	-25,5	-3.499	
<i>Desenv. Reg./Local Sustentável</i>	15.810	23.950	-34,0	-8.140	
<i>Projetos Temáticos</i>	9.465	10.153	-6,8	-688	
<i>Projetos Independentes</i>	2.850	4.480	-36,4	-1.630	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400</b>	<b>4.215</b>	<b>-90,5</b>	<b>-3.815</b>	
Banco de Tecnologias Sociais	400	3.885	-89,7	-3.485	
Projetos	0	330	-100,0	-330	
<b>CULTURA</b>	<b>420</b>	<b>2.650</b>	<b>-84,2</b>	<b>-2.230</b>	
Memória Documental	320	420	-23,8	-100	
Projeto Memória	100	2.230	-95,5	-2.130	
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>31.520</b>	<b>27.925</b>	<b>12,9</b>	<b>3.595</b>	
AABB Comunidade	20.360	19.990	1,9	370	
BB Educar	2.824	2.151	31,3	673	
Inclusão Digital	6.386	4.614	38,4	1.772	
Projetos	1.950	1.170	66,7	780	

- ❖ Programa **Reaplicação de Tecnologias Sociais** - Em 2012, este Programa estará recebendo recursos da ordem de R\$ 128.030 mil, quase 13 vezes o valor investido em 2011. Tal incremento se explica pelo propósito de se reaplicar a tecnologia social “**Cisterna de Placa**”, que representa solução de acesso a recursos hídricos, com estimativa de R\$ 115.700 mil investidos, para atendimento a 60 mil propriedades e mais de 180 mil pessoas, de diferentes estados e regiões do País.

Outras tecnologias priorizadas em 2012: **FSB (Fossa Séptica Biodigestora)**, **ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta)** e **Balde Cheio**;

- ❖ Programa **Trabalho e Cidadania** – Orçamento de R\$ 38.330 mil, com distribuição entre quatro grupamentos, a saber:
  - **Cadeias Produtivas** – Orçamento de R\$ 10.205 mil em 2012, para projetos de apoio às cadeias produtivas de **Resíduos Sólidos, Cajucultura, Mandiocultura, Apicultura, Artesanato, e Aqüicultura**, com priorização das cidades-sede da Copa de 2014 nas cadeias Resíduos Sólidos e Artesanato.
  - **Desenvolvimento Regional/Local Sustentável** – Volume total de R\$ 15.810 mil, com destaque para:
    - ✓ **BB DRS** – Os projetos de Desenvolvimento Regional Sustentável e iniciativas de desenvolvimento local/regional são empreendidos com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil. Buscamos atender a mais de 5 mil agricultores familiares e microempreendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial, em condições desfavoráveis em qualquer das etapas da cadeia produtiva; trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.

- **Projetos Temáticos** - Reservados R\$ 9.465 mil, com distribuição mais significativa nos seguintes sub-grupos:
  - ✓ **Voluntariado**, que visa projetos de iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres;
  - ✓ **Desenvolvimento da Economia Solidária**, objetivando apoiar projetos de atividades de empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos dos agricultores familiares, tais como: hortaliças, mudas, flores, plantas ornamentais, além de ações de sistemas agroflorestais, pastejo intensivo, mensageiros da água, em parceria com Emater e Sebrae estaduais.
  
- **Projetos Independentes** - R\$ 2.850 mil destinados a projetos não plenamente enquadrados em nenhum dos demais grupamentos e/ou vinculados a parcerias. São voltados para ações na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda e na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho.
  
- ❖ Programa **Banco de Tecnologias Sociais** – Programa com orçamento de R\$ 400 mil, com redução de 89,7% em relação a este ano, dado que em 2012 não haverá edição do Prêmio FBB de Tecnologia Social, realizado em anos ímpares;
  
- ❖ Programa **Memória Documental** - Os recursos alocados, da ordem de R\$ 320 mil, destinam-se à continuidade de ações em parceria com o Museu do Índio, cujo foco é a preservação de línguas e culturas indígenas em risco de extinção, mapeadas em pesquisas de abrangência mundial;
  
- ❖ **Projeto Memória** – O valor de R\$ 100 mil orçado para 2012 se refere exclusivamente à itinerância, por 800 diferentes municípios brasileiros, sendo 1.100 exposições, da edição em homenagem a Lélia González, cujo investimento na produção de materiais ocorreu em 2011;
  
- ❖ Programa Integração **AABB-Comunidade** – o incremento do orçamento 2012, de R\$ 20.360mil, em relação a 2011 (R\$ 19.990 mil), se deve a reajuste dos preços de referência dos materiais (kits) didático-pedagógicos, à retomada do projeto Olhos N'Água, alinhando as ações do Programa à estratégia da Fundação, e à realização de encontro de educadores, realizado bianualmente;
  
- ❖ **Programa BB Educar** – Com orçamento de R\$ 2.824 mil em 2012, este programa continua o foco em convênios de alfabetização para os públicos priorizados: quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária e catadores de materiais recicláveis. O acréscimo no orçamento visa permitir a implementação do Projeto BB Educar EJA (educação de jovens e adultos) e a realização do X Encontro Bienal de Educadores do BB Educar;
  
- ❖ Programa **Inclusão Digital** (R\$ 6.386 mil, incremento de 38,4%) - Tem como objetivo contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as

dimensões social, econômica e ambiental. 2012 será o primeiro ano completo de integração do programa de inclusão digital do BB ao da Fundação;

- ❖ **Projetos em Educação** – Neste item são abrangidos projetos de experiências que não integram mas são transversais aos programas estruturados na área de educação. Em 2012, terão destaque projetos de educação financeira e a 3ª edição do concurso Fórum FBB Aprender e Ensinar Tecnologia Social, com orçamento de R\$ 1.950 mil.

**b) COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:** Estamos propondo a alocação do mesmo volume de recursos inicialmente estabelecido para 2010 e 2011, de R\$ 4.500 mil. Esta rubrica abriga investimentos não só de comunicação, mas também de mobilização social, compreendendo realização e participação da Fundação em eventos e ações promocionais, produção de materiais de divulgação institucional, assessoria de comunicação e outras ações alinhadas a quatro objetivos específicos:

- b.1) estreitar relacionamento com jornalistas e formadores de opinião;
- b.2) ampliar a promoção e propaganda da Fundação e de seus programas;
- b.3) aproximar a Fundação dos funcionários do BB; e
- b.4) promover a interação entre a Fundação, parceiros e comunidades.

**c) DESPESAS COM PESSOAL:** Nessa rubrica observa-se incremento mais acentuado de montante, estabelecido com base na dotação plena de funcionários, por todo o ano de 2012, ante 2011, quando tivemos majoração no quadro de pessoal em junho (incorporação do programa de inclusão digital do Banco do Brasil), com preenchimento gradativo ao longo do segundo semestre:

USOS DOS RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	Programação 2012	Previsão 2011	Varição %	Varição Absoluta
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047</b>	<b>24.094</b>	<b>16,4</b>	<b>3.953</b>
Salários e Encargos	25.775	22.174	16,2	3.601
Programa de Alimentação	1.690	1.516	11,5	175
Relacionamento Interno / QVT	61	54	11,8	6
Treinamento	521	350	48,9	171

c.1) **Salários e Encargos / Programa de Alimentação:** orçamentos propostos de forma a suportar a dotação completa de funcionários, além de pequena margem para eventual reajuste a partir de set/2012, data-base dos bancários cedidos pelo BB à Fundação;

c.2) **Relacionamento Interno e QVT:** verbas programadas seguindo os mesmos parâmetros praticados pelo Banco do Brasil, em programas homônimos;

c.3) **Treinamento:** O valor orçado guarda compatibilidade com o montante inicialmente estabelecido para 2011 (R\$ 446 mil, posteriormente



contingenciados para R\$ 350 mil) e leva em conta o aumento no número de funcionários em nosso quadro de pessoal, ocorrida em jun/11.

- d) **DESPESAS ADMINISTRATIVAS:** considerando-se as despesas recorrentes (ou seja, deduzidos dispêndios pontuais do exercício), de maneira geral as majorações acompanham estimativas de índices (IGP-M, IGP-DI, INPC, IPCA etc.) aplicáveis a contratos (aluguel, serviços) ou a preços administrados (água, energia, comunicações). Após o quadro sinótico abaixo, observações acerca de itens mais relevantes:

USOS DOS RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	ITEM ORÇAMENTÁRIO	Programação 2012	Previsão 2011	Varição %
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267</b>	<b>3.830</b>	<b>37,5</b>	<b>1.437</b>
Despesas com Bens Móveis	41	38	5,5	2
Despesas com Imóveis de Uso	2.261	2.137	5,8	124
Despesas com Materiais de Consumo	128	122	5,5	7
Despesas com Comunicação	268	254	5,5	14
Despesas com Processamento de Dados	1.170	346	238,2	824
Despesas com Serviços de Terceiros	986	623	58,2	363
Despesas com Viagens a Serviço	198	226	-12,3	-28
Outras Despesas Administrativas	216	85	155,3	131

d.1) **Imóveis de Uso:** incremento de R\$ 124 mil (5,8%), principalmente em função de pagamento de taxa condominial extraordinária destinada à realização de obras de melhoria, após o término da reforma dos elevadores do prédio onde funciona a Fundação;

d.2) **Processamento de Dados:** elevação de R\$ 824 mil (238,1%), visando lastrear custos com atualização, evolução e melhorias do sistema corporativo da Fundação (ERP Sapiens), segurança física, lógica e da informação e implantação da base de dados de configuração e consultoria técnica para otimizar a estrutura física da rede da Fundação;

d.3) **Serviços de Terceiros:** incremento de R\$ 363 mil (58,2%), abrigando, além de reajustes, valores para a contratação de consultoria para revisão dos nossos processos operacionais;

d.4) **Outras Despesas** – aumento se deve ao crescimento em alguns subitens para fazer frente à criação de nova gerência (Edtec) em jun/11, a partir da integração do programa de inclusão digital do BB ao da Fundação, além da previsão de contratação de mais 2 estagiários.

- e) **INVESTIMENTOS – Ativos Permanentes:** nesse item estão sendo previstos R\$ 991 mil, 15,3% abaixo de 2011, destinados à reposição de bens de capital, com destaque para a aquisição de novos equipamentos para o CPD da Fundação, além de renovação de licenças de softwares e desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento do nosso portal na internet e dos sistemas corporativos;

5. **Fundo Patrimonial** – O Anexo 1-D apresenta projeções completas de valores relacionados ao Fundo Patrimonial ao longo de 2012 (saldo total, saldo mínimo, margem de liquidez, saldo de segurança).

6. Conquanto a presente proposição tenha sido elaborada com base no ano de 2011 ainda não plenamente transcorrido, conforme destacado no item 2.a, não devem ocorrer variações significativas até o encerramento deste exercício. Dessa forma, uma vez aprovada esta proposta, apenas em caso de necessidade relevante de ajuste será apresentada reprogramação no decorrer de 2012.

7. Por fim, consignamos que a peça orçamentária e os termos do presente Voto foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Jorge Alfredo Streit  
Presidente

*Anexos:*

- *1-A – Quadro Resumo*
- *1-B – Apuração dos Recursos Disponíveis*
- *1-C – Comparativo de Usos*
- *1-D – Fundo Patrimonial*
- *2 – Planos Tático-Operacionais*

## Orçamento 2012 - Programação Dezembro Anexo 1-A

### Quadro-Resumo

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURALS</b>	<b>44.390.000</b>	<b>100,0</b>	<b>166.360.000</b>	<b>83,7</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344.000	50,3	128.030.000	77,0	
<i>Acordos BNDES</i>	19.470.000	87,1			
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	3,9			
<i>Convênio FNDE</i>	2.000.000	9,0			
Trabalho e Cidadania	22.046.000	49,7	38.330.000	23,0	
<i>Acordos BNDES</i>	18.630.000	84,5			
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	13,6			
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	1,9			
<i>Cadeias Produtivas</i>			10.205.000	26,6	
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			15.810.000	41,2	
<i>Projetos Temáticos</i>			9.465.000	24,7	
<i>Projetos Independentes</i>			2.850.000	7,4	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			<b>400.000</b>	<b>0,2</b>	
Banco de Tecnologias Sociais			400.000	100,0	
<b>CULTURA</b>			<b>420.000</b>	<b>0,2</b>	
Memória Documental			320.000	76,2	
Projeto Memória			100.000	23,8	
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>31.520.000</b>	<b>15,9</b>	
AABB Comunidade			20.360.000	64,6	
BB Educar			2.824.000	9,0	
Inclusão Digital			6.386.000	20,3	
Projetos			1.950.000	6,2	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>243.090.000</b>	<b>44.390.000</b>	<b>18,3</b>	<b>198.700.000</b>	<b>81,7</b>
INVESTIMENTO SOCIAL			198.700.000	83,7	
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			4.500.000	1,9	
DESPESAS COM PESSOAL			28.047.300	11,8	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			5.267.014	2,2	
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes			991.000	0,4	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>84,3</b>	<b>237.505.314</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>15,7</b>	<b>44.390.000</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>281.895.314</b>		
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>281.895.314</b>		
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>		

## Orçamento 2012 - Programação Dezembro

## Anexo 1-B

## Recursos Disponíveis

Valores em R\$

<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>237.505.314</b>
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:		<u>0</u>
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:		<u>369.160.046</u>
(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2011:		<u>4.976.718</u>
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2011:		<u>-374.136.764</u>
Projetos contratados (IS/C), saldos a liberar	-86.317.256	
Obrigações Legais/Contingentes	-57.431.737	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-230.387.771	
2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2012):		<u>237.505.313</u>
(+) Conglomerado Banco do Brasil		<u>81.176.654</u>
Banco do Brasil	53.000.000	
Brasilcap	1.535.619	
Estipulância de Seguros	18.637.954	
BB DTVM Fundo DI Social	883.081	
BB DTVM Fundos Jovem	120.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	7.000.000	
(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras		<u>26.559.778</u>
Receitas Financeiras Totais	36.387.307	
(-) Receita destinada à atualização do Fundo Patrimonial	-9.827.530	
(+) Outras Receitas		<u>129.768.881</u>
Empresas e Conselheiros	2.100.000	
Pessoas Físicas	80.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	1.588.832	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	120.000.049	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	6.000.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>44.390.000</b>
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:		<u>14.146.226</u>
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:	43.727.464	
(-) Valores a pagar em 31/Dez/2011:	-29.581.238	
2) Ingressos previstos para 2012		<u>36.341.576</u>
3) (-) Previsão de Devolução de Recursos em 2012		<u>-6.097.802</u>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>281.895.314</b>

## Orçamento 2012 - Programação Dezembro

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Programado 2012 (A)	Previsto 2011 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2010 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros</b>	<b>44.390.000</b>	<b>38.057.000</b>	<b>16,6</b>	<b>6.333.000</b>	<b>24.972.645</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344.000	13.734.000	62,7	8.610.000	12.412.746
<i>Acordos BNDES</i>	19.470.000	13.734.000	41,8	5.736.000	12.412.746
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	0	IND	874.000	0
<i>Convênio FNDE</i>	2.000.000	0	IND	2.000.000	0
Trabalho e Cidadania	22.046.000	24.323.000	-9,4	-2.277.000	12.559.899
<i>Acordos BNDES</i>	18.630.000	14.063.000	32,5	4.567.000	10.997.068
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	4.000.000	-25,0	-1.000.000	0
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	260.000	60,0	156.000	0
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	0	6.000.000	-100,0	-6.000.000	1.562.831
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios</b>	<b>198.700.000</b>	<b>97.130.000</b>	<b>104,6</b>	<b>101.570.000</b>	<b>93.637.666</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RUR</b>	<b>166.360.000</b>	<b>62.340.000</b>	<b>166,9</b>	<b>104.020.000</b>	<b>61.393.956</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	128.030.000	10.053.000	1173,6	117.977.000	14.803.371
Trabalho e Cidadania	38.330.000	52.287.000	-26,7	-13.957.000	46.590.585
<i>Cadeias Produtivas</i>	10.205.000	13.704.000	-25,5	-3.499.000	14.913.550
<i>Desenvolvovim. Reg./Local Sustentável</i>	15.810.000	23.950.000	-34,0	-8.140.000	19.548.660
<i>Projetos Temáticos</i>	9.465.000	10.153.000	-6,8	-688.000	8.876.843
<i>Projetos Independentes</i>	2.850.000	4.480.000	-36,4	-1.630.000	3.251.532
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400.000</b>	<b>4.215.000</b>	<b>-90,5</b>	<b>-3.815.000</b>	<b>2.488.191</b>
Banco de Tecnologias Sociais	400.000	3.885.000	-89,7	-3.485.000	961.986
Projetos	0	330.000	-100,0	-330.000	1.526.205
<b>CULTURA</b>	<b>420.000</b>	<b>2.650.000</b>	<b>-84,2</b>	<b>-2.230.000</b>	<b>1.874.716</b>
Memória Documental	320.000	420.000	-23,8	-100.000	1.462.960
Projeto Memória	100.000	2.230.000	-95,5	-2.130.000	411.755
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>31.520.000</b>	<b>27.925.000</b>	<b>12,9</b>	<b>3.595.000</b>	<b>27.880.803</b>
AABB Comunidade	20.360.000	19.990.000	1,9	370.000	18.911.679
BB Educar	2.824.000	2.151.000	31,3	673.000	1.835.207
Inclusão Digital	6.386.000	4.614.000	38,4	1.772.000	6.808.953
Projetos	1.950.000	1.170.000	66,7	780.000	324.963
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>243.090.000</b>	<b>135.187.000</b>	<b>79,8</b>	<b>107.903.000</b>	<b>118.610.311</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>4.500.000</b>	<b>3.500.000</b>	<b>28,6</b>	<b>1.000.000</b>	<b>4.440.201</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047.300</b>	<b>24.094.133</b>	<b>16,4</b>	<b>3.953.167</b>	<b>20.967.176</b>
Salários e Encargos	25.775.380	22.174.450	16,2	3.600.930	19.485.167
Programa de Alimentação	1.690.392	1.515.539	11,5	174.853	1.175.216
Relacionamento Interno / QVT	60.528	54.144	11,8	6.384	48.480
Treinamento	521.000	350.000	48,9	171.000	258.313
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267.014</b>	<b>3.829.988</b>	<b>37,5</b>	<b>1.437.026</b>	<b>3.579.066</b>
Desp. com Bens Móveis	40.602	38.485	5,5	2.117	37.630
Desp. com Imóveis de Uso	2.260.547	2.136.638	5,8	123.909	1.949.111
Desp. com Material de Consumo	128.188	121.505	5,5	6.683	117.073
Desp. com Serviços de Comunicação	267.913	253.946	5,5	13.967	317.059
Desp. com Processamento de Dados	1.170.000	346.000	238,2	824.000	207.757
Desp. com Serviços de Terceiros	985.651	622.879	58,2	362.771	702.655
Desp. com Viagens a Serviço	198.154	225.936	-12,3	-27.782	182.988
Outras Despesas Administrativas	215.959	84.598	155,3	131.361	64.791
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991.000</b>	<b>1.170.000</b>	<b>-15,3</b>	<b>-179.000</b>	<b>782.695</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>237.505.314</b>	<b>129.724.120</b>	<b>83,1</b>	<b>107.781.194</b>	<b>123.406.804</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>44.390.000</b>	<b>38.057.000</b>	<b>16,6</b>	<b>6.333.000</b>	<b>24.972.645</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>281.895.314</b>	<b>167.781.120</b>	<b>68,0</b>	<b>114.114.194</b>	<b>148.379.449</b>

## Orçamento 2012 - Programação Dezembro

## Anexo 1-D

### Fundo Patrimonial

MÊS/ANO	IPCA % Acum	Atualiz. Acumulada	Utilização Acumulada	Saldo Total	Sdo.Min. de Conting.	Margem de Liquidez	Saldo de Segurança	Excedente / Insuficiência
dez/2011				230.387.771	103.586.000	10.358.600	113.944.600	116.443.171
jan/2012	0,61	1.405.365	(10.000.000)	221.793.136	104.217.875	10.421.787	114.639.662	107.153.474
fev/2012	1,27	2.869.200	(20.000.000)	213.256.971	104.905.713	10.490.571	115.396.284	97.860.687
mar/2012	1,78	3.935.485	(30.000.000)	204.323.256	105.430.241	10.543.024	115.973.265	88.349.991
abr/2012	2,22	4.814.075	(40.000.000)	195.201.846	105.883.591	10.588.359	116.471.950	78.729.896
mai/2012	2,63	5.594.882	(50.000.000)	185.982.653	106.307.126	10.630.713	116.937.838	69.044.815
jun/2012	2,90	6.097.036	(60.000.000)	176.484.807	106.594.155	10.659.415	117.253.570	59.231.236
jul/2012	3,21	6.626.490	(70.000.000)	167.014.261	106.913.937	10.691.394	117.605.331	49.408.930
ago/2012	3,54	7.160.936	(80.000.000)	157.548.707	107.256.062	10.725.606	117.981.668	39.567.039
set/2012	3,93	7.743.866	(90.000.000)	148.131.637	107.652.909	10.765.291	118.418.200	29.713.437
out/2012	4,35	8.351.205	(100.000.000)	138.738.977	108.094.286	10.809.429	118.903.715	19.835.262
nov/2012	4,94	9.128.144	(110.000.000)	129.515.915	108.699.614	10.869.961	119.569.576	9.946.339
dez/2012	5,50	9.827.530	(120.000.049)	120.215.252	109.286.592	10.928.659	120.215.251	0



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 20.360.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e de adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade.

### Objetivos específicos

- Contribuir para o bom rendimento escolar dos participantes do Programa por meio de atividades de complementariedade educacional.
- Contribuir para a permanência na escola dos participantes do Programa, com o objetivo de reduzir a evasão escolar.
- Propiciar atividades culturais, artísticas, esportivas e de saúde para os participantes do Programa.
- Estimular o envolvimento das famílias em ações relacionadas com o desenvolvimento integral dos participantes do Programa.
- Capacitar os educadores sociais na proposta político-pedagógica utilizada pelo Programa.
- Contribuir para a formulação de políticas sociais e outras ações relativas ao atendimento integral de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Envolver segmentos da comunidade com a implementação de projetos complementares, com vistas a contribuir para a formulação de políticas públicas.

### Público Alvo

- Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa de 6 a 18 anos incompletos, pertencentes a famílias de baixa-renda, matriculados ou não nas escolas da rede pública de ensino.
- Educadores sociais do Programa.
- Familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.

### Ações

Manter a parceria nos municípios para atender crianças e adolescentes.

Indicador	Meta
Município	400,00
Participantes diretos	52.000

Contratar projeto Educação para o Trabalho.

Indicador	Meta
Educador social capacitado	32
Município	12,00

Contratar projeto de capacitação Jogos Cooperativos e Jornadas 2012.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 20.360.000,00

Indicador	Meta
Educador social capacitado	180
Município	3

Realizar o VIII Encontro Bienal dos educadores do Programa AABB Comunidade.

Indicador	Meta
Educador social capacitado	402

Desenvolver e contratar o Projeto Marinheiro Cidadão em continuidade ao Projeto Olhos N'Água.

Indicador	Meta
Participantes diretos	20

Contratar o projeto Vozes do Brasil.

Indicador	Meta
Município	25
Participantes diretos	25

Realizar regata anual de veleiros São Bartolomeu Vivo.

Indicador	Meta
Participantes diretos	400

Realizar eventos Semana Nacional do AABB Comunidade.

Indicador	Meta
Evento realizado	5
Participantes diretos	200

Realizar encontro de educandos do AABB Comunidade



**Plano Tático Operacional**

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	AABB Comunidade
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 20.360.000,00

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Encontro realizado	2
Participantes diretos	1000

Reaplicar a Tecnologia Social Telinha de Cinema

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Participantes diretos	60

Contratar projeto Olhos N'Água



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.824.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

### Objetivos específicos

- Atender convênios para realização de núcleos de alfabetização.
- Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático-pedagógica do Programa.
- Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos - EJA, técnico ou profissionalizante).
- Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.

### Público Alvo

Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.

### Ações

Alfabetizar jovens e adultos não alfabetizados.

Indicador	Meta
Participantes diretos	2475
Projeto contratado	11

Realizar Seminários regionais de alfabetização

Indicador	Meta
Seminário realizado	3,00

Contratar projeto para aperfeiçoamento de alfabetizadores

Indicador	Meta
Participantes diretos	400
Projeto contratado	2

Formar professores em EJA - Educação de Jovens e Adultos.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.824.000,00

Realizar curso para Coordenadores do BB Educar.

Realizar encontro bienal dos Educadores do Programa BB Educar



<b>Gerência</b>	EDTEC - Gerência de Tecnologia Inclusiva
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 6.386.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica e ambiental.

### Objetivos específicos

- Promover o acesso às tecnologias da informação e da comunicação à comunidade atendida.
- Propiciar formação e qualificação para o trabalho.
- Estimular o uso de softwares livres.
- Estimular o desenvolvimento da gestão das Estações Digitais nas dimensões técnica, política e econômica.
- Conscientizar a comunidade para as questões ambientais.
- Fortalecer as ações da sociedade civil a partir de uma ótica participativa e comunitária.

### Público Alvo

- População urbana e rural sem acesso às tecnologias de informação e de comunicação.
- População beneficiada por outros programas sociais desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, com vistas a explorar sinergias e potencializar possíveis ações da Fundação.

### Ações

Garantir a continuidade das Estações de Metarreciclagem

Indicador	Meta
Projeto contratado	4,00

Capacitar educadores sociais multiplicadores

Indicador	Meta
Educador social capacitado	1000

Realizar encontros semestrais SUPER

Indicador	Meta
Encontro realizado	2

Realizar encontros regionais de educadores sociais

Indicador	Meta
Encontro realizado	5



<b>Gerência</b>	EDTEC - Gerência de Tecnologia Inclusiva
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 6.386.000,00

Adequar o padrão visual das Estações Digitais

Indicador	Meta
Ação realizada	1000

Reaplicar a Tecnologia Social Telinha de Cinema nas Estações Digitais

Indicador	Meta
Educador social capacitado	30

Implantar Estações Digitais em AABB participantes do Programa AABB Comunidade

Indicador	Meta
Estação implantada	20

Capacitar educadores para as Estações Digitais nas AABB

Indicador	Meta
Educador social capacitado	20

Realizar seminário para parceiros regionais

Indicador	Meta
Seminário realizado	5

Implantar Estações Digitais

Indicador	Meta
Estação implantada	15

Fornecer kit servidor para Estações Digitais

Indicador	Meta
Ação realizada	300



<b>Gerência</b>	EDTEC - Gerência de Tecnologia Inclusiva
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Inclusão Digital
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 6.386.000,00

Garantir a continuidade da Central de Atendimento Técnico e Pedagógico às Estações

Atualizar o SAED - Sistema de Acompanhamento das Estações Digitais

Contratar projeto de sistematização e mapeamento das ações da FBB e parceiros para as redes digitais

Construir proposta estratégica ambiental - destinação de resíduos eletrônicos

Realizar encontro Rede das Redes com mostra de videos em Tecnologia Social (premiação)



<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.500.000,00

### Objetivo Geral

Gerar reconhecimento e credibilidade institucional para a Fundação Banco do Brasil, por meio da comunicação e mobilização social.

### Objetivos específicos

- Estreitar relacionamento com jornalistas e formadores de opinião.
- Ampliar a promoção e propaganda da Fundação e seus Programas.
- Aproximar a Fundação dos funcionários do Banco do Brasil.
- Promover a interação entre a Fundação, parceiros e comunidades.

### Público Alvo

- Interno: funcionários e dirigentes da Fundação e Banco do Brasil.
- Externo: gestores e representantes de instituições do terceiro setor; gestores públicos municipais, estaduais, federais e parlamentares; comunidades participantes gestoras de empreendimentos sociais parceiros da Fundação e jornalistas, comunidades e demais formadores de opinião.

### Ações

Realizar encontros com funcionários do Banco do Brasil nos territórios priorizados pela FBB.

Indicador	Meta
Eventos realizados.	2,00

Realizar eventos do Plano de Comunicação e Mobilização Social do Projeto Rio São Bartolomeu Vivo

Indicador	Meta
Evento realizado	2

Desenvolver avaliação de mídia sobre Tecnologia Social - parceria/metodologia ANDI.

Realizar o IV Encontro de Jornalistas do Nordeste.

Realizar uma pesquisa de imagem da Fundação junto aos públicos de relacionamento (imprensa, participantes de programas da FBB, funcionários do Banco do Brasil, formadores de opinião)

Realizar Encontro de funcionários do Banco do Brasil com o objetivo de formar "Agentes de Comunicação da FBB"

Produzir um vídeo institucional dirigido aos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil.

Realizar plano de ação de comunicação com os funcionários do Banco do Brasil, tendo como referência as redes sociais

Realizar Seminário na Região Norte para divulgação da parceria FBB/BNDES/Fundo Amazônico.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 4.500.000,00

Realizar Seminário FBB/Embrapa na Região Norte

Realizar Seminário FBB/União Planetária/Unipaz

Realizar ações de comunicação e promoção para o evento Rio+20





<b>Gerência</b>	GEMAP - Gerência de Monitoramento e Acompanhamento de Projetos
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Monitoramento e Assessoramento de projetos
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

**Objetivo Geral**

Assessorar a gestão de empreendimentos estruturados e realizar o monitoramento técnico dos programas/projetos apoiados.

**Objetivos específicos**

- Realizar ações de assessoramento aos principais programas/projetos estruturantes da Gerência de Trabalho e Renda (cadeias produtivas, tecnologias sociais, desenvolvimento territorial/PDTIS e recursos de terceiros).
- Identificar necessidades nos empreendimentos e sugerir projetos na Gerência de Trabalho e Renda (cadeias produtivas, tecnologias sociais, desenvolvimento territorial/PDTIS e recursos de terceiros).
- Executar ações de monitoramento técnico nos projetos da Renda e da Educa.

**Público Alvo**

Participantes e parceiros envolvidos com os Programas e Projetos da Fundação, além da Diretoria Executiva e Gestores da Fundação Banco do Brasil.

**Ações**

Assessorar projetos de maior relevância estratégica no âmbito da Renda:

-Cadeias Produtivas - Cajucultura

Indicador	Meta
61	4,00

Assessorar projetos de maior relevância estratégica no âmbito da Renda:

-Cadeias Produtivas - Apicultura

Indicador	Meta
Projeto assessorado	2,00

Assessorar projetos de maior relevância estratégica no âmbito da Renda:

-Cadeias Produtivas - Resíduos Sólidos

Indicador	Meta
Projeto assessorado	09

Assessorar projetos de maior relevância estratégica no âmbito da Renda:

- Tecnologias Sociais

Indicador	Meta
Projeto assessorado	69,00

Assessorar projetos de maior relevância estratégica no âmbito da Renda:

- Desenvolvimento Territorial -



<b>Gerência</b>	GEMAP - Gerência de Monitoramento e Acompanhamento de Projetos
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Monitoramento e Assessoramento de projetos
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

Indicador	Meta
Projeto assessorado	3,00

Articular e assessorar na elaboração de projetos previstos dentro dos projeto/programas assessorados pela Gemap

Indicador	Meta
Projeto articulado	25,00

Assessorar ações de integração dos projetos de Educação e Geração de Trabalho e Renda

Indicador	Meta
Projeto assessorado	5,00

Assessorar ações de integração dos projetos de Inclusão Digital e Geração de Trabalho e Renda

Indicador	Meta
Projeto assessorado	4,00

Realizar monitoramento técnico em projetos constantes na amostra (Renda e Educa).

Indicador	Meta
Projeto monitorado	180,00

Acompanhar o cumprimento das recomendações de monitoramento técnico

Indicador	Meta
Acompanhamento realizado	80,00%%

Monitorar projetos para verificação do "grau de maturação", constituindo banco de boas práticas

Indicador	Meta
Projeto monitorado	7,00

Assessorar projeto de maior relevância estratégica no âmbito da Renda:  
-Cadeias Produtivas - Mandioca



<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Gestão de Pessoas
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 32.165.313,98

### Objetivo Geral

Coordenar a construção e operacionalizar soluções inovadoras em gestão de pessoas e infraestrutura adequada para permitir o pleno funcionamento operacional e logístico da Fundação.

### Objetivos específicos

- Desenvolver e aprimorar competências profissionais e organizacionais, que agreguem valor para o alcance dos objetivos estratégicos da Fundação.
- Prover a Fundação dos melhores talentos disponíveis nos quadros do Banco do Brasil.
- Pesquisar, estudar, propor e articular, ações, políticas, normas e códigos capazes de assegurar o comportamento ético nas relações entre funcionários, empresa e sociedade.
- Criar soluções e coordenar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida e saúde no trabalho.
- Gerir ações de Comunicação Interna de forma a contribuir para a excelência do clima organizacional e fortalecer internamente a imagem institucional.

### Público Alvo

Pessoas que compõem o quadro de pessoal da Fundação Banco do Brasil.

### Ações

Capacitar funcionários lotados na dependência.

Indicador	Meta
Funcionarios com no minimo 40 horas de treinamento	90%

Promover a realização dos exames periódicos de saúde, no segundo semestre, para os funcionários lotados e em situação real de trabalho.

Indicador	Meta
Funcionarios com exame periodico realizado	95%

Realizar ações de âmbito interno de Responsabilidade Socioambiental dentre as estabelecidas pelo Comitê Estratégico.

Indicador	Meta
Ação realizada	5

Contratar treinamento para elaboração do Planejamento Estratégico 2013-2015.

Contratar Curso de Extensão em Abordagem Estratégica em Tecnologias Sociais.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	GEPIN - Gerência de Pessoas e Infraestrutura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Gestão de Pessoas
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 32.165.313,98

Contratar empresa para realização do Mapeamento de Conhecimentos.

Outras Ações (Valor referente às demais Despesas com Pessoal e Despesas Administrativas, excluídas às Despesas com Processamento de Dados, que consta no Plano Tático da GETEC, mais Projeto 5150 - Imobilizado de Uso - Infraestrutura)

<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 400.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para o cumprimento da missão da Fundação Banco do Brasil, melhorando as condições sociais das comunidades, desenvolvendo novas ações sociais, estabelecendo parcerias estratégicas e premiando, difundindo e reaplicando Tecnologias Sociais efetivas na solução de problemas sociais do País.

### Objetivos específicos

- Prospectar e articular potenciais parcerias que contribuam na implementação das ações sociais da Fundação.
- Prospectar e desenvolver estudos ou projetos alinhados à estratégia da Fundação.
- Prospectar, desenvolver e modelar projetos e programas estruturados da Fundação.
- Prospectar, captar, selecionar e difundir Tecnologias Sociais.
- Promover articulação social, juntamente com outras instituições, para disseminar o uso de soluções sociais efetivas que contribuam para a transformação social do País.
- Modelar e sistematizar projetos para apoiar a reaplicação de Tecnologias Sociais.

### Público Alvo

Parceiros – entidades representativas da Administração Pública Federal, Estadual, Municipal, do Terceiro Setor ou de empresas públicas e privadas, que atuem em consonância com a missão da Fundação Banco do Brasil. Comunidades participantes – segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social, quais sejam os excluídos socialmente ou em risco de exclusão, priorizados em políticas públicas, entre os quais se incluem: comunidades quilombolas, indígenas, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e catadores de materiais recicláveis.

Participantes do Prêmio – Instituições legalmente constituídas no País, de direito público ou privado, com ou sem finalidades lucrativas, que promovam ações voltadas ao desenvolvimento social.

### Ações

Disseminar Tecnologias Sociais constantes do BTS por meio de encontros, para um mínimo de 90 pessoas.

Indicador	Meta
Ação realizada	5

Formalizar novos compromissos de aporte financeiro para ações consideradas estratégicas pelo Comitê Estratégico e que venham a potencializar os resultados de atuação da Fundação, em nível nacional ou regional.

Indicador	Meta
Parceria estabelecida	4

Articular projetos para aplicação de recursos de terceiros na região norte.

Indicador	Meta
Investimento social realizado	33%

Realizar tradução das Tecnologias Sociais constantes do BTS para os idiomas inglês e espanhol.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	GERAR - Gerência de Parcerias, Articulações e Tecnologias Sociais
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Ciência e Tecnologia
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BTS-Banco de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 400.000,00

Revisar os critérios do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Articular projeto para apoio à Rede de Tecnologias Sociais (RTS).



<b>Gerência</b>	GETEC - Gerência de Tecnologia da Informação
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Tecnologia da Informação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.140.000,00

---

### **Objetivo Geral**

Proporcionar a manutenção das melhores condições para o funcionamento da Fundação Banco do Brasil em relação ao seu parque tecnológico.

### **Objetivos específicos**

Promover a atualização do parque computacional da Fundação no que diz respeito a sistemas e infra-estrutura.

### **Público Alvo**

Todas as áreas da FBB.

---

### **Ações**

Adquirir softwares, licenças e outros serviços. (7,9%)

Desenvolver soluções tecnológicas. (28%)

Adquirir equipamentos, componentes e soluções de infra-estrutura de informática. (9,3%)

Contratar consultorias em processamento de dados, manter a rede e equipamentos de informática e atualizar software. (54,7%)



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Memória Documental
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 320.000,00

### Objetivo Geral

Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados de modo a reconstituir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção de identidade e cidadania brasileira.

### Objetivos específicos

- Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus.
- Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira.
- Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva.
- Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.

### Público Alvo

Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.

### Ações

Desenvolver projeto com comunidades indígenas que participaram do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas





<b>Gerência</b>	NGA - Núcleo de Gestão da Avaliação
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Avaliação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 0,00

### Objetivo Geral

Avaliar Programas/Projetos desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil, sob a ótica dos resultados (impactos sociais), considerando as dimensões econômica, social e ambiental.

### Objetivos específicos

- Prospectar, acompanhar e coordenar os processo avaliativos dos Programas/Projetos da Fundação Banco do Brasil desenvolvidos por empresas/instituições contratadas.
- Realizar avaliações de resultados Programas/Projetos desenvolvidos pela Fundação Banco do Brasil.
- Acompanhar, junto às áreas intervenientes, a implementação das sugestões e recomendações decorrentes dos processos avaliativos.

### Público Alvo

- Participantes dos Programas/Projetos avaliados.
- Gestores da Fundação, Comitês Internos e órgãos de controle internos e externos.

### Ações

Contratar avaliação de projetos realizados em parceria com o BNDES.

Indicador	Meta
Quantidade de avaliações contratadas.	3

Realizar avaliações internas em áreas a definir.

Indicador	Meta
Avaliação realizada	2

Avaliar o Projeto Memória.

Publicar e distribuir o livro com histórico das avaliações realizadas pela Fundação.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Outros Projetos de Educação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 1.950.000,00

**Objetivo Geral**

- Desenvolver Projetos transversais aos programas da Gerência de Educação e Cultura.

**Objetivos específicos**

- Desenvolver metodologia e materiais didáticos pedagógicos para projetos transversais.
- Implementar Projetos transversais.

**Público Alvo**

Participantes dos programas da Fundação.

**Ações**

Formar Educadores de Educação Financeira

Indicador	Meta
Participantes diretos	200

Realizar Oficinas de Educação Financeira e Bancária

Indicador	Meta
Evento realizado	40

Contratar Projeto Segundo Tempo

Realizar 3ª Edição do Concurso Fórum FBB Aprender e Ensinar Tecnologia Social

Reaplicar a Tecnologia Social Adolescentes Protagonistas na região da Bacia do Rio São Bartolomeu

Realizar Seminário Regional de Educação Financeira

Adquirir e/ou reproduzir materiais para Educação Financeira



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Projeto Memória
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 100.000,00

---

### **Objetivo Geral**

Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do País.

### **Objetivos específicos**

- Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidade de nossa história.
- Produzir exposição itinerante, livro fotobiográfico, video-documentário, material pedagógico e home page relativo a sua vida e obra.
- Articular parceria para promover concurso nacional de redação sobre sua vida entre os estudantes.

### **Público Alvo**

Professores e alunos do ensino público fundamental, historiadores e formadores de opinião.

---

### **Ações**

Aportar recursos em proposta apresentada pelo conveniente do Projeto Memória - homenageado 2011.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Reaplicação de Tecnologias Sociais	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 128.030.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 22.344.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 150.374.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.

### Público Alvo

- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial, em condições desfavoráveis, em quaisquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agro-florestais.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governo Federal, Estaduais e Municipais.

### Objetivos Específicos

- Investir na reaplicação de tecnologias sociais que fazem parte do Banco de Tecnologias Sociais, priorizadas pela Fundação.
- Viabilizar a implantação de projetos voltados à reaplicação de tecnologias sociais, com foco na segurança alimentar e na geração de trabalho e renda, e melhoria das condições de saneamento básico, em parceria com o BNDES.

### Ações

PAIS: reaplicar TS Produção Agroecológica Integrada e Sustentável

Indicador	Meta
Participantes diretos	8.332

FSB: reaplicar TS Fossas Sépticas Biodigestoras

Indicador	Meta
Participantes diretos	3.200

ILPF: reaplicar TS Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Indicador	Meta
Participantes diretos	100

BC: reaplicar TS Balde Cheio

Indicador	Meta
Participantes diretos	64

CTRS: Implantar Centros de Referência em Tecnologia Social

Indicador	Meta
Estação implantada	2

Água para Todos: reaplicação TS Cisternas de Placa em alinhamento com programa do Governo Federal.

Indicador	Meta
Participantes diretos	182.175

Implantar na comunidade e no ambiente escolar ações de educação alimentar e nutricional, tendo como referência a TS PAIS (em parceria com o FNDE)

Indicador	Meta
Participantes diretos	320



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda	
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania	
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Próprios</b>	R\$ 38.330.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 22.046.000,00
	<b>Total Recursos</b>	R\$ 60.376.000,00

### Objetivo Geral

Contratar projetos de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios, voltados para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, com ênfase para as ações relacionadas à geração de trabalho e renda e promoção da economia solidária no país.

### Público Alvo

- Trabalhadores com atividade econômica relacionada ao aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis e populações habitantes de lixões.
- Agricultores familiares e micro-empresendedores vinculados à atividade rural e/ou agroindustrial em condições desfavoráveis em qualquer das etapas da cadeia produtiva.
- Agricultores familiares e extrativistas envolvidos em experiências sustentáveis de agroecologia ou sistemas agroflorestais.
- Trabalhadores urbanos desempregados, organizados ou em processo de organização em entidades baseadas na economia solidária.
- Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamentos vinculados a programas oficiais de reforma agrária.
- Populações habitantes de reservas extrativistas ou com atividade econômica relacionada ao extrativismo (seringueiros, castanheiros, artesãos etc.).
- Segmentos socialmente discriminados no mercado de trabalho (jovens em processo de inserção, portadores de deficiência, ex-presidiários etc.).
- Populações tradicionais (habitantes de antigos quilombos, índios, ribeirinhos etc.).
- Segmentos oriundos de programas sociais governamentais de caráter compensatório.
- Instituições do Terceiro Setor, Governos Federal, Estaduais e Municipais.
- Artesãos

### Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores produtores aumentar a oferta de produtos ao mercado

## Ações

RESÍDUOS SÓLIDOS - Contratar projetos para fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.

Indicador	Meta
Participantes diretos	8.106

Contratar projetos para melhoria da qualidade das castanhas de caju através de tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA - Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Indicador	Meta
Participantes diretos	3.584

Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade da mandiocultura, através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

Indicador	Meta
Participantes diretos	8.335

Contratar projetos para apoiar os agricultores familiares envolvidos na atividade apícola através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.741

Contratar projetos para apoiar trabalhadores com atividades econômicas vinculadas ao artesanato investindo em capacitação, qualificação profissional, comercialização e organização social com elevação do padrão de renda e melhoria das condições de vida.

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.682

Contratar projetos em apoio a iniciativas protagonizadas por agricultores familiares, em experiências de economia solidária, voltadas para o beneficiamento, acondicionamento e transporte de peixes produzidos em cativeiro

Indicador	Meta
Participantes diretos	100

## Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados

através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.

- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores rodutos;
- Aumentar a oferta de produtos ao mercado

## Ações

Contratar projetos para promover o incremento da produção apícola, da fruticultura do cerrado, da mandiocultura, do artesanato e do turismo, disseminando a cultura da responsabilidade ambiental e viabilizando o desenvolvimento sustentável das comunidades da região do Vale do Rio Urucuia e Parque Grande Sertão.

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.593

Contratar projetos e iniciativas de desenvolvimento local/regional empreendidas com base em metodologia validada pelo Banco do Brasil, em sua estratégia DRS.

Indicador	Meta
Participantes diretos	5.146

Contratar projetos com ações orientadas pelo conceito de desenvolvimento territorial integrado e sustentável.

Indicador	Meta
Participantes diretos	250

Contratar projetos e reaplicar tecnologias sociais que visem à recuperação e/ou conservação ambiental e o desenvolvimento da região da bacia do Rio São Bartolomeu em bases sustentáveis que levem a geração de trabalho e renda.

Indicador	Meta
Participantes diretos	35

Analisar criticamente e aperfeiçoar os Planos de Negócios DRS (nas cadeias de reciclagem-cidades da copa, bovinocultura, cajucultura, fruticultura-açaí e da loja da sustentabilidade).

Indicador	Meta
Acompanhamento realizado	27

## Objetivos Específicos



- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores rodutos;
- Aumentar a oferta de produtos ao mercado

### Ações

Contratar projetos para fortalecer iniciativas protagonizadas por agricultores familiares orientadas para a economia popular e solidária, proporcionando o acesso à tecnologia e pesquisa

Indicador	Meta
Participantes diretos	1.908

Contratar projetos de iniciativas baseadas na ação voluntária, capazes de promover o fortalecimento do potencial econômico, da melhoria da condição alimentar e do espírito associativo de comunidades pobres

Indicador	Meta
Participantes diretos	2.970

Contratar projetos de atividades dos empreendedores solidários na produção, industrialização e comercialização de produtos.

Indicador	Meta
Participantes diretos	332

Contratar projetos de agricultores familiares envolvidos em experiências voltadas para a construção de modelos sustentáveis de agricultura, com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade a longo prazo.

Indicador	Meta
Participantes diretos	100

AGROEXTRATIVISMO: Contratar projetos de extrativismo nos Territórios Madeira, Açai Unisol AM, Castanha do Pará PA, Borracha AC-AM-AP

Indicador	Meta
Participantes diretos	100

### Objetivos Específicos

- Fortalecer iniciativas solidárias desenvolvidas por organizações de catadores, visando maior agregação de valor aos produtos extraídos da coleta e disseminando a cultura da responsabilidade ambiental.
- Fortalecer os agricultores familiares envolvidos na atividade apoiada, ampliando e conquistando novos mercados através de uma inserção mais efetiva na cadeia de produção, promovendo elevação de seu padrão de renda e melhoria das condições de vida.
- Melhorar a qualidade da gestão de empreendimento solidário
- Priorizar os aspectos de sustentabilidade ambiental nos empreendimentos das cadeias:
- Melhorar a qualidade das castanhas de caju através da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA – Tropical e premiada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, permitindo aos agricultores rodutos;
- Aumentar a oferta de produtos ao mercado

### Ações

Contratar projetos para investimento social na estruturação de empreendimentos solidários, no assessoramento e sistematização de experiências de geração de trabalho e renda, na colocação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho e nas atividades consideradas prioritárias pela Fundação.

Indicador	Meta
Participantes diretos	271

## ORÇAMENTO 2012 – Reprogramação

Senhores Membros do Conselho Curador,

Em conformidade com o artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto da Fundação Banco do Brasil, submetemos proposta de revisão do orçamento para o exercício de 2012, disposta nos quadros A/C do Anexo 1 e nos Planos Tático-Operacionais impactados, que integram o Anexo 2.

2. O orçamento anterior, aprovado por esse Conselho em 14.12.2011, foi elaborado antes do transcurso do último bimestre do ano, sujeitando-se a alterações por conta de fatos supervenientes.

3. Iniciado o presente exercício, conquanto os valores totais de fontes e usos estejam preservados, deparamo-nos com a necessidade de promover alguns **remanejamentos de recursos próprios**, a saber:

- a) R\$ 240 mil, dentro do **Investimento Social**, saindo de **Outros Projetos de Educação** para o Programa **Memória Documental**, visando suplementar projeto de preservação de línguas e culturas indígenas;
- b) R\$ 800 mil, de **Investimento Social** – sendo R\$ 200 mil do Programa **BB Educar** e R\$ 600 mil de **Outros Projetos de Educação** – para **Comunicação Institucional**, visando melhor enquadramento de ações a serem empreendidas, dada sua natureza e/ou forma de execução:
  - ✓ 3ª edição do Concurso Fórum Fundação Banco do Brasil Aprender e Ensinar Tecnologia Social. As edições anteriores, em 2008 e 2010, foram realizadas por meio de contratos de patrocínio, o que deverá ocorrer novamente;
  - ✓ Encontro com Professores Finalistas do referido Concurso.

4. Os quadros a seguir evidenciam, de forma sintética, as novas configurações de fontes e usos ora propostas e dispostas de forma mais detalhada no Anexo 1:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Orçamento	Variação	Variação
	Mar / 2012	Dez / 2011	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>44.390</b>	<b>44.390</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
Disponibilidade do exercício anterior	14.146	14.146	0,0	0
Ingres.(+) Rend.(+) Cancelam. (-) Rest. (-) Ret.	30.244	30.244	0,0	0
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>237.505</b>	<b>237.505</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
De receitas financeiras líquidas	26.560	26.560	0,0	0
De doações e outras receitas	210.946	210.946	0,0	0
<b>TOTAL</b>	<b>281.895</b>	<b>281.895</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>

USOS DE RECURSOS	Valores em R\$ mil				
	ITEM ORÇAMENTÁRIO	Reprogramação	Orçamento	Variação	Variação
		Mar / 2012	Dez / 2011	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>242.290</b>	<b>243.090</b>	<b>-0,3</b>	<b>-800</b>	
Recursos de Terceiros	44.390	44.390	0,0	0	
Recursos Próprios	197.900	198.700	-0,4	-800	
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300</b>	<b>4.500</b>	<b>17,8</b>	<b>800</b>	
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047</b>	<b>28.047</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267</b>	<b>5.267</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991</b>	<b>991</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>281.895</b>	<b>281.895</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	

5. Abaixo, os efeitos das movimentações no **Investimento Social** com **recursos próprios**:

USOS DOS RECURSOS	Valores em R\$ mil				
	ITEM ORÇAMENTÁRIO	Reprogramação	Orçamento	Variação	Variação
		Mar / 2012	Dez / 2011	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos Próprios</b>	<b>197.900</b>	<b>198.700</b>	<b>-0,4</b>	<b>-800</b>	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>166.360</b>	<b>166.360</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	128.030	128.030	0,0	0	
Trabalho e Cidadania	38.330	38.330	0,0	0	
<i>Cadeias Produtivas</i>	10.205	10.205	0,0	0	
<i>Desenv. Reg./Local Sustentável</i>	15.810	15.810	0,0	0	
<i>Projetos Temáticos</i>	9.465	9.465	0,0	0	
<i>Projetos Independentes</i>	2.850	2.850	0,0	0	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	
Banco de Tecnologias Sociais	400	400	0,0	0	
Projetos	0	0	IND.	0	
<b>CULTURA</b>	<b>660</b>	<b>420</b>	<b>57,1</b>	<b>240</b>	
Memória Documental	560	320	75,0	240	
Projeto Memória	100	100	0,0	0	
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>30.480</b>	<b>31.520</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1.040</b>	
AABB Comunidade	20.360	20.360	0,0	0	
BB Educar	2.624	2.824	-7,1	-200	
Inclusão Digital	6.386	6.386	0,0	0	
Projetos	1.110	1.950	-43,1	-840	

6. Por fim, consignamos que a proposta orçamentária objeto deste Voto, assim como seus termos, foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Jorge Alfredo Streit  
Presidente

Anexos:  
1-A – Planilha Quadro Resumo de Usos  
1-B – Planilha Recursos Disponíveis  
1-C – Planilha Comparativo de Usos  
2 Planos Tático-Operacionais

## Orçamento 2012 - Reprog. Março

## Anexo 1-A

## Quadro-Resumo

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%	
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>44.390.000</b>	<b>100,0</b>	<b>166.360.000</b>	<b>84,1</b>	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344.000	50,3	128.030.000	77,0	
<i>Acordos BNDES</i>	19.470.000	87,1			
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	3,9			
<i>Convênio FNDE</i>	2.000.000	9,0			
Trabalho e Cidadania	22.046.000	49,7	38.330.000	23,0	
<i>Acordos BNDES</i>	18.630.000	84,5			
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	13,6			
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	1,9			
<i>Cadeias Produtivas</i>			10.205.000	26,6	
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			15.810.000	41,2	
<i>Projetos Temáticos</i>			9.465.000	24,7	
<i>Projetos Independentes</i>			2.850.000	7,4	
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			<b>400.000</b>	<b>0,2</b>	
Banco de Tecnologias Sociais			400.000	100,0	
<b>CULTURA</b>			<b>660.000</b>	<b>0,3</b>	
Memória Documental			560.000	84,8	
Projeto Memória			100.000	15,2	
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>30.480.000</b>	<b>15,4</b>	
AABB Comunidade			20.360.000	66,8	
BB Educar			2.624.000	8,6	
Inclusão Digital			6.386.000	21,0	
Projetos			1.110.000	3,6	
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>242.290.000</b>	<b>44.390.000</b>	<b>18,3</b>	<b>197.900.000</b>	<b>81,7</b>
INVESTIMENTO SOCIAL			197.900.000	83,3	
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			5.300.000	2,2	
DESPESAS COM PESSOAL			28.047.300	11,8	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			5.267.014	2,2	
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes			991.000	0,4	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>84,3</b>	<b>237.505.314</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>15,7</b>	<b>44.390.000</b>	<b>100,0</b>	
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>281.895.314</b>		
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>281.895.314</b>		
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>		

## Orçamento 2012 - Reprog. Março

## Anexo 1-B

## Recursos Disponíveis

Valores em R\$

<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>237.505.314</b>
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:		<u>0</u>
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:		<u>369.160.046</u>
(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2011:		<u>4.976.718</u>
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2011:		<u>-374.136.764</u>
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-86.317.256	
Obrigações Legais/Contingentes	-57.431.737	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-230.387.771	
2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2012):		<u>237.505.313</u>
(+) Conglomerado Banco do Brasil		<u>81.176.654</u>
Banco do Brasil	53.000.000	
Brasilcap	1.535.619	
Estipulância de Seguros	18.637.954	
BB DTVM Fundo DI Social	883.081	
BB DTVM Fundos Jovem	120.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	7.000.000	
(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras		<u>26.559.778</u>
Receitas Financeiras Totais	36.387.307	
(-) Receita destinada à atualização do Fundo Patrimonial	-9.827.530	
(+) Outras Receitas		<u>129.768.881</u>
Empresas e Conselheiros	2.100.000	
Pessoas Físicas	80.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	1.588.832	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	120.000.049	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	6.000.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>44.390.000</b>
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:		<u>14.146.226</u>
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:	43.727.464	
(-) Valores a pagar em 31/Dez/2011:	-29.581.238	
2) Ingressos previstos para 2012		<u>36.341.576</u>
3) (-) Previsão de Devolução de Recursos em 2012		<u>-6.097.802</u>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>281.895.314</b>

## Orçamento 2012 - Reprog. Março

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Reprogramado Mar 2012 (A)	Orçamento Dez 2011 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2011 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros</b>	<b>44.390.000</b>	<b>44.390.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>37.610.748</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344.000	22.344.000	0,0	0	13.733.628
<i>Acordos BNDES</i>	19.470.000	19.470.000	0,0	0	13.733.628
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	874.000	0,0	0	0
<i>Convênio FNDE</i>	2.000.000	2.000.000	0,0	0	0
Trabalho e Cidadania	22.046.000	22.046.000	0,0	0	23.877.120
<i>Acordos BNDES</i>	18.630.000	18.630.000	0,0	0	13.990.933
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	3.000.000	0,0	0	3.738.011
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	416.000	0,0	0	258.792
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	0	0	IND	0	5.889.384
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios</b>	<b>197.900.000</b>	<b>198.700.000</b>	<b>-0,4</b>	<b>-800.000</b>	<b>98.569.609</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RUR</b>	<b>166.360.000</b>	<b>166.360.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>64.223.343</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	128.030.000	128.030.000	0,0	0	12.206.029
Trabalho e Cidadania	38.330.000	38.330.000	0,0	0	52.017.313
<i>Cadeias Produtivas</i>	10.205.000	10.205.000	0,0	0	13.460.650
<i>Desenvolvim. Reg./Local Sustentável</i>	15.810.000	15.810.000	0,0	0	24.282.490
<i>Projetos Temáticos</i>	9.465.000	9.465.000	0,0	0	9.935.077
<i>Projetos Independentes</i>	2.850.000	2.850.000	0,0	0	4.339.095
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>4.044.552</b>
Banco de Tecnologias Sociais	400.000	400.000	0,0	0	3.836.059
Projetos	0	0	IND	0	208.493
<b>CULTURA</b>	<b>660.000</b>	<b>420.000</b>	<b>57,1</b>	<b>240.000</b>	<b>2.585.470</b>
Memória Documental	560.000	320.000	75,0	240.000	2.173.747
Projeto Memória	100.000	100.000	0,0	0	411.724
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>30.480.000</b>	<b>31.520.000</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1.040.000</b>	<b>27.716.245</b>
AABB Comunidade	20.360.000	20.360.000	0,0	0	19.862.679
BB Educar	2.624.000	2.824.000	-7,1	-200.000	2.093.673
Inclusão Digital	6.386.000	6.386.000	0,0	0	4.612.083
Projetos	1.110.000	1.950.000	-43,1	-840.000	1.147.810
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>242.290.000</b>	<b>243.090.000</b>	<b>-0,3</b>	<b>-800.000</b>	<b>136.180.357</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300.000</b>	<b>4.500.000</b>	<b>17,8</b>	<b>800.000</b>	<b>3.476.168</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047.300</b>	<b>28.047.300</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>23.828.709</b>
Salários e Encargos	25.775.380	25.775.380	0,0	0	21.987.061
Programa de Alimentação	1.690.392	1.690.392	0,0	0	1.437.165
Relacionamento Interno / QVT	60.528	60.528	0,0	0	54.641
Treinamento	521.000	521.000	0,0	0	349.841
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267.014</b>	<b>5.267.014</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>3.827.790</b>
Desp. com Bens Móveis	40.602	40.602	0,0	0	45.045
Desp. com Imóveis de Uso	2.260.547	2.260.547	0,0	0	2.089.769
Desp. com Material de Consumo	128.188	128.188	0,0	0	119.777
Desp. com Serviços de Comunicação	267.913	267.913	0,0	0	216.540
Desp. com Processamento de Dados	1.170.000	1.170.000	0,0	0	474.405
Desp. com Serviços de Terceiros	985.651	985.651	0,0	0	593.713
Desp. com Viagens a Serviço	198.154	198.154	0,0	0	205.289
Outras Despesas Administrativas	215.959	215.959	0,0	0	83.251
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991.000</b>	<b>991.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>1.120.991</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>237.505.314</b>	<b>237.505.314</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>130.823.267</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>44.390.000</b>	<b>44.390.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>37.610.748</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>281.895.314</b>	<b>281.895.314</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>168.434.014</b>



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.624.000,00

### Objetivo Geral

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

### Objetivos específicos

- Atender convênios para realização de núcleos de alfabetização.
- Capacitar os coordenadores e educadores sociais na metodologia didático-pedagógica do Programa.
- Incentivar a inserção dos participantes em programas educacionais (ensino formal, educação de jovens e adultos - EJA, técnico ou profissionalizante).
- Articular com o poder público local ações para a concessão/atualização de documentos de identificação para os participantes alfabetizados.

### Público Alvo

Jovens e adultos não alfabetizados, a partir de 15 anos, sem limite máximo de idade.

### Ações

Alfabetizar jovens e adultos não alfabetizados.

Indicador	Meta
Participantes diretos	2475
Projeto contratado	11

Realizar Seminários regionais de alfabetização

Indicador	Meta
Seminário realizado	3,00

Contratar projeto para aperfeiçoamento de alfabetizadores

Indicador	Meta
Participantes diretos	400
Projeto contratado	2

Formar professores em EJA - Educação de Jovens e Adultos.





## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	BB Educar
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 2.624.000,00

Realizar curso para Coordenadores do BB Educar.

Realizar encontro bienal dos Educadores do Programa BB Educar.



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Cultura
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Memória Documental
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 560.000,00

### Objetivo Geral

Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados de modo a reconstituir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção de identidade e cidadania brasileira.

### Objetivos específicos

- Estimular a organização, preservação e reconstrução de arquivos e museus.
- Reconstruir memórias relativas aos costumes, hábitos, tradições, fatos históricos relevantes e/ou objetos de grupos, instituições e comunidades identificadas como valores da cultura brasileira.
- Fomentar a organização dos grupos, instituições e comunidades para a utilização da fotografia e do vídeo como instrumentos de reconstrução da memória coletiva.
- Capacitar pessoas tendo em vista a formação de agentes de memória.

### Público Alvo

Instituições, grupos, comunidades, movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira.

### Ações

Desenvolver projeto com comunidades indígenas que participaram do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas



<b>Gerência</b>	EDUCA - Gerência de Educação e Cultura
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social - Educação
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Outros Projetos de Educação
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 1.110.000,00

**Objetivo Geral**

- Desenvolver Projetos transversais aos programas da Gerência de Educação e Cultura.

**Objetivos específicos**

- Desenvolver metodologia e materiais didáticos pedagógicos para projetos transversais.
- Implementar Projetos transversais.

**Público Alvo**

Participantes dos programas da Fundação.

**Ações**

Formar Educadores de Educação Financeira

Indicador	Meta
Participantes diretos	200

Realizar Oficinas de Educação Financeira e Bancária

Indicador	Meta
Evento realizado	40

Contratar Projeto Segundo Tempo

Reaplicar a Tecnologia Social Adolescentes Protagonistas na região da Bacia do Rio São Bartolomeu

Realizar Seminário Regional de Educação Financeira

Adquirir e/ou reproduzir materiais para Educação Financeira



<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 5.300.000,00

### Objetivo Geral

Gerar reconhecimento e credibilidade institucional para a Fundação Banco do Brasil, por meio da comunicação e mobilização social.

### Objetivos específicos

- Estreitar relacionamento com jornalistas e formadores de opinião.
- Ampliar a promoção e propaganda da Fundação e seus Programas.
- Aproximar a Fundação dos funcionários do Banco do Brasil.
- Promover a interação entre a Fundação, parceiros e comunidades.

### Público Alvo

- Interno: funcionários e dirigentes da Fundação e Banco do Brasil.
- Externo: gestores e representantes de instituições do terceiro setor; gestores públicos municipais, estaduais, federais e parlamentares; comunidades participantes gestoras de empreendimentos sociais parceiros da Fundação e jornalistas, comunidades e demais formadores de opinião.

### Ações

Realizar encontros com funcionários do Banco do Brasil nos territórios priorizados pela FBB.

Indicador	Meta
Eventos realizados.	2,00

Realizar eventos do Plano de Comunicação e Mobilização Social do Projeto Rio São Bartolomeu Vivo

Indicador	Meta
Evento realizado	2

Desenvolver avaliação de mídia sobre Tecnologia Social - parceria/metodologia ANDI.

Realizar o IV Encontro de Jornalistas do Nordeste.

Realizar uma pesquisa de imagem da Fundação junto aos públicos de relacionamento (imprensa, participantes de programas da FBB, funcionários do Banco do Brasil, formadores de opinião)

Realizar Encontro de funcionários do Banco do Brasil com o objetivo de formar "Agentes de Comunicação da FBB"

Produzir um vídeo institucional dirigido aos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil.

Realizar plano de ação de comunicação com os funcionários do Banco do Brasil, tendo como referência as redes sociais

Realizar Seminário na Região Norte para divulgação da parceria FBB/BNDES/Fundo Amazônico.



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 5.300.000,00

Realizar Seminário FBB/Embrapa na Região Norte

Realizar Seminário FBB/União Planetária/Unipaz

Realizar a 3a. Edição do Concurso Revista Fórum e Fundação Banco do Brasil - Aprender e Ensinar Tecnologia Social

Realizar ações de comunicação e promoção para o evento Rio+20



## Plano Tático Operacional

Exercício de 2012

<b>Gerência</b>	GECOM - Gerência de Comunicação e Mobilização Social
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Comunicação Institucional e Mobilização Social
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 5.300.000,00

## ORÇAMENTO 2012 – Ratificação de Reprogramação

Senhores Membros do Conselho Curador,

Em conformidade com o artigo 7º, Incisos II e III, do Estatuto da Fundação Banco do Brasil, submetemos proposta de revisão do orçamento para o exercício de 2012, disposta nos quadros A/C do Anexo 1 e nos Planos Tático-Operacionais impactados, que integram o Anexo 2.

2. Como o orçamento vigente foi elaborado antes da viabilização de recursos adicionais no Convênio MTE SENAES 03/2007, a Diretoria Executiva já aprovou em seu âmbito a majoração do investimento social com recursos de terceiros, com base no Ato de Delegação de Competência de dezembro de 2009, cuja decisão deve agora ser ratificada por esse Conselho.

3. O convênio entre a Fundação Banco do Brasil e o MTE/Senaes (Ministério do Trabalho e Emprego / Secretaria Nacional de Economia Solidária) tinha prazo de execução até 15.04.2012, tendo sido prorrogado, mediante termo aditivo, permitindo a utilização de R\$ 3.100 mil em novos investimentos sociais.

4. Referido montante, constituído de parcela remanescente de aportes anteriores do MTE à Fundação e de rendimentos financeiros por eles proporcionados, será destinado ao Programa Trabalho e Cidadania, para realização de processos de formação de catadores e suas lideranças para atuação em redes, com foco na utilização de caminhões, de seminários estaduais e nacionais - sendo um no Festival Lixo e Cidadania e outro na Expo-Catadores - e um seminário internacional (também na Expo-Catadores), bem como na execução de atividades de mobilização e monitoramento.

5. Os quadros a seguir evidenciam, de forma sintética, as novas configurações de fontes e usos ora propostas e dispostas de forma mais detalhada no Anexo 1:

FONTES DE RECURSOS	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2012	Mar / 2012	%	Absoluta
ITEM ORÇAMENTÁRIO	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>47.490</b>	<b>44.390</b>	<b>7,0</b>	<b>3.100</b>
Disponibilidade do exercício anterior	8.665	14.146	-38,7	-5.481
Ingres.(+) Rend.(+) Cancelam. (-) Rest. (-) Ret.	38.825	30.244	28,4	8.581
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>237.505</b>	<b>237.505</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
De receitas financeiras líquidas	26.560	26.560	0,0	0
De doações e outras receitas	210.946	210.946	0,0	0
<b>TOTAL</b>	<b>284.995</b>	<b>281.895</b>	<b>1,1</b>	<b>3.100</b>

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2012 (A)	Mar / 2012 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>245.390</b>	<b>242.290</b>	<b>1,3</b>	<b>3.100</b>
Recursos de Terceiros	47.490	44.390	7,0	3.100
Recursos Próprios	197.900	197.900	0,0	0
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300</b>	<b>5.300</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047</b>	<b>28.047</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267</b>	<b>5.267</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991</b>	<b>991</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>284.995</b>	<b>281.895</b>	<b>1,1</b>	<b>3.100</b>

6. Abaixo, quadro detalhando o **Investimento Social** com **recursos de terceiros**:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	Valores em R\$ mil			
	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Jun / 2012 (A)	Mar / 2012 (B)	% (A) / (B)	Absoluta (A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL - Recursos de Terceiros</b>	<b>47.490</b>	<b>44.390</b>	<b>7,0</b>	<b>3.100</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIIS</b>	<b>47.490</b>	<b>44.390</b>	<b>7,0</b>	<b>3.100</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344	22.344	0,0	0
<i>Acordos BNDES</i>	19.470	19.470	0,0	0
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874	874	0,0	0
<i>Convênio FNDE</i>	2.000	2.000	0,0	0
Trabalho e Cidadania	25.146	22.046	14,1	3.100
<i>Acordos BNDES</i>	18.630	18.630	0,0	0
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416	416	0,0	0
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000	3.000	0,0	0
<i>Convênio MTE/Senaes 03/2007</i>	3.100	0	IND.	3.100

7. Por fim, consignamos que a proposta orçamentária objeto deste Voto, assim como seus termos, foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Jorge Alfredo Streit  
Presidente

Anexos:

- 1-A - Quadro Resumo de Usos
- 1-B - Recursos Disponíveis
- 1-C - Comparativo de Usos
- 2 - Planos Tático-Operacionais



# Orçamento 2012 - Reprogramação Junho Anexo 1-A

## Quadro-Resumo

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURALS</b>	<b>47.490.000</b>	<b>100,0</b>	<b>166.360.000</b>	<b>84,1</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344.000	47,0	128.030.000	77,0
<i>Acordos BNDES</i>	19.470.000	87,1		
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	3,9		
<i>Convênio FNDE</i>	2.000.000	9,0		
Trabalho e Cidadania	25.146.000	53,0	38.330.000	23,0
<i>Acordos BNDES</i>	18.630.000	74,1		
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	11,9		
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	1,7		
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	3.100.000	12,3		
<i>Cadeias Produtivas</i>			10.205.000	26,6
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			15.810.000	41,2
<i>Projetos Temáticos</i>			9.465.000	24,7
<i>Projetos Independentes</i>			2.850.000	7,4
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			<b>400.000</b>	<b>0,2</b>
Banco de Tecnologias Sociais			400.000	100,0
<b>CULTURA</b>			<b>660.000</b>	<b>0,3</b>
Memória Documental			560.000	84,8
Projeto Memória			100.000	15,2
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>30.480.000</b>	<b>15,4</b>
AABB Comunidade			20.360.000	66,8
BB Educar			2.624.000	8,6
Inclusão Digital			6.386.000	21,0
Projetos			1.110.000	3,6
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>245.390.000</b>	<b>47,4</b>	<b>197.900.000</b>	<b>80,6</b>
INVESTIMENTO SOCIAL			197.900.000	83,3
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			5.300.000	2,2
DESPESAS COM PESSOAL			28.047.300	11,8
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			5.267.014	2,2
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes			991.000	0,4
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>83,3</b>	<b>237.505.314</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>16,7</b>	<b>47.490.000</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>284.995.314</b>	
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>284.995.314</b>	
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>	

## Orçamento 2012 - Reprogramação Junho

## Anexo 1-B

## Recursos Disponíveis

Valores em R\$

<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>237.505.314</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:</b>		<b>0</b>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:</b>	<b>369.160.046</b>	
<b>(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2011:</b>	<b>4.976.718</b>	
<b>(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2011:</b>	<b>-374.136.764</b>	
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-86.317.256	
Obrigações Legais/Contingentes	-57.431.737	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-230.387.771	
<b>2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2012):</b>		<b>237.505.313</b>
<b>(+) Conglomerado Banco do Brasil</b>	<b>81.176.654</b>	
Banco do Brasil	53.000.000	
Brasilcap	1.535.619	
Estipulância de Seguros	18.637.954	
BB DTVM Fundo DI Social	883.081	
BB DTVM Fundos Jovem	120.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	7.000.000	
<b>(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras</b>	<b>26.559.778</b>	
Receitas Financeiras Totais	36.387.307	
(-) Receita destinada à atualização do Fundo Patrimonial	-9.827.530	
<b>(+) Outras Receitas</b>	<b>129.768.881</b>	
Empresas e Conselheiros	2.100.000	
Pessoas Físicas	80.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	1.588.832	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	120.000.049	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	6.000.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>47.490.000</b>
<b>1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:</b>		<b>8.665.306</b>
<b>(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:</b>	<b>56.536.490</b>	
<b>(+) Adiantamentos de Recursos, posição em 31/Dez/2011</b>	<b>967.798</b>	
<b>(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2011:</b>	<b>-48.838.982</b>	
<b>2) Ingressos previstos para 2012</b>		<b>38.824.694</b>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>284.995.314</b>

## Orçamento 2012 - Reprogramação Junho

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Reprogramado Jun 2012 (A)	Reprogramado Mar 2012 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2011 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros</b>	<b>47.490.000</b>	<b>44.390.000</b>	<b>7,0</b>	<b>3.100.000</b>	<b>37.610.748</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	22.344.000	22.344.000	0,0	0	13.733.628
<i>Acordos BNDES</i>	19.470.000	19.470.000	0,0	0	13.733.628
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	874.000	0,0	0	0
<i>Convênio FNDE</i>	2.000.000	2.000.000	0,0	0	0
Trabalho e Cidadania	25.146.000	22.046.000	14,1	3.100.000	23.877.120
<i>Acordos BNDES</i>	18.630.000	18.630.000	0,0	0	13.990.933
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	3.000.000	0,0	0	3.738.011
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	416.000	0,0	0	258.792
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	3.100.000	0	IND	3.100.000	5.889.384
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios</b>	<b>197.900.000</b>	<b>197.900.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>98.569.609</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RUR</b>	<b>166.360.000</b>	<b>166.360.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>64.223.343</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	128.030.000	128.030.000	0,0	0	12.206.029
Trabalho e Cidadania	38.330.000	38.330.000	0,0	0	52.017.313
<i>Cadeias Produtivas</i>	10.205.000	10.205.000	0,0	0	13.460.650
<i>Desenvolvim. Reg./Local Sustentável</i>	15.810.000	15.810.000	0,0	0	24.282.490
<i>Projetos Temáticos</i>	9.465.000	9.465.000	0,0	0	9.935.077
<i>Projetos Independentes</i>	2.850.000	2.850.000	0,0	0	4.339.095
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>4.044.552</b>
Banco de Tecnologias Sociais	400.000	400.000	0,0	0	3.836.059
Projetos	0	0	IND	0	208.493
<b>CULTURA</b>	<b>660.000</b>	<b>660.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>2.585.470</b>
Memória Documental	560.000	560.000	0,0	0	2.173.747
Projeto Memória	100.000	100.000	0,0	0	411.724
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>30.480.000</b>	<b>30.480.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>27.716.245</b>
AABB Comunidade	20.360.000	20.360.000	0,0	0	19.862.679
BB Educar	2.624.000	2.624.000	0,0	0	2.093.673
Inclusão Digital	6.386.000	6.386.000	0,0	0	4.612.083
Projetos	1.110.000	1.110.000	0,0	0	1.147.810
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>245.390.000</b>	<b>242.290.000</b>	<b>1,3</b>	<b>3.100.000</b>	<b>136.180.357</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300.000</b>	<b>5.300.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>3.476.168</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047.300</b>	<b>28.047.300</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>23.828.709</b>
Salários e Encargos	25.775.380	25.775.380	0,0	0	21.987.061
Programa de Alimentação	1.690.392	1.690.392	0,0	0	1.437.165
Relacionamento Interno / QVT	60.528	60.528	0,0	0	54.641
Treinamento	521.000	521.000	0,0	0	349.841
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>5.267.014</b>	<b>5.267.014</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>3.827.790</b>
Desp. com Bens Móveis	40.602	40.602	0,0	0	45.045
Desp. com Imóveis de Uso	2.260.547	2.260.547	0,0	0	2.089.769
Desp. com Material de Consumo	128.188	128.188	0,0	0	119.777
Desp. com Serviços de Comunicação	267.913	267.913	0,0	0	216.540
Desp. com Processamento de Dados	1.170.000	1.170.000	0,0	0	474.405
Desp. com Serviços de Terceiros	985.651	985.651	0,0	0	593.713
Desp. com Viagens a Serviço	198.154	198.154	0,0	0	205.289
Outras Despesas Administrativas	215.959	215.959	0,0	0	83.251
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991.000</b>	<b>991.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>1.120.991</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>237.505.314</b>	<b>237.505.314</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>130.823.267</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>47.490.000</b>	<b>44.390.000</b>	<b>7,0</b>	<b>3.100.000</b>	<b>37.610.748</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>284.995.314</b>	<b>281.895.314</b>	<b>1,1</b>	<b>3.100.000</b>	<b>168.434.014</b>



<b>Gerência</b>	RENDA - Gerência de Trabalho e Renda
<b>Campo de Atuação / Processo de Gestão</b>	Investimento Social – Assistência a Comunidades Urbano-Rurais
<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Trabalho e Cidadania /MTE Senaes 003/2007
<b>Orçamento Anual</b>	R\$ 3.100.000,00

---

**Objetivo Geral**

Contratar projetos voltados à geração de postos de trabalho e à elevação da renda dos catadores de materiais recicláveis, que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária, promovendo o desenvolvimento local e combatendo a exclusão e as desigualdades sociais no Brasil.

**Objetivos específicos**

- Capacitar 12.200 catadores de materiais recicláveis com foco na utilização de veículos.
- Estimular a reflexão para definição de estratégia para atuação em rede por meio da realização de Seminário específico.

**Público Alvo**

Catadores de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade social que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos de economia solidária.

---

**Ações**

Contratar projetos relacionados à atividades de formação e assistência técnica de catadores de materiais recicláveis para atuação em rede, como foco na utilização dos veículos.

Contratar projeto para realização de Seminários Nacional para discussão da estratégia de atuação em rede.

## ORÇAMENTO 2012 – Reprogramação

Senhores Membros do Conselho Curador,

Em conformidade com o Art. 7º, Incisos II e III, do Estatuto da Fundação Banco do Brasil, submetemos proposta de revisão do orçamento para o exercício de 2012, disposta nos quadros A/C do Anexo 1 e nos Planos de Atividades alusivos a programas/rubricas com alterações, no Anexo 2.

2. O orçamento até aqui vigente, no que tange a **recursos próprios**, ainda preserva valores da peça aprovada em dez/2011 por esse Conselho, com estimativas de diversos itens de fontes e usos, algumas baseadas em projeções de taxas de juros e de indicadores de preços contidas no cenário econômico elaborado em nov/2011 pela Diretoria de Estratégia e Organização (Direo), do Banco do Brasil (BB).

3. No transcurso deste exercício, observaram-se reduções na taxa básica de juros (Selic) de forma mais acentuada que o indicado no cenário-base da Direo, implicando diminuição de nossas receitas financeiras. Além disso, o valor final definido dos aportes do BB, vinculado ao percentual de 0,3% de seu resultado operacional observado, também se reduziu em relação à nossa estimativa feita ainda no ano passado.

4. Em que pesem essas diminuições de receita, nos demais itens de fontes observava-se, ao longo deste ano, volumes acima do esperado, que, tomados em conjunto, tendiam a compensar as reduções e, assim, preservar o investimento social orçado com recursos próprios, da ordem de R\$ 197.900 mil.

5. Entretanto, neste mês de novembro, após esgotamento de todas as possibilidades de contorno, deparamo-nos com obrigação inescapável e inadiável – sob pena de negativação da Fundação no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal – de restituir ao Ministério do Trabalho e Emprego o montante de R\$ 1.137 mil, decorrente de glosas em três projetos sociais integrantes de nossa prestação de contas ao Convênio MTE/SENAES Nº 15/2004<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Convênio firmado em abril/2004 e encerrado em dez/2009, tendo apoiado 138 projetos, com investimento social total de R\$ 18.137 mil; desse total, foram glosados valores em 3 projetos, dos anos de 2004, 2006 e 2008; tais valores, somados, alcançavam R\$ 526 mil (2,9% do total investido); o montante recolhido de R\$ 1.137 mil decorre de atualização monetária dos valores originais.

6. Face o impacto desse dispêndio extraordinário em nosso orçamento, a realização do orçamento de investimento social com **recursos próprios** já não se mostra mais possível em sua integralidade, impondo-nos a necessidade de propor sua reprogramação.

7. Por outro lado, no que tange aos **recursos de terceiros**, a parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) não evoluiu satisfatoriamente, achando-se hoje sem qualquer perspectiva de contratação, levando-nos a defender sua supressão do orçamento vigente, juntamente com alterações e remanejamentos de valores em programas apoiados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em consenso com referido parceiro.

8. Assim, revisitados alguns itens e tendo como propósito final preservar ao máximo os investimentos sociais planejados, apresentamos proposta de revisão do Orçamento 2012 da Fundação, com redução global de R\$ 2.939 mil (-1,0%), com a seguinte síntese de **Fontes e Usos**:

FONTES DE RECURSOS		Valores em R\$ mil		
ITEM ORÇAMENTÁRIO	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Dez 2012	Jun 2012	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>45.390</b>	<b>47.490</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2.100</b>
Disponibilidade do exercício anterior	8.665	8.665	0,0	0
Fluxo de entradas e saídas, no exercício	36.725	38.825	-5,4	-2.100
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>236.667</b>	<b>237.505</b>	<b>-0,4</b>	<b>-839</b>
Repasse do Conglomerado BB	81.207	81.177	0,0	30
Receitas financeiras líquidas	20.664	26.560	-22,2	-5.896
Outras Receitas	134.796	129.769	3,9	5.027
<b>TOTAL</b>	<b>282.057</b>	<b>284.995</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2.939</b>

USOS DE RECURSOS		Valores em R\$ mil		
ITEM ORÇAMENTÁRIO	Reprogramação	Programação	Variação	Variação
	Dez 2012	Jun 2012	%	Absoluta
	(A)	(B)	(A) / (B)	(A) - (B)
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>241.510</b>	<b>245.390</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3.880</b>
Recursos de Terceiros	45.390	47.490	-4,4	-2.100
Recursos Próprios	196.120	197.900	-0,9	-1.780
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300</b>	<b>5.300</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047</b>	<b>28.047</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>6.208</b>	<b>5.267</b>	<b>17,9</b>	<b>941</b>
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991</b>	<b>991</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>282.057</b>	<b>284.995</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2.939</b>

9. Conforme se observa nos quadros acima, nos **recursos de terceiros** há uma redução proposta de R\$ 2.100 mil (-4,4%), dos quais R\$ 2.000 mil referem-se ao convênio com o FNDE - e o restante decorre de ajuste residual na parceria com o BNDES, junto com remanejamentos, conforme já citado no item 7 retro.

10. Já nos **recursos próprios**, a redução orçamentária final é de apenas R\$ 839 mil (-0,4%), resultante das seguintes revisões:

Nas **Fontes**:

- a) R\$ 30 mil a mais nos repasse do conglomerado BB, em função de redução no valor definido para os aportes do BB, de R\$ 1.184 mil,

compensada com R\$ 1.214 mil de incremento na estimativa de tarifas “bônus ambiental”;

- b) Diminuição de R\$ 5.896 mil nas receitas financeiras líquidas, pelas razões já comentadas no item 3;
- c) R\$ 5.027 mil adicionais em outras receitas, sendo R\$ 1.827 mil de baixas nas obrigações legais (provisão para IR) e R\$ 3.200 mil de novos cancelamentos de saldos em projetos de exercícios anteriores.

O Anexo 1-A apresenta toda a composição de fontes, para esta peça de reprogramação orçamentária.

Em **Usos**:

- a) R\$ 941 mil de acréscimo nas despesas administrativas, após revisões que resultaram em cortes da ordem de R\$ 196 mil nos itens correntes, de forma a abrigar o dispêndio extraordinário de R\$ 1.137 mil citado no item 5 retro;
- b) Redução de R\$ 1.780 mil no investimento social, que passa de R\$ 197.900 mil para R\$ 196.120 mil, variando -0,9% e afetando três programas na área de educação, sem comprometimento relevante de objetivos e metas.

11. A composição analítica dos investimentos sociais, com recursos de terceiros e próprios, bem assim das despesas e outros investimentos, encontra-se disposta no Anexo 1-B e, de forma comparativa ao orçamento atual, no Anexo 1-C, além dos Planos de Atividades que integram o Anexo 2.

12. Por fim, consignamos que a proposta orçamentária objeto deste Voto, assim como seus termos, foram previamente apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, no âmbito do Comitê Estratégico.

À deliberação de V.Sas.

Éder Marcelo de Melo  
Presidente, em exercício

*Anexos:*

- 1-A – Recursos Disponíveis
- 1-B – Quadro Resumo de Usos
- 1-C – Comparativo de Usos
- 2 – Planos de Atividades

## Orçamento 2012 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1-A

Recursos Disponíveis		Valores em R\$
<b>I. RECURSOS PRÓPRIOS</b>		<b>236.666.785</b>
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:		<u>0</u>
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:		<u>369.160.046</u>
(+) Adiantamento de Recursos, posição em 31/Dez/2011:		<u>4.976.718</u>
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2011:		<u>-374.136.764</u>
Projetos contratados (IS/CI), saldos a liberar	-86.317.256	
Obrigações Legais/Contingentes	-57.431.737	
Fundo Patrimonial (Saldo)	-230.387.771	
2) Previsão de Receitas a Realizar (Jan a Dez/2012):		<u>236.666.785</u>
(+) Conglomerado Banco do Brasil		<u>81.207.137</u>
Banco do Brasil	51.816.420	
Brasilcap / Brasilprev	1.535.619	
Estipulância de Seguros	18.637.954	
BB DTVM Fundo DI Social	883.081	
BB DTVM Fundos Jovem	120.000	
BB DIREC Tarifa Bônus Ambiental	8.214.063	
(+) Receitas Líquidas de Aplicações Financeiras		<u>20.663.737</u>
Receitas Financeiras Totais	30.215.138	
(-) Receita destinada à atualização do Fundo Patrimonial	-9.551.401	
(+) Outras Receitas		<u>134.795.911</u>
Empresas e Conselheiros	2.100.000	
Pessoas Físicas	80.000	
Redução do Saldo de Obrigações Legais	3.415.862	
Recursos do Fundo Patrimonial - Utilização	120.000.049	
Canc. de Saldos Resid.em Proj.de Exerc.Anteriores	9.200.000	
<b>II. RECURSOS DE TERCEIROS</b>		<b>45.390.000</b>
1) Superávit / (Déficit) financeiro em 31/Dez/2011:		<u>8.665.306</u>
(+) Disponibilidades em 31/Dez/2011:		<u>54.536.490</u>
(+) Adiantamentos de Recursos, posição em 31/Dez/2011		<u>967.798</u>
(-) Comprometimentos, posição em 31/Dez/2011:		<u>-46.838.982</u>
2) Ingressos previstos para 2012		<u>36.724.694</u>
<b>III. RECURSOS TOTAIS DISPONÍVEIS PARA O ORÇAMENTO (I+II)</b>		<b>282.056.785</b>



## Orçamento 2012 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1-B

## Quadro-Resumo de Usos

Valores em R\$

CAMPOS DE ATUAÇÃO / Programas / Convênios / Rubricas Orçamentárias	Rec. de Terceiros	%	Recursos Próprios	%
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>45.390.000</b>	<b>100,0</b>	<b>166.360.000</b>	<b>84,8</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	17.364.000	38,3	131.100.000	78,8
<i>Acordos BNDES</i>	16.490.000	95,0		
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	5,0		
Trabalho e Cidadania	28.026.000	61,7	35.260.000	21,2
<i>Acordos BNDES</i>	21.510.000	76,8		
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	10,7		
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	1,5		
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	3.100.000	11,1		
<i>Cadeias Produtivas</i>			5.740.000	16,3
<i>Desenvolvimento Regional./Local Sustentável</i>			8.900.000	25,2
<i>Projetos Temáticos</i>			17.990.000	51,0
<i>Projetos Independentes</i>			2.630.000	7,5
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			<b>400.000</b>	<b>0,2</b>
Banco de Tecnologias Sociais			400.000	100,0
<b>CULTURA</b>			<b>660.000</b>	<b>0,3</b>
Memória Documental			560.000	84,8
Projeto Memória			100.000	15,2
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>28.700.000</b>	<b>14,6</b>
AABB Comunidade			19.360.000	67,5
BB Educar			2.624.000	9,1
Inclusão Digital			5.906.000	20,6
Outros Projetos			810.000	2,8
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>241.510.000</b>	<b>45.390.000 18,8</b>	<b>196.120.000</b>	<b>81,2</b>
INVESTIMENTO SOCIAL			196.120.000	82,9
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			5.300.000	2,2
DESPESAS COM PESSOAL			28.047.300	11,9
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			6.208.485	2,6
INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes			991.000	0,4
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos Próprios</b>		<b>83,9</b>	<b>236.666.785</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL ORÇADO - Recursos de Terceiros</b>		<b>16,1</b>	<b>45.390.000</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇADO</b>		<b>100,0</b>	<b>282.056.785</b>	
<b>Recursos Disponíveis</b>			<b>282.056.785</b>	
<b>Superávit / (Déficit)</b>			<b>0</b>	

## Orçamento 2012 - Reprogramação Dezembro

## Anexo 1- C

## Comparativo de Usos

Valores em R\$

ITENS ORÇAMENTÁRIOS - USOS	Reprogramado Dez 2012 (A)	Programado Jun 2012 (B)	Var. % (A) / (B)	Varição Absoluta (A) - (B)	Realizado 2011 (C)
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos de Terceiros</b>	<b>45.390.000</b>	<b>47.490.000</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2.100.000</b>	<b>37.610.748</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	17.364.000	22.344.000	-22,3	-4.980.000	13.733.628
<i>Acordos BNDES</i>	16.490.000	19.470.000	-15,3	-2.980.000	13.733.628
<i>Convênio BID FUMIN</i>	874.000	874.000	0,0	0	0
<i>Convênio FNDE</i>	0	2.000.000	-100,0	-2.000.000	0
Trabalho e Cidadania	28.026.000	25.146.000	11,5	2.880.000	23.877.120
<i>Acordos BNDES</i>	21.510.000	18.630.000	15,5	2.880.000	13.990.933
<i>Convênio Petrobras</i>	3.000.000	3.000.000	0,0	0	3.738.011
<i>Convênio BID FUMIN</i>	416.000	416.000	0,0	0	258.792
<i>Convênio MTE/Senaes 003/2007</i>	3.100.000	3.100.000	0,0	0	5.889.384
<b>INVEST.SOCIAL - Recursos Próprios</b>	<b>196.120.000</b>	<b>197.900.000</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1.780.000</b>	<b>98.569.609</b>
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNID. URBANO-RURAL</b>	<b>166.360.000</b>	<b>166.360.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>64.223.343</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	131.100.000	128.030.000	2,4	3.070.000	12.206.029
Trabalho e Cidadania	35.260.000	38.330.000	-8,0	-3.070.000	52.017.313
<i>Cadeias Produtivas</i>	5.740.000	10.205.000	-43,8	-4.465.000	13.460.650
<i>Desenvolvim. Reg./Local Sustentável</i>	8.900.000	15.810.000	-43,7	-6.910.000	24.282.490
<i>Projetos Temáticos</i>	17.990.000	9.465.000	90,1	8.525.000	9.935.077
<i>Projetos Independentes</i>	2.630.000	2.850.000	-7,7	-220.000	4.339.095
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>4.044.552</b>
Banco de Tecnologias Sociais	400.000	400.000	0,0	0	3.836.059
Outros Projetos	0	0	IND	0	208.493
<b>CULTURA</b>	<b>660.000</b>	<b>660.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>2.585.470</b>
Memória Documental	560.000	560.000	0,0	0	2.173.747
Projeto Memória	100.000	100.000	0,0	0	411.724
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>28.700.000</b>	<b>30.480.000</b>	<b>-5,8</b>	<b>-1.780.000</b>	<b>27.716.245</b>
AABB Comunidade	19.360.000	20.360.000	-4,9	-1.000.000	19.862.679
BB Educar	2.624.000	2.624.000	0,0	0	2.093.673
Inclusão Digital	5.906.000	6.386.000	-7,5	-480.000	4.612.083
Outros Projetos	810.000	1.110.000	-27,0	-300.000	1.147.810
<b>INVESTIMENTO SOCIAL TOTAL</b>	<b>241.510.000</b>	<b>245.390.000</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3.880.000</b>	<b>136.180.357</b>
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300.000</b>	<b>5.300.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>3.476.168</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047.300</b>	<b>28.047.300</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>23.828.709</b>
Salários e Encargos	25.775.380	25.775.380	0,0	0	21.987.061
Programa de Alimentação	1.690.392	1.690.392	0,0	0	1.437.165
Relacionamento Interno / QVT	60.528	60.528	0,0	0	54.641
Treinamento	521.000	521.000	0,0	0	349.841
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>6.208.485</b>	<b>5.267.014</b>	<b>17,9</b>	<b>941.471</b>	<b>3.827.790</b>
Desp. com Bens Móveis	53.976	40.602	32,9	13.374	45.045
Desp. com Imóveis de Uso	2.281.044	2.260.547	0,9	20.497	2.089.769
Desp. com Material de Consumo	134.945	128.188	5,3	6.757	119.777
Desp. com Comunicação	260.146	267.913	-2,9	-7.767	216.540
Desp. com Processamento de Dados	1.170.000	1.170.000	0,0	0	474.405
Desp. com Serviços de Terceiros	734.063	985.651	-25,5	-251.588	593.713
Desp. com Viagens a Serviço	243.201	198.154	22,7	45.047	205.289
Outras Despesas Administrativas	1.331.110	215.959	516,4	1.115.151	83.251
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991.000</b>	<b>991.000</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>1.120.991</b>
<b>TOTAL Recursos Próprios</b>	<b>236.666.785</b>	<b>237.505.314</b>	<b>-0,4</b>	<b>-838.529</b>	<b>130.823.267</b>
<b>TOTAL Recursos de Terceiros</b>	<b>45.390.000</b>	<b>47.490.000</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2.100.000</b>	<b>37.610.748</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>282.056.785</b>	<b>284.995.314</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2.938.529</b>	<b>168.434.014</b>



## Plano de Atividades

Exercício de 2012

Area / Gerência	Edtec - Gerência de Educação e Tecnologia Inclusiva	
Campo de Atuação / Processo de Gestão	Inclusão Digital	
Orçamento Anual	Recursos Proprios	R\$ 5.906.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 5.906.000,00

### Objetivo

Contribuir para a inclusão digital de comunidades atendidas pelo Programa, por meio do acesso às tecnologias da informação e de comunicação, observando-se as dimensões social, econômica, ambiental e cultural.

### Ações

Adequar o padrão visual das Estações Digitais

Atualizar o SAED - Sistema de Acompanhamento das Estações Digitais

Capacitar educadores para as Estações Digitais nas AABB

Capacitar educadores sociais multiplicadores

Construir proposta estratégica ambiental - destinação de resíduos eletrônicos

Contratar projeto de sistematização e mapeamento das ações da FBB e parceiros para as redes digitais

Contratar projeto para apoiar a estruturação das redes

Contratar projeto para garantir a continuidade da Central de Atendimento Técnico e Pedagógico às Estações

Contratar projeto para realizar seminário para parceiros regionais

Fornecer kit servidor para Estações Digitais

Realizar encontro Rede das Redes com mostra de vídeos em Tecnologia Social (premiação)

Realizar encontros regionais de educadores sociais

Realizar encontros semestrais com a Super

Reaplicar a Tecnologia Social Telinha de Cinema nas Estações Digitais

**Plano de Atividades**

Exercício de 2012

Area / Gerência		Educa - Gerência de Educação e Cultura
Campo de Atuação / Processo de Gestão		Cultura
Programa / Sub-processo de Gestão		Memória Documental
Orçamento Anual	Recursos Proprios	R\$ 560.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 560.000,00

**Objetivo**

Estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória de comunidades, organizações e movimentos sociais organizados de modo a reconstituir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural.

**Ações**

Desenvolver projeto com comunidades indígenas que participaram do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas

Campo de Atuação / Processo de Gestão		Educação
Programa / Sub-processo de Gestão		Projeto Memória
Orçamento Anual	Recursos Proprios	R\$ 100.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 100.000,00

**Objetivo**

Resgatar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuíram com a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do País.

**Ações**

Aportar recursos em proposta apresentada pelo conveniente do Projeto Memória

Programa / Sub-processo de Gestão		AABBComunidade
Orçamento Anual	Recursos Proprios	R\$ 19.360.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 0,00
	Total	R\$ 19.360.000,00

**Objetivo**

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e de adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias e a escola.

**Ações**

Contratar o projeto Vozes do Brasil.

Desenvolver e contratar o Projeto Marinheiro Cidadão em continuidade ao Projeto Olhos N'Água.

Realizar encontro de educandos do AABB Comunidade

Realizar eventos Semana Nacional do AABB Comunidade.

Realizar investimento social em projeto de educação para o trabalho

Realizar investimento social em projetos de jogos cooperativos

Realizar investimento social na implantação / renovação dos projetos AABB Comunidade em municípios brasileiros

Realizar o VIII Encontro Bienal dos educadores do Programa AABB Comunidade.

Reaplicar a Tecnologia Social Telinha de Cinema

<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>		BBEducar
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Proprios</b>	R\$ 2.624.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total</b>	R\$ 2.624.000,00

#### Objetivo

Contribuir para a superação do analfabetismo no País, por meio de atividades educacionais voltadas para a alfabetização e a promoção da cidadania entre jovens e adultos.

#### Ações

Contratar projeto para aperfeiçoamento de alfabetizadores

Realizar curso para Coordenadores do BB Educar.

Realizar investimentos em projetos sociais para atendimento à jovens e adultos não alfabetizados

Realizar investimentos para formação de professores em EJA

Realizar Seminários regionais de alfabetização

<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>	Outros Projetos - Educação
--	----------------------------

<b>Orçamento Anual</b>	<b>Recursos Proprios</b>	R\$ 810.000,00
	<b>Recursos de Terceiros</b>	R\$ 0,00
	<b>Total</b>	R\$ 810.000,00

### Objetivo

Desenvolver Projetos transversais aos programas da Gerência de Educação e Cultura.

### Ações

Contratar Projeto Segundo Tempo

Formar Educadores de Educação Financeira

Realizar investimentos no projeto matemática multiplano

Realizar oficinas de educação financeira e bancária

Reaplicar a Tecnologia Social Adolescentes Protagonistas na região da Bacia do Rio São Bartolomeu

**Plano de Atividades**

Exercício de 2012

Area / Gerência		Renda - Gerência de Trabalho e Renda
Campo de Atuação / Processo de Gestão		Assistência a Comunidades Urbano-rurais
Programa / Sub-processo de Gestão		Trabalho e Cidadania
Orçamento Anual	Recursos Proprios	R\$ 35.260.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 28.026.000,00
	Total	R\$ 63.286.000,00

**Objetivo**

Contribuir para a conquista de condições dignas de vida, diminuição das desigualdades sociais e erradicação da pobreza por meio de projetos de caráter estruturante, de iniciativa própria ou de parceiros, com recursos próprios ou oriundos de convênios

Cadeias Produtivas	Recursos Proprios	Recursos de Terceiros	Total
	R\$ 5.740.000,00	R\$ 10.050.000,00	R\$ 15.790.000,00

**Ações**

Contratar projeto para estruturação de cadeia produtiva da apicultura em RS, CE, PA, MA

Contratar projeto para estruturação de cadeia produtiva da apicultura no Piauí

Contratar projeto para qualificação profissional em restauração de moveis de madeira (ITS Brasil)

Contratar projetos para apoio da cadeia produtiva do artesanato nos estados do PI, AC, AM, AP, RO

Contratar projetos para apoio da cadeia produtiva do artesanato visando oportunidades geradas pela realização da copa do mundo de 2014

Realizar investimentos em projetos voltados para a comercialização de produtos da cadeia produtiva do artesanato, envolvendo participação em feiras e exposições

Contratar projetos para a estruturação da Cadeia Produtiva do Caju.

Contratar projeto para estruturação de cadeia produtiva da mandioca na Bahia

Contratar projeto para assessoramento à governança da cadeia produtiva de residuo sólidos em estados brasileiros

Contratar projeto para assessoramento à governança da cadeia produtiva de residuo sólidos no Rio de Janeiro, processamento de madeira plástica e outras ações.

Contratar projeto para realização de Seminários Nacional para discussão da estratégia de atuação em rede. - MTE/SENAES

Contratar projeto para realização do FESTIVAL LIXO E CIDADANIA

Contratar projetos para apoio da logística solidaria CATAFORTE com Recursos da PETROBRAS

Contratar projetos para apoio de ações em cidades participantes da copa do mundo de 2014 (PANGEA e OUTRO PARCEIRO PARA O AGUA BRASIL)

Contratar projetos para estruturação de usinas de reciclagem de resíduos da construção civil em estados brasileiros no âmbito do programa Agua Brasil

Contratar projetos relacionados à atividades de formação e assistência técnica de catadores de materiais recicláveis para atuação em rede, como foco na utilização dos veículos. - MTE/SENAES

Contratar projetos para apoio da Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca em estados brasileiros.

Projetos Temáticos	Recursos Proprios	Recursos de Terceiros	Total
	R\$ 17.990.000,00	R\$ 8.375.000,00	R\$ 26.365.000,00

#### Ações

Contratar projeto de assessoramento à governança da Coopcerrado.

Contratar projeto para apoio à produção de farinha de mandioca no estado de Goiás

Contratar projeto para atender ao Programa de Apoio à Agroindustrialização de Assentamentos da Reforma Agrária

Contratar projetos para apoio de ações voltadas à Agricultura Familiar em estados brasileiros.

Contratar projetos para o Programa Voluntariado BB 2012.

Contratar projetos para apoio de empreendimentos solidários em estados brasileiros.

Realizar investimentos em projetos relacionados ao desenvolvimento da economia solidária na região do Bioma Amazônia

Contratar projeto para assessoramento de ações relacionadas à preservação de biomas.

Contratar projetos para o apoio ao agroextrativismo em estados brasileiros.



<b>Projetos Independentes</b>	Recursos Proprios	Recursos de Terceiros	Total
	R\$ 2.630.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 2.880.000,00

#### Ações

Contratar projetos de avaliação de ações de geração de trabalho e renda desenvolvidas pela Fundação.

Contratar projetos para apoio a iniciativas de geração de trabalho e renda não relacionadas às atividades produtivas consideradas prioritárias pela Fundação.

Contratar projetos para divulgação da parceria FBB/BNDES

<b>Desenvolvimento Regional/local Sustentável</b>	Recursos Proprios	Recursos de Terceiros	Total
	R\$ 8.900.000,00	R\$ 9.351.000,00	R\$ 18.251.000,00

#### Ações

Contratar projeto para apoio do desenvolvimento local no Território do Vale do Rio Urucuia.

Contratar projetos para realização de eventos regionais (Chapada Gaúcha e Sagarana)

Contratar projetos de plantio de mudas, assessoramento à governança e mobilização social na Bacia do Rio São Bartolomeu

Contratar projeto para o apoio das ações no Território dos Cocais.

Contratar projeto de análise e aperfeiçoamento dos Planos de Negócios de DRS do Banco do Brasil.

Contratar projetos ligados ao Programa Água Brasil.

Contratar projetos para atender aos planos de negócios de DRS do Banco do Brasil.

Contratar projetos para reaplicação de tecnologias sociais no âmbito do DRS do Banco do Brasil.

<b>Programa / Sub-processo de Gestão</b>		Reaplicação de Tecnologias Sociais
<b>Orçamento Anual</b>	Recursos Proprios	R\$ 131.100.000,00
	Recursos de Terceiros	R\$ 17.364.000,00
	<b>Total</b>	R\$ 148.464.000,00

#### Objetivo

Contribuir com o desenvolvimento social do País através de articulação, estímulo e apoio direto ou em parceria para a reaplicação de tecnologias sociais efetivas na solução de problemas sociais.

<b>Cisternas de Placa</b>	Recursos Proprios	Recursos de Terceiros	Total
	R\$ 120.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 120.000.000,00

#### Ações

Contratar projetos para a reaplicação da TS Cisternas de Placa em alinhamento com o Programa Água para Todos do Governo Federal.

<b>Reaplicação de Tecnologias Sociais</b>	Recursos Proprios	Recursos de Terceiros	Total
	R\$ 11.100.000,00	R\$ 17.364.000,00	R\$ 28.464.000,00

#### Ações

Contratar projetos para a implantação de novos Centros de Referência em Tecnologia Social em estados brasileiros

Contratar projetos para a reaplicação da TS Balde Cheio em estados brasileiros.

Contratar projetos para a reaplicação da TS PAIS em estados brasileiros.

Contratar projetos para o assessoramento à governança, comercialização, apoio à assistência técnica e promoção de capacitações no âmbito da Tecnologias Sociais.

Contratar projetos para reaplicação da TS Fossas Sépticas Biodigestoras em estados brasileiros.

Contratar projetos vencedores do 6º Prêmio FBB de Tecnologias Sociais.

**FONTES E USOS - Visão Sintética**

FONTES DE RECURSOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>DE TERCEIROS</b>	<b>45.390</b>	<b>34.203</b>	<b>75,4</b>	<b>-11.187</b>	<b>-24,6</b>
<b>PRÓPRIOS</b>	<b>236.667</b>	<b>235.155</b>	<b>99,4</b>	<b>-1.512</b>	<b>-0,6</b>
Disponibilidade Anterior	0	0	IND.	0	IND.
Receitas do Exercício	236.667	235.155	99,4	-1.512	-0,6
<b>TOTAL</b>	<b>282.057</b>	<b>269.358</b>	<b>95,5</b>	<b>-12.699</b>	<b>-4,5</b>

USOS DE RECURSOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>DE TERCEIROS - Investimento Social</b>	<b>45.390</b>	<b>27.787</b>	<b>61,2</b>	<b>-17.603</b>	<b>-38,8</b>
<b>PRÓPRIOS</b>	<b>236.667</b>	<b>235.155</b>	<b>99,4</b>	<b>-1.512</b>	<b>-0,6</b>
Investimento Social	196.120	196.113	100,0	-7	0,0
Despesas e Demais Investimentos	40.547	39.042	96,3	-1.505	-3,7
<b>TOTAL</b>	<b>282.057</b>	<b>262.942</b>	<b>93,2</b>	<b>-19.115</b>	<b>-6,8</b>

<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT - TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>6.416</b>	<b>IND.</b>	<b>6.416</b>	<b>IND.</b>
Recursos de Terceiros	0	6.416	IND.	6.416	IND.
Recursos Próprios	0	0	IND.	0	-100,0
<b>TOTAL</b>	<b>282.057</b>	<b>269.358</b>	<b>95,5</b>	<b>-12.699</b>	<b>-4,5</b>

O orçamento do exercício foi elaborado prevendo equilíbrio entre Fontes e Usos, tanto em recursos próprios quanto de terceiros. Ao longo da execução, podem advir variações em relação aos volumes orçados, ocasionando *superávits* ou *déficits* orçamentários.

**Fontes**

No que tange aos Recursos de Terceiros, a variação observada se vincula a parcerias onde a alocação de recursos ocorre à medida que são definidos os projetos a serem apoiados.

**Usos**

A realização abaixo do volume orçado decorre de atraso e/ou indefinição de projetos apoiáveis com recursos de terceiros.



**FONTES DE RECURSOS - Detalhamentos**

FONTES - RECURSOS DE TERCEIROS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>FLUXO DO EXERCÍCIO (*)</b>	<b>45.390</b>	<b>34.203</b>	<b>75,4</b>	<b>-11.187</b>	<b>-24,6</b>
Acordos BNDES	38.000	27.232	71,7	-10.768	-28,3
Convênio MTE Senaes 003/2007	3.100	3.528	113,8	428	13,8
Convênio BID FUMIN	1.290	321	24,9	-969	-75,1
Convênio Petrobras	3.000	3.122	104,1	122	4,1

(\*) Disponibilidade Anterior (+) Ingressos (+) Rendimentos (+) Canc.Proj.Exerc.Anterior (-) Restituições (-) Retenções

Na parceria FBB - BNDES, onde os recursos são aportados à medida que são definidos os projetos que serão apoiados financeiramente, parte dos empreendimentos não foi definida a tempo hábil para o repasse financeiro, ocasionando realização inferior ao total orçado.

Também devido a indefinições quanto aos projetos, parte dos recursos do Convênio BID / FUMIN não foi aportada.



FONTES - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>RECEITAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>236.667</b>	<b>235.155</b>	<b>99,4</b>	<b>-1.512</b>	<b>-0,6</b>
<b>Receitas Financeiras Líquidas</b>	<b>20.664</b>	<b>19.929</b>	<b>96,4</b>	<b>-735</b>	<b>-3,6</b>
Receitas Financeiras	30.215	29.923	99,0	-292	-1,0
(-) Receitas Retidas no Fundo Patrimonial	-9.551	-9.994	104,6	-443	4,6
<b>Conglomerado BB</b>	<b>81.207</b>	<b>70.800</b>	<b>87,2</b>	<b>-10.407</b>	<b>-12,8</b>
Banco do Brasil	51.816	40.289	77,8	-11.527	-22,2
Brasilcap e Brasilprev	1.536	1.995	129,9	459	29,9
Estipulação de Seguros	18.638	19.673	105,6	1.035	5,6
BB DTVM (BB DI Social / Fundos Jovem)	1.003	814	81,2	-189	-18,8
BB DIREC (Tarifas Bônus Ambiental)	8.214	8.029	97,7	-185	-2,3
<b>Outras Receitas</b>	<b>134.796</b>	<b>144.426</b>	<b>107,1</b>	<b>9.630</b>	<b>7,1</b>
Empresas e Conselheiros	2.100	1.742	83,0	-358	-17,0
Pessoas Físicas	80	153	190,6	73	90,6
Canc. de Saldos Resid. em Proj. de Exerc. Anteriores	9.200	8.579	93,3	-621	-6,7
Fundo Patrimonial - Utilização	120.000	130.302	108,6	10.302	8,6
Disponibilidade Anterior	0	0	IND.	0	IND.
Obrigações Legais - Redução de Saldo	3.416	3.650	106,9	234	6,9

As receitas são orçadas com base em estimativas de volume e de cronogramas de realização, definidos a partir de informações obtidas junto a doadores/aportadores e/ou de projeções internas.

#### Receitas Financeiras Líquidas

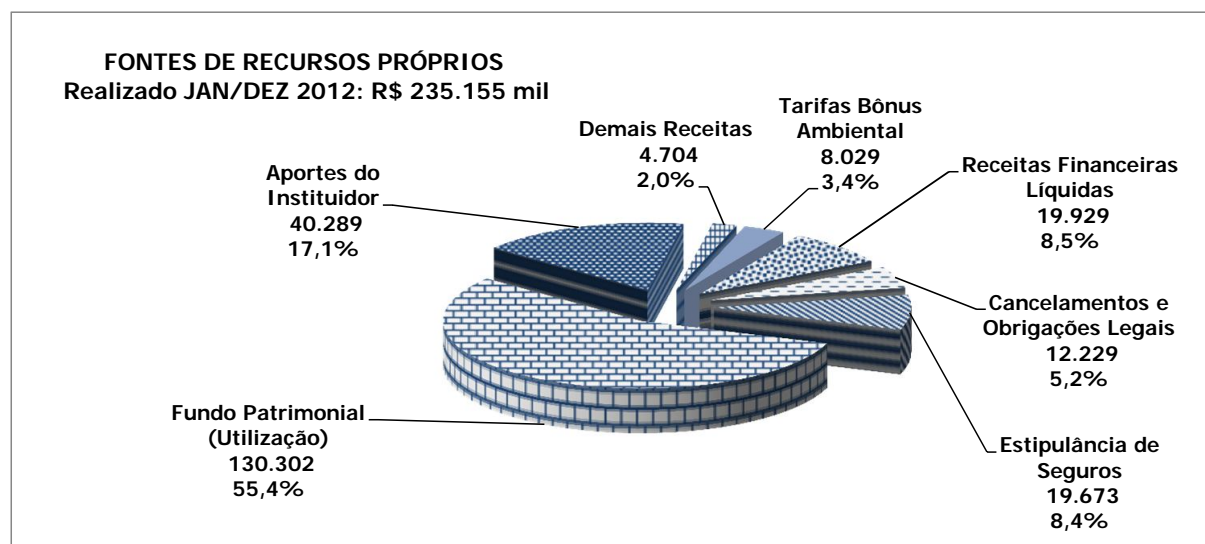
Das receitas financeiras auferidas, parte é destinada ao Fundo Patrimonial, de forma a manter o seu saldo-base atualizado pelo IPCA, conforme metodologia aprovada pelo Conselho Curador, com o restante destinado ao orçamento da Fundação. A realização abaixo do previsto se deve, de um lado, a reduções nas taxas de juros em ritmo/volume maior que o previsto e, de outro lado, ao IPCA anual acima do projetado, além de oscilações naturais no fluxo de caixa.

#### Conglomerado BB

Enquanto parte dos aportes oriundos do Banco do Brasil foi diferida para o início de 2013, observou-se realização acima do orçado nas receitas de estipulação e da Brasilcap, resultante da comercialização de produtos de seguridade e de capitalização na rede de agências do BB.

#### Outras Receitas

Em função de sub-realizações em diversos itens de fonte, o orçamento executado em 2012 pela Fundação apresentou-se deficitário em R\$ 10.302 mil nos recursos próprios, o qual foi coberto pela margem de liquidez do Fundo Patrimonial, conforme facultado em suas regras de mensuração, utilização e reforço, aprovadas pelo Conselho Curador.



**USOS DE RECURSOS - Detalhamentos**

USOS - RECURSOS DE TERCEIROS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>45.390</b>	<b>27.787</b>	<b>61,2</b>	<b>-17.603</b>	<b>-38,8</b>

No investimento social, com recursos de terceiros ou próprios, a execução orçamentária ocorre na aprovação (comprometimento) de recursos aos projetos, enquanto o registro contábil das despesas se dá pelos dispêndios realizados.

A seguir, informações e comentários dos investimentos sociais realizados com recursos de terceiros, segregados por campo de atuação, programas e parcerias.

USOS - RECURSOS DE TERCEIROS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>45.390</b>	<b>27.787</b>	<b>61,2</b>	<b>-17.603</b>	<b>-38,8</b>
<u>Reaplicação de Tecnologias Sociais</u>	<u>17.364</u>	<u>10.287</u>	<u>59,2</u>	<u>-7.077</u>	<u>-40,8</u>
Acordos BNDES	16.490	10.287	62,4	-6.203	-37,6
Convênio BID FUMIN	874	0	0,0	-874	-100,0
<u>Trabalho e Cidadania</u>	<u>28.026</u>	<u>17.500</u>	<u>62,4</u>	<u>-10.526</u>	<u>-37,6</u>
Acordos BNDES	21.510	12.086	56,2	-9.424	-43,8
Convênio MTE/Senaes 003/2007	3.100	2.445	78,9	-655	-21,1
Convênio BID FUMIN	416	302	72,6	-114	-27,4
Convênio Petrobras	3.000	2.667	88,9	-100	-11,1

A execução parcial (61,2%) do orçamento foi motivada quase que integralmente pela impossibilidade de concretização de convênios a serem apoiados no âmbito da parceria com o BNDES, com utilização de recursos do Fundo Amazônia, na região norte do país.

Reaplicação de Tecnologias Sociais

A exemplo da parceria com o BNDES, também houve sub-realização de recursos oriundos do Convênio BID FUMIN, relacionada a dificuldades na localização, articulação e formalização de projetos para implantação de centros de referência em tecnologias sociais.

Trabalho e Cidadania

Neste programa, além dos recursos do BNDES, observou-se sub-realizações em outras parcerias:

- MTE/Senas 3/2007: motivada por cancelamento de valor em projeto cuja entidade beneficiária-executora não atingiu pontuação mínima requerida no Edital de Chamamento Público;
- BID FUMIN e Petrobras: margens decorrentes da realização efetiva de projetos por valores inferiores aos inicialmente estimados.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>INVESTIMENTO SOCIAL</b>	<b>196.120</b>	<b>196.113</b>	<b>100,0</b>	<b>-7</b>	<b>0,0</b>

No investimento social, com recursos de terceiros ou próprios, a execução orçamentária ocorre na aprovação (comprometimento) de recursos aos projetos, enquanto o registro contábil das despesas se dá pelos dispêndios realizados.

A seguir, informações e comentários dos investimentos sociais realizados com recursos próprios, segregados por campo de atuação, programas e sub-programas.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS</b>	<b>166.360</b>	<b>166.389</b>	<b>100,0</b>	<b>29</b>	<b>0,0</b>
Reaplicação de Tecnologias Sociais	131.100	131.094	100,0	-6	0,0
<b>Trabalho e Cidadania</b>	<b>35.260</b>	<b>35.295</b>	<b>100,1</b>	<b>35</b>	<b>0,1</b>
Cadeias Produtivas	5.740	6.017	104,8	277	4,8
Desenvolvimento Regional/Local Sustentável	8.900	8.940	100,4	40	0,4
Projetos Temáticos	17.990	17.714	98,5	-276	-1,5
Projetos Independentes	2.630	2.624	99,8	-6	-0,2

Por programa e de forma consolidada, o campo de atuação apresentou execução plena dos orçamentos, observando-se pequenas variações nos grupamentos que integram o programa Trabalho e Cidadania, compensadas entre si.

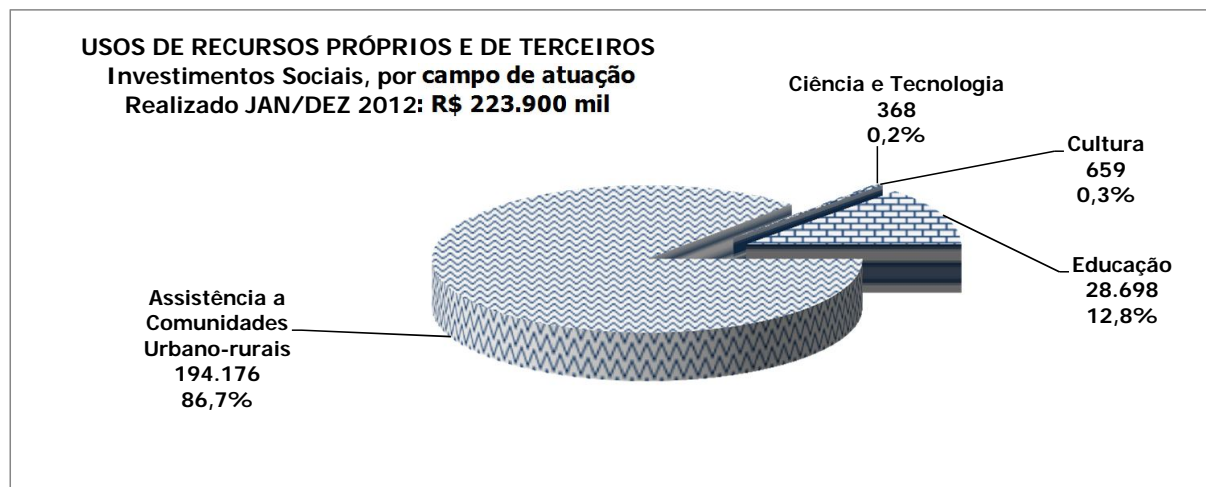
USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>400</b>	<b>368</b>	<b>91,9</b>	<b>-32</b>	<b>-8,1</b>
Banco de Tecnologias Sociais	400	368	91,9	-32	-8,1

Banco de Tecnologias Sociais (BTS)

O montante orçado visava lastrear gastos necessários às ações de articulação de projetos de reaplicação de tecnologias sociais e suplementações em projetos sociais contratados em exercícios anteriores. A utilização a menor decorre principalmente de demanda de suplementações inferior à estimada.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS INVESTIMENTOS SOCIAIS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>28.700</b>	<b>28.698</b>	<b>100,0</b>	<b>-2</b>	<b>0,0</b>
AABB Comunidade	19.360	19.360	100,0	0	0,0
BB Educar	2.624	2.624	100,0	0	0,0
Inclusão Digital	5.906	5.905	100,0	-1	0,0
Outros Projetos	810	809	99,9	-1	-0,1
<b>CULTURA</b>	<b>660</b>	<b>659</b>	<b>99,9</b>	<b>-1</b>	<b>-0,1</b>
Projeto Memória	100	99	99,3	-1	-0,7
Memória Documental	560	560	100,0	0	0,0

Programas nos campos de atuação Educação e Cultura com execução plena de seus orçamentos.



USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
	<b>40.547</b>	<b>39.042</b>	<b>96,3</b>	<b>-1.505</b>	<b>-3,7</b>

Dos itens que compõem as despesas e demais investimentos, na Comunicação Institucional a execução orçamentária ocorre na aprovação das ações encomendadas aos executores (comprometimento), de forma análoga aos projetos sociais, enquanto que nas demais rubricas a realização se dá pelos dispêndios incorridos.

A seguir, detalhamentos e comentários por rubricas/sub-rubricas.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>5.300</b>	<b>5.298</b>	<b>100,0</b>	<b>-2</b>	<b>0,0</b>
Propaganda e Promoção	1.700	2.938	172,8	1.238	72,8
Mobilização Social	1.850	930	50,3	-920	-49,7
Relacionamento com BB	550	127	23,0	-423	-77,0
Relacionamento com a Mídia	1.200	1.303	108,6	103	8,6

#### Propaganda e Promoção

Realização acima do previsto em razão de eventos de valores expressivos e de grande visibilidade à Fundação, como o 5º Encontro Latinoamericano e Caribenho de Economia Solidária na Rio+20, o 10º Seminário Meio Ambiente e Cidadania, em Belo Horizonte (MG), além do 3º Concurso Revista Fórum e FBB - Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais.

#### Mobilização Social

O valor realizado abaixo do orçado decorre de eventos previstos neste subitem e realizados integralmente dentro de Propaganda e Promoção, com destaque para ações de comunicação e mobilização na Conferência Rio+20 (R\$ 300 mil) e 3º Concurso Revista Fórum e FBB - Aprender e Ensinar TS (R\$ 550 mil).

#### Relacionamento com o BB

Realização inferior ao orçado em virtude de ações previstas para o exercício de 2012 e não realizadas, canceladas ou substituídas por eventos de iniciativa de parceiros. Do total não utilizado, cerca de R\$ 250 mil estavam destinados a ações em redes sociais e de produção de material institucional.

#### Relacionamento com a Mídia

Execução além do previsto face a realização do Encontro de Jornalistas do Nordeste e a parceria de avaliação de mídia sobre Tecnologias Sociais com a ANDI – Comunicação e Direitos e a contratação de serviços de assessoria de imprensa.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes</b>	<b>991</b>	<b>462</b>	<b>46,6</b>	<b>-529</b>	<b>-53,4</b>
Imobilizado de Uso	221	114	51,7	-107	-48,3
Intangíveis	770	348	45,2	-422	-54,8

Esta rubrica abriga investimentos necessários ao adequado funcionamento da Fundação, realizados na aquisição de bens duráveis e na aquisição, desenvolvimento e implantação de ferramentas informáticas.

#### Imobilizado de Uso

A inexecução observada decorre de aquisições não realizadas de equipamentos de rede e *notebooks*, para reavaliação futura, em cenário de possível absorção de serviços pela estrutura da Diretoria de Tecnologia da Informação (Ditec) do BB.

#### Intangíveis

Realização abaixo do volume orçado principalmente por conta de investimentos em melhorias no portal FBB na internet, cujo levantamento de necessidades acabou ficando aquém do que se projetava. Também concorreram para a sub-realização no item algumas aquisições não realizadas de novas licenças para integrar o sistema de *backup* com o servidor de banco de dados, também para reavaliação numa eventual absorção de serviços pelo BB.



USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>28.047</b>	<b>27.489</b>	<b>98,0</b>	<b>-559</b>	<b>-2,0</b>
Salários e Encargos	27.466	27.058	98,5	-408	-1,5
Relac. Interno / QVT Qual. de Vida no Trabalho	61	60	99,3	0	-0,7
Treinamento	521	371	71,1	-150	-28,9

Nesta rubrica são orçados valores destinados a suportar a folha de salários, encargos e benefícios dos funcionários do Banco do Brasil cedidos à Fundação, além da verba destinada a ações de capacitação/treinamento. De forma geral, a execução foi praticamente integral em relação ao volume orçado, com variação percentual mais expressiva apenas em uma sub-rubrica.

#### Salários / Encargos

Nesta sub-rubrica os valores são orçados de forma conservadora, considerando pleno preenchimento do quadro de pessoal. A variação entre orçado e realizado advém de economicidades decorrentes do fluxo de movimentação de pessoas entre Banco do Brasil e Fundação.

#### Treinamento

Realização abaixo do orçado em virtude do seguinte:

- pagamento de parte do valor do Curso de Extensão em Tecnologia Social diferido para o ano de 2013, em função do cronograma pactuado;
- utilização parcial (apenas um dos três dirigentes) da verba prevista para os cursos de idiomas para os membros da diretoria;
- dispêndios nos treinamentos relacionados ao planejamento estratégico e a cursos de curta duração - definidos nas diferentes áreas de gestão da FBB - menores do que os inicialmente previstos.

USOS - RECURSOS PRÓPRIOS DESPESAS E DEMAIS INVESTIMENTOS	JAN/DEZ 2012		% Realiz.	Variação	
	Orçado	Realizado		Abs.	%
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>6.208</b>	<b>5.794</b>	<b>93,3</b>	<b>-415</b>	<b>-6,7</b>
Despesas com Bens Móveis	54	52	96,4	-2	-3,6
Despesas com Imóveis de Uso	2.281	2.306	101,1	25	1,1
Despesas com Material de Consumo	135	121	89,5	-14	-10,5
Despesas com Comunicação	260	126	48,4	-134	-51,6
Despesas com Processamento de Dados	1.170	756	64,6	-414	-35,4
Despesas com Serviços de Terceiros	734	781	106,3	47	6,3
Despesas com Viagens a Serviço	243	247	101,4	3	1,4
Outras Despesas Administrativas	1.331	1.406	105,6	75	5,6

Nesta rubrica são orçadas as despesas necessárias ao funcionamento da Fundação, envolvendo gastos com bens móveis e imóveis, material de consumo, comunicação, processamento de dados, serviços de terceiros, viagens a serviço e outras despesas administrativas.

#### Despesas com Comunicação

Por questões operacionais de apuração de valores no BB, não nos foram repassadas as despesas com telefonia fixa de todo o ano, da ordem de R\$ 126 mil, concorrendo diretamente para a variação observada.

#### Despesas com Processamento de Dados

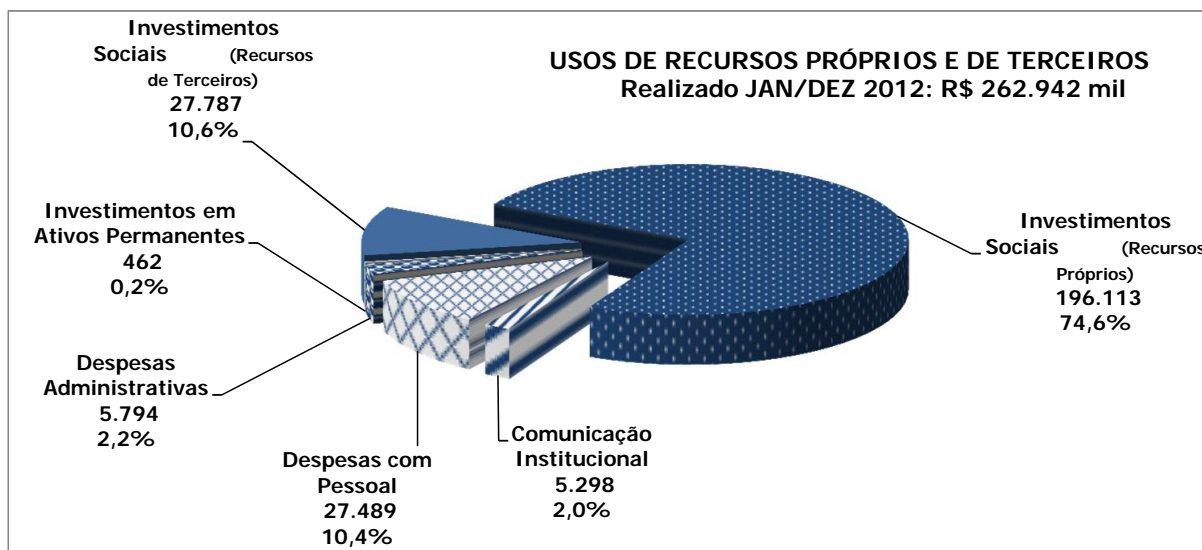
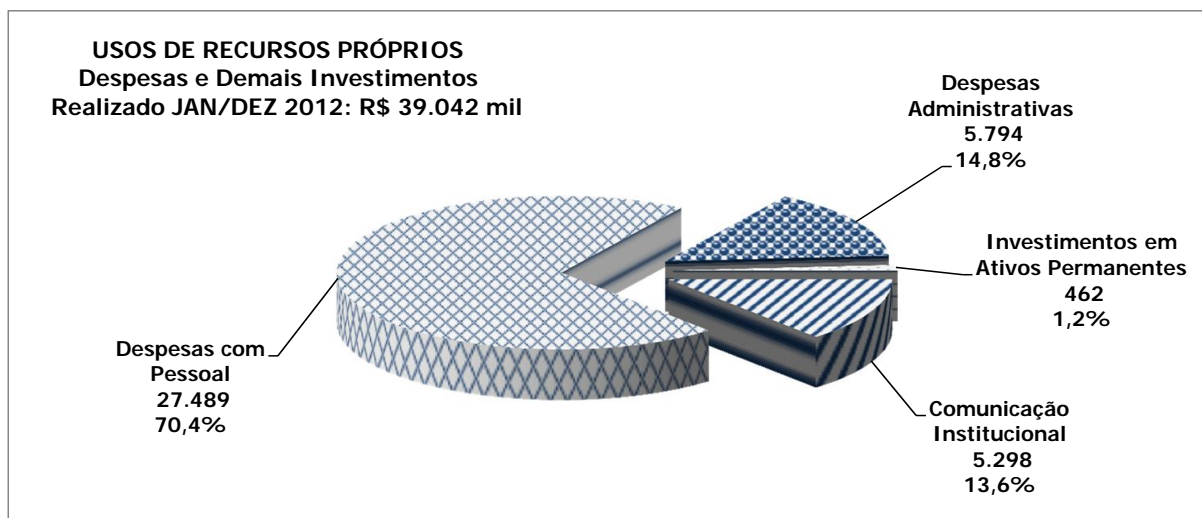
Execução inferior ao orçado em razão da suspensão e/ou adiamento de alguns dispêndios, com vistas à sua reavaliação em contexto de possível assunção de serviços pela Diretoria de Tecnologia da Informação (Ditec) do Banco do Brasil: a) suporte em Sonicwall (ferramenta de segurança de acessos); b) testes de intrusão; c) consultoria para instalação de ferramenta de monitoramento de tráfego de dados; d) revisão da estrutura física e lógica da rede de dados; e) implantação da Base de Dados de Configuração. Também concorreu para a variação observada a realização de melhorias no ERP-Sapiens/SGP em volume menor que o previsto.

#### Despesas com Serviços de Terceiros

A realização se deu acima do estimado em função, principalmente, de majorações em contratos celebrados pelo Banco do Brasil, e cujos custos são repassados à Fundação, conforme utilização/consumo.

#### Outras Despesas Administrativas

Esta sub-rubrica, que normalmente abriga itens diversos de pouca expressividade (assinaturas de periódicos, taxas e emolumentos cartorários, relacionamento público-social, dentre outras), em 2012 teve realização anormal, abrigando dispêndios elevados em favor da União, decorrentes de glosas na prestação de contas do Convênio FBB MTE/Senaes 15/2004, depois de esgotados os recursos possíveis e com o devido trânsito pelo Conselho Curador (dez/2012).



## **Anexo V**

- **Quadro A.5.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências no Exercício**

Quadro A.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência										
Modalidade	Nº do Instrumento (Projeto)	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		VIGÊNCIA		Situação Atual	
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	INICIO_EXECUÇÃO	FIM_EXECUÇÃO		
1	6410	05.590.902/0001-49	122.614,67	5.850,00	-	-	122.614,67	28/12/2006	28/10/2011	Encerrado
1	6479	01.318.855/0001-28	283.685,74	7.840,00	-	-	283.685,74	28/12/2006	30/06/2012	Encerrado
1	7025	04.462.850/0001-62	378.790,04	123.805,10	-	38.285,03	378.790,04	02/05/2007	02/05/2012	Encerrado
1	7149	01.318.855/0001-28	220.259,96	238.611,16	-	-	220.259,96	21/06/2007	30/05/2012	Encerrado
1	7209	00.081.906/0001-88	356.659,32	82.223,65	-	107.096,09	356.659,32	28/06/2007	28/06/2012	Encerrado
1	7227	07.789.756/0001-00	187.531,73	79.771,65	-	6.185,48	187.531,73	28/06/2007	28/06/2012	Encerrado
1	7365	07.716.214/0001-08	103.150,79	548.147,00	-	-	103.150,79	03/10/2007	31/12/2011	Encerrado
1	7475	05.903.125/0001-45	535.941,30	587.092,54	-	-	535.941,30	20/11/2007	31/03/2012	Encerrado
1	7488	03.064.773/0001-20	54.878,37	587.170,60	-	-	54.878,37	13/12/2007	30/12/2011	Encerrado
1	7506	04.450.138/0001-43	38.510,30	587.817,00	-	-	38.510,30	10/12/2007	30/11/2011	Encerrado
1	7507	06.216.721/0001-10	63.755,60	588.527,68	-	25.124,66	63.755,60	29/11/2007	29/11/2012	Encerrado
1	7508	07.575.105/0001-18	163.215,73	588.527,68	-	21.408,00	163.215,73	29/11/2007	30/07/2012	Encerrado
1	7518	04.823.306/0001-07	28.129,10	573.857,00	-	-	28.129,10	04/12/2007	30/07/2012	Encerrado
1	7519	25.062.639/0001-22	150.416,27	574.817,66	-	-	150.416,27	06/12/2007	30/07/2012	Em Diligências
1	7523	02.269.899/0001-78	135.086,28	574.817,66	-	38.995,37	135.086,28	06/12/2007	30/07/2012	Encerrado
1	7532	07.608.585/0001-76	145.413,81	573.242,00	-	23.884,93	145.413,81	13/12/2007	30/11/2012	Encerrado
1	7537	63.025.530/0097-56	532.084,31	573.057,00	-	44.495,37	527.854,61	12/12/2007	12/12/2012	Encerrado
1	7539	06.070.787/0001-44	197.686,60	680.857,00	-	2.660,00	197.686,60	27/12/2007	30/05/2012	Encerrado
1	7540	31.609.761/0001-79	1.024.028,50	573.277,00	-	-	978.832,25	18/12/2007	18/12/2011	Em Encerramento
1	7543	03.673.796/0001-31	163.034,91	581.977,00	-	134.904,53	163.034,91	13/12/2007	30/07/2012	Encerrado
1	7546	25.064.866/0001-97	42.936,49	661.420,00	-	42.936,49	42.936,49	17/12/2007	30/07/2012	Encerrado
1	7551	08.846.230/0001-88	840.000,00	573.857,00	-	288.400,02	840.000,00	26/12/2007	26/12/2012	Encerrado
1	7553	02.023.076/0001-68	74.071,98	636.867,00	-	-	74.071,98	13/12/2007	30/11/2011	Encerrado
1	7560	08.060.774/0001-10	518.536,32	629.267,00	-	-	518.536,32	28/12/2007	31/12/2011	Encerrado
1	7573	08.198.829/0001-52	46.875,75	644.226,00	-	9.957,00	46.875,75	17/12/2007	30/07/2012	Encerrado
2	7576	01.641.000/0001-33	1.010.887,88	628.067,00	-	155.038,33	956.315,83	01/01/2008	01/03/2013	Aprovado
1	7579	97.500.037/0001-10	226.829,70	632.034,68	-	-	226.829,70	28/12/2007	30/12/2011	Encerrado
1	7580	05.677.543/0001-61	192.609,18	659.867,00	-	-	192.609,18	26/12/2007	31/05/2012	Encerrado
1	7618	07.716.214/0001-08	13.965,00	629.473,86	-	-	13.965,00	21/12/2007	31/05/2011	Encerrado
1	7654	03.501.509/0001-06	74.785,29	554.017,00	-	-	74.785,29	28/01/2008	30/12/2011	Encerrado
1	7902	05.547.541/0001-58	376.681,46	131.569,66	-	14.127,96	376.681,46	12/06/2008	01/10/2012	Encerrado
1	7918	00.799.205/0001-89	126.429,19	91.269,20	-	-	126.429,19	30/04/2008	30/12/2011	Encerrado
1	8042	92.242.080/0001-00	113.139,50	83.774,93	-	-	113.139,50	15/12/2008	15/12/2010	Encerrado
1	8170	09.147.167/0001-54	116.167,80	626.586,47	-	400,00	78.549,19	24/05/2010	24/11/2012	Suspensão pelo Sistema
1	8242	04.091.544/0001-67	210.339,00	96.950,00	-	-	210.339,00	30/07/2008	31/03/2012	Em Diligências
1	8255	08.856.232/0001-58	101.237,80	75.244,03	-	-	56.520,00	28/07/2008	28/06/2012	Em Diligências
1	8313	33.892.175/0001-00	206.974,19	81.850,00	-	112.700,00	206.974,19	19/09/2008	31/01/2012	Encerrado
1	8374	01.269.984/0001-73	847.085,70	285.565,00	-	-	847.085,70	15/10/2008	31/12/2011	Encerrado
1	8380	00.269.065/0001-37	2.372.248,62	475.087,00	-	-	2.331.602,59	15/12/2008	15/12/2011	Em Encerramento
1	8405	07.461.893/0001-11	156.871,26	490.839,00	-	-	82.166,13	09/10/2008	09/05/2010	Em Diligências
1	8413	14.797.724/0001-12	482.271,96	504.747,00	-	-	482.271,96	04/11/2008	04/05/2013	Em Encerramento

1	8443	08.060.774/0001-10	620.782,39	73.489,00	-	-	620.782,39	10/11/2008	31/12/2011	Encerrado	
1	8445	06.329.168/0001-21	-	579.686,00	-	-	-	24/11/2008	30/12/2011	Encerrado	
1	8446	10.522.050/0001-92	732.171,00	56.186,42	-	257.305,78	-	435.901,31	02/12/2008	02/06/2013	Aprovado
1	8449	08.060.774/0001-10	314.407,00	1.440.887,00	-	112.458,88	-	222.459,09	31/12/2008	31/12/2013	Aprovado
1	8450	07.986.759/0001-34	378.664,91	1.394.857,00	-	5.842,00	-	378.664,91	24/06/2009	30/06/2012	Encerrado
1	8451	08.060.774/0001-10	50.194,46	1.387.036,48	-	6.110,00	-	50.194,46	31/12/2008	30/06/2012	Encerrado
1	8454	15.419.591/0001-03	792.323,12	1.372.854,00	-	29.557,00	-	792.323,12	24/11/2008	29/09/2012	Encerrado
1	8456	07.533.740/0001-32	143.521,21	1.556.647,00	-	10.029,66	-	143.521,21	20/11/2008	30/04/2012	Encerrado
1	8457	05.677.543/0001-61	201.694,50	292.903,00	-	-	-	171.271,43	18/12/2008	31/05/2013	Em Diligências
1	8464	07.716.214/0001-08	124.396,08	108.463,00	-	98,97	-	87.424,50	31/12/2008	30/06/2012	Em Diligências
1	8466	07.716.214/0001-08	79.514,00	108.403,00	-	-	-	79.514,00	31/12/2008	30/06/2012	Encerrado
1	8471	05.677.543/0001-61	144.069,53	108.791,30	-	-	-	144.069,53	17/12/2008	30/11/2011	Encerrado
1	8476	04.794.965/0001-54	258.699,91	109.691,80	-	4.542,03	-	258.699,91	11/12/2008	31/01/2012	Encerrado
1	8483	24.365.710/0001-83	91.376,00	112.255,00	-	1.551,24	-	91.376,00	03/12/2008	30/06/2012	Encerrado
1	8487	08.362.831/0001-15	195.045,00	112.255,00	-	10.900,00	-	195.045,00	16/12/2008	30/06/2012	Encerrado
1	8492	07.535.878/0001-70	473.471,77	124.747,00	-	-	-	473.471,77	11/12/2008	11/12/2011	Encerrado
1	8495	25.206.285/0001-42	503.861,33	71.384,30	-	3.290,50	-	503.861,33	10/12/2008	10/11/2012	Encerrado
1	8500	01.318.855/0001-28	135.292,15	608.847,00	-	40.000,00	-	135.292,15	18/06/2009	18/06/2012	Encerrado
1	8501	07.481.158/0001-70	4.584.304,55	601.057,00	-	16.189,78	-	4.554.518,54	30/12/2008	30/05/2013	Aprovado
1	8503	05.657.888/0001-53	598.847,66	611.157,00	-	-	-	522.519,99	04/12/2012	04/06/2013	Aprovado
1	8513	05.610.862/0001-50	870.254,90	621.057,00	-	2.040,00	-	870.254,90	18/12/2008	18/02/2012	Encerrado
1	8521	07.805.942/0001-96	295.128,63	847.750,00	-	-	-	295.128,63	29/06/2009	30/12/2011	Encerrado
1	8523	06.688.451/0001-40	89.990,00	854.150,00	-	-	-	43.425,90	22/12/2008	30/09/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	8525	07.427.132/0001-43	33.313,77	847.600,00	-	-	-	33.313,77	31/12/2008	30/12/2011	Encerrado
1	8545	02.460.809/0001-21	152.992,43	869.010,00	-	41.773,97	-	152.992,43	01/01/2009	30/12/2011	Encerrado
1	8548	03.814.501/0001-08	878.880,25	850.150,00	-	-	-	878.880,25	30/12/2008	30/12/2011	Encerrado
1	8557	05.705.438/0001-99	109.758,54	941.090,60	-	22.600,00	-	109.758,54	31/12/2008	15/03/2012	Encerrado
1	8592	03.682.456/0001-77	249.708,00	114.349,00	-	-	-	249.708,00	29/06/2009	29/12/2011	Encerrado
1	8624	05.760.915/0001-19	49.990,68	122.727,00	-	16.799,50	-	44.375,00	16/03/2009	30/10/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	8925	08.235.662/0001-52	481.400,02	200.970,90	-	25.073,17	-	387.257,83	29/09/2009	29/03/2013	Aprovado
1	9033	09.343.065/0001-04	264.241,31	175.151,00	-	6.000,00	-	6.000,00	12/06/2009	30/01/2012	Em Diligências
1	9061	10.502.010/0001-89	336.661,53	174.893,27	-	-	-	336.661,53	08/06/2009	25/01/2012	Encerrado
1	9062	11.240.124/0001-60	98.376,60	176.140,00	-	22.376,60	-	98.376,60	18/06/2009	18/03/2012	Encerrado
1	9065	03.981.081/0001-46	371.362,00	176.145,00	-	31.638,53	-	337.961,15	24/06/2009	30/08/2013	Aprovado
1	9066	10.502.010/0001-89	176.207,34	197.348,00	-	2.026,45	-	176.207,34	10/06/2009	25/01/2012	Encerrado
1	9084	86.732.443/0002-73	99.571,00	175.800,00	-	-	-	99.571,00	19/06/2009	28/02/2012	Encerrado
1	9086	04.172.183/0001-83	745.195,53	175.535,00	-	-	-	667.333,35	23/06/2009	23/03/2013	Aprovado
1	9096	07.986.759/0001-34	375.564,91	27.565,00	-	2.742,00	-	375.564,91	29/06/2009	28/08/2012	Encerrado
1	9100	10.522.050/0001-92	1.091.644,97	498.262,00	-	172.451,00	-	848.640,21	29/06/2009	30/08/2013	Aprovado
1	9101	09.139.551/0001-05	810.000,00	1.052.735,99	-	115.278,90	-	676.505,10	29/06/2009	19/07/2013	Aprovado
1	9146	10.515.142/0001-45	122.437,27	93.589,70	-	101.484,27	-	101.484,27	29/06/2009	28/02/2013	Aprovado
1	9151	07.986.759/0001-34	199.614,02	181.239,70	-	4.794,55	-	196.999,90	23/07/2009	23/01/2013	Aprovado
1	9156	03.227.270/0001-28	32.867,50	87.429,70	-	-	-	27.667,50	30/06/2009	30/06/2010	Em Diligências
1	9160	03.560.873/0001-47	309.822,13	84.269,70	-	-	-	309.117,31	25/09/2009	26/12/2011	Suspensão por pendência de aditivo
1	9166	09.343.017/0001-16	422.131,60	100.345,82	-	-	-	422.131,60	02/10/2009	02/06/2012	Encerrado
1	9219	02.897.670/0001-88	703.082,29	31.812,80	-	40.998,00	-	658.259,55	31/07/2009	30/05/2013	Aprovado

1	9220	06.746.754/0001-71	93.612,04	42.560,00	-	26.650,00	-	89.342,04	09/09/2010	09/09/2012	Em Diligências
1	9226	03.211.130/0001-61	226.990,94	64.260,00	-	-	-	226.990,94	02/10/2009	31/12/2011	Encerrado
1	9228	00.433.839/0001-13	48.674,48	20.720,00	-	-	-	48.674,48	01/10/2009	28/02/2012	Encerrado
1	9229	05.352.345/0001-28	99.389,00	22.778,00	-	-	-	99.389,00	13/05/2010	13/11/2011	Encerrado
1	9230	02.797.196/0001-12	288.430,34	26.560,00	-	-	-	288.430,34	30/12/2009	29/11/2011	Encerrado
1	9231	66.450.842/0001-53	98.322,33	25.360,00	-	-	-	98.322,33	12/05/2010	12/11/2011	Encerrado
1	9233	08.789.644/0001-12	100.000,00	20.014,00	-	44.247,14	-	99.800,00	13/05/2010	13/11/2012	Suspense pelo Sistema
1	9235	02.618.445/0001-65	1.304.996,08	15.864,07	-	-	-	1.304.996,08	17/09/2009	30/09/2011	Encerrado
1	9257	05.705.438/0001-99	219.990,00	16.712,07	-	-	-	219.990,00	30/12/2009	30/11/2011	Encerrado
1	9263	07.972.773/0001-89	148.554,00	20.712,07	-	65.074,67	-	101.432,67	30/12/2010	30/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
1	9286	03.339.128/0001-72	149.980,12	29.417,63	-	20.000,00	-	149.980,12	27/04/2010	27/04/2012	Encerrado
1	9287	10.502.010/0001-89	59.878,85	30.168,00	-	5.519,93	-	59.878,85	16/10/2009	15/02/2012	Encerrado
1	9304	03.319.065/0001-92	70.992,25	37.208,00	-	-	-	70.992,25	17/12/2009	17/12/2011	Encerrado
1	9308	36.926.301/0001-98	92.946,25	25.101,00	-	50.814,93	-	87.831,18	30/12/2009	30/03/2013	Aprovado
1	9309	05.573.158/0001-74	289.858,25	14.868,00	-	19.201,56	-	181.149,07	02/12/2009	02/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
1	9314	08.241.747/0001-43	116.804,22	32.942,40	-	108.041,82	-	108.041,82	26/05/2010	26/11/2012	Suspense pelo Sistema
1	9315	04.388.733/0001-04	100.000,00	62.568,00	-	49.819,02	-	79.474,42	14/05/2010	14/11/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9318	01.641.000/0001-33	1.990.486,64	23.068,00	-	39.809,74	-	1.950.676,92	29/10/2009	30/09/2013	Suspense por pendência de aditivo
2	9319	01.641.000/0001-33	1.874.800,00	13.068,00	-	-	-	1.699.103,26	21/10/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9320	01.641.000/0001-33	361.391,00	13.068,00	-	15.800,00	-	324.390,98	17/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9321	01.641.000/0001-33	471.699,78	13.068,00	-	90.580,25	-	449.296,78	17/11/2009	30/09/2013	Suspense por pendência de aditivo
2	9322	01.641.000/0001-33	288.450,00	13.068,00	-	52.600,00	-	269.241,19	05/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9323	01.641.000/0001-33	1.051.928,00	13.068,00	-	61.439,20	-	1.004.763,20	09/03/2010	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9325	01.641.000/0001-33	288.450,00	13.068,00	-	51.329,58	-	270.049,97	05/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9326	01.641.000/0001-33	293.150,00	13.068,00	-	42.272,79	-	254.297,97	05/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9327	01.641.000/0001-33	1.415.100,00	13.068,00	-	17.129,58	-	1.415.098,70	05/11/2009	28/12/2012	Suspense pelo Sistema
2	9328	01.641.000/0001-33	288.450,00	13.068,00	-	56.146,18	-	209.197,70	05/11/2009	30/09/2013	Aprovado
2	9329	01.641.000/0001-33	545.788,00	13.068,00	-	25.857,60	-	495.601,60	17/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9330	01.641.000/0001-33	1.094.592,00	13.068,00	-	151.192,00	-	1.094.591,98	28/12/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9331	01.641.000/0001-33	1.334.866,00	13.068,00	-	204.140,20	-	1.268.939,60	04/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9332	01.641.000/0001-33	1.313.062,00	13.068,00	-	57.204,80	-	1.235.694,80	29/10/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9333	01.641.000/0001-33	1.312.114,00	13.068,00	-	288.077,85	-	1.168.991,25	05/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9337	01.641.000/0001-33	288.450,00	13.068,00	-	134.784,49	-	288.449,97	04/11/2009	28/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
2	9338	01.641.000/0001-33	1.333.918,00	13.068,00	-	41.973,60	-	1.221.223,60	05/11/2009	30/09/2013	Suspense por pendência de aditivo
1	9339	05.000.703/0001-33	48.433,46	13.068,00	-	-	-	41.672,81	30/12/2009	30/06/2013	Aprovado
1	9348	08.937.888/0001-03	104.496,45	28.018,00	-	32.228,00	-	77.928,98	17/12/2009	17/07/2012	Em Diligências
1	9396	07.121.494/0001-01	605.376,80	767.548,00	-	328.516,40	-	328.516,40	14/12/2009	14/06/2013	Aprovado
1	9397	29.737.103/0001-10	1.806.843,00	436.408,00	-	872.937,80	-	1.803.788,70	29/12/2009	29/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
1	9400	07.986.759/0001-34	391.396,06	918.413,00	-	25.750,00	-	380.626,06	09/06/2010	09/02/2013	Aprovado
1	9401	07.942.369/0001-62	389.706,16	918.593,00	-	32.392,00	-	337.017,06	09/06/2010	08/12/2012	Suspense por pendência de aditivo
1	9406	07.533.740/0001-32	149.946,58	1.530.105,00	-	9.509,41	-	149.946,58	30/12/2009	30/03/2012	Encerrado
1	9409	02.897.670/0001-88	1.074.199,20	63.844,00	-	104.979,70	-	1.035.623,22	22/12/2009	22/06/2013	Aprovado
1	9410	07.244.718/0001-72	641.624,69	68.204,00	-	-	-	641.624,69	09/12/2009	09/12/2011	Encerrado
1	9412	07.986.759/0001-34	200.000,00	72.304,00	-	94.384,00	-	199.990,00	30/12/2009	30/01/2013	Aprovado
1	9413	06.788.965/0001-77	337.202,24	64.204,00	-	49.000,00	-	137.949,22	30/12/2009	30/08/2013	Aprovado
1	9416	10.727.655/0001-10	899.977,76	63.920,00	-	31.946,27	-	759.337,48	21/12/2009	21/02/2013	Aprovado

1	9418	09.437.884/0001-10	271.106,67	63.744,00	-	6.061,22	-	271.106,67	30/12/2009	30/07/2012	Encerrado
1	9430	10.522.050/0001-92	5.880.866,70	63.594,00	-	1.029.447,65	-	5.560.951,65	22/12/2009	28/08/2013	Aprovado
1	9432	05.604.669/0001-06	85.448,79	113.604,00	-	-	-	85.448,79	30/12/2009	30/12/2011	Encerrado
1	9436	10.502.010/0001-89	176.920,78	78.199,85	-	-	-	176.920,78	30/12/2009	30/11/2011	Encerrado
1	9439	00.348.003/0039-93	115.374,95	1.999.617,43	-	42.490,70	-	115.374,95	28/12/2009	31/05/2012	Encerrado
1	9442	01.852.883/0001-20	735.564,40	2.009.220,43	-	79.414,37	-	663.118,84	30/12/2009	30/05/2013	Aprovado
1	9445	83.720.235/0001-85	295.294,00	2.015.917,43	-	24.749,68	-	291.280,71	21/12/2009	21/08/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9450	06.665.129/0001-03	594.981,00	1.999.917,43	-	110.400,00	-	594.049,50	30/12/2009	30/04/2013	Aprovado
1	9476	01.812.071/0001-51	45.071,81	2.016.872,05	-	-	-	45.071,81	30/12/2009	30/12/2011	Encerrado
1	9482	03.149.084/0001-18	1.746.261,24	2.016.759,25	-	257.520,99	-	1.113.723,45	30/12/2009	30/11/2013	Aprovado
1	9483	01.318.855/0001-28	908.438,05	2.352.019,25	-	269.965,31	-	611.958,74	30/12/2009	12/11/2013	Aprovado
1	9484	07.293.586/0001-79	731.067,99	2.036.019,25	-	34.067,99	-	731.067,99	30/12/2009	30/09/2012	Encerrado
1	9486	40.181.794/0001-51	1.159.147,38	2.269.319,25	-	204.006,01	-	1.107.474,79	31/12/2009	31/12/2014	Aprovado
1	9488	05.862.741/0001-03	302.760,61	3.077.275,52	-	103.707,93	-	293.880,60	31/12/2009	28/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9490	05.014.680/0001-16	187.083,86	2.017.519,25	-	91.664,54	-	187.083,86	31/12/2009	30/05/2012	Encerrado
1	9492	11.427.807/0001-21	139.999,68	2.020.594,25	-	18.922,00	-	137.426,86	30/12/2009	30/11/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9493	06.070.075/0001-25	120.463,36	2.016.419,25	-	-	-	120.463,36	30/12/2009	30/12/2011	Encerrado
1	9494	05.677.543/0001-61	116.808,86	2.016.519,25	-	28.680,94	-	116.808,86	30/12/2009	30/08/2012	Encerrado
1	9499	03.108.046/0001-17	312.564,72	2.993.739,25	-	-	-	312.564,72	28/04/2010	28/10/2012	Encerrado
1	9501	09.440.188/0001-63	120.036,33	101.829,82	-	29.743,55	-	120.036,33	11/05/2010	10/05/2012	Encerrado
1	9504	07.827.122/0001-03	308.247,50	113.629,82	-	-	-	308.247,50	15/04/2010	15/04/2012	Encerrado
1	9506	11.069.419/0001-16	340.144,50	131.796,35	-	43.572,02	-	121.672,62	24/05/2010	24/11/2012	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	9509	06.968.431/0001-22	507.843,75	133.316,35	-	580,00	-	507.843,75	26/04/2010	26/01/2012	Encerrado
1	9510	05.604.669/0001-06	147.415,19	133.016,35	-	30.291,73	-	102.911,64	29/04/2010	29/04/2013	Aprovado
1	9511	09.319.105/0001-82	194.000,00	152.371,75	-	-	-	-	30/06/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	9512	00.509.983/0001-96	265.098,36	183.332,35	-	32.144,16	-	265.098,36	27/09/2010	27/03/2012	Encerrado
1	9516	01.106.849/0001-07	81.921,59	149.116,35	-	30.325,67	-	81.921,59	14/06/2010	14/06/2012	Encerrado
1	9517	05.814.565/0001-26	45.791,00	135.866,35	-	1.200,00	-	45.791,00	12/04/2010	12/04/2012	Encerrado
1	9518	05.649.234/0001-88	32.479,57	131.816,35	-	-	-	32.479,57	30/06/2010	30/12/2011	Encerrado
1	9524	88.859.962/0001-41	37.257,20	132.836,35	-	-	-	32.099,70	25/05/2010	25/05/2013	Aprovado
1	9526	03.863.259/0001-54	35.951,00	132.974,43	-	-	-	35.951,00	28/04/2010	28/10/2011	Encerrado
1	9541	89.325.344/0001-84	37.907,19	132.636,35	-	-	-	25.440,11	06/05/2010	06/05/2013	Aprovado
1	9548	11.051.952/0001-50	38.426,76	132.067,15	-	-	-	38.426,76	28/05/2010	28/11/2011	Encerrado
1	9561	02.727.757/0001-07	33.533,05	159.219,03	-	-	-	33.533,05	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9562	02.727.757/0001-07	33.452,92	159.495,03	-	33.452,92	-	33.452,92	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9563	07.535.878/0001-70	55.860,15	159.783,03	-	788,00	-	55.860,15	05/05/2010	05/04/2012	Encerrado
1	9565	12.198.693/0001-58	101.517,84	116.079,50	-	-	-	101.517,84	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9566	12.198.693/0001-58	107.235,18	116.907,50	-	107.235,18	-	107.235,18	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9568	04.012.548/0001-02	31.674,70	70.900,00	-	-	-	31.674,70	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9569	04.012.548/0001-02	33.335,91	71.130,00	-	33.124,72	-	33.124,72	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9571	12.250.916/0001-89	26.269,35	121.893,00	-	-	-	26.269,35	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9572	12.250.916/0001-89	26.313,35	122.123,00	-	26.313,35	-	26.313,35	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9575	12.224.895/0001-27	35.083,46	152.930,00	-	35.058,32	-	35.058,32	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9577	00.611.837/0001-77	36.100,06	191.464,07	-	-	-	36.100,06	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9578	00.611.837/0001-77	37.500,63	191.740,07	-	37.500,63	-	37.500,63	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9581	12.264.230/0001-47	33.912,77	140.070,09	-	33.912,77	-	33.912,77	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema

1	9583	12.207.452/0001-28	19.005,34	82.800,00	-	-	19.005,34	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9584	12.207.452/0001-28	28.659,63	83.030,00	-	28.659,63	28.659,63	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9586	16.233.439/0001-02	33.817,25	181.230,00	-	-	33.817,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9587	16.233.439/0001-02	35.316,23	181.460,00	-	35.298,62	35.298,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9589	14.105.704/0001-33	32.104,46	97.565,00	-	-	32.104,46	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9590	14.105.704/0001-33	33.884,37	97.795,00	-	33.737,87	33.737,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9592	24.180.150/0001-92	62.715,51	83.430,00	-	-	62.715,51	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9593	24.180.150/0001-92	64.828,06	83.775,00	-	64.828,06	64.828,06	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9595	14.749.592/0001-53	30.162,64	77.281,00	-	-	30.162,64	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9596	13.843.842/0001-57	31.962,01	77.511,00	-	31.962,01	31.962,01	23/02/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9598	14.043.574/0001-51	29.628,96	134.792,00	-	-	29.628,96	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9599	14.043.574/0001-51	28.471,16	135.022,00	-	28.471,16	28.471,16	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9601	46.634.481/0001-98	33.844,66	76.300,00	-	-	33.844,66	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9602	46.634.481/0001-98	35.916,78	76.530,00	-	35.916,78	35.916,78	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9604	55.687.404/0001-97	77.679,26	338.709,96	-	-	77.679,26	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9605	55.687.404/0001-97	81.130,61	339.215,96	-	81.109,94	81.109,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9607	45.358.249/0001-01	32.914,79	202.029,03	-	-	32.914,79	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9608	45.358.249/0001-01	34.410,10	202.259,03	-	34.410,10	34.410,10	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9610	46.588.950/0001-80	36.268,62	202.400,00	-	-	36.268,62	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9611	46.588.950/0001-80	37.780,89	202.630,00	-	37.780,89	37.780,89	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9613	02.070.357/0001-71	33.770,27	195.700,00	-	-	33.770,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9614	02.070.357/0001-71	34.682,46	195.930,00	-	34.682,46	34.682,46	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9616	02.070.548/0001-33	34.223,49	82.906,50	-	-	34.223,49	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9617	02.070.548/0001-33	34.404,18	83.136,50	-	34.401,87	34.401,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9619	14.043.269/0001-60	32.338,96	76.250,06	-	-	32.338,96	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9620	14.043.269/0001-60	33.773,36	76.480,06	-	33.759,31	33.759,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9622	13.701.651/0001-50	33.137,27	180.985,88	-	-	33.137,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9623	13.701.651/0001-50	34.937,08	181.215,88	-	34.937,08	34.937,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9625	13.715.891/0001-04	27.501,87	104.733,00	-	-	27.501,87	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9626	13.715.891/0001-04	29.206,81	104.963,00	-	29.206,81	29.206,81	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9628	14.242.200/0001-65	42.497,21	133.002,02	-	-	42.497,21	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9629	14.242.200/0001-65	44.563,94	133.278,02	-	44.563,94	44.563,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9631	00.883.962/0001-36	64.239,53	273.276,52	-	-	64.239,53	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9632	00.883.962/0001-36	65.881,00	273.828,52	-	65.881,00	65.881,00	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9634	13.845.086/0001-03	29.026,20	99.240,00	-	-	29.026,20	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9635	13.845.086/0001-03	30.416,81	99.470,00	-	30.416,49	30.416,49	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9637	13.809.397/0001-09	47.682,78	92.762,00	-	-	47.682,78	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9638	13.809.397/0001-09	39.991,92	93.038,00	-	39.838,89	39.838,89	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9640	13.825.476/0001-03	31.829,90	77.080,00	-	-	31.829,90	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9641	13.825.476/0001-03	33.289,32	77.310,00	-	32.719,84	32.719,84	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9643	13.912.506/0001-19	38.421,48	145.669,40	-	-	38.421,48	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9644	13.912.506/0001-19	39.585,48	145.945,40	-	39.585,48	39.585,48	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9646	14.042.659/0001-15	37.739,56	134.340,00	-	-	37.739,56	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9647	14.042.659/0001-15	38.806,76	134.616,00	-	38.806,76	38.806,76	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9649	13.119.300/0001-36	89.016,58	143.526,00	-	-	89.016,58	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9650	13.119.300/0001-36	92.957,91	144.216,00	-	92.932,87	92.932,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema



1	9652	53.300.356/0001-07	44.070,11	103.280,00	-	-	44.070,11	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9653	53.300.356/0001-07	42.490,28	103.556,00	-	42.490,28	42.490,28	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão por falta do relatório parcial/final
1	9655	46.596.151/0001-55	-	105.338,00	-	-	-	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9656	46.596.151/0001-55	-	105.549,60	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Encerrado
1	9658	45.276.128/0001-10	42.376,43	211.544,00	-	-	42.376,43	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9659	45.276.128/0001-10	43.633,09	211.820,00	-	43.633,09	43.633,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9661	51.816.247/0001-11	28.190,10	227.946,84	-	-	28.190,10	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9662	51.816.247/0001-11	29.437,20	228.130,84	-	29.437,20	29.437,20	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9664	46.680.500/0001-12	36.533,08	171.188,00	-	-	36.533,08	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9665	46.680.500/0001-12	35.206,56	171.418,00	-	35.206,56	35.206,56	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9667	07.963.515/0001-36	61.937,98	179.164,00	-	-	61.937,98	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9668	07.963.515/0001-36	64.681,04	179.624,00	-	64.680,31	64.680,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9670	07.847.379/0001-19	59.537,24	188.000,00	-	-	59.537,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9671	07.847.379/0001-19	62.176,17	188.437,00	-	62.174,80	62.174,80	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9673	07.810.468/0001-90	66.362,63	185.811,84	-	-	66.362,63	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9674	07.810.468/0001-90	69.828,04	186.317,84	-	69.827,16	69.827,16	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9676	14.235.899/0001-36	33.936,77	82.460,00	-	-	33.936,77	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9677	14.235.899/0001-36	35.455,42	82.690,00	-	35.441,37	35.441,37	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9679	06.740.278/0001-81	44.304,87	124.900,00	-	-	44.304,87	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9680	06.740.278/0001-81	46.485,61	125.272,60	-	46.485,61	46.485,61	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9682	01.960.136/0001-06	92.586,46	170.034,40	-	-	92.586,46	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9683	01.960.136/0001-06	85.151,24	170.678,40	-	85.151,24	85.151,24	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9685	12.465.597/0001-29	37.524,98	152.340,00	-	-	37.524,98	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9686	12.465.597/0001-29	39.234,14	152.616,00	-	39.234,14	39.234,14	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9688	87.612.800/0001-41	50.487,73	154.385,00	-	-	50.487,73	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9689	87.612.800/0001-41	52.779,11	154.707,00	-	52.779,11	52.779,11	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9691	82.939.406/0001-07	38.295,80	187.400,00	-	-	38.295,80	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9692	82.939.406/0001-07	38.214,41	187.676,00	-	38.214,41	38.214,41	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9694	85.361.863/0001-47	38.426,03	133.164,00	-	-	38.426,03	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9695	85.361.863/0001-47	39.328,40	133.440,00	-	39.328,40	39.328,40	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9697	83.021.808/0001-82	149.503,81	423.700,00	-	-	149.503,81	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9698	83.021.808/0001-82	156.285,72	424.850,00	-	156.285,72	156.285,72	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9700	13.128.780/0001-00	84.650,96	172.484,42	-	-	84.650,96	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9701	13.128.780/0001-00	89.208,32	173.174,42	-	89.208,32	89.208,32	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9703	13.113.626/0001-56	47.339,19	114.800,00	-	-	47.339,19	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9704	13.113.626/0001-56	50.201,71	115.145,00	-	50.201,71	50.201,71	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9706	13.098.181/0001-82	32.171,74	110.620,00	-	-	32.171,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9707	13.098.181/0001-82	32.904,51	110.850,00	-	32.904,51	32.904,51	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9709	83.102.384/0001-80	42.832,25	142.806,56	-	-	42.832,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9710	83.102.384/0001-80	44.508,32	143.082,56	-	44.508,32	44.508,32	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9712	13.117.320/0001-78	84.128,56	101.150,00	-	-	84.128,56	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9713	13.117.320/0001-78	87.986,65	101.840,00	-	87.986,65	87.986,65	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9715	02.262.368/0001-53	36.285,47	118.832,10	-	-	36.285,47	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9716	02.262.368/0001-53	37.725,91	119.062,10	-	37.725,91	37.725,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	9718	07.683.956/0001-84	54.771,06	120.270,00	-	-	54.771,06	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9719	07.683.956/0001-84	50.620,32	120.615,00	-	50.620,32	50.620,32	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema

1	9721	02.265.882/0001-42	68.233,74	206.636,00	-	-	68.233,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9722	02.265.882/0001-42	71.306,09	207.096,00	-	71.306,09	71.306,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9724	27.165.588/0001-90	39.643,45	174.497,43	-	-	39.643,45	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9725	27.165.588/0001-90	34.724,02	174.727,43	-	34.723,62	34.723,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9727	07.744.303/0001-68	37.889,41	165.712,00	-	-	37.889,41	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9728	07.744.303/0001-68	40.026,73	165.988,00	-	40.026,73	40.026,73	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9730	27.174.135/0001-20	25.629,42	132.050,00	-	-	25.629,42	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9731	27.174.135/0001-20	39.195,08	132.326,00	-	39.195,08	39.195,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9733	07.728.421/0001-82	92.037,31	138.575,00	-	-	92.037,31	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9734	07.728.421/0001-82	91.654,29	139.265,00	-	91.654,29	91.654,29	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9736	01.409.580/0001-38	32.775,28	111.996,63	-	-	32.775,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9737	01.409.580/0001-38	34.356,61	112.226,63	-	34.241,05	34.241,05	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9739	07.849.532/0001-47	93.965,33	181.620,00	-	-	93.965,33	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9740	07.849.532/0001-47	85.170,27	182.241,00	-	85.169,70	85.169,70	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9742	07.623.069/0001-10	46.141,53	127.550,00	-	-	46.141,53	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9743	07.623.069/0001-10	49.731,24	127.895,00	-	49.731,24	49.731,24	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9745	07.682.651/0001-58	33.866,48	128.300,00	-	-	33.866,48	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9746	07.682.651/0001-58	37.363,58	128.553,00	-	37.216,55	37.216,55	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9748	01.409.580/0001-38	31.931,80	125.571,00	-	-	31.931,80	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9749	01.409.580/0001-38	33.346,59	125.801,00	-	33.346,59	33.346,59	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9751	01.409.580/0001-38	30.548,56	130.887,79	-	-	30.548,56	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9752	01.409.580/0001-38	32.484,27	131.117,79	-	32.483,35	32.483,35	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9754	01.131.713/0001-57	42.868,94	91.845,20	-	-	42.868,94	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9755	01.131.713/0001-57	44.708,27	92.167,20	-	44.708,27	44.708,27	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9757	07.735.178/0001-20	35.007,65	85.655,06	-	-	35.007,65	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9758	07.735.178/0001-20	40.899,42	85.931,06	-	40.853,01	40.853,01	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9760	00.575.486/0001-96	59.666,35	124.991,60	-	-	59.666,35	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9761	00.575.486/0001-96	55.298,59	125.382,60	-	55.211,52	55.211,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9763	07.598.634/0001-37	44.974,57	95.655,00	-	-	44.974,57	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9764	07.598.634/0001-37	37.300,10	95.919,50	-	37.281,00	37.281,00	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9766	07.679.723/0001-08	34.828,28	129.000,00	-	-	34.828,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9767	07.679.723/0001-08	36.131,12	129.230,00	-	36.131,12	36.131,12	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9772	97.229.181/0001-64	35.662,88	95.121,60	-	-	35.662,88	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9773	97.229.181/0001-64	37.203,54	95.370,00	-	37.203,54	37.203,54	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9775	88.254.875/0001-60	63.935,70	166.006,05	-	-	63.935,70	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9776	88.254.875/0001-60	67.214,64	166.512,05	-	67.214,64	67.214,64	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9778	87.613.022/0001-05	61.268,81	164.320,85	-	-	61.268,81	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9779	87.613.022/0001-05	52.692,65	164.688,85	-	52.692,65	52.692,65	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9781	97.761.407/0001-73	40.782,68	213.203,29	-	-	40.782,68	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9782	97.761.407/0001-73	42.429,47	213.479,29	-	42.429,47	42.429,47	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9784	88.414.552/0001-97	37.616,44	222.667,00	-	-	37.616,44	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9785	88.414.552/0001-97	41.104,54	222.943,00	-	40.907,58	40.907,58	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9787	87.896.882/0001-01	40.418,02	113.200,00	-	-	40.418,02	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9788	87.896.882/0001-01	39.810,16	113.430,00	-	39.810,16	39.810,16	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9790	87.615.449/0001-42	38.016,88	168.900,00	-	-	38.016,88	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9791	87.615.449/0001-42	52.900,01	169.360,00	-	52.900,01	52.900,01	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	9793	87.613.089/0001-40	59.800,15	142.518,46	-	-	59.800,15	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9794	87.613.089/0001-40	62.721,99	142.955,46	-	62.721,99	62.721,99	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9796	91.567.974/0001-07	32.393,69	80.200,00	-	-	32.393,69	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9797	91.567.974/0001-07	33.991,86	80.430,00	-	33.982,43	33.982,43	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9800	88.814.199/0001-32	36.197,38	137.430,00	-	36.197,38	36.197,38	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9802	87.612.818/0001-43	33.306,56	210.087,84	-	-	33.306,56	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9803	87.612.818/0001-43	35.001,05	210.317,84	-	35.001,05	35.001,05	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9805	87.490.306/0001-51	43.191,48	117.400,00	-	-	43.191,48	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9806	87.490.306/0001-51	34.331,33	117.630,00	-	34.157,08	34.157,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9809	18.315.226/0001-47	46.734,71	110.053,81	-	-	46.734,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9810	18.315.226/0001-47	48.810,36	110.357,41	-	48.800,80	48.800,80	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9812	21.348.297/0001-50	60.691,28	103.865,48	-	-	60.691,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9813	21.348.297/0001-50	48.686,42	104.169,08	-	48.686,42	48.686,42	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9815	18.140.756/0001-00	44.687,55	237.587,36	-	-	44.687,55	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9816	18.140.756/0001-00	46.317,66	237.863,36	-	46.317,66	46.317,66	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9818	03.510.211/0001-62	38.114,51	177.505,60	-	-	38.114,51	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9819	03.510.211/0001-62	39.804,02	177.781,60	-	39.645,64	39.645,64	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9821	03.408.911/0001-40	37.416,34	113.795,99	-	-	37.416,34	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9822	03.408.911/0001-40	36.667,65	114.071,99	-	36.667,65	36.667,65	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9824	06.082.820/0001-56	32.766,51	212.210,60	-	-	32.766,51	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9825	06.082.820/0001-56	34.218,75	212.440,60	-	34.152,75	34.152,75	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9827	22.681.423/0001-57	42.273,60	106.373,00	-	-	42.273,60	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9828	22.681.423/0001-57	42.474,08	106.649,00	-	42.474,08	42.474,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9830	03.173.317/0001-18	46.681,71	102.045,50	-	-	46.681,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9831	03.173.317/0001-18	45.594,72	102.321,50	-	45.594,62	45.594,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9833	18.279.067/0001-72	42.482,93	157.870,00	-	-	42.482,93	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9834	18.279.067/0001-72	44.242,48	158.146,00	-	44.242,48	44.242,48	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9836	18.017.392/0001-67	40.545,90	150.297,31	-	-	40.545,90	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9837	18.017.392/0001-67	44.864,89	150.573,31	-	44.864,89	44.864,89	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9839	18.671.271/0001-34	42.164,35	107.443,20	-	-	42.164,35	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9840	18.671.271/0001-34	45.594,72	107.719,20	-	45.593,94	45.593,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9842	18.591.149/0001-58	33.332,69	156.050,00	-	-	33.332,69	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9843	18.591.149/0001-58	34.305,91	156.257,00	-	34.305,91	34.305,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9845	18.629.840/0001-83	40.795,51	175.520,00	-	-	40.795,51	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9846	18.629.840/0001-83	42.323,56	175.796,00	-	42.323,56	42.323,56	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9848	18.477.315/0001-90	28.020,89	90.443,80	-	-	28.020,89	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9849	18.477.315/0001-90	28.482,52	90.627,80	-	28.482,52	28.482,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9851	03.648.540/0001-74	32.083,01	94.070,00	-	-	32.083,01	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9852	03.648.540/0001-74	33.683,73	94.300,00	-	33.669,68	33.669,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9854	18.132.449/0001-79	28.841,86	95.460,00	-	-	28.841,86	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9855	18.132.449/0001-79	29.267,06	95.644,00	-	29.267,06	29.267,06	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9857	03.155.900/0001-04	27.718,06	89.207,40	-	-	27.718,06	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9858	03.155.900/0001-04	28.812,87	89.391,40	-	28.812,87	28.812,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9860	87.530.978/0001-43	47.219,24	110.680,70	-	-	47.219,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9861	87.530.978/0001-43	50.020,61	111.025,70	-	50.020,61	50.020,61	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9863	87.613.220/0001-79	47.202,71	120.200,00	-	-	47.202,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado

1	9864	87.613.220/0001-79	48.913,40	120.545,00	-	48.913,40	-	48.913,40	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9866	08.087.561/0001-81	42.772,93	75.440,00	-	-	-	42.772,93	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9867	08.087.561/0001-81	44.791,12	75.716,00	-	44.670,71	-	44.670,71	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9869	88.830.609/0001-39	37.228,71	186.030,45	-	-	-	37.228,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9870	88.830.609/0001-39	39.000,42	186.260,45	-	38.789,01	-	38.789,01	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9873	88.775.390/0001-12	39.879,22	159.730,00	-	39.730,21	-	39.730,21	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9875	87.613.063/0001-00	38.467,48	95.438,89	-	-	-	38.467,48	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9876	87.613.063/0001-00	41.934,23	95.691,89	-	41.934,23	-	41.934,23	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9878	87.849.923/0001-09	49.297,61	395.485,00	-	-	-	49.297,61	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9879	87.849.923/0001-09	51.507,61	420.822,10	-	51.338,77	-	51.338,77	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9881	04.092.672/0001-25	32.944,58	199.536,20	-	-	-	32.944,58	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9882	04.092.672/0001-25	34.605,54	199.766,20	-	34.592,68	-	34.592,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9884	88.142.302/0001-45	34.495,65	189.051,34	-	-	-	34.495,65	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9885	88.142.302/0001-45	36.028,04	189.281,34	-	36.027,51	-	36.027,51	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9887	04.104.816/0001-16	37.437,07	95.339,60	-	-	-	37.437,07	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9888	04.104.816/0001-16	-	95.615,60	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9890	08.294.662/0001-23	22.625,91	156.960,00	-	-	-	22.625,91	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9891	08.294.662/0001-23	34.246,94	157.236,00	-	34.246,94	-	34.246,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9893	09.079.043/0001-89	38.813,07	182.760,00	-	-	-	38.813,07	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9894	11.285.954/0001-04	39.571,35	182.990,00	-	39.571,35	-	39.571,35	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9896	10.121.515/0001-01	33.428,97	116.907,00	-	-	-	33.428,97	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9897	10.121.515/0001-01	34.910,92	117.137,00	-	34.910,87	-	34.910,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9899	10.358.190/0001-77	28.712,37	93.200,00	-	-	-	28.712,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9900	10.358.190/0001-77	29.983,19	93.430,00	-	29.965,63	-	29.965,63	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9902	10.358.174/0001-84	33.776,47	88.440,00	-	-	-	33.776,47	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9903	10.358.174/0001-84	35.273,92	88.670,00	-	35.272,73	-	35.272,73	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9905	11.049.830/0001-20	35.154,91	86.420,00	-	-	-	35.154,91	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9906	11.049.830/0001-20	36.712,66	86.673,00	-	36.712,62	-	36.712,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9908	11.390.093/0001-24	36.717,26	85.730,00	-	-	-	36.717,26	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9909	11.390.093/0001-24	38.353,73	85.960,00	-	38.353,58	-	38.353,58	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9911	10.106.235/0001-16	32.416,43	132.500,00	-	-	-	32.416,43	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9912	10.106.235/0001-16	32.822,22	132.730,00	-	32.822,22	-	32.822,22	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9914	11.479.094/0001-40	33.441,95	75.076,00	-	-	-	33.441,95	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9915	11.479.094/0001-40	34.924,64	75.306,00	-	34.924,59	-	34.924,59	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9917	11.361.243/0001-71	52.890,19	157.176,00	-	-	-	52.890,19	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9918	11.361.243/0001-71	47.693,92	157.521,00	-	47.693,92	-	47.693,92	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9923	10.113.710/0001-81	33.075,27	105.500,00	-	-	-	33.075,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9924	10.113.710/0001-81	34.541,52	105.730,00	-	34.523,91	-	34.523,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9926	11.358.116/0001-13	38.157,01	93.920,00	-	-	-	38.157,01	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9927	11.358.116/0001-13	39.848,18	94.196,00	-	39.830,60	-	39.830,60	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9929	08.927.915/0001-59	31.918,47	139.200,00	-	-	-	31.918,47	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9930	08.927.915/0001-59	33.271,78	139.430,00	-	33.271,78	-	33.271,78	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9932	05.182.233/0001-76	33.716,51	138.866,00	-	-	-	33.716,51	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9933	05.182.233/0001-76	34.512,01	139.096,00	-	34.512,01	-	34.512,01	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9935	09.069.709/0001-18	29.855,69	77.800,00	-	-	-	29.855,69	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9936	09.069.709/0001-18	32.571,61	78.030,00	-	32.571,61	-	32.571,61	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	9938	03.238.862/0001-45	36.956,64	137.029,66	-	-	36.956,64	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9939	03.238.862/0001-45	-	137.305,66	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9941	04.345.284/0001-09	32.640,62	111.230,00	-	-	32.640,62	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9942	04.345.284/0001-09	34.216,22	111.460,00	-	34.188,49	34.188,49	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9944	09.072.430/0001-93	30.678,39	112.470,00	-	-	30.678,39	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9945	09.072.430/0001-93	32.609,10	112.700,00	-	32.591,49	32.591,49	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9947	03.347.101/0001-21	33.051,95	167.000,00	-	-	33.051,95	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9948	03.347.101/0001-21	35.092,42	167.230,00	-	34.963,66	34.963,66	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9950	08.349.011/0001-93	35.589,63	106.002,20	-	-	35.589,63	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9951	08.349.011/0001-93	37.108,04	106.278,20	-	37.108,04	37.108,04	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9953	06.554.760/0001-27	33.397,22	70.850,00	-	-	33.397,22	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9954	06.554.760/0001-27	34.877,92	71.080,00	-	34.877,52	34.877,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9956	76.290.709/0001-30	41.676,11	108.489,36	-	-	41.676,11	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9957	76.290.709/0001-30	41.593,53	108.746,96	-	41.593,53	41.593,53	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9959	06.553.655/0001-73	36.232,56	89.230,91	-	-	36.232,56	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9960	06.553.655/0001-73	38.641,38	89.506,91	-	38.641,38	38.641,38	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9962	11.040.912/0001-03	37.342,27	119.300,00	-	-	37.342,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9963	11.040.912/0001-03	38.997,31	119.576,00	-	38.979,73	38.979,73	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9965	11.286.358/0001-49	33.320,75	119.920,00	-	-	33.320,75	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9966	11.286.358/0001-49	39.673,77	120.196,00	-	39.673,77	39.673,77	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9968	76.290.691/0001-77	34.486,98	129.384,00	-	-	34.486,98	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9969	76.290.691/0001-77	41.395,43	129.637,00	-	41.395,43	41.395,43	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9972	76.950.096/0001-10	44.776,41	147.489,62	-	44.565,33	44.565,33	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9974	06.554.943/0001-42	37.918,27	99.350,00	-	-	37.918,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9975	06.554.943/0001-42	39.603,02	99.626,00	-	39.602,54	39.602,54	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9980	76.995.455/0001-56	61.270,74	162.633,80	-	-	61.270,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9981	76.995.455/0001-56	35.960,04	163.089,20	-	35.960,04	35.960,04	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9983	90.895.905/0001-60	38.181,58	178.925,62	-	-	38.181,58	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9984	90.895.905/0001-60	39.879,22	179.155,62	-	39.864,61	39.864,61	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9986	46.476.131/0001-40	54.210,69	108.240,00	-	-	54.210,69	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9987	46.476.131/0001-40	56.515,53	108.585,00	-	56.515,53	56.515,53	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9989	51.507.952/0001-37	39.630,59	156.688,70	-	-	39.630,59	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9990	51.507.952/0001-37	42.785,62	156.964,70	-	42.785,62	42.785,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9992	83.009.886/0001-61	32.853,38	124.000,00	-	-	32.853,38	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9993	83.009.886/0001-61	34.345,64	124.230,00	-	34.343,52	34.343,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9995	44.547.305/0001-93	38.331,57	142.175,42	-	-	38.331,57	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9996	44.547.305/0001-93	39.904,90	142.451,42	-	39.904,90	39.904,90	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	9998	83.169.623/0001-10	33.437,52	70.220,97	-	-	33.437,52	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	9999	83.169.623/0001-10	35.691,58	70.450,97	-	35.691,58	35.691,58	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10001	13.000.609/0001-02	32.245,94	93.850,00	-	-	32.245,94	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10002	13.000.609/0001-02	32.794,38	94.080,00	-	32.794,38	32.794,38	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10004	00.299.198/0001-56	33.736,02	105.900,00	-	-	33.736,02	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10005	00.299.198/0001-56	35.273,92	106.130,00	-	35.273,82	35.273,82	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10007	88.814.181/0001-30	48.468,44	215.040,00	-	-	48.468,44	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10008	88.814.181/0001-30	39.900,08	215.316,00	-	39.900,08	39.900,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10010	45.279.635/0001-08	35.534,05	186.044,50	-	-	35.534,05	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado

1	10011	45.279.635/0001-08	37.015,51	186.320,50	-	37.015,11	-	37.015,11	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10013	13.119.961/0001-61	63.541,75	207.090,00	-	-	-	63.541,75	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10014	13.119.961/0001-61	68.309,43	207.665,00	-	68.309,43	-	68.309,43	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10016	05.604.669/0001-06	53.301,78	178.340,00	-	-	-	53.301,78	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10017	05.604.669/0001-06	55.771,55	178.616,00	-	55.771,55	-	55.771,55	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10019	88.821.079/0001-62	37.763,89	202.414,28	-	-	-	37.763,89	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10020	88.821.079/0001-62	44.628,16	202.717,88	-	44.499,80	-	44.499,80	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10025	87.613.410/0001-96	42.067,21	189.555,00	-	-	-	42.067,21	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10026	87.613.410/0001-96	35.219,24	189.785,00	-	35.002,29	-	35.002,29	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10028	08.109.126/0001-00	85.114,25	153.842,00	-	-	-	85.114,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10029	08.109.126/0001-00	59.134,18	154.532,00	-	59.134,18	-	59.134,18	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10031	29.178.233/0001-60	36.463,78	145.743,87	-	-	-	36.463,78	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10032	29.178.233/0001-60	38.305,15	145.973,87	-	38.305,15	-	38.305,15	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10034	87.613.535/0001-16	62.508,59	321.946,00	-	-	-	62.508,59	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10035	87.613.535/0001-16	64.742,13	322.406,00	-	64.742,13	-	64.742,13	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10037	87.842.233/0001-10	31.256,01	127.323,39	-	-	-	31.256,01	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10038	87.842.233/0001-10	34.364,34	127.553,39	-	34.203,94	-	34.203,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10040	88.488.341/0001-07	37.720,66	118.606,40	-	-	-	37.720,66	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10041	88.488.341/0001-07	39.799,09	118.882,40	-	39.799,09	-	39.799,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10044	04.632.212/0001-42	38.339,60	194.980,00	-	38.339,60	-	38.339,60	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10046	86.724.531/0001-42	36.193,19	144.822,04	-	-	-	36.193,19	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10047	87.613.626/0001-51	33.428,18	145.052,04	-	33.428,18	-	33.428,18	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10049	08.349.078/0001-28	31.331,66	125.900,00	-	-	-	31.331,66	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10050	08.349.078/0001-28	33.289,22	126.130,00	-	31.641,38	-	31.641,38	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10052	29.138.302/0001-02	33.999,18	182.550,00	-	-	-	33.999,18	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10053	29.138.302/0001-02	34.936,93	182.780,00	-	34.936,93	-	34.936,93	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10055	88.120.662/0001-46	43.239,33	133.460,00	-	-	-	43.239,33	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10056	88.120.662/0001-46	44.841,44	133.736,00	-	44.841,44	-	44.841,44	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10058	10.113.728/0001-83	33.975,68	107.210,00	-	-	-	33.975,68	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10059	10.113.728/0001-83	35.481,96	107.440,00	-	35.481,91	-	35.481,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10061	11.097.342/0001-98	44.278,00	104.140,00	-	-	-	44.278,00	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10062	11.097.342/0001-98	40.899,42	104.416,00	-	40.898,94	-	40.898,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10064	10.145.803/0001-98	27.295,24	61.186,00	-	-	-	27.295,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10065	10.145.803/0001-98	28.506,15	61.370,00	-	28.488,53	-	28.488,53	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10068	11.303.906/0001-00	37.566,32	79.159,40	-	37.548,75	-	37.548,75	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10070	10.091.536/0001-13	34.817,90	133.404,26	-	-	-	34.817,90	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10071	10.091.536/0001-13	36.359,29	133.680,26	-	36.359,27	-	36.359,27	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10073	08.741.399/0001-73	38.114,56	159.786,92	-	-	-	38.114,56	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10074	08.741.399/0001-73	39.804,02	160.062,92	-	39.795,00	-	39.795,00	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10076	10.105.971/0001-50	32.803,27	136.800,00	-	-	-	32.803,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10077	10.105.971/0001-50	34.257,18	137.030,00	-	34.128,77	-	34.128,77	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10079	09.032.206/0001-78	31.891,52	142.245,16	-	-	-	31.891,52	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10080	09.032.206/0001-78	33.304,79	142.475,16	-	33.287,18	-	33.287,18	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10082	06.553.796/0001-96	41.677,60	107.849,90	-	-	-	41.677,60	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10083	06.553.796/0001-96	34.424,42	108.079,90	-	34.424,42	-	34.424,42	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10085	15.072.663/0001-99	26.939,71	101.162,16	-	-	-	26.939,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado

1	10086	15.072.663/0001-99	32.580,57	101.392,16	-	32.580,57	-	32.580,57	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10088	08.924.037/0001-18	27.925,44	72.440,00	-	-	-	27.925,44	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10089	08.924.037/0001-18	29.164,30	72.624,00	-	29.146,68	-	29.146,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10091	03.354.560/0001-32	36.899,05	106.632,92	-	-	-	36.899,05	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10092	03.354.560/0001-32	38.726,18	106.908,92	-	38.675,84	-	38.675,84	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10094	03.442.597/0001-12	32.032,62	96.225,00	-	-	-	32.032,62	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10095	03.442.597/0001-12	33.690,84	176.912,21	-	32.998,58	-	32.998,58	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10097	76.282.656/0001-06	35.604,94	207.173,19	-	-	-	35.604,94	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10098	76.282.656/0001-06	34.293,28	207.403,19	-	34.293,28	-	34.293,28	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10100	03.107.539/0001-32	30.935,05	90.916,97	-	-	-	30.935,05	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10101	03.107.539/0001-32	32.997,96	91.146,97	-	32.915,16	-	32.915,16	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10103	76.175.884/0001-87	37.607,76	146.893,97	-	-	-	37.607,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10104	76.175.884/0001-87	39.357,83	147.169,97	-	39.357,83	-	39.357,83	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10106	17.894.049/0001-38	42.590,09	76.880,00	-	-	-	42.590,09	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10107	17.894.049/0001-38	54.988,62	77.156,00	-	54.828,29	-	54.828,29	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10109	02.961.104/0001-98	37.075,46	115.040,00	-	-	-	37.075,46	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10110	02.961.104/0001-98	38.445,87	115.270,00	-	38.445,87	-	38.445,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10112	18.715.391/0001-96	44.996,07	345.833,70	-	-	-	44.996,07	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10113	18.715.391/0001-96	41.381,38	346.114,30	-	41.381,38	-	41.381,38	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10115	17.257.510/0008-18	33.767,71	171.484,94	-	-	-	33.767,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10116	17.257.510/0008-18	35.230,26	171.714,94	-	35.230,26	-	35.230,26	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10118	18.013.326/0001-19	43.796,79	213.843,00	-	-	-	43.796,79	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10119	18.013.326/0001-19	45.949,64	214.119,00	-	45.949,64	-	45.949,64	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10121	18.449.132/0001-60	44.141,28	170.822,00	-	-	-	44.141,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10122	18.449.132/0001-60	46.104,12	171.098,00	-	46.102,26	-	46.102,26	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10124	06.138.366/0001-08	49.157,91	133.600,00	-	-	-	49.157,91	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10125	06.138.366/0001-08	33.605,97	133.830,00	-	33.605,97	-	33.605,97	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10127	01.409.580/0001-38	33.602,72	154.239,93	-	-	-	33.602,72	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10128	01.409.580/0001-38	35.092,42	154.469,93	-	35.092,42	-	35.092,42	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10130	18.291.351/0001-64	67.882,24	249.217,49	-	-	-	67.882,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10131	18.291.351/0001-64	57.419,48	249.562,49	-	57.419,48	-	57.419,48	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10136	18.659.334/0001-37	43.868,90	241.636,16	-	-	-	43.868,90	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10137	18.659.334/0001-37	45.819,62	241.912,16	-	45.776,33	-	45.776,33	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10139	01.409.580/0001-38	31.228,62	137.641,65	-	-	-	31.228,62	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10140	01.409.580/0001-38	32.841,04	137.871,65	-	32.841,04	-	32.841,04	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10142	18.348.086/0001-03	35.759,32	94.940,00	-	-	-	35.759,32	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10143	18.348.086/0001-03	36.876,39	95.170,00	-	36.876,39	-	36.876,39	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10145	18.125.146/0001-29	40.232,31	145.920,00	-	-	-	40.232,31	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10146	18.125.146/0001-29	41.882,10	146.196,00	-	41.882,10	-	41.882,10	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10148	18.428.854/0001-39	31.848,37	103.141,28	-	-	-	31.848,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10149	18.428.854/0001-39	33.316,60	103.325,28	-	33.136,45	-	33.136,45	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10151	18.602.011/0001-07	77.279,34	328.645,00	-	-	-	77.279,34	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10152	18.602.011/0001-07	81.809,96	329.162,50	-	81.809,96	-	81.809,96	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10157	05.648.696/0001-80	27.170,22	103.390,00	-	-	-	27.170,22	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10158	05.648.696/0001-80	28.375,23	103.574,00	-	28.357,51	-	28.357,51	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10160	03.452.299/0001-03	32.367,47	133.500,00	-	-	-	32.367,47	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado

1	10161	03.452.299/0001-03	33.042,09	133.730,00	-	33.042,09	-	33.042,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10163	01.409.580/0001-38	-	137.984,87	-	-	-	-	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10166	01.409.580/0001-38	32.061,38	93.366,93	-	-	-	32.061,38	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10167	01.409.580/0001-38	34.513,06	93.596,93	-	34.378,08	-	34.378,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10169	18.278.051/0001-45	169.266,41	313.121,46	-	-	-	169.266,41	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10170	18.278.051/0001-45	160.318,39	314.248,46	-	160.318,39	-	160.318,39	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10172	16.930.299/0001-13	39.157,08	160.653,27	-	-	-	39.157,08	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10173	16.930.299/0001-13	42.369,33	164.393,93	-	42.369,33	-	42.369,33	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10175	06.158.455/0001-16	74.165,28	260.590,00	-	-	-	74.165,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10176	06.158.455/0001-16	77.071,42	261.165,00	-	77.071,42	-	77.071,42	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10178	07.623.077/0001-67	57.265,28	83.150,00	-	-	-	57.265,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10179	07.623.077/0001-67	48.252,15	83.495,00	-	48.250,83	-	48.250,83	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10181	27.165.745/0001-67	88.254,74	273.108,33	-	-	-	88.254,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10182	27.165.745/0001-67	93.048,85	273.798,33	-	93.048,85	-	93.048,85	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10184	13.894.878/0001-60	38.641,96	137.000,00	-	-	-	38.641,96	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10185	13.894.878/0001-60	39.486,60	137.276,00	-	39.486,60	-	39.486,60	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10187	27.167.410/0001-88	57.808,37	117.318,60	-	-	-	57.808,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10188	27.167.410/0001-88	60.641,40	117.686,60	-	60.512,00	-	60.512,00	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10190	07.782.840/0001-00	94.409,86	218.569,50	-	-	-	94.409,86	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10191	07.782.840/0001-00	98.589,80	219.305,50	-	98.461,44	-	98.461,44	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10193	07.891.674/0001-72	34.438,10	87.559,20	-	-	-	34.438,10	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10194	07.891.674/0001-72	35.987,64	87.835,20	-	35.858,68	-	35.858,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10196	13.880.703/0001-01	39.163,21	239.386,88	-	-	-	39.163,21	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10197	13.880.703/0001-01	40.899,42	239.662,88	-	40.770,58	-	40.770,58	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10199	13.646.005/0001-38	43.931,09	137.520,00	-	-	-	43.931,09	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10200	13.646.005/0001-38	45.439,92	137.842,00	-	45.439,92	-	45.439,92	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10202	07.660.350/0001-23	71.932,18	96.360,00	-	-	-	71.932,18	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10203	07.660.350/0001-23	75.133,80	96.930,40	-	75.133,80	-	75.133,80	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10205	07.982.036/0001-67	48.100,63	173.330,00	-	-	-	48.100,63	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10206	07.982.036/0001-67	46.458,14	173.652,00	-	46.457,58	-	46.457,58	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10208	13.244.785/0001-90	23.943,73	102.860,00	-	-	-	23.943,73	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10209	13.244.785/0001-90	23.176,27	103.044,00	-	23.176,27	-	23.176,27	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10212	03.178.710/0001-02	45.450,22	164.071,00	-	44.762,36	-	44.762,36	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10214	07.589.369/0001-20	41.219,13	96.444,00	-	-	-	41.219,13	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10215	07.589.369/0001-20	32.844,67	96.674,00	-	32.843,95	-	32.843,95	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10217	13.691.811/0001-28	32.288,73	144.700,00	-	-	-	32.288,73	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10218	13.691.811/0001-28	33.722,70	144.930,00	-	33.665,44	-	33.665,44	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10220	06.554.257/0001-71	33.741,28	191.036,60	-	-	-	33.741,28	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10221	06.554.257/0001-71	35.393,02	191.312,60	-	35.393,02	-	35.393,02	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10223	76.205.707/0001-04	43.607,89	132.358,00	-	-	-	43.607,89	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10224	76.205.707/0001-04	35.247,77	132.588,00	-	34.222,10	-	34.222,10	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10229	03.214.145/0001-83	-	88.390,00	-	-	-	-	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10230	03.214.145/0001-83	-	88.620,00	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Encerrado
1	10232	06.554.216/0001-85	32.513,47	67.880,00	-	-	-	32.513,47	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10233	06.554.216/0001-85	34.064,59	68.133,00	-	34.064,59	-	34.064,59	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10235	06.554.067/0001-54	38.188,71	121.490,00	-	-	-	38.188,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado



1	10236	06.554.067/0001-54	33.944,91	121.720,00	-	33.944,91	-	33.944,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10238	04.092.714/0001-28	-	180.553,52	-	-	-	-	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10239	04.092.714/0001-28	33.313,79	180.829,52	-	33.313,79	-	33.313,79	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10240	05.098.709/0001-95	278.219,84	181.117,52	-	3.282,00	-	278.219,84	05/05/2010	05/05/2012	Encerrado
1	10241	03.881.866/0001-47	-	8.704,00	-	-	-	-	01/06/2010	01/06/2012	Encerrado
1	10242	07.481.158/0001-70	46.772,15	38.404,00	-	1.800,00	-	46.772,15	20/05/2010	20/03/2012	Encerrado
1	10243	02.054.553/0001-52	82.466,84	8.604,00	-	-	-	82.466,84	11/06/2010	11/12/2011	Encerrado
1	10244	25.006.149/0001-09	99.990,00	10.904,00	-	5.878,63	-	99.990,00	28/05/2010	28/01/2012	Encerrado
1	10246	27.165.729/0001-74	31.019,95	149.870,29	-	-	-	31.019,95	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10247	27.165.729/0001-74	32.406,26	150.054,29	-	32.405,55	-	32.405,55	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10249	18.338.178/0001-02	-	131.841,70	-	-	-	-	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10250	18.338.178/0001-02	-	132.071,70	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10252	87.613.477/0001-20	52.637,30	71.276,01	-	-	-	52.637,30	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10253	87.613.477/0001-20	52.682,32	71.644,01	-	52.682,32	-	52.682,32	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10255	92.959.006/0008-85	32.289,84	104.508,00	-	-	-	32.289,84	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10256	92.959.006/0008-85	33.744,27	104.726,50	-	32.736,92	-	32.736,92	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10258	21.083.001/0001-17	39.213,70	130.060,00	-	-	-	39.213,70	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10259	21.083.001/0001-17	40.954,84	130.336,00	-	40.954,84	-	40.954,84	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10261	18.301.036/0001-70	36.092,89	56.205,00	-	-	-	36.092,89	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10262	18.301.036/0001-70	38.855,92	56.435,00	-	38.772,82	-	38.772,82	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10264	11.354.180/0001-26	28.860,72	81.914,00	-	-	-	28.860,72	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10265	11.354.180/0001-26	29.612,03	82.144,00	-	29.612,03	-	29.612,03	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao por falta do relatório parcial/final
1	10267	10.358.182/0001-20	47.978,27	85.350,00	-	-	-	47.978,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10268	10.358.182/0001-20	34.978,77	85.580,00	-	34.961,16	-	34.961,16	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10270	01.795.483/0001-20	37.584,92	106.692,20	-	-	-	37.584,92	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10271	01.795.483/0001-20	39.250,56	106.968,20	-	39.250,50	-	39.250,50	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10273	90.738.196/0001-09	99.295,58	113.252,00	-	-	-	99.295,58	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10274	90.738.196/0001-09	98.028,43	113.896,00	-	98.026,61	-	98.026,61	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10276	95.440.517/0001-08	98.086,65	238.150,00	-	-	-	98.086,65	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10277	95.440.517/0001-08	104.224,17	238.840,00	-	104.224,17	-	104.224,17	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10279	14.212.872/0001-28	36.008,59	119.350,00	-	-	-	36.008,59	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10280	14.212.872/0001-28	39.596,73	119.580,00	-	39.496,71	-	39.496,71	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10282	01.409.580/0001-38	32.125,26	97.866,00	-	-	-	32.125,26	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10283	01.409.580/0001-38	33.862,02	98.096,00	-	33.862,02	-	33.862,02	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10285	13.810.833/0001-60	58.979,24	84.736,00	-	-	-	58.979,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10286	13.810.833/0001-60	40.786,62	85.012,00	-	40.786,62	-	40.786,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10288	18.244.376/0001-07	45.539,65	135.517,00	-	-	-	45.539,65	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10289	18.244.376/0001-07	47.572,02	135.793,00	-	47.562,68	-	47.562,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10291	13.234.851/0001-40	38.130,37	143.200,00	-	-	-	38.130,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10292	13.234.851/0001-40	39.954,42	143.430,00	-	39.953,75	-	39.953,75	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10294	07.963.051/0001-68	27.413,82	33.150,00	-	-	-	27.413,82	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10295	07.963.051/0001-68	30.226,35	33.380,00	-	30.097,67	-	30.097,67	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10297	01.409.580/0001-38	35.941,25	148.230,54	-	-	-	35.941,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10298	01.409.580/0001-38	35.642,06	148.506,54	-	35.642,06	-	35.642,06	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10300	44.919.918/0001-04	53.137,15	222.965,00	-	-	-	53.137,15	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10301	44.919.918/0001-04	55.883,52	223.344,50	-	55.812,71	-	55.812,71	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	10303	07.535.446/0001-60	35.428,24	107.406,00	-	-	35.428,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10304	07.535.446/0001-60	37.026,06	107.649,80	-	36.897,21	36.897,21	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10306	46.612.032/0001-49	35.607,71	101.200,00	-	-	35.607,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10307	46.612.032/0001-49	37.435,67	101.430,00	-	37.263,95	37.263,95	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10309	03.155.926/0001-44	35.730,62	108.254,04	-	-	35.730,62	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10310	03.155.926/0001-44	39.178,56	108.484,04	-	38.980,72	38.980,72	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10313	13.827.035/0001-40	34.196,79	103.187,79	-	34.044,51	34.044,51	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10315	88.489.786/0001-01	41.926,05	129.490,00	-	-	41.926,05	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10316	88.489.786/0001-01	44.715,92	129.766,00	-	44.568,46	44.568,46	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10319	03.786.980/0001-98	399.286,07	130.054,00	-	131.432,53	379.069,71	10/06/2010	30/03/2013	Aprovado
1	10324	07.750.580/0001-83	48.456,91	141.282,00	-	-	48.456,91	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10325	07.750.580/0001-83	49.705,19	141.663,80	-	49.705,19	49.705,19	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10327	23.444.748/0001-89	32.135,25	77.255,26	-	-	32.135,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10328	23.444.748/0001-89	33.558,19	77.508,26	-	33.428,64	33.428,64	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10330	03.855.021/0001-87	59.210,61	80.560,32	-	-	59.210,61	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10331	03.855.021/0001-87	73.622,02	81.020,32	-	73.622,02	73.622,02	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10333	07.733.256/0001-57	32.131,11	132.800,00	-	-	32.131,11	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10334	07.733.256/0001-57	32.904,51	133.030,00	-	32.904,51	32.904,51	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10336	13.104.427/0001-81	54.746,46	67.450,00	-	-	54.746,46	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10337	13.104.427/0001-81	45.274,62	67.795,00	-	45.274,62	45.274,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10339	87.613.493/0001-13	45.228,26	92.860,00	-	-	45.228,26	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10340	87.613.493/0001-13	45.441,72	93.136,00	-	45.441,72	45.441,72	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10342	01.409.580/0001-38	33.019,98	76.146,84	-	-	33.019,98	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10343	01.409.580/0001-38	34.501,08	76.376,84	-	34.372,14	34.372,14	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10348	08.831.726/0001-88	50.263,08	76.616,84	-	1.158,90	50.263,08	30/06/2010	28/02/2012	Encerrado
1	10349	01.635.028/0001-68	100.000,00	12.270,00	-	20.534,10	94.864,10	11/06/2010	11/10/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10351	16.186.058/0001-01	37.657,75	160.190,00	-	-	37.657,75	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10352	16.186.058/0001-01	40.622,71	160.420,00	-	40.621,57	40.621,57	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10354	01.409.580/0001-38	28.360,31	57.238,07	-	-	28.360,31	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10355	01.409.580/0001-38	28.988,87	57.468,07	-	28.988,87	28.988,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10357	87.613.162/0001-83	37.585,31	71.115,34	-	-	37.585,31	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10358	87.613.162/0001-83	39.253,62	71.391,34	-	39.061,64	39.061,64	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10360	96.216.841/0003-71	45.614,07	117.460,00	-	-	45.614,07	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10361	96.216.841/0003-71	48.186,45	117.759,00	-	48.186,45	48.186,45	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10363	75.771.477/0001-70	37.561,61	216.441,27	-	-	37.561,61	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10364	75.771.477/0001-70	39.830,66	216.717,27	-	39.830,66	39.830,66	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10366	10.145.225/0001-90	27.642,74	51.966,00	-	-	27.642,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10367	10.145.225/0001-90	28.869,15	52.150,00	-	28.851,53	28.851,53	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10369	98.671.597/0001-09	37.285,66	100.800,00	-	-	37.285,66	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10370	98.671.597/0001-09	38.942,00	101.030,00	-	38.942,00	38.942,00	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10372	03.184.041/0001-73	153.157,26	618.863,07	-	-	153.157,26	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10373	03.184.041/0001-73	157.366,56	619.898,07	-	157.363,59	157.363,59	01/03/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10378	07.669.682/0001-79	38.479,87	141.540,00	-	-	38.479,87	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10379	07.669.682/0001-79	38.552,64	141.816,00	-	38.552,64	38.552,64	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10381	18.303.156/0001-07	25.356,21	201.799,94	-	-	25.356,21	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10382	18.303.156/0001-07	27.419,76	208.326,03	-	27.419,76	27.419,76	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	10384	18.278.069/0001-47	44.045,87	143.095,00	-	-	44.045,87	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10385	18.278.069/0001-47	46.104,12	143.371,00	-	46.004,43	46.004,43	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10387	90.871.120/0001-57	40.156,48	84.215,94	-	-	40.156,48	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10388	90.871.120/0001-57	42.517,27	84.468,94	-	42.503,96	42.503,96	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10390	18.404.780/0001-09	28.953,52	91.452,83	-	-	28.953,52	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10391	18.404.780/0001-09	32.456,50	91.636,83	-	32.393,52	32.393,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10395	34.689.125/0001-92	44.061,40	91.828,83	-	1.851,60	44.061,40	14/06/2010	14/04/2012	Encerrado
1	10397	13.626.205/0001-29	32.327,14	149.542,55	-	-	32.327,14	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10398	13.626.205/0001-29	34.365,44	153.237,21	-	34.365,44	34.365,44	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10400	05.903.125/0001-45	42.362,03	83.399,89	-	-	42.362,03	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10401	05.903.125/0001-45	35.273,92	83.629,89	-	35.142,68	35.142,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10403	13.945.332/0001-90	72.775,81	131.232,00	-	-	72.775,81	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10404	13.945.332/0001-90	64.228,43	131.692,00	-	64.225,41	64.225,41	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10406	01.409.580/0001-38	32.663,98	119.241,65	-	-	32.663,98	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10407	01.409.580/0001-38	34.681,06	119.471,65	-	34.552,30	34.552,30	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10409	12.200.218/0001-79	99.060,15	169.809,00	-	-	99.060,15	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10410	12.200.218/0001-79	-	170.591,00	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10412	05.193.057/0001-78	32.567,75	89.636,63	-	-	32.567,75	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10413	05.193.057/0001-78	34.130,81	89.866,63	-	33.935,91	33.935,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10415	07.963.259/0001-87	36.734,88	159.708,00	-	-	36.734,88	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10416	07.963.259/0001-87	37.663,60	159.984,00	-	37.663,60	37.663,60	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10417	04.657.525/0001-55	35.573,12	160.272,00	-	3.516,52	35.573,12	29/06/2010	29/08/2012	Encerrado
1	10418	07.367.553/0001-26	39.500,00	9.124,00	-	-	39.500,00	26/05/2010	26/11/2011	Encerrado
1	10421	01.367.770/0001-30	35.274,86	9.388,00	-	-	35.274,86	23/06/2010	23/12/2011	Encerrado
1	10424	88.546.890/0001-82	35.569,70	97.769,51	-	-	35.569,70	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10425	88.546.890/0001-82	34.115,54	97.999,51	-	34.115,54	34.115,54	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10427	04.279.238/0001-59	31.707,64	107.458,00	-	-	31.707,64	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10428	04.279.238/0001-59	33.032,53	107.688,00	-	33.032,53	33.032,53	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10430	09.309.295/0001-57	53.470,44	49.940,00	-	-	53.470,44	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10431	09.309.295/0001-57	39.067,72	50.216,00	-	39.067,72	39.067,72	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10433	17.947.581/0001-76	34.709,86	166.356,00	-	-	34.709,86	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10434	17.947.581/0001-76	31.874,73	166.632,00	-	31.874,73	31.874,73	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10436	01.409.580/0001-38	33.665,91	161.798,99	-	-	33.665,91	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10437	01.409.580/0001-38	35.455,42	162.028,99	-	35.372,62	35.372,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10439	83.102.541/0001-58	45.061,42	115.282,53	-	-	45.061,42	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10440	83.102.541/0001-58	39.547,43	115.512,53	-	39.546,78	39.546,78	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10442	08.309.536/0001-03	31.864,71	134.300,00	-	-	31.864,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10443	08.309.536/0001-03	33.146,74	134.530,00	-	33.146,74	33.146,74	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10445	07.974.082/0001-14	65.370,35	189.879,40	-	-	65.370,35	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10446	07.974.082/0001-14	67.458,02	190.385,40	-	67.458,02	67.458,02	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10448	04.191.219/0001-76	61.808,30	76.340,00	-	-	61.808,30	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10449	04.191.219/0001-76	62.569,79	76.846,00	-	62.569,79	62.569,79	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10451	05.853.163/0001-30	27.899,13	160.401,63	-	-	27.899,13	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10452	05.853.163/0001-30	28.623,19	160.608,63	-	28.623,19	28.623,19	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10454	82.821.174/0001-80	115.550,87	209.755,00	-	-	115.550,87	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10455	82.821.174/0001-80	120.270,02	210.675,00	-	120.270,02	120.270,02	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	10457	08.079.774/0001-61	39.434,89	96.497,20	-	-	39.434,89	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10458	08.079.774/0001-61	39.991,92	96.773,20	-	39.863,08	39.863,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10460	87.599.122/0001-24	194.099,31	594.125,37	-	-	194.099,31	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10461	87.599.122/0001-24	203.654,00	595.636,47	-	203.654,00	203.654,00	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10463	01.409.580/0001-38	38.279,78	160.133,65	-	-	38.279,78	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10464	01.409.580/0001-38	39.976,56	160.409,65	-	39.957,80	39.957,80	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10466	06.553.861/0001-83	38.624,01	82.963,00	-	-	38.624,01	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10467	06.553.861/0001-83	40.354,92	83.239,00	-	40.151,30	40.151,30	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10469	02.061.417/0001-90	39.607,21	138.040,00	-	-	39.607,21	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10470	02.061.417/0001-90	43.177,19	138.316,00	-	43.176,23	43.176,23	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10472	01.999.555/0001-51	70.980,79	188.940,00	-	-	70.980,79	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10473	01.999.555/0001-51	66.918,57	189.354,00	-	66.349,09	66.349,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10475	01.947.297/0001-60	34.716,01	111.060,00	-	-	34.716,01	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10476	01.947.297/0001-60	38.139,87	111.336,00	-	38.139,87	38.139,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10478	02.021.948/0001-59	32.545,25	116.600,00	-	-	32.545,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10479	02.021.948/0001-59	34.634,48	116.830,00	-	34.634,48	34.634,48	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10481	01.409.580/0001-38	33.269,43	174.318,47	-	-	33.269,43	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10482	01.409.580/0001-38	34.373,76	174.548,47	-	34.373,76	34.373,76	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10484	15.024.003/0001-32	36.315,76	213.715,25	-	-	36.315,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10485	15.024.003/0001-32	37.914,08	213.991,25	-	37.914,08	37.914,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10486	04.685.236/0001-60	395.377,20	214.279,25	-	27.800,00	316.728,76	31/05/2010	31/08/2013	Aprovado
1	10489	88.648.761/0001-03	380.129,10	327.522,00	-	28.804,57	282.707,38	21/06/2010	21/01/2013	Aprovado
1	10491	08.144.784/0001-33	31.731,39	233.220,00	-	-	31.731,39	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10492	08.144.784/0001-33	34.168,33	233.450,00	-	34.167,93	34.167,93	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10494	12.265.468/0001-97	32.176,76	204.020,00	-	-	32.176,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10495	12.265.468/0001-97	33.685,41	204.250,00	-	33.619,09	33.619,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10497	27.174.093/0001-27	29.125,23	285.870,00	-	-	29.125,23	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10498	27.174.093/0001-27	29.154,40	286.100,00	-	29.154,40	29.154,40	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10500	76.205.640/0001-08	33.915,99	293.092,00	-	-	33.915,99	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10501	76.205.640/0001-08	36.151,40	293.322,00	-	35.954,30	35.954,30	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10503	76.995.414/0001-60	36.342,82	407.970,00	-	-	36.342,82	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10504	76.995.414/0001-60	37.882,51	408.200,00	-	37.882,51	37.882,51	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10506	07.982.028/0001-10	32.910,55	199.127,60	-	-	32.910,55	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10507	07.982.028/0001-10	34.369,33	199.357,60	-	34.240,57	34.240,57	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10510	76.205.970/0001-95	35.749,36	258.915,55	-	-	35.749,36	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10511	76.205.970/0001-95	33.875,40	259.145,55	-	33.875,40	33.875,40	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10513	14.006.977/0001-20	33.610,18	229.270,00	-	-	33.610,18	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10514	14.006.977/0001-20	31.270,30	229.500,00	-	31.270,30	31.270,30	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10516	13.097.050/0001-80	88.904,14	339.470,00	-	-	88.904,14	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10517	13.097.050/0001-80	91.486,17	340.160,00	-	91.486,17	91.486,17	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10519	18.650.952/0001-16	41.399,74	236.095,00	-	-	41.399,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10520	18.650.952/0001-16	42.458,34	236.371,00	-	42.458,34	42.458,34	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10522	88.541.354/0001-94	38.698,12	258.229,50	-	-	38.698,12	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10523	88.541.354/0001-94	40.489,09	258.505,50	-	40.489,09	40.489,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10525	01.409.580/0001-38	60.518,44	300.036,99	-	-	60.518,44	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10526	01.409.580/0001-38	63.767,56	300.496,99	-	63.765,28	63.765,28	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	10528	82.777.301/0001-90	38.513,11	197.638,00	-	-	38.513,11	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10529	82.777.301/0001-90	40.415,89	197.914,00	-	40.199,61	40.199,61	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10531	01.950.616/0001-96	40.543,31	248.368,80	-	-	40.543,31	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10532	01.950.616/0001-96	42.379,16	248.644,80	-	42.244,84	42.244,84	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10534	05.995.766/0001-77	26.288,73	324.858,71	-	-	26.288,73	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10535	05.995.766/0001-77	25.123,75	325.042,71	-	25.123,75	25.123,75	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10537	08.349.102/0001-29	32.367,55	223.920,00	-	-	32.367,55	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10538	08.349.102/0001-29	34.921,19	224.150,00	-	34.921,19	34.921,19	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10540	05.597.822/0001-15	33.616,77	194.125,00	-	-	33.616,77	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10541	05.597.822/0001-15	35.273,92	194.355,00	-	35.273,87	35.273,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10543	22.680.672/0001-28	38.295,44	244.938,00	-	-	38.295,44	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10544	22.680.672/0001-28	42.231,50	245.188,70	-	40.373,96	40.373,96	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10546	04.394.805/0001-18	35.800,37	276.790,00	-	-	35.800,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10547	04.394.805/0001-18	37.354,09	277.066,00	-	37.354,09	37.354,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10548	06.102.387/0001-73	277.219,13	277.354,00	-	-	110.306,36	10/06/2010	10/12/2011	Em Diligências
1	10553	02.897.670/0001-88	1.619.544,37	146.774,00	-	913.057,29	948.285,34	01/06/2010	01/06/2013	Aprovado
1	10554	02.897.670/0001-88	240.509,13	149.274,00	-	7.500,00	7.500,00	01/06/2010	01/02/2013	Aprovado
1	10560	28.152.825/0001-40	969.117,16	147.274,00	-	76.819,69	969.117,16	30/06/2010	30/06/2012	Encerrado
1	10561	28.152.825/0001-40	148.179,20	150.274,00	-	127.735,70	148.179,20	03/08/2010	03/12/2012	Encerrado
1	10563	06.113.690/0001-71	32.112,73	189.570,00	-	-	32.112,73	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10564	06.113.690/0001-71	34.105,08	189.800,00	-	33.976,67	33.976,67	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10566	06.553.929/0001-24	33.815,40	186.590,00	-	-	33.815,40	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10567	06.553.929/0001-24	34.838,76	186.866,00	-	34.838,76	34.838,76	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10569	03.501.509/0001-06	36.537,63	327.550,00	-	-	36.537,63	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10570	03.501.509/0001-06	38.155,97	327.826,00	-	38.155,97	38.155,97	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10572	14.222.566/0001-72	32.234,53	286.240,00	-	-	32.234,53	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10573	14.222.566/0001-72	33.974,31	286.470,00	-	33.974,31	33.974,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10575	22.678.874/0001-35	133.922,66	496.697,60	-	-	133.922,66	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10576	22.678.874/0001-35	139.991,12	497.617,60	-	139.991,12	139.991,12	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10578	06.741.565/0001-06	31.947,65	260.000,00	-	-	31.947,65	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10579	06.741.565/0001-06	30.371,69	260.230,00	-	30.371,69	30.371,69	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão por falta do relatório parcial/final
1	10581	08.146.002/0001-03	37.244,72	211.645,00	-	-	37.244,72	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10582	08.146.002/0001-03	39.054,04	211.921,00	-	39.036,07	39.036,07	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10584	47.970.769/0001-04	25.671,95	244.301,70	-	-	25.671,95	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10585	47.970.769/0001-04	26.369,92	244.485,70	-	26.369,92	26.369,92	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10587	03.343.118/0001-00	37.056,72	222.981,49	-	-	37.056,72	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10588	03.343.118/0001-00	38.898,52	223.257,49	-	38.896,06	38.896,06	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10589	05.436.259/0001-01	999.990,56	223.545,49	-	254.572,44	906.767,75	21/06/2010	21/06/2013	Aprovado
1	10590	07.430.279/0001-92	44.363,20	146.274,00	-	-	40.213,20	26/05/2010	26/11/2011	Em Diligências
1	10592	06.102.387/0001-73	58.348,60	145.393,60	-	7.382,60	58.348,60	29/07/2010	29/06/2012	Encerrado
1	10593	05.436.259/0001-01	172.433,96	144.718,00	-	23.999,98	172.419,94	23/06/2010	23/03/2013	Suspensão pelo Sistema
1	10594	07.481.158/0001-70	468.894,40	144.774,00	-	61.832,59	468.894,40	07/06/2010	07/02/2013	Aprovado
1	10596	04.855.515/0001-24	39.660,16	145.605,80	-	-	39.660,16	28/06/2010	28/04/2012	Encerrado
1	10597	07.535.878/0001-70	113.782,54	147.594,00	-	6.950,00	113.782,54	30/06/2010	30/08/2012	Encerrado
1	10599	07.535.878/0001-70	988.521,00	145.274,00	-	97.670,87	931.976,74	30/06/2010	30/07/2013	Aprovado
1	10600	01.367.770/0001-30	36.057,02	148.864,00	-	600,00	36.057,02	25/06/2010	25/05/2012	Encerrado

1	10602	02.897.670/0001-88	385.053,00	145.072,00	-	133.470,30	-	286.290,87	18/05/2010	18/05/2013	Aprovado
1	10603	07.743.212/0001-08	40.907,58	146.274,00	-	2.700,00	-	40.907,58	09/09/2010	09/09/2012	Encerrado
1	10604	08.638.952/0001-47	79.641,30	144.808,36	-	-	-	79.641,30	11/06/2010	11/06/2012	Encerrado
1	10605	03.049.886/0001-56	622.682,50	17.338,36	-	166.185,22	-	461.708,84	29/06/2010	29/03/2013	Aprovado
1	10606	03.049.886/0001-56	91.339,56	24.422,34	-	4.894,02	-	61.485,37	08/11/2010	31/12/2012	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	10608	40.984.189/0001-19	362.737,15	16.984,56	-	-	-	362.737,15	04/06/2010	04/12/2011	Encerrado
1	10609	02.879.216/0001-02	96.928,42	17.496,00	-	-	-	73.872,66	29/06/2010	29/01/2013	Aprovado
1	10611	06.272.300/0001-06	39.634,19	17.204,00	-	600,00	-	39.634,19	07/06/2010	07/06/2012	Encerrado
1	10612	06.916.657/0001-80	91.110,00	17.831,00	-	-	-	32.657,14	05/10/2010	05/04/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	10613	94.577.616/0001-73	35.549,70	27.739,00	-	-	-	35.549,70	14/06/2010	14/12/2011	Encerrado
1	10615	13.100.102/0001-20	40.996,37	71.240,00	-	-	-	40.996,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10616	13.100.102/0001-20	42.498,14	71.585,00	-	42.498,14	-	42.498,14	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10618	11.362.779/0001-01	21.777,57	234.779,94	-	-	-	21.777,57	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10619	11.362.779/0001-01	37.178,18	241.363,53	-	37.160,59	-	37.160,59	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10621	23.456.650/0001-41	48.941,23	134.974,50	-	-	-	48.941,23	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10622	23.456.650/0001-41	52.418,32	135.342,50	-	52.417,28	-	52.417,28	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10625	03.874.023/0001-13	303.555,41	135.726,50	-	-	-	303.555,41	29/06/2010	29/12/2011	Encerrado
1	10628	87.613.071/0001-48	40.014,52	141.855,35	-	-	-	40.014,52	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10629	87.613.071/0001-48	40.841,17	142.108,35	-	40.700,52	-	40.700,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10631	24.856.916/0001-06	74.419,76	248.300,00	-	-	-	74.419,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10632	24.856.916/0001-06	87.630,68	248.875,00	-	87.630,68	-	87.630,68	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10634	07.700.312/0001-57	32.974,74	45.261,62	-	-	-	32.974,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10635	07.700.312/0001-57	37.887,64	45.537,62	-	36.696,25	-	36.696,25	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10637	10.191.799/0001-02	33.602,72	50.006,00	-	-	-	33.602,72	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10638	10.191.799/0001-02	35.092,42	50.236,00	-	35.092,37	-	35.092,37	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10640	07.302.444/0001-20	37.753,94	216.740,00	-	-	-	37.753,94	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10641	07.302.444/0001-20	38.209,25	217.016,00	-	38.209,25	-	38.209,25	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10643	06.441.430/0001-25	34.091,25	159.470,00	-	-	-	34.091,25	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10644	06.441.430/0001-25	35.818,42	159.700,00	-	35.733,55	-	35.733,55	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10646	13.104.740/0001-10	56.760,12	90.400,00	-	-	-	56.760,12	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10647	15.120.504/0001-12	58.202,05	90.860,00	-	58.202,05	-	58.202,05	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10649	04.838.496/0001-28	32.849,24	59.735,28	-	-	-	32.849,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10650	04.838.496/0001-28	34.402,34	59.965,28	-	34.402,34	-	34.402,34	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10652	88.496.468/0001-60	38.083,62	82.738,00	-	-	-	38.083,62	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10653	88.496.468/0001-60	39.777,17	82.968,00	-	39.776,52	-	39.776,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10655	08.113.466/0001-05	30.045,99	35.643,00	-	-	-	30.045,99	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10656	08.113.466/0001-05	-	35.873,00	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10658	14.210.512/0001-97	32.565,36	75.510,00	-	-	-	32.565,36	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10659	14.210.512/0001-97	34.276,75	75.740,00	-	34.132,86	-	34.132,86	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10661	09.073.628/0001-91	61.204,76	99.766,00	-	-	-	61.204,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10662	09.073.628/0001-91	63.621,70	100.226,00	-	63.493,34	-	63.493,34	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10664	05.893.631/0001-09	36.862,22	116.268,24	-	-	-	36.862,22	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10665	05.893.631/0001-09	38.435,14	116.544,24	-	38.435,14	-	38.435,14	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10668	21.461.546/0001-10	-	90.720,00	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Encerrado
1	10670	40.772.683/0001-10	53.165,62	91.190,00	-	-	-	53.165,62	28/05/2010	28/11/2011	Encerrado
1	10674	23.719.388/0001-80	34.635,00	29.730,00	-	-	-	34.635,00	30/06/2010	30/11/2011	Encerrado

1	10679	05.241.490/0001-31	26.312,00	416.435,00	-	-	26.312,00	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10680	05.241.490/0001-31	33.833,77	416.895,00	-	33.815,87	33.815,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10682	01.409.580/0001-38	33.504,83	235.993,48	-	-	33.504,83	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10683	01.409.580/0001-38	34.989,90	239.089,41	-	34.861,14	34.861,14	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10685	08.084.014/0001-42	28.693,74	111.400,00	-	-	28.693,74	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10686	08.084.014/0001-42	29.064,77	111.630,00	-	29.064,77	29.064,77	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10688	44.880.060/0001-11	32.374,76	76.120,00	-	-	32.374,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10689	44.880.060/0001-11	34.452,22	76.350,00	-	34.452,22	34.452,22	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10691	03.814.501/0001-08	1.499.999,30	76.590,00	-	142.624,82	1.208.773,14	29/06/2010	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	10696	10.105.955/0001-67	31.030,94	265.822,55	-	-	31.030,94	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10697	10.105.955/0001-67	32.404,23	269.540,21	-	32.386,67	32.386,67	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10699	13.698.758/0001-97	37.743,50	130.478,00	-	-	37.743,50	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10700	13.698.758/0001-97	39.985,52	130.754,00	-	39.984,82	39.984,82	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10702	14.217.327/0001-24	42.517,64	153.684,00	-	-	42.517,64	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10703	14.217.327/0001-24	45.664,72	153.960,00	-	45.663,94	45.663,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10705	24.212.862/0001-46	28.512,81	196.779,60	-	-	28.512,81	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10706	24.212.862/0001-46	29.673,63	196.963,60	-	29.673,63	29.673,63	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10708	13.106.935/0001-07	56.201,42	129.770,00	-	-	56.201,42	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10709	13.106.935/0001-07	58.376,34	130.230,00	-	58.376,34	58.376,34	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10711	01.164.292/0001-60	23.863,35	56.322,95	-	-	23.863,35	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10712	01.164.292/0001-60	27.839,54	56.506,95	-	27.839,54	27.839,54	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10714	13.676.309/0001-48	32.751,53	136.140,00	-	-	32.751,53	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10715	13.676.309/0001-48	34.074,22	136.370,00	-	34.074,22	34.074,22	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10717	18.241.745/0001-08	40.487,24	154.255,76	-	-	40.487,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10718	18.241.745/0001-08	42.843,87	154.531,76	-	42.843,87	42.843,87	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10720	16.829.640/0001-49	43.588,98	219.033,50	-	-	43.588,98	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10721	16.829.640/0001-49	45.085,53	219.309,50	-	45.085,53	45.085,53	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10725	05.599.637/0001-60	37.334,00	219.597,50	-	2.100,00	37.334,00	10/06/2010	10/08/2012	Encerrado
1	10727	19.212.117/0001-67	49.391,78	28.732,00	-	49.391,78	49.391,78	27/09/2010	27/07/2012	Encerrado
1	10730	10.502.010/0001-89	210.356,15	30.214,00	-	-	210.356,15	21/06/2010	21/12/2011	Encerrado
1	10732	03.648.532/0001-28	41.234,54	28.104,00	-	6.450,00	41.234,54	24/06/2010	24/10/2012	Encerrado
1	10733	11.429.344/0001-37	34.957,07	29.584,00	-	3.000,00	34.957,07	28/06/2010	28/10/2012	Encerrado
1	10737	10.407.513/0001-75	320.068,00	28.804,00	-	-	320.068,00	16/08/2010	16/02/2012	Encerrado
1	10738	02.497.486/0001-40	37.930,22	64.444,00	-	-	37.930,22	22/11/2010	22/05/2012	Encerrado
1	10740	08.883.326/0001-16	-	28.119,44	-	-	-	30/06/2010	30/08/2012	Encerrado
1	10749	10.091.569/0001-63	34.105,08	114.587,00	-	-	34.105,08	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10750	10.091.569/0001-63	36.749,10	114.840,00	-	36.749,10	36.749,10	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10755	87.366.159/0001-02	42.412,02	133.564,30	-	-	42.412,02	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10756	87.366.159/0001-02	44.296,25	133.840,30	-	44.167,84	44.167,84	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10758	05.070.404/0001-75	33.506,51	182.412,00	-	-	33.506,51	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10759	05.070.404/0001-75	34.596,60	182.642,00	-	34.596,60	34.596,60	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10761	06.554.430/0001-31	36.972,09	174.904,00	-	-	36.972,09	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10762	06.554.430/0001-31	38.583,77	175.180,00	-	38.583,77	38.583,77	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10764	10.778.894/0001-07	-	86.755,00	-	-	-	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10765	10.778.894/0001-07	21.644,04	87.031,00	-	21.644,04	21.644,04	25/06/2010	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10767	09.603.884/0001-43	43.286,95	87.319,00	-	-	43.286,95	23/06/2010	23/12/2011	Encerrado

1	10768	03.814.501/0001-08	599.440,90	36.523,00	-	5.640,00	-	144.416,70	29/06/2010	29/01/2013	Suspensão por pendência de aditivo
1	10769	10.522.050/0001-92	854.311,60	289.005,40	-	471.818,00	-	761.556,00	06/12/2010	06/02/2013	Aprovado
1	10773	19.325.547/0001-95	697.342,00	39.172,60	-	108.958,50	-	697.342,00	30/06/2010	30/06/2012	Encerrado
1	10774	02.761.726/0001-72	378.513,24	93.444,00	-	-	-	378.513,24	30/06/2010	30/12/2011	Encerrado
1	10775	03.032.855/0001-92	34.693,95	130.391,80	-	-	-	34.693,95	17/06/2010	17/12/2011	Encerrado
1	10777	17.702.499/0001-81	43.777,88	296.688,40	-	-	-	43.777,88	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10778	17.702.499/0001-81	57.071,31	296.964,40	-	57.071,31	-	57.071,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10780	28.741.072/0001-09	4.156,70	96.547,80	-	-	-	4.156,70	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10781	28.741.072/0001-09	31.760,48	96.777,80	-	31.760,48	-	31.760,48	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10783	92.959.006/0020-71	38.886,26	97.017,80	-	-	-	38.886,26	21/06/2010	21/12/2011	Encerrado
1	10784	84.744.994/0001-40	36.107,20	43.609,80	-	-	-	36.107,20	23/06/2010	23/12/2011	Encerrado
1	10785	22.858.260/0001-35	46.491,93	43.351,80	-	-	-	46.491,93	17/06/2010	17/12/2011	Encerrado
1	10786	05.881.016/0001-74	45.887,43	43.793,80	-	-	-	45.887,43	24/06/2010	24/12/2011	Encerrado
1	10787	07.608.585/0001-76	204.700,98	43.883,80	-	45.178,22	-	199.336,36	04/11/2010	04/05/2013	Aprovado
1	10788	58.200.015/0001-83	40.690,71	48.617,80	-	-	-	40.690,71	24/06/2010	22/12/2011	Encerrado
1	10790	11.361.235/0001-25	37.415,27	92.117,80	-	-	-	37.415,27	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10791	11.361.235/0001-25	39.073,24	92.393,80	-	39.055,66	-	39.055,66	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10793	27.167.477/0001-12	44.511,13	235.825,80	-	-	-	44.511,13	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10794	27.167.477/0001-12	34.134,09	236.055,80	-	34.134,09	-	34.134,09	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10796	12.243.697/0001-00	32.536,89	118.467,80	-	-	-	32.536,89	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10797	12.243.697/0001-00	32.829,60	118.697,80	-	32.829,60	-	32.829,60	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10799	19.718.360/0001-51	32.510,18	167.347,80	-	-	-	32.510,18	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10800	19.718.360/0001-51	33.829,35	167.531,80	-	33.829,35	-	33.829,35	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10803	10.502.010/0001-89	200.000,00	167.723,80	-	11.098,32	-	155.977,51	24/06/2010	24/04/2013	Aprovado
1	10804	10.502.010/0001-89	145.125,90	42.183,80	-	35.416,20	-	131.204,12	30/06/2010	28/02/2013	Aprovado
1	10805	10.502.010/0001-89	353.302,16	41.983,80	-	26.227,76	-	329.565,19	21/06/2010	21/02/2013	Aprovado
1	10806	10.785.969/0001-79	357.235,01	42.023,80	-	-	-	357.235,01	21/06/2010	21/12/2011	Encerrado
1	10809	00.981.733/0001-54	63.710,26	41.783,80	-	-	-	63.710,26	28/06/2010	28/12/2011	Encerrado
1	10810	04.181.032/0001-91	99.855,00	41.910,25	-	19.207,00	-	98.301,00	30/06/2010	30/08/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10812	08.148.421/0001-76	47.139,80	134.780,44	-	-	-	47.139,80	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10813	08.148.421/0001-76	48.938,70	135.125,44	-	48.938,70	-	48.938,70	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10816	06.553.804/0001-02	37.121,88	160.823,80	-	-	-	37.121,88	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10817	06.553.804/0001-02	39.846,95	161.099,80	-	39.781,72	-	39.781,72	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10818	01.832.903/0001-00	296.024,00	161.387,80	-	80.779,60	-	267.421,82	27/07/2010	27/03/2013	Aprovado
1	10820	11.286.341/0001-91	30.614,10	109.262,80	-	-	-	30.614,10	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10821	11.286.341/0001-91	31.970,10	109.492,80	-	31.952,49	-	31.952,49	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10823	08.348.971/0001-39	19.935,96	169.529,40	-	-	-	19.935,96	01/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10824	08.348.971/0001-39	-	169.713,40	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10826	06.554.190/0001-75	32.303,90	129.587,80	-	-	-	32.303,90	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10827	06.554.190/0001-75	34.323,47	129.817,80	-	34.246,19	-	34.246,19	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10828	13.115.183/0001-32	500.000,00	130.057,80	-	20.000,00	-	414.500,00	19/11/2010	19/01/2014	Aprovado
1	10829	63.610.547/0001-29	1.513.508,47	462.617,80	-	274.928,47	-	1.513.508,47	16/08/2010	01/12/2012	Encerrado
1	10830	06.929.574/0001-25	495.946,00	65.447,80	-	310.103,60	-	381.573,67	23/09/2010	23/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	10831	06.929.574/0001-25	1.481.882,68	73.817,80	-	369.637,91	-	1.432.180,66	29/06/2010	29/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	10833	04.106.945/0001-43	33.827,72	134.832,80	-	-	-	33.827,72	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10834	04.106.945/0001-43	32.131,20	135.062,80	-	32.131,20	-	32.131,20	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema



1	10836	01.916.443/0001-90	30.495,04	149.418,00	-	-	30.495,04	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10837	01.916.443/0001-90	33.962,55	149.650,30	-	33.947,52	33.947,52	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10838	87.896.874/0001-57	36.255,10	149.892,70	-	-	36.255,10	23/06/2010	23/12/2011	Encerrado
1	10841	08.923.971/0001-15	-	84.947,80	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Encerrado
1	10844	11.361.862/0001-66	-	111.847,80	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Encerrado
1	10845	24.772.287/0001-36	31.772,14	112.317,80	-	-	31.772,14	22/06/2010	22/12/2011	Encerrado
1	10846	15.385.982/0001-54	-	43.081,80	-	-	-	30/11/2010	30/05/2012	Encerrado
1	10849	13.097.068/0001-82	60.314,57	98.222,80	-	-	60.314,57	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10850	13.097.068/0001-82	62.985,26	98.682,80	-	62.855,62	62.855,62	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10858	94.595.279/0001-47	1.497.934,78	99.162,80	-	193.211,92	1.373.517,37	30/06/2010	30/12/2012	Suspensao por pendência de aditivo
1	10859	03.874.023/0001-13	157.643,49	53.287,80	-	6.738,54	157.643,49	29/06/2010	29/02/2012	Encerrado
1	10860	03.238.920/0001-30	41.479,14	54.407,80	-	-	41.479,14	25/06/2010	25/12/2011	Encerrado
1	10861	04.654.616/0001-37	96.709,94	49.178,29	-	-	-	30/06/2010	30/09/2013	Aprovado
1	10869	08.644.922/0001-43	120.000,00	48.587,80	-	60.395,61	109.764,73	30/12/2010	30/01/2013	Suspensao por Pendência de Prestação de Contas
1	10871	12.464.228/0001-11	33.247,24	110.247,80	-	-	33.247,24	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10872	12.464.228/0001-11	32.888,91	110.477,80	-	32.888,91	32.888,91	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10874	11.431.771/0001-50	37.866,63	274.750,23	-	-	37.866,63	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10875	11.431.771/0001-50	40.449,75	275.807,07	-	40.449,75	40.449,75	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10877	04.241.980/0001-75	28.502,49	62.547,80	-	-	28.502,49	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10878	04.241.980/0001-75	29.495,20	62.777,80	-	29.495,20	29.495,20	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10880	09.286.406/0001-57	28.439,88	59.107,80	-	-	28.439,88	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10881	09.286.406/0001-57	25.163,44	59.337,80	-	25.163,44	25.163,44	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10882	00.038.174/0001-43	159.096,95	59.577,80	-	83.128,51	117.486,66	29/11/2010	29/11/2012	Suspensao por pendência de aditivo
1	10883	00.038.174/0001-43	149.880,15	58.527,50	-	91.443,99	125.785,09	29/11/2010	29/11/2012	Suspensao por pendência de aditivo
1	10884	05.862.741/0001-03	1.400.120,55	57.605,80	-	213.603,94	1.332.459,08	01/09/2010	01/09/2013	Aprovado
1	10893	75.972.760/0001-60	35.667,40	142.663,36	-	-	35.667,40	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10894	75.972.760/0001-60	38.582,91	142.893,36	-	38.491,99	38.491,99	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10896	05.259.194/0001-68	53.346,20	110.986,80	-	-	53.346,20	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10897	05.259.194/0001-68	39.020,18	111.216,80	-	39.020,18	39.020,18	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10902	01.146.604/0001-03	29.000,95	109.627,80	-	-	29.000,95	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10903	01.146.604/0001-03	30.502,46	109.857,80	-	30.502,46	30.502,46	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10905	01.345.909/0001-44	32.711,71	105.047,80	-	-	32.711,71	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10906	01.345.909/0001-44	34.590,23	105.277,80	-	34.541,10	34.541,10	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10907	01.345.909/0001-44	39.742,84	105.517,80	-	-	39.742,84	23/06/2010	23/12/2011	Encerrado
1	10912	03.403.896/0001-48	37.431,30	170.247,80	-	-	37.431,30	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10913	03.403.896/0001-48	34.569,46	170.477,80	-	34.343,84	34.343,84	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10915	02.186.708/0001-04	32.207,59	92.927,80	-	-	32.207,59	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10916	02.186.708/0001-04	30.896,67	93.157,80	-	30.896,67	30.896,67	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10917	01.614.521/0001-00	43.064,20	93.397,80	-	-	43.064,20	23/06/2010	23/12/2011	Encerrado
1	10919	11.040.904/0001-67	30.914,92	81.747,80	-	-	30.914,92	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10920	11.040.904/0001-67	33.884,35	81.977,80	-	33.866,74	33.866,74	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	10921	10.573.468/0001-29	240.951,22	82.217,80	-	35.431,84	240.951,22	23/07/2010	23/05/2012	Encerrado
1	10922	02.800.871/0001-15	45.796,60	176.059,00	-	9.654,00	45.796,60	26/11/2010	26/11/2012	Encerrado
1	10925	11.040.896/0001-59	38.981,03	261.319,00	-	-	38.981,03	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10926	11.040.896/0001-59	40.708,96	261.595,00	-	40.708,94	40.708,94	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema

1	10929	05.263.116/0001-37	35.455,42	300.159,00	-	35.425,22	-	35.425,22	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10931	15.024.045/0001-73	33.132,10	186.869,00	-	-	-	33.132,10	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10932	15.024.045/0001-73	34.729,42	187.099,00	-	34.727,16	-	34.727,16	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10933	05.862.741/0001-03	642.035,50	187.339,00	-	307.553,46	-	641.982,06	30/06/2010	30/11/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10936	03.422.007/0001-90	-	138.459,00	-	-	-	-	29/10/2010	29/04/2012	Encerrado
1	10938	09.181.429/0001-05	32.093,76	258.789,00	-	-	-	32.093,76	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10939	09.181.429/0001-05	32.918,03	259.019,00	-	32.918,03	-	32.918,03	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10941	11.361.904/0001-69	23.692,83	281.589,00	-	-	-	23.692,83	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10942	11.361.904/0001-69	34.995,31	281.819,00	-	34.866,55	-	34.866,55	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10944	19.014.562/0001-12	45.432,15	222.086,74	-	-	-	45.432,15	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10945	19.014.562/0001-12	43.724,83	222.362,74	-	43.724,83	-	43.724,83	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10947	02.051.934/0001-88	32.165,37	225.499,00	-	-	-	32.165,37	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10948	02.051.934/0001-88	33.459,31	225.775,00	-	33.459,31	-	33.459,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10950	28.695.658/0001-84	25.861,81	239.149,00	-	-	-	25.861,81	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10951	28.695.658/0001-84	25.003,86	239.379,00	-	25.003,86	-	25.003,86	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10953	82.854.670/0001-30	28.548,79	323.189,00	-	-	-	28.548,79	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10954	82.854.670/0001-30	29.683,54	323.419,00	-	29.683,54	-	29.683,54	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10956	63.790.026/0001-09	38.941,90	323.659,00	-	3.600,00	-	38.941,90	12/08/2010	12/02/2012	Encerrado
1	10958	09.172.065/0001-99	44.513,91	309.829,00	-	-	-	44.513,91	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10959	09.172.065/0001-99	47.605,69	310.174,00	-	47.605,69	-	47.605,69	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10961	01.138.957/0001-61	29.955,53	209.613,56	-	-	-	29.955,53	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10962	01.138.957/0001-61	31.170,63	209.843,56	-	31.170,63	-	31.170,63	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10964	03.342.920/0001-86	28.323,55	221.429,00	-	-	-	28.323,55	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10965	03.342.920/0001-86	29.470,73	221.659,00	-	29.470,73	-	29.470,73	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10969	26.990.192/0001-14	1.133.659,00	136.659,00	-	318.716,00	-	942.248,79	07/07/2010	07/01/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	10973	00.864.591/0001-45	75.672,94	263.889,00	-	-	-	75.672,94	24/01/2011	31/12/2011	Encerrado
1	10974	00.864.591/0001-45	79.336,67	264.464,00	-	79.208,31	-	79.208,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	10986	63.610.547/0001-29	324.959,25	192.495,70	-	37.767,05	-	324.959,25	31/08/2010	31/08/2012	Encerrado
1	10987	33.683.202/0001-34	254.678,82	203.548,38	-	15.659,97	-	205.542,20	21/09/2010	21/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	10990	00.438.200/0001-20	390.909,28	254.657,50	-	4.401,24	-	390.909,28	04/10/2010	04/10/2012	Encerrado
1	10991	05.754.236/0001-37	704.450,00	495.696,38	-	122.033,20	-	704.450,00	29/12/2010	01/03/2013	Aprovado
1	10992	07.244.718/0001-72	291.816,30	209.148,38	-	-	-	234.786,66	01/09/2010	01/12/2011	Em Encerramento
1	10993	06.962.566/0001-80	319.780,42	215.898,38	-	82.410,39	-	319.780,42	10/09/2010	10/10/2012	Encerrado
1	10994	00.449.052/0001-40	238.800,00	196.148,38	-	10.432,50	-	238.800,00	05/10/2010	05/04/2012	Encerrado
1	11001	26.503.136/0001-08	119.298,00	187.629,00	-	-	-	119.298,00	23/09/2010	23/03/2012	Encerrado
1	11002	05.081.187/0001-19	1.500.000,00	186.129,00	-	-	-	1.498.500,00	16/09/2010	16/06/2013	Aprovado
1	11008	03.580.632/0001-60	299.500,00	1.304.524,00	-	12.500,00	-	195.960,20	24/09/2010	24/09/2013	Aprovado
1	11010	05.113.903/0001-00	512.314,42	186.129,00	-	28.879,74	-	512.314,42	22/11/2010	25/05/2012	Encerrado
1	11011	94.595.279/0001-47	89.500,00	190.733,30	-	30.000,00	-	89.500,00	01/10/2010	01/10/2012	Encerrado
1	11013	94.595.279/0001-47	180.000,00	187.429,00	-	-	-	140.000,00	23/11/2010	23/05/2013	Aprovado
1	11014	07.841.271/0001-19	147.264,25	187.629,00	-	57.137,06	-	106.313,69	30/12/2010	30/03/2013	Aprovado
1	11024	04.003.020/0001-77	25.218,09	794.653,00	-	9.480,00	-	25.218,09	06/12/2010	06/03/2012	Encerrado
1	11025	81.501.140/0001-45	95.465,78	607.636,00	-	44.918,21	-	58.687,18	30/12/2010	30/07/2013	Aprovado
1	11028	07.986.759/0001-34	210.090,20	610.436,00	-	8.104,21	-	189.933,80	13/10/2010	13/10/2013	Aprovado
1	11029	05.014.680/0001-16	249.779,07	606.636,00	-	83.435,85	-	249.779,07	30/09/2010	29/02/2012	Encerrado

1	11030	05.014.680/0001-16	503.677,08	611.136,00	-	105.601,39	-	503.677,08	15/10/2010	15/04/2012	Encerrado
1	11031	13.115.183/0001-32	1.000.000,00	605.976,00	-	40.000,00	-	829.000,00	19/11/2010	19/01/2014	Aprovado
1	11033	01.807.260/0001-36	41.859,43	609.136,00	-	-	-	41.859,43	25/11/2010	25/05/2012	Encerrado
1	11034	04.422.261/0001-50	349.687,68	605.505,65	-	103.525,52	-	335.719,21	18/10/2010	18/10/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11036	05.113.903/0001-00	185.304,44	249.801,00	-	-	-	185.304,44	03/12/2010	03/02/2012	Encerrado
1	11039	00.503.730/0001-05	135.797,13	147.283,12	-	-	-	135.797,13	23/11/2010	23/11/2011	Encerrado
1	11042	06.881.068/0001-03	376.769,50	146.783,00	-	171.444,42	-	336.944,42	29/12/2010	29/09/2013	Aprovado
1	11044	11.932.365/0001-70	194.193,85	182.212,27	-	26.057,59	-	194.193,85	14/12/2010	14/06/2012	Encerrado
1	11045	01.250.754/0001-62	325.000,00	145.979,90	-	81.250,00	-	325.000,00	01/10/2010	01/10/2012	Encerrado
1	11046	03.452.850/0001-19	31.142,90	155.783,00	-	8.046,10	-	31.142,90	22/11/2010	22/05/2012	Encerrado
1	11047	02.616.289/0001-01	100.000,00	147.163,00	-	94.973,73	-	94.973,73	30/12/2010	30/07/2013	Aprovado
1	11048	15.419.591/0001-03	539.230,59	155.789,00	-	148.219,59	-	409.719,59	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11049	87.125.522/0001-06	78.999,71	252.480,00	-	7.021,71	-	78.999,71	30/12/2010	28/02/2012	Encerrado
1	11050	01.918.834/0001-43	33.958,00	141.039,00	-	-	-	10.100,00	29/11/2010	29/05/2013	Aprovado
1	11051	11.258.736/0001-80	140.838,31	136.329,00	-	11.960,00	-	140.838,31	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11052	00.336.705/0001-84	723.020,00	137.289,00	-	224.658,81	-	682.390,55	30/12/2010	30/03/2013	Aprovado
1	11053	00.375.555/0001-18	2.020.000,00	143.089,00	-	479.630,53	-	1.857.959,58	20/11/2010	31/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11055	06.068.722/0001-64	42.704,77	222.297,00	-	2.380,00	-	42.704,77	14/12/2010	14/06/2012	Encerrado
1	11056	03.860.992/0001-15	42.742,80	136.579,00	-	7.161,00	-	24.814,40	25/11/2010	25/08/2013	Em Encerramento
1	11057	13.380.225/0001-62	41.631,80	136.277,00	-	3.600,00	-	41.631,80	25/11/2010	25/05/2012	Encerrado
1	11058	03.895.805/0001-39	43.673,40	136.377,00	-	-	-	34.992,40	22/11/2010	22/05/2012	Em Diligências
1	11059	04.082.114/0001-89	-	136.289,00	-	-	-	-	22/11/2010	22/05/2012	Encerrado
1	11061	16.457.665/0001-69	42.663,54	136.083,50	-	3.444,00	-	42.663,54	22/11/2010	22/04/2012	Encerrado
1	11067	40.181.794/0001-51	44.752,00	136.377,00	-	44.752,00	-	44.752,00	05/11/2010	05/07/2012	Encerrado
1	11068	00.269.065/0001-37	40.900,00	141.789,00	-	40.900,00	-	40.900,00	29/10/2010	29/06/2012	Encerrado
1	11069	02.776.897/0001-75	229.298,55	136.289,00	-	78.909,58	-	229.298,55	30/12/2010	30/07/2012	Encerrado
1	11070	08.628.678/0001-25	291.000,00	152.786,27	-	227.116,87	-	288.096,08	06/12/2010	06/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11071	00.984.909/0001-21	220.800,00	144.789,00	-	117.543,60	-	214.506,60	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11072	03.108.046/0001-17	131.657,40	155.789,00	-	-	-	131.657,40	01/12/2010	01/12/2011	Encerrado
1	11073	12.553.632/0001-61	60.949,16	145.789,00	-	1.161,24	-	36.832,85	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11074	09.406.621/0001-44	180.400,00	136.109,00	-	-	-	-	30/12/2010	30/07/2013	Aprovado
1	11076	10.947.721/0001-67	114.072,42	146.189,00	-	26.988,89	-	26.988,89	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11078	04.643.693/0001-91	111.600,00	143.797,05	-	26.800,00	-	109.275,00	30/12/2010	30/12/2013	Aprovado
1	11080	12.567.426/0001-00	160.739,81	146.772,05	-	120.754,57	-	120.754,57	30/12/2010	30/01/2013	Aprovado
1	11081	05.104.621/0001-39	96.862,72	147.919,87	-	25.172,75	-	93.270,13	01/12/2010	01/01/2013	Suspensão pelo Sistema
1	11083	07.547.785/0001-66	203.823,74	143.733,05	-	55.280,64	-	203.823,74	02/12/2010	02/09/2012	Encerrado
1	11084	02.500.153/0001-23	99.999,99	145.897,05	-	-	-	99.999,99	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11086	22.057.335/0001-89	103.383,57	146.397,05	-	75.059,57	-	103.383,57	08/02/2011	08/02/2013	Encerrado
2	11087	01.641.000/0001-33	125.000,00	153.397,35	-	32.400,00	-	94.500,00	11/11/2010	28/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11089	10.667.482/0001-91	38.617,10	153.397,35	-	-	-	30.439,10	10/12/2010	10/06/2012	Em Diligências
1	11091	05.638.402/0001-30	39.140,00	144.397,05	-	8.490,00	-	28.176,00	16/12/2010	16/04/2013	Aprovado
1	11092	10.716.997/0001-34	34.246,40	144.157,05	-	-	-	24.301,00	13/12/2010	13/06/2012	Em Diligências
1	11093	03.292.031/0001-51	267.122,32	143.837,05	-	59.240,93	-	176.308,27	29/12/2010	28/02/2013	Aprovado
1	11094	11.385.674/0001-78	99.920,00	144.431,15	-	-	-	99.920,00	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11095	03.432.763/0001-08	107.885,46	158.397,05	-	105.883,53	-	105.883,53	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11096	07.852.736/0001-37	165.899,37	146.334,05	-	19.614,00	-	161.783,90	08/09/2011	08/09/2012	Suspensão pelo Sistema

1	11099	08.748.655/0001-54	34.055,32	146.117,05	-	1.200,00	-	31.055,62	06/12/2010	06/06/2012	Em Diligências
1	11103	10.862.295/0001-69	33.809,00	143.787,05	-	1.380,00	-	33.809,00	22/11/2010	22/05/2012	Encerrado
1	11104	11.943.653/0001-20	95.999,45	143.697,05	-	-	-	92.622,71	03/12/2010	03/11/2012	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11106	61.015.129/0006-72	30.628,50	145.390,51	-	-	-	30.628,50	07/12/2010	07/06/2012	Encerrado
1	11107	10.646.996/0001-60	337.476,78	144.036,65	-	337.476,78	-	337.476,78	07/12/2010	07/07/2012	Encerrado
1	11108	02.897.670/0001-88	173.474,55	840.789,00	-	49.038,16	-	173.474,55	02/12/2010	02/04/2012	Encerrado
1	11110	08.277.280/0001-91	76.850,50	759.789,00	-	-	-	76.850,50	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11111	07.254.933/0001-54	37.901,24	758.789,00	-	1.200,00	-	37.901,24	19/11/2010	19/05/2012	Encerrado
1	11112	06.087.102/0001-72	177.410,00	758.865,00	-	13.158,00	-	157.982,00	25/11/2010	25/07/2013	Aprovado
1	11113	08.252.398/0001-65	423.407,28	759.789,00	-	-	-	-	30/12/2010	28/02/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11114	10.502.010/0001-89	186.848,24	760.364,00	-	96.268,12	-	186.848,24	06/12/2010	06/06/2012	Encerrado
1	11116	08.644.922/0001-43	282.600,00	758.239,00	-	13.112,06	-	257.155,07	13/12/2010	13/02/2013	Aprovado
1	11118	63.765.630/0001-77	206.900,00	759.348,00	-	-	-	206.900,00	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
2	11119	01.641.000/0001-33	50.739,93	759.689,00	-	6.936,45	-	50.739,93	01/12/2010	28/05/2012	Encerrado
1	11120	11.588.114/0001-10	100.600,00	759.689,00	-	19.632,70	-	86.150,01	30/12/2010	30/05/2013	Aprovado
1	11121	00.229.875/0001-60	285.234,29	758.289,00	-	-	-	285.234,29	08/02/2011	08/02/2012	Encerrado
1	11123	10.143.540/0001-88	77.000,12	758.789,00	-	-	-	77.000,12	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11127	07.996.249/0001-48	40.326,40	758.789,00	-	27.893,50	-	27.893,50	10/12/2010	10/06/2012	Em Diligências
1	11128	38.016.507/0001-06	418.309,82	758.428,60	-	150.574,71	-	418.309,82	01/12/2010	01/01/2013	Encerrado
1	11129	18.414.573/0001-27	100.000,00	814.189,00	-	34.194,20	-	34.194,20	29/11/2011	29/11/2013	Aprovado
1	11130	04.815.086/0001-61	96.000,00	828.383,60	-	39.747,78	-	82.604,63	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11131	04.822.785/0001-39	836.313,03	796.069,00	-	585.201,70	-	724.976,13	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11132	07.481.158/0001-70	225.372,12	759.789,00	-	107.694,13	-	163.794,13	07/02/2011	07/06/2013	Aprovado
1	11133	02.897.670/0001-88	470.816,00	758.120,50	-	166.271,92	-	279.282,32	29/12/2010	29/10/2013	Aprovado
1	11134	07.387.415/0001-09	248.110,00	760.789,00	-	47.835,44	-	239.488,19	30/12/2010	30/03/2013	Aprovado
1	11135	08.235.662/0001-52	1.991.599,80	787.789,00	-	416.824,97	-	416.824,97	19/01/2011	19/02/2013	Aprovado
1	11136	08.612.978/0001-16	30.624,41	763.789,00	-	3.518,20	-	30.624,41	13/12/2010	13/10/2012	Encerrado
1	11137	05.677.543/0001-61	828.989,00	758.269,00	-	546.077,51	-	768.181,20	18/01/2011	18/01/2013	Aprovado
1	11138	09.677.259/0001-46	77.419,17	759.064,00	-	-	-	77.419,17	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11140	26.990.192/0001-14	1.863.880,69	758.789,00	-	471.309,39	-	1.147.538,02	30/12/2010	30/06/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	11141	30.777.320/0001-13	33.229,70	943.789,00	-	3.240,00	-	33.229,70	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11142	13.115.183/0001-32	955.765,28	758.089,00	-	509.695,60	-	624.798,40	29/12/2010	29/12/2013	Aprovado
1	11143	08.718.625/0001-03	31.400,21	1.476.089,00	-	2.500,18	-	31.400,21	20/12/2010	20/06/2012	Encerrado
1	11144	27.097.229/0001-42	36.850,60	758.089,00	-	7.250,00	-	36.850,60	20/12/2010	20/06/2012	Encerrado
1	11145	07.825.694/0001-45	40.055,82	758.229,00	-	2.400,00	-	40.055,82	14/12/2010	14/06/2012	Encerrado
1	11146	07.709.602/0001-61	38.550,65	758.139,00	-	4.232,10	-	38.550,65	28/12/2010	28/06/2012	Encerrado
1	11148	07.281.743/0001-26	94.366,92	758.089,00	-	-	-	94.366,92	30/12/2010	30/12/2012	Encerrado
1	11149	07.474.615/0001-07	106.694,08	271.536,28	-	-	-	106.694,08	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11152	13.115.183/0001-32	280.000,00	258.536,28	-	155.870,00	-	155.870,00	29/12/2010	28/02/2013	Aprovado
1	11153	10.502.010/0001-89	233.990,38	406.536,28	-	20.827,25	-	233.990,38	30/12/2010	30/03/2012	Encerrado
1	11154	94.595.279/0001-47	1.209.611,00	260.541,08	-	283.947,61	-	1.063.665,76	29/12/2010	29/12/2012	Aprovado
1	11156	09.139.551/0001-05	1.020.000,00	256.781,28	-	691.776,60	-	779.776,60	29/12/2010	29/12/2013	Aprovado
1	11157	71.752.109/0001-23	358.249,09	586.536,28	-	56.946,58	-	314.889,15	08/02/2011	07/02/2013	Aprovado
1	11158	28.404.416/0001-94	39.843,91	478.226,00	-	5.500,00	-	39.843,91	20/12/2010	20/06/2012	Encerrado
1	11159	09.150.005/0001-75	1.392.205,40	477.526,00	-	569.935,02	-	894.238,37	29/12/2010	29/10/2013	Aprovado

1	11160	18.715.391/0001-96	807.390,00	478.520,90	-	790.000,00	-	790.000,00	29/12/2010	29/06/2014	Aprovado
1	11161	43.586.122/0001-14	33.080,97	479.226,00	-	1.500,00	-	33.080,97	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11162	05.286.624/0001-30	208.146,17	478.338,00	-	34.911,18	-	208.146,17	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11163	08.842.963/0001-44	88.913,98	141.813,00	-	-	-	78.637,65	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11164	05.497.347/0001-05	335.056,76	148.789,00	-	149.420,15	-	335.056,76	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
2	11165	01.641.000/0001-33	700.000,00	163.677,00	-	44.521,99	-	633.149,59	30/12/2010	06/01/2013	Suspensão pelo Sistema
1	11166	06.665.129/0001-03	444.720,00	163.677,00	-	118.908,50	-	341.400,00	29/12/2010	29/12/2013	Aprovado
1	11167	07.533.740/0001-32	154.217,52	365.679,00	-	72.831,63	-	154.077,68	30/12/2010	30/08/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11168	74.125.394/0001-40	480.717,00	161.362,40	-	276.964,19	-	445.051,38	30/12/2010	30/05/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	11173	20.182.325/0001-40	107.276,95	162.677,00	-	76.576,95	-	107.276,95	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11174	08.227.889/0001-56	150.760,00	169.677,00	-	56.677,11	-	148.827,11	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11175	07.547.785/0001-66	203.027,23	165.677,00	-	108.878,23	-	203.027,23	29/12/2010	28/02/2013	Aprovado
1	11176	07.547.785/0001-66	122.038,84	161.497,00	-	-	-	122.038,84	29/12/2010	29/12/2011	Encerrado
1	11177	09.437.884/0001-10	217.985,10	160.677,00	-	53.059,61	-	216.140,54	03/02/2011	03/04/2013	Aprovado
1	11178	06.881.068/0001-03	417.515,50	160.677,00	-	265.255,07	-	416.237,82	29/12/2010	29/05/2013	Aprovado
1	11182	22.708.648/0001-50	120.421,24	159.877,00	-	-	-	120.421,24	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11183	03.412.091/0001-60	38.948,80	162.775,64	-	24.964,99	-	24.964,99	30/12/2010	30/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11184	09.437.884/0001-10	298.974,00	159.727,00	-	57.612,73	-	272.176,73	29/12/2010	29/01/2013	Aprovado
1	11186	10.502.010/0001-89	199.818,89	160.677,00	-	27.751,20	-	199.818,89	29/12/2010	29/06/2012	Encerrado
1	11187	10.502.010/0001-89	82.596,32	161.249,40	-	10.353,68	-	76.261,75	29/12/2010	28/02/2013	Aprovado
1	11190	05.754.236/0001-37	1.185.604,26	160.177,00	-	-	-	-	29/12/2010	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11192	02.618.445/0001-65	524.322,88	174.497,96	-	332.507,96	-	524.322,88	29/12/2010	29/09/2012	Encerrado
1	11193	00.514.626/0001-16	35.845,52	228.677,00	-	1.770,00	-	35.845,52	29/12/2010	29/06/2012	Encerrado
1	11194	08.106.714/0001-90	251.735,70	160.057,00	-	196.674,11	-	209.718,86	16/05/2011	16/04/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	11195	08.235.662/0001-52	961.234,96	174.077,00	-	856.318,94	-	856.318,94	29/12/2010	29/10/2013	Suspensão por pendência de aditivo
1	11196	08.277.308/0001-90	563.600,00	185.165,96	-	502.228,06	-	502.228,06	29/12/2010	29/12/2013	Aprovado
1	11197	03.154.785/0001-45	552.000,00	178.877,00	-	499.729,78	-	499.729,78	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11199	01.641.000/0001-33	256.533,00	167.277,00	-	95.615,16	-	111.551,01	29/07/2011	29/03/2013	Aprovado
1	11200	08.611.039/0001-57	526.330,00	167.277,00	-	-	-	-	29/12/2010	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11201	09.139.551/0001-05	60.000,00	165.027,00	-	-	-	60.000,00	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11207	02.483.111/0001-21	994.104,60	159.877,00	-	353.717,81	-	829.683,63	29/12/2010	29/03/2013	Aprovado
1	11208	11.142.566/0001-74	907.228,78	275.677,00	-	869.827,90	-	869.827,90	29/12/2010	29/08/2013	Aprovado
1	11209	10.203.963/0001-46	708.899,10	174.077,00	-	553.636,44	-	553.636,44	29/12/2010	29/08/2013	Aprovado
1	11212	09.343.017/0001-16	360.565,12	167.786,00	-	96.714,68	-	360.565,12	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11213	05.940.019/0001-31	740.934,00	288.784,00	-	-	-	-	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11216	13.227.442/0001-17	168.728,43	278.184,00	-	27.268,00	-	168.728,43	29/12/2010	29/06/2012	Encerrado
1	11217	03.372.250/0001-40	159.435,28	269.184,00	-	9.684,25	-	159.435,28	29/12/2010	29/06/2012	Encerrado
1	11218	08.235.662/0001-52	500.155,00	281.284,00	-	207.330,21	-	460.722,63	30/12/2010	30/03/2013	Aprovado
2	11219	01.641.000/0001-33	421.120,00	272.784,00	-	207.785,00	-	421.120,00	30/12/2010	29/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11220	12.119.011/0001-74	111.380,00	272.784,00	-	-	-	85.500,00	29/12/2010	29/12/2011	Em Diligências
1	11222	02.897.670/0001-88	568.271,50	271.784,00	-	204.395,36	-	547.772,20	29/12/2010	29/03/2013	Aprovado
1	11224	02.359.799/0001-32	147.326,84	269.784,00	-	10.629,15	-	147.326,84	29/12/2010	29/03/2012	Encerrado
1	11225	06.226.584/0001-02	148.389,30	278.211,00	-	124.862,26	-	124.862,26	29/12/2010	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11226	07.293.586/0001-79	540.540,00	273.584,00	-	81.060,00	-	540.540,00	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11230	05.344.826/0001-91	237.475,36	317.722,00	-	99.110,09	-	203.089,37	11/01/2011	11/03/2013	Aprovado

1	11231	00.077.255/0001-52	99.953,60	273.290,67	-	14.742,35	-	99.953,60	30/12/2010	30/03/2012	Encerrado
2	11235	01.641.000/0001-33	128.346,00	280.784,00	-	-	-	128.346,00	20/12/2010	20/12/2011	Encerrado
1	11236	07.533.740/0001-32	49.432,00	280.784,00	-	37.150,00	-	37.150,00	30/12/2010	28/02/2013	Aprovado
1	11237	03.874.023/0001-13	-	269.144,00	-	-	-	-	30/12/2010	30/12/2012	Encerrado
1	11238	43.156.728/0001-10	30.548,70	269.504,00	-	5.158,00	-	30.548,70	29/12/2010	29/06/2012	Encerrado
1	11239	07.928.139/0001-49	36.428,00	269.164,00	-	3.410,00	-	36.428,00	30/12/2010	30/10/2012	Encerrado
1	11240	55.707.384/0001-79	32.482,44	269.144,00	-	4.710,00	-	32.482,44	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11241	11.955.611/0001-00	178.136,41	269.144,00	-	23.283,24	-	178.136,41	30/12/2010	30/04/2012	Encerrado
1	11242	07.278.905/0001-77	42.534,51	271.784,00	-	2.054,00	-	42.534,51	30/12/2010	30/03/2012	Encerrado
2	11243	01.641.000/0001-33	288.449,97	269.532,00	-	75.666,55	-	90.834,55	01/04/2011	30/09/2013	Suspensão pelo Sistema
2	11246	01.641.000/0001-33	351.362,50	269.532,00	-	76.362,65	-	104.499,21	01/04/2011	28/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11247	01.641.000/0001-33	351.362,50	269.532,00	-	169.401,27	-	197.537,83	01/04/2011	28/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11248	01.641.000/0001-33	358.862,50	269.532,00	-	235.653,23	-	254.613,23	01/04/2011	28/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11249	01.641.000/0001-33	553.372,00	269.532,00	-	394.726,44	-	394.726,44	02/05/2011	31/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11250	00.521.168/0001-42	35.854,89	269.532,00	-	-	-	35.854,89	22/12/2010	22/06/2012	Encerrado
1	11252	07.598.683/0001-70	36.880,17	276.752,78	-	3.000,00	-	36.880,17	30/12/2010	30/06/2012	Encerrado
1	11253	10.313.158/0001-75	812.350,00	271.384,00	-	751.403,46	-	751.403,46	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11254	02.308.642/0001-88	132.360,00	280.134,00	-	93.154,00	-	118.623,00	26/05/2011	26/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11255	07.255.750/0001-53	421.723,06	269.262,50	-	308.000,00	-	308.000,00	30/12/2010	30/12/2013	Aprovado
1	11256	00.269.065/0001-37	1.152.145,27	272.784,00	-	264.184,21	-	1.152.145,27	30/12/2010	28/02/2012	Encerrado
1	11257	08.962.945/0001-04	37.965,00	1.051.316,86	-	-	-	37.965,00	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11258	05.108.468/0001-18	100.000,00	268.971,50	-	67.759,50	-	100.000,00	30/12/2010	28/02/2013	Aprovado
1	11259	05.919.225/0001-60	56.431,00	269.784,00	-	19.240,43	-	56.431,00	30/12/2010	30/03/2013	Encerrado
1	11260	01.918.983/0001-02	30.673,50	277.443,70	-	12.816,05	-	29.849,55	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11263	31.799.000/0001-27	43.809,07	270.784,00	-	14.273,50	-	43.809,07	30/12/2010	30/11/2012	Encerrado
1	11264	03.264.353/0001-97	100.000,00	269.104,00	-	-	-	100.000,00	30/12/2010	30/12/2011	Encerrado
1	11267	27.219.757/0001-27	94.801,00	279.784,00	-	29.520,95	-	69.932,90	17/01/2011	17/01/2013	Aprovado
1	11268	08.940.798/0001-63	48.355,41	271.784,00	-	7.177,37	-	48.355,41	30/12/2010	30/03/2012	Encerrado
1	11269	15.419.591/0001-03	424.896,32	280.604,00	-	100.163,70	-	100.163,70	30/12/2010	30/12/2013	Aprovado
1	11270	10.791.831/0001-82	239.620,00	317.339,56	-	-	-	-	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11271	10.573.468/0001-29	198.150,00	280.784,00	-	152.718,14	-	187.289,65	30/12/2010	30/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11272	08.940.798/0001-63	32.197,37	278.696,00	-	2.190,00	-	32.197,37	30/12/2010	30/03/2012	Encerrado
1	11273	08.940.798/0001-63	61.274,82	276.944,00	-	7.010,00	-	61.274,82	30/12/2010	30/03/2012	Encerrado
2	11277	01.641.000/0001-33	2.550.000,00	286.064,00	-	1.961.800,00	-	2.131.800,00	30/12/2010	30/06/2013	Aprovado
1	11279	08.858.248/0001-08	178.719,00	274.684,00	-	86.301,00	-	156.896,00	25/03/2011	25/03/2013	Aprovado
1	11281	07.398.937/0001-06	238.769,67	325.769,00	-	40.340,79	-	238.769,67	30/03/2011	30/09/2012	Encerrado
2	11283	01.641.000/0001-33	73.342,50	270.309,00	-	2.563,46	-	73.342,50	27/01/2011	27/01/2012	Encerrado
1	11286	21.296.629/0001-09	1.051.403,47	270.309,00	-	319.977,81	-	973.868,34	23/03/2011	23/03/2013	Aprovado
2	11288	01.641.000/0001-33	560.909,91	270.496,16	-	251.175,00	-	504.575,00	23/02/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11298	05.677.543/0001-61	90.191,88	270.496,16	-	645,25	-	28.399,15	29/03/2011	29/03/2013	Aprovado
1	11299	03.607.290/0001-24	202.962,20	268.884,00	-	-	-	202.962,20	15/03/2011	15/03/2012	Encerrado
1	11303	05.604.669/0001-06	156.371,05	271.122,14	-	-	-	156.371,05	22/02/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11304	05.604.669/0001-06	163.430,37	139.218,09	-	163.430,37	-	163.430,37	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11307	06.331.877/0001-41	241.222,78	139.388,09	-	72.270,33	-	238.953,41	17/05/2011	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11309	63.762.553/0001-00	96.085,48	137.959,00	-	51.694,22	-	51.694,22	22/11/2011	22/11/2013	Aprovado
1	11312	09.285.588/0001-41	255.208,60	137.059,00	-	121.895,88	-	254.711,63	13/05/2011	13/11/2012	Suspensão pelo Sistema

1	11314	11.955.611/0001-00	634.513,54	137.459,00	-	336.595,68	-	580.981,87	16/05/2011	16/02/2013	Aprovado
1	11317	09.241.437/0001-91	750.020,51	150.356,50	-	486.726,48	-	580.000,00	20/06/2011	20/11/2013	Aprovado
2	11318	01.641.000/0001-33	36.357,15	517.151,00	-	-	-	36.357,15	14/03/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11319	00.503.730/0001-05	139.965,56	517.151,00	-	6.000,00	-	139.965,56	25/03/2011	25/03/2012	Encerrado
1	11327	11.261.566/0001-93	699.445,32	450.951,00	-	206.336,97	-	478.422,57	01/04/2011	01/02/2013	Aprovado
1	11328	00.503.730/0001-05	276.818,84	819.151,11	-	-	-	276.818,84	30/03/2011	30/03/2012	Encerrado
1	11329	11.385.674/0001-78	119.905,67	450.151,00	-	114.242,85	-	114.242,85	09/06/2011	09/10/2013	Aprovado
2	11335	01.641.000/0001-33	276.218,51	450.151,00	-	-	-	276.218,51	04/04/2011	30/11/2011	Encerrado
2	11336	01.641.000/0001-33	2.260.000,00	450.151,00	-	28.123,20	-	2.023.097,07	20/04/2011	29/06/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11339	39.064.233/0001-93	1.294.517,80	450.151,00	-	132.866,05	-	287.134,10	27/06/2011	27/06/2013	Aprovado
1	11340	83.720.235/0001-85	150.640,00	1.615.602,60	-	85.994,70	-	106.191,04	08/09/2011	08/03/2013	Aprovado
1	11345	39.497.938/0001-02	86.441,97	448.351,00	-	13.458,84	-	86.441,97	09/06/2011	09/06/2012	Encerrado
1	11346	07.398.937/0001-06	193.287,30	447.351,00	-	70.599,01	-	193.287,30	13/05/2011	13/09/2012	Encerrado
1	11354	00.580.159/0001-22	47.671,09	455.441,00	-	14.584,00	-	47.671,09	16/05/2011	16/07/2012	Encerrado
1	11356	04.856.971/0001-99	68.235,16	447.251,00	-	66.234,61	-	66.234,61	27/06/2011	17/02/2013	Aprovado
1	11358	30.557.292/0001-29	99.831,09	448.931,00	-	3.263,09	-	99.831,09	27/06/2011	27/06/2012	Encerrado
1	11360	31.834.401/0001-70	69.208,38	448.901,00	-	8.165,23	-	64.717,95	28/06/2011	28/01/2013	Aprovado
1	11361	87.572.046/0001-63	37.369,96	447.251,00	-	-	-	37.369,96	07/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11362	87.572.046/0001-63	39.555,11	246.085,00	-	39.555,11	-	39.555,11	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11363	87.613.048/0001-53	54.856,44	246.373,00	-	-	-	54.856,44	16/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11364	87.613.048/0001-53	37.704,40	274.262,20	-	37.134,82	-	37.134,82	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11365	02.702.821/0001-03	45.246,00	358.604,12	-	-	-	45.246,00	16/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11366	02.702.821/0001-03	33.545,08	257.499,00	-	33.545,08	-	33.545,08	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11367	05.591.662/0001-05	97.248,00	257.739,00	-	37.248,00	-	97.248,00	14/06/2011	14/03/2012	Encerrado
1	11368	05.261.733/0001-01	91.500,00	136.559,00	-	54.967,33	-	54.967,33	24/10/2011	24/03/2013	Aprovado
1	11371	29.758.794/0001-39	61.725,80	136.659,00	-	-	-	61.725,80	27/06/2011	27/03/2012	Encerrado
1	11373	06.881.068/0001-03	355.198,89	136.559,00	-	51.839,33	-	355.198,89	20/06/2011	20/06/2012	Encerrado
1	11375	04.873.842/0001-09	70.666,00	136.619,00	-	58.448,31	-	58.448,31	12/08/2011	12/04/2013	Aprovado
2	11380	01.641.000/0001-33	57.002,74	136.809,00	-	-	-	57.002,74	13/05/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11384	10.502.010/0001-89	450.194,28	136.809,00	-	265.295,18	-	326.023,46	30/06/2011	30/08/2013	Aprovado
1	11385	08.950.548/0001-04	85.135,00	137.459,00	-	27.135,00	-	85.135,00	06/06/2011	06/06/2012	Encerrado
1	11386	07.481.158/0001-70	542.375,48	148.366,00	-	306.261,88	-	541.719,07	28/06/2011	28/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11387	60.964.996/0001-87	149.999,06	138.015,76	-	76.993,63	-	77.525,23	07/06/2011	07/06/2013	Aprovado
1	11388	03.211.130/0001-61	152.259,90	141.459,00	-	55.670,52	-	150.410,70	22/06/2011	22/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11389	05.091.987/0001-10	700.000,68	138.259,00	-	404.620,92	-	656.586,29	30/06/2011	28/02/2013	Aprovado
1	11390	00.503.730/0001-05	267.248,84	141.459,00	-	84.048,00	-	267.248,84	05/04/2011	05/04/2012	Encerrado
1	11391	90.938.606/0001-65	46.971,00	139.459,00	-	46.971,00	-	46.971,00	14/06/2011	14/06/2012	Encerrado
1	11393	05.014.680/0001-16	48.175,62	145.350,50	-	-	-	48.175,62	30/05/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11394	05.862.741/0001-03	369.009,36	136.659,00	-	235.627,27	-	297.152,82	16/06/2011	16/06/2013	Aprovado
1	11395	05.436.259/0001-01	355.379,54	148.459,00	-	205.730,86	-	355.379,54	18/07/2011	18/01/2013	Encerrado
1	11396	08.831.726/0001-88	62.000,00	138.859,00	-	28.921,95	-	58.019,91	17/06/2011	17/06/2013	Aprovado
1	11397	07.547.785/0001-66	279.927,31	142.779,00	-	147.366,51	-	206.819,30	28/06/2011	24/04/2013	Aprovado
1	11398	01.269.984/0001-73	200.000,00	137.659,00	-	32.300,00	-	32.300,00	21/12/2011	21/12/2013	Aprovado
1	11403	06.881.068/0001-03	56.048,34	336.459,00	-	42.742,34	-	56.048,34	20/06/2011	20/02/2013	Aprovado
1	11404	25.206.285/0001-42	105.217,00	136.619,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/08/2013	Aprovado
1	11405	07.481.158/0001-70	197.226,24	137.509,00	-	144.434,63	-	166.424,45	27/06/2011	27/06/2013	Aprovado

1	11412	04.034.583/0001-22	-	137.816,06	-	-	30/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11413	04.034.583/0001-22	32.116,76	228.459,00	-	32.116,76	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11414	12.361.524/0001-97	32.387,32	228.699,00	-	-	15/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11415	12.361.524/0001-97	33.822,75	267.935,40	-	33.822,70	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11416	08.917.080/0001-56	33.767,85	268.175,40	-	-	16/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11417	08.917.080/0001-56	31.875,13	256.071,00	-	31.875,13	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11418	07.535.878/0001-70	223.929,00	256.311,00	-	86.234,73	22/06/2011	22/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11420	07.533.740/0001-32	428.990,28	138.767,00	-	333.623,23	29/06/2011	29/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11421	09.437.884/0001-10	169.738,08	138.457,24	-	100.416,22	26/08/2011	26/02/2013	Aprovado
1	11422	10.898.572/0001-93	163.390,77	136.984,00	-	162.990,77	28/06/2011	28/06/2013	Aprovado
1	11425	25.206.285/0001-42	1.017.501,24	137.659,00	-	587.624,10	30/06/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11426	94.595.279/0001-47	284.365,00	148.459,00	-	225.265,00	28/06/2011	28/06/2013	Aprovado
1	11428	94.595.279/0001-47	120.000,00	138.459,00	-	-	30/06/2011	30/03/2013	Aprovado
1	11429	78.483.468/0001-71	12.099,30	138.459,00	-	7.347,30	25/10/2011	25/04/2013	Aprovado
1	11430	07.519.870/0001-10	116.640,85	136.659,00	-	32.306,23	28/06/2011	28/02/2013	Aprovado
1	11431	13.127.442/0001-45	90.852,00	139.959,00	-	-	10/11/2011	10/05/2013	Aprovado
1	11433	01.213.311/0001-00	69.589,00	156.459,00	-	5.916,01	15/09/2011	15/09/2012	Encerrado
1	11435	12.473.840/0001-50	515.357,29	612.015,40	-	104.482,75	30/06/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11436	03.579.836/0001-80	19.606,27	141.059,00	-	-	19/09/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11437	03.579.836/0001-80	30.292,78	181.219,00	-	30.292,78	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11438	02.897.670/0001-88	321.179,07	181.459,00	-	116.088,42	30/06/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11440	08.308.044/0001-95	68.806,03	138.459,00	-	44.110,86	30/06/2011	30/04/2013	Aprovado
1	11441	13.514.486/0001-28	70.000,00	137.459,00	-	34.342,26	30/06/2011	30/05/2013	Aprovado
1	11443	01.396.800/0001-36	69.967,98	140.060,14	-	40.013,42	01/11/2011	01/05/2013	Aprovado
1	11444	00.506.046/0001-87	318.900,00	150.220,50	-	800,00	29/06/2011	29/06/2012	Encerrado
1	11447	26.812.784/0001-46	112.988,39	136.999,00	-	10.088,39	28/06/2011	28/06/2012	Encerrado
1	11448	02.618.445/0001-65	569.693,12	139.459,00	-	321.221,80	30/06/2011	30/03/2013	Aprovado
1	11449	11.891.829/0001-48	69.411,88	142.460,44	-	42.641,88	01/11/2011	01/11/2012	Encerrado
1	11450	03.874.023/0001-13	248.631,96	137.959,00	-	148.009,41	30/06/2011	30/12/2012	Encerrado
1	11451	13.037.929/0001-37	89.397,31	140.659,00	-	4.300,00	11/08/2011	11/02/2013	Aprovado
1	11452	07.710.617/0001-40	27.275,00	154.789,00	-	19.115,53	16/12/2011	16/06/2013	Aprovado
1	11455	09.139.551/0001-05	577.038,00	156.289,00	-	341.145,00	30/06/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11456	26.990.192/0001-14	1.676.533,63	254.789,00	-	834.372,49	30/06/2011	28/02/2013	Aprovado
1	11457	26.990.192/0001-14	2.325.544,47	322.442,36	-	763.611,70	30/06/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11458	26.990.192/0001-14	2.497.921,89	387.343,44	-	1.114.853,13	30/06/2011	30/06/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	11460	07.183.421/0001-44	38.797,30	404.581,18	-	11.229,82	28/06/2011	28/03/2013	Aprovado
1	11462	29.138.344/0001-43	-	162.069,00	-	-	28/06/2011	28/12/2012	Encerrado
1	11464	03.387.134/0001-03	68.050,06	371.389,00	-	48.272,85	26/12/2011	26/06/2013	Aprovado
1	11465	09.425.210/0001-04	65.999,53	131.069,00	-	57.999,53	09/12/2011	09/06/2013	Aprovado
1	11466	48.609.838/0002-94	54.876,64	137.089,00	-	28.994,09	23/12/2011	23/06/2013	Aprovado
1	11467	22.056.329/0001-07	30.895,00	131.539,00	-	20.845,00	24/10/2011	24/10/2012	Encerrado
1	11468	07.508.072/0001-93	614.414,00	131.089,00	-	345.556,66	21/07/2011	21/07/2013	Aprovado
1	11469	09.135.564/0001-06	311.068,66	139.026,00	-	203.934,44	30/06/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11470	02.560.423/0001-91	135.452,48	132.539,00	-	40.923,17	30/06/2011	30/04/2012	Encerrado
1	11471	13.767.628/0001-69	362.281,85	131.233,00	-	223.373,00	30/06/2011	30/01/2013	Aprovado



1	11473	00.503.730/0001-05	196.876,17	131.089,00	-	12.618,68	-	196.876,17	30/06/2011	01/07/2012	Encerrado
1	11475	00.503.730/0001-05	46.495,00	133.789,00	-	23.465,00	-	46.495,00	30/06/2011	30/06/2012	Encerrado
1	11477	11.480.776/0001-72	747.180,85	136.369,27	-	741.135,50	-	741.135,50	06/09/2011	06/09/2013	Aprovado
1	11478	02.470.270/0001-91	2.264.751,25	142.940,65	-	2.124.716,17	-	2.124.716,17	15/08/2011	15/08/2013	Aprovado
1	11479	07.863.064/0001-65	1.296.640,00	159.810,25	-	1.204.145,29	-	1.204.145,29	08/09/2011	08/09/2013	Aprovado
1	11480	05.014.680/0001-16	731.120,07	149.189,00	-	515.763,20	-	713.707,73	30/06/2011	30/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11481	07.019.692/0001-69	744.886,26	139.949,00	-	607.381,50	-	728.690,93	30/06/2011	30/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11482	11.334.167/0001-05	710.398,84	133.989,00	-	-	-	-	12/08/2011	12/08/2013	Aprovado
1	11483	04.112.748/0001-37	925.407,00	137.576,92	-	-	-	-	19/09/2011	19/09/2013	Aprovado
1	11484	12.320.028/0001-95	1.099.720,00	143.284,00	-	1.080.920,22	-	1.080.920,22	19/08/2011	19/08/2013	Aprovado
1	11485	05.604.669/0001-06	836.440,00	138.889,00	-	653.733,89	-	783.756,50	30/06/2011	30/04/2013	Aprovado
1	11486	04.825.610/0001-85	593.620,17	142.789,00	-	116.848,17	-	116.848,17	15/12/2011	15/06/2013	Aprovado
1	11488	07.976.669/0001-62	171.252,65	132.283,00	-	139.849,25	-	139.849,25	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11489	04.825.610/0001-85	1.192.248,30	131.189,00	-	674.351,50	-	674.351,50	31/10/2011	31/10/2013	Aprovado
1	11490	09.491.298/0001-54	61.927,87	131.989,00	-	54.426,37	-	54.426,37	21/09/2011	21/03/2013	Aprovado
1	11491	09.583.333/0001-65	69.995,15	130.989,00	-	56.564,49	-	69.994,49	09/08/2011	09/02/2013	Aprovado
1	11492	00.273.531/0001-58	92.703,11	135.839,00	-	14.312,06	-	92.703,11	30/06/2011	30/09/2012	Encerrado
1	11493	12.095.686/0001-20	57.442,71	131.377,70	-	-	-	57.442,71	30/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11494	12.095.686/0001-20	39.537,06	316.019,00	-	39.537,06	-	39.537,06	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11495	13.250.828/0001-40	-	316.259,00	-	-	-	-	30/06/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11496	13.250.828/0001-40	27.158,31	185.483,00	-	27.158,31	-	27.158,31	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11497	26.503.136/0001-08	69.888,05	185.723,00	-	20.538,00	-	69.888,05	02/08/2011	02/08/2012	Encerrado
1	11500	06.036.923/0001-80	55.206,00	136.959,00	-	27.580,00	-	27.580,00	13/09/2011	13/03/2013	Aprovado
1	11503	13.071.196/0001-57	60.699,00	136.939,00	-	38.899,00	-	38.899,00	09/08/2011	09/02/2013	Aprovado
1	11504	11.472.760/0001-18	145.290,00	138.859,00	-	145.290,00	-	145.290,00	10/10/2011	10/10/2012	Encerrado
1	11510	08.221.508/0001-21	40.200,00	147.759,00	-	25.224,26	-	25.224,26	25/10/2011	25/04/2013	Aprovado
1	11511	00.484.780/0001-92	27.342,39	138.459,00	-	-	-	27.342,39	14/09/2011	30/12/2011	Encerrado
1	11512	00.484.780/0001-92	-	153.879,00	-	-	-	-	23/01/2012	31/12/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11514	83.720.235/0001-85	28.818,84	154.119,00	-	990,18	-	28.818,84	08/09/2011	08/09/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11520	07.398.937/0001-06	713.251,65	137.459,00	-	653.879,51	-	656.926,51	06/09/2011	06/03/2013	Aprovado
1	11522	07.289.201/0001-08	134.179,41	137.459,00	-	131.495,60	-	131.495,60	08/09/2011	30/01/2013	Aprovado
1	11523	03.687.756/0001-49	59.061,00	154.469,00	-	3.000,00	-	3.000,00	13/10/2011	13/04/2013	Aprovado
1	11524	02.093.123/0001-40	104.889,46	163.061,00	-	-	-	104.889,46	11/10/2011	11/10/2012	Encerrado
1	11525	11.638.738/0001-03	69.917,38	153.369,00	-	16.628,98	-	69.917,38	06/09/2011	06/06/2012	Encerrado
1	11530	22.858.807/0001-00	1.087.791,53	163.369,00	-	580.640,65	-	988.164,84	06/10/2011	06/04/2013	Aprovado
1	11532	12.993.083/0001-46	50.978,08	161.669,00	-	26.170,77	-	26.170,77	16/12/2011	16/06/2013	Aprovado
1	11535	07.972.703/0001-20	156.140,00	154.789,00	-	156.140,00	-	156.140,00	15/09/2011	15/09/2012	Encerrado
1	11536	08.796.619/0001-66	134.399,10	151.289,00	-	101.407,22	-	101.407,22	28/11/2011	28/05/2013	Aprovado
1	11540	77.845.287/0001-85	68.230,00	143.489,00	-	68.230,00	-	68.230,00	24/10/2011	24/10/2012	Suspensao pelo Sistema
1	11541	05.737.344/0001-00	182.129,08	143.730,20	-	2.318,56	-	182.129,08	08/11/2011	08/11/2012	Encerrado
1	11542	07.535.878/0001-70	72.603,00	172.789,00	-	-	-	72.603,00	12/09/2011	12/03/2012	Encerrado
1	11543	00.433.839/0001-13	57.678,92	143.789,00	-	57.678,92	-	57.678,92	13/09/2011	13/09/2012	Encerrado
1	11545	83.720.235/0001-85	81.454,50	148.291,00	-	49.033,05	-	67.326,67	28/10/2011	28/03/2013	Aprovado
1	11546	11.746.423/0001-71	100.000,00	143.789,00	-	100.000,00	-	100.000,00	03/11/2011	03/11/2012	Encerrado
1	11547	07.865.435/0001-48	99.855,34	164.789,00	-	99.855,34	-	99.855,34	13/10/2011	13/10/2012	Encerrado
1	11549	04.873.842/0001-09	69.985,30	143.389,00	-	19.747,20	-	19.747,20	25/10/2011	25/05/2013	Aprovado

1	11550	03.330.999/0001-25	70.000,00	143.289,00	-	69.789,00	-	69.789,00	08/11/2011	08/11/2013	Aprovado
1	11552	05.759.505/0001-58	283.176,56	148.385,00	-	9,17	-	283.176,56	11/10/2011	11/10/2012	Encerrado
1	11553	05.829.385/0001-18	108.819,80	144.089,00	-	96.170,61	-	96.170,61	31/10/2011	31/10/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11554	01.062.487/0001-08	99.759,85	143.789,00	-	98.953,78	-	98.953,78	23/11/2011	23/11/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11555	01.250.754/0001-62	603.280,81	152.789,00	-	356.690,79	-	356.690,79	17/10/2011	17/04/2013	Aprovado
1	11556	06.245.887/0001-64	399.918,64	188.789,00	-	173.554,47	-	173.554,47	20/09/2011	20/03/2014	Aprovado
1	11557	05.735.244/0001-36	98.679,00	145.268,92	-	-	-	-	04/11/2011	04/05/2013	Aprovado
1	11561	03.022.668/0001-28	374.500,00	159.674,00	-	261.629,66	-	374.287,47	23/11/2011	23/01/2013	Aprovado
1	11562	33.654.419/0005-40	222.600,00	147.179,00	-	108.980,09	-	108.980,09	25/10/2011	25/04/2013	Aprovado
1	11563	46.578.498/0001-75	67.332,35	157.918,69	-	-	-	67.332,35	25/10/2011	31/12/2011	Encerrado
1	11564	46.578.498/0001-75	71.813,27	245.341,96	-	71.813,27	-	71.813,27	23/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11565	16.784.720/0001-25	100.000,00	245.917,96	-	-	-	-	04/11/2011	04/05/2013	Aprovado
1	11566	00.503.730/0001-05	11.771,89	159.397,00	-	6.220,00	-	11.771,89	29/09/2011	29/09/2012	Encerrado
2	11567	01.641.000/0001-33	114.234,16	144.647,00	-	-	-	114.234,16	14/09/2011	14/02/2012	Encerrado
1	11569	10.522.050/0001-92	1.252.446,84	144.647,00	-	568.979,73	-	568.979,73	28/12/2011	28/06/2013	Aprovado
1	11571	02.510.026/0001-05	92.813,93	150.897,00	-	41.320,97	-	41.320,97	10/10/2011	10/04/2013	Aprovado
1	11572	02.170.994/0001-10	69.765,41	147.397,00	-	58.275,64	-	58.275,64	08/12/2011	08/06/2013	Aprovado
1	11574	11.140.138/0001-02	61.258,00	145.669,00	-	18.350,00	-	18.350,00	17/11/2011	17/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11575	00.375.555/0001-18	274.156,54	145.897,00	-	271.084,53	-	271.084,53	01/12/2011	01/06/2013	Aprovado
1	11577	01.269.984/0001-73	381.000,00	149.482,00	-	-	-	-	10/11/2011	10/11/2013	Aprovado
1	11578	05.287.777/0001-00	1.024.009,00	511.789,00	-	877.699,00	-	877.699,00	05/10/2011	05/10/2013	Aprovado
1	11582	07.320.573/0001-41	112.280,00	920.697,00	-	53.755,71	-	53.755,71	10/10/2011	10/12/2013	Aprovado
1	11584	20.216.149/0001-10	70.000,00	323.389,00	-	54.000,00	-	54.000,00	22/11/2011	22/05/2013	Aprovado
2	11585	01.641.000/0001-33	94.880,42	322.469,00	-	10.378,73	-	94.880,42	01/10/2011	31/03/2012	Encerrado
1	11586	07.547.785/0001-66	150.000,00	322.469,00	-	79.576,54	-	79.576,54	01/11/2011	01/11/2013	Aprovado
1	11590	11.088.218/0001-66	-	322.789,00	-	-	-	-	26/12/2011	26/03/2013	Encerrado
1	11599	06.696.592/0001-04	21.467,00	329.649,00	-	17.374,75	-	17.374,75	29/11/2011	29/05/2013	Aprovado
2	11600	01.641.000/0001-33	353.938,86	331.788,94	-	-	-	353.938,86	10/10/2011	10/01/2012	Encerrado
1	11602	07.841.271/0001-19	51.600,00	331.788,94	-	10.000,00	-	10.000,00	08/11/2011	08/05/2013	Aprovado
1	11603	00.348.003/0135-22	101.655,95	321.489,00	-	4.662,18	-	4.662,18	29/12/2011	29/06/2014	Aprovado
1	11604	22.858.807/0001-00	393.377,37	391.389,48	-	240.439,71	-	240.439,71	29/12/2011	29/06/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	11605	07.398.937/0001-06	399.793,95	324.289,00	-	302.144,21	-	302.144,21	29/12/2011	29/12/2012	Aprovado
1	11606	05.233.613/0001-92	30.543,80	324.289,00	-	19.470,00	-	19.470,00	29/11/2011	29/05/2013	Suspensão por falta do relatório parcial/final
1	11608	38.016.507/0001-06	761.358,28	322.489,00	-	263.175,68	-	263.175,68	28/12/2011	28/06/2014	Aprovado
1	11609	13.040.060/0001-80	321.784,96	375.289,00	-	219.839,74	-	219.839,74	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11611	07.986.759/0001-34	150.000,00	369.289,00	-	-	-	-	13/12/2011	13/12/2013	Aprovado
1	11612	10.341.392/0001-06	126.072,17	322.289,00	-	35.704,09	-	35.704,09	13/12/2011	13/12/2013	Aprovado
1	11614	07.034.014/0001-75	247.200,96	150.158,20	-	144.129,52	-	144.129,52	20/12/2011	20/03/2013	Aprovado
1	11617	07.738.836/0001-37	49.850,00	158.628,20	-	11.997,00	-	11.997,00	08/11/2011	08/05/2013	Suspensão pelo Sistema
1	11618	10.522.050/0001-92	338.885,96	143.158,20	-	308.264,77	-	308.264,77	12/12/2011	12/06/2013	Aprovado
1	11620	07.183.421/0001-44	45.174,80	171.558,20	-	34.151,80	-	34.151,80	22/11/2011	25/05/2013	Aprovado
1	11621	33.654.419/0004-69	100.000,00	146.062,20	-	99.241,92	-	99.241,92	16/11/2011	16/05/2013	Aprovado
1	11625	11.508.000/0001-13	240.222,07	204.158,20	-	234.946,73	-	234.946,73	22/12/2011	22/12/2013	Aprovado
1	11626	05.843.802/0001-87	257.852,08	142.658,20	-	241.035,98	-	241.035,98	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11627	08.106.714/0001-90	86.296,00	145.018,52	-	86.296,00	-	86.296,00	08/11/2011	08/11/2012	Em Encerramento

1	11628	03.347.101/0001-21	29.356,69	142.958,20	-	22.207,09	-	22.207,09	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11630	06.716.880/0001-83	100.300,00	144.553,20	-	-	-	-	08/12/2011	08/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11631	03.265.392/0001-09	369.120,96	152.658,20	-	90.569,43	-	90.569,43	21/11/2011	21/06/2013	Aprovado
1	11632	06.553.606/0001-30	249.997,47	202.058,20	-	249.997,47	-	249.997,47	27/12/2011	27/12/2012	Encerrado
1	11633	07.938.490/0001-10	269.058,62	314.714,20	-	258.071,70	-	258.071,70	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11635	01.035.160/0001-39	69.996,58	145.504,58	-	69.996,58	-	69.996,58	08/11/2011	08/05/2013	Em Encerramento
1	11638	08.106.714/0001-90	158.028,00	143.558,20	-	46.000,00	-	46.000,00	09/11/2011	09/11/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11639	01.641.000/0001-33	21.035,87	143.258,20	-	2.505,60	-	21.035,87	04/11/2011	04/02/2012	Encerrado
1	11640	05.014.680/0001-16	29.771,64	143.258,20	-	17.547,64	-	29.771,64	18/11/2011	18/05/2012	Encerrado
1	11641	10.407.513/0001-75	288.870,60	142.958,20	-	263.376,44	-	263.376,44	29/11/2011	29/05/2013	Aprovado
1	11642	01.939.382/0001-86	31.075,60	151.589,20	-	29.225,60	-	29.225,60	29/11/2011	29/05/2013	Aprovado
1	11644	08.933.374/0001-71	35.966,85	143.268,20	-	27.211,67	-	27.211,67	28/11/2011	28/05/2013	Aprovado
1	11645	09.054.315/0001-96	513.516,00	147.158,20	-	-	-	-	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11649	09.618.015/0001-92	391.912,32	146.728,20	-	69.788,21	-	69.788,21	01/12/2011	01/06/2013	Aprovado
1	11650	05.566.744/0001-91	178.430,69	159.045,00	-	159.358,12	-	159.358,12	26/12/2011	26/06/2013	Aprovado
1	11651	04.912.806/0001-07	836.454,84	160.045,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11652	07.489.116/0001-85	438.628,99	165.655,00	-	129.012,00	-	129.012,00	30/12/2011	30/12/2013	Aprovado
1	11653	07.979.270/0001-35	25.239,23	174.213,69	-	20.920,43	-	20.920,43	29/11/2011	29/05/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11654	63.762.553/0001-00	29.314,00	162.495,00	-	20.750,00	-	20.750,00	29/11/2011	29/05/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11655	10.987.561/0001-80	136.934,00	161.658,00	-	78.749,51	-	78.749,51	18/11/2011	18/11/2013	Aprovado
1	11656	08.580.338/0001-71	1.598.499,55	159.545,00	-	1.355.290,55	-	1.355.290,55	13/12/2011	13/12/2013	Aprovado
1	11657	08.580.338/0001-71	203.293,10	179.745,00	-	203.293,10	-	203.293,10	13/12/2011	13/12/2013	Encerrado
1	11658	22.762.009/0001-72	44.670,75	161.045,00	-	22.310,00	-	22.310,00	08/12/2011	08/06/2013	Aprovado
1	11660	05.372.275/0001-70	390.886,30	161.545,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11665	05.296.865/0001-60	761.602,77	280.645,70	-	354.064,61	-	354.064,61	28/11/2011	28/11/2013	Aprovado
1	11667	01.250.754/0001-62	300.000,00	174.089,00	-	75.000,00	-	150.000,00	21/11/2011	21/05/2013	Aprovado
1	11668	05.980.055/0001-29	-	181.589,00	-	-	-	-	26/12/2011	26/12/2013	Encerrado
1	11675	07.398.937/0001-06	284.908,62	175.343,06	-	125.530,44	-	125.530,44	07/12/2011	07/06/2013	Aprovado
1	11676	03.108.046/0001-17	358.689,44	174.441,09	-	225.660,75	-	225.660,75	24/11/2011	24/05/2013	Aprovado
1	11678	05.475.759/0001-44	45.715,40	178.641,09	-	23.890,00	-	23.890,00	29/11/2011	29/05/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11679	07.481.158/0001-70	201.891,00	175.989,00	-	81.953,00	-	81.953,00	25/11/2011	25/05/2013	Aprovado
1	11680	05.603.203/0001-96	475.726,16	177.039,00	-	441.656,52	-	441.656,52	29/12/2011	30/12/2013	Aprovado
1	11681	14.121.332/0001-39	391.240,00	177.779,00	-	-	-	-	14/12/2011	14/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11682	04.462.850/0001-62	261.862,42	176.589,00	-	51.833,77	-	51.833,77	13/12/2011	13/12/2013	Aprovado
1	11685	07.984.309/0001-02	69.999,61	180.789,00	-	54.390,86	-	54.390,86	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11686	02.207.105/0001-41	70.000,00	176.289,00	-	70.000,00	-	70.000,00	12/12/2011	12/06/2013	Aprovado
1	11687	10.502.010/0001-89	107.160,86	248.943,15	-	51.892,12	-	51.892,12	21/12/2011	21/12/2013	Aprovado
1	11688	08.849.854/0001-59	180.301,94	176.389,00	-	-	-	-	28/12/2011	28/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11689	04.738.963/0001-48	298.167,03	131.039,00	-	211.568,23	-	211.568,23	12/12/2011	12/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11690	05.041.786/0001-09	80.000,00	140.789,00	-	80.000,00	-	80.000,00	01/12/2011	18/05/2012	Encerrado
1	11692	95.290.276/0001-68	800.583,50	157.649,00	-	393.336,22	-	393.336,22	19/12/2011	19/12/2013	Aprovado
1	11694	01.852.883/0001-20	1.231.066,00	140.814,00	-	892.650,74	-	892.650,74	27/12/2011	27/12/2013	Aprovado
1	11695	01.852.883/0001-20	168.755,00	169.239,00	-	139.050,00	-	139.050,00	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
2	11696	01.641.000/0001-33	49.468,47	135.014,00	-	49.468,47	-	49.468,47	18/11/2011	18/02/2012	Encerrado
1	11697	10.502.010/0001-89	149.646,00	135.014,00	-	24.621,69	-	24.621,69	02/12/2011	02/12/2013	Aprovado
1	11698	11.472.760/0001-18	308.409,86	131.589,00	-	296.949,66	-	296.949,66	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado

1	11700	07.387.415/0001-09	199.962,00	132.219,00	-	117.764,17	-	117.764,17	26/12/2011	26/06/2013	Aprovado
1	11701	00.438.200/0001-20	722.130,00	150.789,00	-	579.999,00	-	579.999,00	27/12/2011	27/12/2013	Aprovado
1	11703	12.380.793/0001-09	34.007,10	539.034,00	-	31.160,90	-	31.160,90	23/12/2011	23/02/2013	Aprovado
2	11705	01.641.000/0001-33	-	131.039,00	-	-	-	-	01/12/2011	01/12/2012	Encerrado
1	11707	05.573.158/0001-74	99.600,00	131.039,00	-	61.813,62	-	61.813,62	09/12/2011	09/06/2013	Suspensão pelo Sistema
1	11708	10.407.513/0001-75	105.639,00	132.589,00	-	105.639,00	-	105.639,00	26/12/2011	26/12/2012	Encerrado
1	11711	33.654.419/0005-40	69.871,00	132.789,00	-	28.822,00	-	28.822,00	30/12/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11712	09.133.088/0001-94	69.986,01	130.918,00	-	68.486,01	-	68.486,01	26/12/2011	26/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11713	01.989.820/0001-10	35.476,70	131.089,00	-	33.676,70	-	33.676,70	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11714	11.225.444/0001-41	483.048,44	131.240,00	-	307.452,79	-	307.452,79	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11715	13.626.869/0001-98	772.885,80	143.525,80	-	387.193,80	-	387.193,80	27/12/2011	27/12/2013	Aprovado
1	11717	10.522.050/0001-92	480.007,40	214.178,44	-	150.738,93	-	150.738,93	27/12/2011	27/12/2013	Aprovado
1	11718	12.993.572/0001-06	273.121,76	228.421,64	-	70.427,20	-	70.427,20	30/12/2011	30/06/2014	Aprovado
1	11720	07.986.759/0001-34	201.777,95	217.641,64	-	144.177,52	-	144.177,52	27/12/2011	27/06/2013	Aprovado
1	11721	07.533.740/0001-32	125.551,72	202.441,64	-	72.904,18	-	72.904,18	02/01/2012	02/07/2013	Aprovado
1	11724	11.430.472/0001-09	68.920,62	201.866,64	-	55.526,68	-	55.526,68	21/12/2011	21/06/2013	Aprovado
1	11725	03.099.136/0001-99	802.776,40	201.541,64	-	26.400,00	-	26.400,00	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11727	10.502.010/0001-89	264.778,84	216.549,00	-	113.305,11	-	113.305,11	22/12/2011	22/12/2013	Aprovado
1	11728	01.019.617/0001-11	53.123,60	217.949,00	-	49.667,60	-	49.667,60	22/12/2011	22/06/2013	Aprovado
1	11729	03.580.632/0001-60	300.020,00	222.989,00	-	300.020,00	-	300.020,00	14/12/2011	14/12/2012	Encerrado
1	11730	09.490.884/0001-84	111.588,00	220.909,00	-	72.900,00	-	72.900,00	30/12/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11731	11.897.624/0001-70	140.000,00	220.049,00	-	140.000,00	-	140.000,00	27/12/2011	27/06/2012	Encerrado
1	11732	07.986.759/0001-34	551.800,00	223.919,54	-	133.337,49	-	133.337,49	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11733	08.428.520/0001-01	113.905,00	218.449,00	-	113.905,00	-	113.905,00	29/12/2011	29/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11736	10.651.573/0001-39	283.584,90	222.343,00	-	265.326,49	-	265.326,49	01/01/2012	01/04/2013	Aprovado
1	11737	51.507.952/0001-37	59.185,50	222.749,00	-	24.837,50	-	24.837,50	23/12/2011	23/06/2013	Aprovado
1	11738	07.627.538/0001-70	46.830,00	232.919,00	-	34.588,00	-	34.588,00	21/12/2011	26/06/2013	Aprovado
2	11739	01.641.000/0001-33	700.000,00	217.049,00	-	-	-	-	06/12/2011	06/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11741	07.335.482/0001-80	62.387,60	217.049,00	-	13.465,63	-	13.465,63	29/12/2011	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11742	10.522.050/0001-92	495.614,38	217.319,67	-	140.487,40	-	140.487,40	28/12/2011	28/06/2014	Aprovado
1	11743	67.179.200/0001-24	499.977,56	141.659,67	-	404.959,17	-	404.959,17	29/12/2011	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11744	43.586.122/0001-14	36.013,56	158.289,00	-	23.832,00	-	23.832,00	29/12/2011	29/06/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11749	08.106.714/0001-90	324.680,00	142.155,00	-	66.194,16	-	66.194,16	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11750	09.285.588/0001-41	600.000,00	141.289,00	-	93.711,48	-	93.711,48	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11751	05.000.703/0001-33	170.165,62	145.789,00	-	89.636,52	-	89.636,52	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11752	00.521.168/0001-42	219.348,00	141.689,00	-	68.712,23	-	68.712,23	22/12/2011	22/06/2013	Aprovado
1	11753	05.014.680/0001-16	358.241,41	146.865,56	-	122.278,59	-	122.278,59	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11754	08.362.831/0001-15	179.144,00	141.789,00	-	84.023,26	-	84.023,26	22/12/2011	22/06/2013	Aprovado
1	11755	05.014.680/0001-16	151.223,20	143.189,00	-	129.541,27	-	129.541,27	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11756	10.898.572/0001-93	155.133,72	141.232,07	-	90.221,06	-	90.221,06	22/12/2011	22/06/2013	Aprovado
1	11757	05.666.430/0001-60	308.409,86	141.389,00	-	293.456,69	-	293.456,69	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11758	08.605.219/0001-26	200.000,00	142.219,00	-	191.141,29	-	191.141,29	23/12/2011	23/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11760	05.091.987/0001-10	65.758,00	145.789,00	-	65.758,00	-	65.758,00	22/12/2011	22/12/2012	Encerrado
1	11761	11.955.611/0001-00	70.000,00	141.489,00	-	70.000,00	-	70.000,00	20/12/2011	20/12/2012	Encerrado
1	11762	00.503.730/0001-05	500.000,00	140.989,00	-	208.955,91	-	208.955,91	28/12/2011	28/12/2013	Aprovado
1	11763	07.827.122/0001-03	369.904,56	145.589,00	-	226.357,90	-	226.357,90	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado

1	11764	92.413.350/0001-06	538.245,63	186.661,00	-	178.851,69	-	178.851,69	29/12/2011	29/12/2013	SUSPENSO POR OCORRÊNCIA TIPO 3
1	11765	01.269.984/0001-73	540.000,00	182.861,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11766	92.413.350/0001-06	565.379,12	670.789,00	-	130.818,82	-	130.818,82	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11767	92.413.350/0001-06	1.292.975,42	401.789,00	-	740.152,62	-	740.152,62	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11768	02.751.277/0001-81	142.670,54	402.789,00	-	56.930,67	-	56.930,67	29/12/2011	29/07/2013	Aprovado
1	11769	01.716.869/0001-08	43.618,63	408.389,02	-	33.859,93	-	33.859,93	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11770	28.152.825/0001-40	1.223.093,20	408.407,89	-	909.963,88	-	909.963,88	27/12/2011	27/12/2013	Aprovado
1	11771	07.729.317/0001-02	79.962,00	405.389,00	-	72.520,40	-	72.520,40	30/12/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11773	07.547.785/0001-66	212.582,16	401.789,00	-	155.042,15	-	155.042,15	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11774	08.605.219/0001-26	213.730,26	402.729,00	-	211.296,01	-	211.296,01	27/12/2011	27/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11775	01.404.511/0001-31	-	401.789,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/12/2012	Encerrado
1	11776	10.588.378/0001-01	50.000,00	401.289,00	-	36.174,47	-	36.174,47	30/12/2011	30/04/2013	Aprovado
1	11777	07.387.415/0001-09	357.092,00	401.289,00	-	123.075,50	-	123.075,50	29/12/2011	29/10/2013	Aprovado
1	11778	00.375.555/0001-18	226.359,75	406.789,00	-	89.722,02	-	89.722,02	30/12/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11779	01.641.000/0001-33	332.423,33	412.309,00	-	-	-	-	28/12/2011	15/06/2013	Aprovado
2	11780	01.641.000/0001-33	435.000,00	412.309,00	-	36.900,00	-	36.900,00	28/12/2011	09/06/2013	Aprovado
1	11781	02.246.324/0001-30	185.057,57	412.309,00	-	101.772,36	-	101.772,36	29/12/2011	29/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11784	07.293.586/0001-79	385.530,00	401.189,00	-	43.811,35	-	43.811,35	27/12/2011	27/06/2013	Aprovado
1	11785	08.841.819/0001-93	255.375,00	487.189,00	-	216.850,94	-	216.850,94	30/12/2011	30/04/2013	Aprovado
1	11786	08.060.774/0001-10	605.400,00	410.276,90	-	446.897,00	-	446.897,00	29/12/2011	29/06/2014	Aprovado
1	11787	08.060.774/0001-10	605.400,00	965.679,00	-	391.063,40	-	391.063,40	29/12/2011	29/06/2014	Aprovado
1	11788	09.139.551/0001-05	376.680,00	965.679,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11789	20.926.275/0001-68	15.300,00	520.789,00	-	14.938,90	-	14.938,90	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
2	11791	01.641.000/0001-33	703.699,97	401.989,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
2	11792	01.641.000/0001-33	49.600,00	401.989,00	-	49.600,00	-	49.600,00	27/12/2011	27/06/2012	Encerrado
1	11793	08.106.714/0001-90	550.354,00	401.989,00	-	285.340,79	-	285.340,79	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
2	11794	01.641.000/0001-33	2.129.772,80	402.789,00	-	1.578.450,04	-	1.578.450,04	21/12/2011	31/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11795	75.110.585/0001-00	260.400,00	402.789,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/12/2013	Aprovado
1	11796	00.348.003/0039-93	370.795,79	136.789,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11797	22.697.593/0001-20	249.886,10	136.789,00	-	82.526,00	-	82.526,00	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11798	07.169.767/0001-98	259.936,80	137.881,00	-	79.104,73	-	79.104,73	29/12/2011	29/06/2014	Aprovado
1	11799	10.392.568/0001-59	499.750,00	131.509,00	-	308.496,00	-	308.496,00	29/12/2011	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11800	07.293.586/0001-79	239.004,00	137.989,00	-	149.583,69	-	149.583,69	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
1	11802	04.129.116/0001-86	231.755,00	159.589,00	-	104.346,36	-	104.346,36	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
2	11804	01.641.000/0001-33	1.313,93	145.189,00	-	1.313,93	-	1.313,93	07/12/2011	06/03/2012	Encerrado
1	11805	04.867.567/0001-10	124.640,58	145.189,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/12/2013	Aprovado
1	11806	07.954.563/0001-68	460.000,00	151.900,26	-	4.750,00	-	4.750,00	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
2	11807	01.641.000/0001-33	370.000,00	138.589,00	-	317.000,00	-	317.000,00	02/01/2012	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11808	25.206.285/0001-42	163.875,97	138.589,00	-	4.928,69	-	4.928,69	30/12/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11809	06.087.102/0001-72	111.447,35	150.809,00	-	48.228,90	-	48.228,90	23/12/2011	23/06/2013	Aprovado
1	11810	05.657.888/0001-53	426.248,66	131.989,00	-	339.898,28	-	339.898,28	30/12/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11811	04.867.567/0001-10	231.734,00	133.146,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/12/2013	Aprovado
1	11812	10.502.010/0001-89	268.437,05	160.966,00	-	50.469,60	-	50.469,60	29/06/2012	29/12/2013	Aprovado
1	11814	03.292.031/0001-51	199.971,45	135.582,70	-	143.356,85	-	143.356,85	29/12/2011	29/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11815	04.322.004/0001-47	359.999,98	130.949,00	-	-	-	-	29/12/2011	29/12/2013	Aprovado
1	11817	10.663.905/0001-03	610.016,22	512.328,50	-	306.236,38	-	306.236,38	30/12/2011	30/12/2013	Aprovado

1	11818	07.979.270/0001-35	115.000,00	131.789,00	-	115.000,00	-	115.000,00	30/12/2011	30/06/2013	Em Encerramento
1	11819	04.603.777/0001-00	300.358,00	191.769,00	-	171.600,63	-	171.600,63	29/12/2011	31/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11820	10.522.050/0001-92	1.363.590,85	246.354,00	-	1.088.143,82	-	1.088.143,82	30/12/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11821	05.080.329/0001-23	2.398.614,00	186.574,00	-	378.454,81	-	378.454,81	30/12/2011	30/06/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
2	11822	01.641.000/0001-33	1.309,06	190.894,00	-	1.309,06	-	1.309,06	04/12/2011	04/03/2012	Encerrado
1	11823	74.502.550/0001-45	249.977,00	190.894,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/12/2013	Aprovado
1	11824	04.770.532/0001-69	270.627,77	218.974,00	-	185.831,87	-	185.831,87	30/12/2011	30/08/2013	Aprovado
2	11825	01.641.000/0001-33	300.000,00	188.374,00	-	171.664,29	-	171.664,29	29/12/2011	31/03/2013	Aprovado
1	11826	07.769.688/0001-18	314.780,85	188.374,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/12/2012	Suspensão
1	11828	05.436.259/0001-01	152.484,50	385.374,00	-	142.166,09	-	142.166,09	30/12/2011	30/07/2013	Aprovado
1	11829	08.644.922/0001-43	130.000,00	187.374,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/06/2013	Aprovado
1	11830	05.475.759/0001-44	52.441,00	186.374,00	-	26.896,00	-	26.896,00	30/12/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11831	23.719.388/0001-80	43.840,00	185.974,00	-	36.472,00	-	36.472,00	30/12/2011	30/06/2013	Aprovado
2	11832	01.641.000/0001-33	2.400,00	185.574,00	-	2.400,00	-	2.400,00	29/12/2011	29/12/2012	Encerrado
1	11833	07.316.434/0001-44	70.000,00	185.574,00	-	-	-	-	30/12/2011	30/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
2	11835	01.641.000/0001-33	200.000,00	185.614,00	-	41.682,60	-	41.682,60	29/12/2011	31/01/2013	Aprovado
2	11839	01.641.000/0001-33	80.000,00	185.614,00	-	28.834,49	-	28.834,49	30/12/2011	01/03/2013	Aprovado
2	11840	01.641.000/0001-33	226.000,00	185.614,00	-	5.670,00	-	5.670,00	31/12/2011	31/12/2012	Suspensão por pendência de aditivo
1	11841	39.064.233/0001-93	150.000,00	185.614,00	-	27.891,65	-	27.891,65	29/12/2011	29/06/2013	Aprovado
2	11842	01.641.000/0001-33	110.000,00	375.774,00	-	-	-	-	01/01/2012	01/06/2012	Suspensão pelo Sistema
2	11843	01.641.000/0001-33	1.207,06	375.774,00	-	1.207,06	-	1.207,06	01/12/2011	01/03/2012	Encerrado
2	11844	01.641.000/0001-33	1.304,10	375.774,00	-	1.304,10	-	1.304,10	08/12/2011	08/03/2012	Encerrado
1	11847	09.437.884/0001-10	235.761,32	375.774,00	-	172.759,10	-	172.759,10	03/04/2012	03/10/2013	Aprovado
2	11849	01.641.000/0001-33	351.741,60	186.374,00	-	290.819,92	-	290.819,92	04/05/2012	30/09/2013	Aprovado
2	11850	01.641.000/0001-33	162.294,12	186.374,00	-	63.944,77	-	63.944,77	14/02/2012	31/01/2013	Aprovado
2	11853	01.641.000/0001-33	1.209,16	186.374,00	-	1.209,16	-	1.209,16	19/01/2012	19/04/2012	Encerrado
2	11855	01.641.000/0001-33	1.460,48	186.374,00	-	1.460,48	-	1.460,48	12/01/2012	11/04/2012	Encerrado
1	11858	05.436.259/0001-01	394.231,64	186.374,00	-	316.505,97	-	316.505,97	07/03/2012	07/09/2013	Aprovado
2	11860	01.641.000/0001-33	2.487,00	187.374,00	-	2.487,00	-	2.487,00	05/01/2012	04/04/2012	Encerrado
1	11861	07.186.191/0001-77	7.600,00	187.374,00	-	2.500,00	-	2.500,00	08/03/2012	08/09/2013	Aprovado
1	11862	06.377.026/0001-30	108.000,00	187.652,80	-	64.000,00	-	64.000,00	21/03/2012	21/03/2013	Aprovado
2	11864	01.641.000/0001-33	3.002,00	186.374,00	-	3.002,00	-	3.002,00	01/02/2012	01/05/2012	Encerrado
2	11865	01.641.000/0001-33	150.000,00	186.374,00	-	1.083,80	-	1.083,80	09/03/2012	09/02/2013	Aprovado
2	11869	01.641.000/0001-33	3.200,00	186.374,00	-	3.200,00	-	3.200,00	01/02/2012	01/05/2012	Encerrado
1	11870	05.014.680/0001-16	453.503,36	186.374,00	-	117.505,37	-	117.505,37	18/04/2012	18/04/2014	Aprovado
2	11871	01.641.000/0001-33	3.099,50	194.374,00	-	3.099,50	-	3.099,50	01/02/2012	01/05/2012	Encerrado
2	11873	01.641.000/0001-33	3.017,50	194.374,00	-	3.017,50	-	3.017,50	01/02/2012	01/05/2012	Encerrado
1	11876	00.503.730/0001-05	180.000,00	194.374,00	-	153.678,81	-	153.678,81	16/03/2012	16/05/2013	Aprovado
1	11879	24.226.128/0001-36	80.000,00	189.174,00	-	-	-	-	19/06/2012	19/08/2013	Aprovado
1	11880	03.719.084/0001-06	68.432,63	189.174,00	-	63.132,63	-	63.132,63	27/06/2012	27/12/2013	Aprovado
1	11881	00.503.730/0001-05	193.102,06	185.774,00	-	193.102,06	-	193.102,06	11/04/2012	11/04/2013	Aprovado
2	11882	01.641.000/0001-33	3.695,50	187.374,00	-	3.695,50	-	3.695,50	02/03/2012	02/06/2012	Encerrado
1	11885	07.325.044/0001-30	80.000,00	187.374,00	-	73.236,90	-	73.236,90	14/05/2012	14/05/2013	Aprovado
1	11887	10.502.010/0001-89	60.000,00	187.374,00	-	27.189,27	-	27.189,27	22/05/2012	22/11/2013	Aprovado
2	11888	01.641.000/0001-33	3.744,50	185.874,00	-	3.744,50	-	3.744,50	02/03/2012	02/06/2012	Encerrado

2	11890	01.641.000/0001-33	3.745,50	185.874,00	-	3.745,50	-	3.745,50	02/03/2012	02/06/2012	Encerrado
2	11891	01.641.000/0001-33	3.070,98	185.874,00	-	3.070,98	-	3.070,98	05/03/2012	03/06/2012	Encerrado
2	11894	01.641.000/0001-33	250.000,00	185.874,00	-	178.819,76	-	178.819,76	07/02/2012	07/02/2013	Aprovado
2	11895	01.641.000/0001-33	3.702,00	185.874,00	-	3.702,00	-	3.702,00	23/03/2012	21/06/2012	Encerrado
2	11901	01.641.000/0001-33	3.560,00	185.874,00	-	3.560,00	-	3.560,00	23/03/2012	21/06/2012	Encerrado
2	11903	01.641.000/0001-33	2.541.068,04	185.874,00	-	1.331.035,64	-	1.331.035,64	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11905	01.641.000/0001-33	2.542.918,35	185.874,00	-	2.058.546,99	-	2.058.546,99	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11906	01.641.000/0001-33	2.299.959,18	185.874,00	-	1.188.315,48	-	1.188.315,48	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11907	01.641.000/0001-33	2.283.306,47	185.874,00	-	1.196.006,17	-	1.196.006,17	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11908	01.641.000/0001-33	2.271.498,12	185.874,00	-	1.930.773,40	-	1.930.773,40	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11909	01.641.000/0001-33	3.291.131,00	185.874,00	-	2.797.461,35	-	2.797.461,35	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11910	01.641.000/0001-33	2.079.419,24	185.874,00	-	1.143.780,58	-	1.143.780,58	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11911	01.641.000/0001-33	4.034.831,79	185.874,00	-	3.266.292,39	-	3.266.292,39	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11912	01.641.000/0001-33	4.507.585,73	185.874,00	-	3.831.447,87	-	3.831.447,87	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11913	01.641.000/0001-33	2.877.822,84	185.874,00	-	2.329.666,11	-	2.329.666,11	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11914	01.641.000/0001-33	3.091.459,76	185.874,00	-	2.627.740,80	-	2.627.740,80	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11915	01.641.000/0001-33	2.487.586,37	185.874,00	-	1.338.564,85	-	1.338.564,85	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11916	01.641.000/0001-33	2.487.586,37	185.874,00	-	2.013.760,39	-	2.013.760,39	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11917	01.641.000/0001-33	2.487.586,37	185.874,00	-	2.049.297,34	-	2.049.297,34	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11918	01.641.000/0001-33	2.907.427,66	185.874,00	-	1.522.938,30	-	1.522.938,30	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11919	01.641.000/0001-33	1.755.465,05	185.874,00	-	1.421.089,87	-	1.421.089,87	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11920	01.641.000/0001-33	1.673.893,08	185.874,00	-	1.422.809,11	-	1.422.809,11	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11921	01.641.000/0001-33	3.937.855,28	185.874,00	-	2.165.820,40	-	2.165.820,40	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11922	01.641.000/0001-33	3.127.613,49	185.874,00	-	1.638.273,73	-	1.638.273,73	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11923	01.641.000/0001-33	2.978.679,51	185.874,00	-	1.638.273,72	-	1.638.273,72	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11924	01.641.000/0001-33	420.008,50	185.874,00	-	420.008,50	-	420.008,50	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11925	01.641.000/0001-33	3.122.732,56	185.874,00	-	765.375,63	-	765.375,63	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11926	01.641.000/0001-33	2.779.422,41	185.874,00	-	681.230,98	-	681.230,98	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11927	01.641.000/0001-33	3.416.269,00	185.874,00	-	1.822.010,13	-	1.822.010,13	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11928	01.641.000/0001-33	2.225.294,45	185.874,00	-	1.188.263,48	-	1.188.263,48	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11929	01.641.000/0001-33	2.205.487,10	185.874,00	-	1.189.233,24	-	1.189.233,24	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11930	01.641.000/0001-33	2.889.065,96	185.874,00	-	1.557.829,68	-	1.557.829,68	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11931	01.641.000/0001-33	2.673.820,38	185.874,00	-	2.272.737,31	-	2.272.737,31	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11932	01.641.000/0001-33	2.400.680,69	185.874,00	-	1.320.374,36	-	1.320.374,36	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11933	01.641.000/0001-33	3.314.564,56	185.874,00	-	2.722.106,09	-	2.722.106,09	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11934	01.641.000/0001-33	2.794.762,11	185.874,00	-	1.485.139,29	-	1.485.139,29	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11935	01.641.000/0001-33	3.333.423,59	185.874,00	-	1.833.382,98	-	1.833.382,98	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11936	01.641.000/0001-33	3.186.618,11	185.874,00	-	2.708.625,39	-	2.708.625,39	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11937	01.641.000/0001-33	3.563.005,02	185.874,00	-	848.334,52	-	848.334,52	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11938	01.641.000/0001-33	-	185.874,00	-	-	-	-	27/04/2012	27/04/2013	Encerrado
2	11939	01.641.000/0001-33	2.943.435,68	185.874,00	-	2.501.920,32	-	2.501.920,32	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11940	01.641.000/0001-33	2.691.442,29	185.874,00	-	1.282.978,94	-	1.282.978,94	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11941	01.641.000/0001-33	2.727.948,45	185.874,00	-	1.428.925,36	-	1.428.925,36	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11942	01.641.000/0001-33	1.622.135,55	185.874,00	-	894.552,88	-	894.552,88	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11943	01.641.000/0001-33	3.070.313,46	185.874,00	-	2.609.766,42	-	2.609.766,42	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11944	01.641.000/0001-33	2.872.271,94	185.874,00	-	2.325.172,51	-	2.325.172,51	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado

2	11945	01.641.000/0001-33	3.715.819,15	185.874,00	-	3.158.446,29	-	3.158.446,29	27/04/2012	27/04/2013	Aprovado
2	11947	01.641.000/0001-33	3.834,50	185.874,00	-	3.834,50	-	3.834,50	02/03/2012	01/06/2012	Encerrado
1	11948	00.269.065/0001-37	539.583,90	185.874,00	-	177.155,61	-	177.155,61	29/06/2012	29/10/2013	Aprovado
1	11951	76.282.656/0001-06	80.000,00	905.374,00	-	59.210,00	-	59.210,00	11/05/2012	12/05/2013	Aprovado
2	11952	01.641.000/0001-33	2.487,00	905.374,00	-	2.487,00	-	2.487,00	23/03/2012	21/06/2012	Encerrado
2	11954	01.641.000/0001-33	4.804,39	905.374,00	-	4.804,39	-	4.804,39	09/04/2012	08/07/2012	Encerrado
2	11955	01.641.000/0001-33	140.000,00	905.374,00	-	54.135,27	-	54.135,27	30/04/2012	31/03/2013	Aprovado
1	11956	07.535.878/0001-70	50.000,00	905.374,00	-	35.800,00	-	35.800,00	18/06/2012	18/04/2013	Aprovado
1	11957	63.087.001/0001-35	79.773,99	186.393,00	-	79.486,56	-	79.486,56	29/06/2012	29/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	11958	04.422.261/0001-50	100.000,00	186.393,00	-	-	-	-	15/06/2012	15/12/2013	Aprovado
1	11960	00.503.730/0001-05	287.420,00	191.696,90	-	-	-	-	08/10/2012	08/04/2014	Aprovado
1	11962	74.125.394/0001-40	698.300,00	209.374,00	-	407.929,83	-	407.929,83	19/06/2012	19/06/2013	Aprovado
2	11963	01.641.000/0001-33	4.285,76	198.814,00	-	4.285,76	-	4.285,76	09/04/2012	08/07/2012	Encerrado
1	11964	02.173.444/0001-54	79.983,34	198.814,00	-	78.828,61	-	78.828,61	04/06/2012	04/06/2013	Aprovado
1	11965	04.782.112/0001-00	166.892,05	130.789,00	-	40.550,89	-	40.550,89	14/06/2012	14/12/2013	Aprovado
1	11966	78.092.616/0001-27	79.949,60	141.989,00	-	46.708,65	-	46.708,65	15/06/2012	15/06/2013	Aprovado
1	11967	05.573.158/0001-74	447.317,00	141.989,00	-	145.620,00	-	145.620,00	15/06/2012	15/06/2013	Aprovado
1	11968	00.580.159/0001-22	50.635,00	146.789,00	-	37.643,67	-	37.643,67	29/06/2012	29/10/2013	Aprovado
2	11969	01.641.000/0001-33	3.563.005,02	153.557,00	-	1.866.298,59	-	1.866.298,59	18/05/2012	18/05/2013	Aprovado
1	11970	11.462.405/0001-68	69.118,00	153.557,00	-	26.267,50	-	26.267,50	14/06/2012	14/12/2013	Aprovado
1	11971	08.919.422/0001-77	69.800,00	130.889,00	-	-	-	-	29/06/2012	01/03/2013	Aprovado
1	11972	06.044.098/0001-65	80.000,00	131.189,00	-	20.897,91	-	20.897,91	18/06/2012	18/06/2013	Aprovado
1	11973	06.554.430/0001-31	96.301,18	131.189,00	-	-	-	-	01/11/2012	01/11/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	11975	11.381.578/0001-51	79.972,82	177.789,00	-	77.872,03	-	77.872,03	13/06/2012	13/06/2013	Aprovado
2	11976	01.641.000/0001-33	700.000,00	177.789,00	-	-	-	-	29/05/2012	31/12/2013	Aprovado
1	11980	25.206.285/0001-42	136.250,59	177.789,00	-	136.250,59	-	136.250,59	21/06/2012	21/06/2013	Aprovado
1	11981	04.473.311/0001-29	600.437,68	137.989,00	-	49.394,83	-	49.394,83	29/06/2012	29/04/2014	Aprovado
1	11982	04.473.311/0001-29	570.335,00	131.789,00	-	49.394,83	-	49.394,83	29/06/2012	29/04/2014	Aprovado
1	11983	04.473.311/0001-29	576.488,44	131.789,00	-	48.295,83	-	48.295,83	29/06/2012	29/04/2014	Aprovado
1	11984	05.050.875/0001-11	575.482,43	131.789,00	-	42.732,46	-	42.732,46	29/06/2012	29/05/2014	Aprovado
1	11985	03.597.850/0001-07	1.271.838,92	131.789,00	-	72.052,00	-	72.052,00	29/06/2012	29/01/2014	Aprovado
2	11986	01.641.000/0001-33	3.136,38	131.789,00	-	3.136,38	-	3.136,38	18/04/2012	19/07/2012	Encerrado
1	11995	10.522.050/0001-92	2.220.376,00	131.789,00	-	424,00	-	424,00	05/11/2012	05/05/2014	Aprovado
1	11996	27.219.757/0001-27	69.228,75	180.789,00	-	13.870,90	-	13.870,90	12/06/2012	12/12/2013	Aprovado
1	11998	92.903.392/0001-17	1.783.456,00	131.139,00	-	69.530,00	-	69.530,00	29/06/2012	29/06/2014	Aprovado
1	11999	07.338.694/0001-10	979.584,52	131.789,00	-	49.000,00	-	49.000,00	29/06/2012	29/06/2014	Aprovado
2	12001	01.641.000/0001-33	4.843,78	131.789,00	-	4.843,78	-	4.843,78	18/05/2012	20/08/2012	Encerrado
1	12002	00.503.730/0001-05	43.804,22	131.789,00	-	43.626,46	-	43.626,46	14/09/2012	14/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	12006	00.503.730/0001-05	70.000,00	131.589,00	-	15.760,00	-	15.760,00	24/09/2012	24/09/2013	Aprovado
2	12007	01.641.000/0001-33	-	131.789,00	-	-	-	-	28/06/2012	28/12/2012	Encerrado
1	12008	26.503.136/0001-08	470.947,01	131.789,00	-	213.549,20	-	213.549,20	29/06/2012	29/11/2013	Aprovado
1	12009	89.161.475/0001-73	1.012.953,15	134.789,00	-	-	-	-	29/06/2012	29/07/2014	Aprovado
1	12010	85.170.652/0001-27	300.000,00	381.336,00	-	19.000,00	-	19.000,00	29/06/2012	29/01/2013	Suspensão
2	12011	01.641.000/0001-33	5.127,76	136.689,00	-	5.127,76	-	5.127,76	17/05/2012	20/08/2012	Encerrado
1	12013	74.125.394/0001-40	350.000,00	136.689,00	-	350.000,00	-	350.000,00	29/06/2012	29/06/2013	Aprovado



1	12014	03.786.980/0001-98	249.984,00	196.402,60	-	185.000,00	-	185.000,00	29/06/2012	29/12/2013	Aprovado
1	12015	05.436.259/0001-01	276.876,40	151.597,00	-	91.538,16	-	91.538,16	30/08/2012	30/08/2013	Aprovado
2	12016	01.641.000/0001-33	-	133.189,00	-	-	-	-	26/06/2012	07/12/2012	Encerrado
1	12017	05.014.680/0001-16	100.000,00	133.189,00	-	-	-	-	29/06/2012	29/12/2013	Aprovado
1	12019	05.913.209/0001-60	50.000,00	132.089,00	-	50.000,00	-	50.000,00	09/07/2012	09/07/2013	Aprovado
1	12023	11.959.385/0001-35	80.000,00	131.439,00	-	-	-	-	04/10/2012	04/10/2013	Aprovado
1	12024	01.864.542/0001-75	30.200,00	131.439,00	-	30.150,00	-	30.150,00	21/08/2012	21/08/2013	Aprovado
2	12025	01.641.000/0001-33	1.243,50	130.986,18	-	1.243,50	-	1.243,50	15/03/2012	15/08/2012	Encerrado
2	12026	01.641.000/0001-33	1.243,50	130.986,18	-	1.243,50	-	1.243,50	10/05/2012	17/09/2012	Encerrado
2	12027	01.641.000/0001-33	845,32	130.986,18	-	845,32	-	845,32	11/06/2012	16/09/2012	Encerrado
2	12029	01.641.000/0001-33	878,58	130.986,18	-	878,58	-	878,58	25/06/2012	25/09/2012	Encerrado
1	12032	06.377.026/0001-30	20.397,20	130.986,18	-	-	-	-	17/09/2012	17/03/2014	Aprovado
1	12033	02.755.157/0001-52	26.770,22	131.629,00	-	-	-	-	19/12/2012	19/06/2014	Aprovado
1	12037	05.392.335/0001-16	70.000,00	131.089,00	-	65.000,00	-	65.000,00	09/08/2012	09/08/2013	Aprovado
1	12039	13.046.788/0001-19	70.000,00	132.319,00	-	70.000,00	-	70.000,00	16/08/2012	16/08/2013	Aprovado
2	12040	01.641.000/0001-33	-	131.089,00	-	-	-	-	20/03/2012	18/09/2012	Encerrado
1	12041	10.515.142/0001-45	33.450,00	131.089,00	-	-	-	-	01/08/2012	01/08/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12042	07.063.096/0001-86	30.280,58	132.289,00	-	-	-	-	01/08/2012	01/08/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12043	78.680.832/0001-93	40.033,00	131.414,00	-	-	-	-	01/08/2012	01/08/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12044	10.541.032/0001-58	48.190,59	131.554,90	-	-	-	-	27/08/2012	27/02/2014	Aprovado
1	12045	01.213.311/0001-00	69.500,00	137.149,00	-	63.500,00	-	63.500,00	28/08/2012	28/08/2013	Aprovado
2	12046	01.641.000/0001-33	133.500,00	137.809,00	-	62.569,24	-	62.569,24	13/08/2012	13/08/2013	Aprovado
1	12047	00.643.388/0001-49	70.000,00	137.809,00	-	-	-	-	01/08/2012	01/09/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12049	00.066.207/0001-69	68.628,25	138.049,00	-	10.834,44	-	10.834,44	20/08/2012	20/08/2013	Aprovado
1	12050	02.618.445/0001-65	261.715,91	136.699,00	-	147.816,27	-	147.816,27	30/08/2012	30/08/2014	Aprovado
1	12051	07.332.061/0001-03	157.017,01	148.449,00	-	53.745,53	-	53.745,53	30/08/2012	28/02/2014	Aprovado
1	12052	13.040.060/0001-80	260.500,00	137.550,00	-	115.710,00	-	115.710,00	24/08/2012	24/12/2013	Aprovado
1	12053	35.796.929/0001-53	69.984,97	163.049,00	-	15.000,00	-	15.000,00	12/09/2012	12/01/2014	Aprovado
1	12054	13.901.572/0001-93	68.416,00	137.549,00	-	-	-	-	21/11/2012	21/11/2013	Aprovado
1	12055	02.735.091/0001-39	41.858,00	138.049,00	-	290,02	-	290,02	05/09/2012	05/03/2014	Aprovado
1	12056	66.231.119/0001-83	19.999,87	136.664,00	-	19.999,87	-	19.999,87	28/08/2012	28/02/2013	Em Encerramento
1	12057	10.804.430/0001-10	29.799,84	136.849,00	-	-	-	-	27/11/2012	27/11/2013	Aprovado
1	12114	07.481.158/0001-70	199.680,00	136.819,00	-	-	-	-	27/08/2012	27/02/2014	Aprovado
1	12115	87.836.508/0001-02	69.440,00	137.818,44	-	-	-	-	05/09/2012	05/09/2013	Aprovado
1	12117	80.613.292/0001-77	62.588,98	143.794,88	-	21.976,00	-	21.976,00	30/08/2012	30/08/2013	Aprovado
1	12119	21.360.433/0001-28	60.005,00	140.281,00	-	-	-	-	06/09/2012	06/09/2013	Aprovado
1	12120	01.138.492/0001-49	69.720,00	139.029,00	-	-	-	-	27/08/2012	27/09/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12121	01.641.000/0001-33	3.681,69	162.949,00	-	3.681,69	-	3.681,69	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado
1	12122	07.481.158/0001-70	449.142,54	162.949,00	-	85.741,55	-	85.741,55	23/08/2012	23/02/2014	Aprovado
1	12127	00.081.906/0001-88	236.890,81	138.877,48	-	-	-	-	11/09/2012	11/03/2014	Aprovado
2	12129	01.641.000/0001-33	3.644,50	156.549,00	-	3.644,50	-	3.644,50	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado
2	12130	01.641.000/0001-33	3.681,50	156.549,00	-	3.681,50	-	3.681,50	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado

1	12131	11.162.478/0001-34	66.487,34	156.549,00	-	-	01/09/2012	01/09/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12132	01.641.000/0001-33	3.869,00	137.049,00	-	3.869,00	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado
1	12133	01.250.754/0001-62	500.000,00	137.049,00	-	-	05/09/2012	05/11/2013	Suspensão por Pendência de Prestação de Contas
1	12134	11.681.109/0001-58	62.201,41	156.549,00	-	62.184,01	05/09/2012	05/09/2013	Aprovado
1	12135	13.609.771/0001-22	61.624,20	137.069,00	-	-	01/09/2012	01/03/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12136	10.559.786/0001-35	53.411,26	137.243,00	-	10.309,00	17/09/2012	17/09/2013	Aprovado
2	12137	01.641.000/0001-33	3.903,19	136.749,00	-	3.903,19	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado
2	12138	01.641.000/0001-33	3.844,50	136.749,00	-	3.844,50	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado
1	12139	08.147.023/0001-35	40.881,00	136.749,00	-	-	24/10/2012	24/10/2013	Aprovado
1	12140	51.109.635/0001-62	68.985,60	145.849,00	-	26.063,00	18/09/2012	19/12/2013	Aprovado
1	12141	10.588.378/0001-01	60.810,00	156.949,00	-	-	26/11/2012	26/11/2013	Aprovado
2	12143	01.641.000/0001-33	3.681,50	139.549,00	-	3.681,50	18/07/2012	18/10/2012	Encerrado
1	12144	05.979.277/0001-21	69.859,62	139.549,00	-	23.941,44	04/09/2012	04/03/2014	Aprovado
1	12145	12.094.241/0001-26	69.987,78	136.669,00	-	31.000,00	12/09/2012	12/09/2013	Aprovado
1	12146	02.525.166/0001-57	53.230,00	137.249,00	-	53.230,00	05/09/2012	05/09/2013	Aprovado
1	12148	09.241.437/0001-91	69.721,50	137.549,00	-	-	04/09/2012	04/09/2013	Aprovado
1	12149	07.099.059/0001-28	68.430,00	138.049,00	-	-	20/09/2012	20/09/2013	Aprovado
1	12150	04.468.547/0001-77	69.280,79	137.749,00	-	18.000,00	01/10/2012	01/10/2013	Aprovado
1	12151	05.014.680/0001-16	419.928,00	138.349,00	-	-	14/12/2012	14/06/2014	Aprovado
1	12152	05.862.741/0001-03	220.000,00	139.549,00	-	-	03/12/2012	03/06/2014	Aprovado
1	12153	07.019.692/0001-69	420.000,00	137.449,00	-	-	21/12/2012	21/06/2014	Aprovado
1	12154	04.822.785/0001-39	420.000,00	137.509,00	-	-	14/12/2012	14/06/2014	Aprovado
1	12155	05.862.741/0001-03	195.924,32	137.749,00	-	-	09/10/2012	09/04/2014	Aprovado
1	12158	00.438.200/0001-20	118.695,00	141.349,00	-	-	01/10/2012	01/10/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12159	10.940.124/0001-00	69.939,26	203.549,00	-	68.961,53	27/09/2012	27/03/2014	Aprovado
1	12160	01.112.137/0001-09	499.999,96	137.749,00	-	-	10/10/2012	10/10/2013	Aprovado
1	12163	06.962.566/0001-80	500.000,00	145.214,00	-	7.025,76	04/10/2012	04/10/2014	Aprovado
1	12164	38.016.507/0001-06	424.800,00	138.549,00	-	-	31/10/2012	31/10/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12165	02.688.352/0001-07	69.500,00	208.549,00	-	-	20/09/2012	20/03/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12166	25.224.080/0001-90	69.991,00	136.849,00	-	-	25/09/2012	25/09/2013	Aprovado
1	12168	00.405.171/0001-09	63.420,25	137.249,00	-	-	25/09/2012	25/09/2013	Aprovado
1	12170	07.819.896/0001-84	69.998,20	141.509,00	-	-	01/10/2012	01/11/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12171	04.963.822/0001-29	68.717,36	137.399,00	-	-	23/10/2012	23/06/2013	Aprovado
1	12172	05.014.680/0001-16	90.790,00	136.849,00	-	-	25/10/2012	25/10/2013	Aprovado
1	12174	08.831.726/0001-88	57.799,80	137.449,00	-	-	01/01/2013	31/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12175	03.038.431/0001-35	47.332,50	139.573,00	-	-	01/11/2012	30/11/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12176	03.607.290/0001-24	396.400,00	136.849,00	-	-	01/10/2012	01/10/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12177	02.875.352/0001-16	68.993,62	139.549,00	-	-	01/10/2012	30/04/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO

2	12178	01.641.000/0001-33	1.556,58	137.269,00	-	1.556,58	-	1.556,58	24/08/2012	24/11/2012	Encerrado
1	12180	05.497.347/0001-05	474.980,74	137.269,00	-	-	-	-	08/10/2012	08/04/2014	Aprovado
1	12182	06.271.751/0001-29	90.000,00	172.549,00	-	49.860,00	-	49.860,00	09/10/2012	09/10/2013	Aprovado
1	12185	07.387.415/0001-09	294.990,00	144.784,00	-	-	-	-	01/10/2012	01/04/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12187	07.110.905/0001-63	18.373,60	158.053,00	-	-	-	-	16/11/2012	16/05/2014	Aprovado
1	12190	04.209.813/0001-47	68.972,10	139.549,00	-	-	-	-	18/10/2012	18/04/2014	Aprovado
1	12193	03.569.655/0001-73	70.000,00	136.649,00	-	-	-	-	06/12/2012	06/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12194	89.428.080/0001-94	39.162,53	137.339,00	-	-	-	-	01/11/2012	01/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12195	33.945.015/0001-81	58.200,00	137.001,72	-	-	-	-	01/12/2012	01/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12196	01.641.000/0001-33	50.000,00	141.340,35	-	32.232,44	-	32.232,44	13/09/2012	13/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	12197	01.269.984/0001-73	595.140,00	141.340,35	-	-	-	-	23/10/2012	23/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12198	23.514.177/0001-01	18.335,80	1.055.299,00	-	-	-	-	01/10/2012	01/04/2014	Aprovado
1	12199	14.489.376/0001-16	68.350,00	136.848,00	-	-	-	-	01/01/2013	31/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12200	04.797.367/0001-39	69.804,91	147.469,00	-	-	-	-	01/01/2013	01/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12201	01.717.818/0001-92	70.000,00	136.849,00	-	-	-	-	20/12/2012	30/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12204	74.502.550/0001-45	22.047,00	137.549,00	-	-	-	-	20/11/2012	20/05/2014	Aprovado
1	12205	74.502.550/0001-45	27.848,00	182.389,00	-	-	-	-	20/11/2012	20/05/2014	Aprovado
1	12206	74.502.550/0001-45	32.964,00	182.389,00	-	-	-	-	14/11/2012	14/05/2014	Aprovado
1	12207	74.502.550/0001-45	22.047,00	182.389,00	-	-	-	-	14/11/2012	14/05/2014	Aprovado
1	12208	04.822.785/0001-39	352.600,00	182.389,00	-	-	-	-	25/10/2012	25/10/2013	Aprovado
2	12209	01.641.000/0001-33	150.000,00	138.549,00	-	-	-	-	17/12/2012	17/12/2013	Aprovado
1	12212	00.503.730/0001-05	50.000,00	138.549,00	-	29.344,50	-	29.344,50	14/11/2012	14/03/2014	Aprovado
2	12213	01.641.000/0001-33	80.419,50	137.549,00	-	80.419,50	-	80.419,50	13/09/2012	13/03/2014	Aprovado
2	12214	01.641.000/0001-33	70.000,00	137.549,00	-	36.501,22	-	36.501,22	05/10/2012	05/08/2013	Aprovado
1	12215	11.279.902/0001-25	1.101.525,00	137.549,00	-	-	-	-	18/10/2012	18/10/2013	Aprovado
1	12216	26.990.192/0001-14	1.298.594,76	159.949,00	-	-	-	-	30/10/2012	30/10/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12218	15.419.591/0001-03	726.390,00	316.549,00	-	-	-	-	20/12/2012	20/02/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12220	12.387.405/0001-03	57.971,46	1.507.139,00	-	-	-	-	15/12/2012	15/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12221	08.781.334/0001-51	67.599,44	136.699,00	-	-	-	-	30/12/2012	30/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12222	02.336.848/0001-11	67.457,92	136.849,00	-	-	-	-	16/12/2012	16/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12223	11.780.428/0001-10	69.629,82	139.186,00	-	-	-	-	20/12/2012	20/12/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12224	12.834.237/0001-57	64.836,40	137.641,00	-	-	-	-	20/12/2012	20/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12225	15.872.321/0001-53	247.730,80	136.851,40	-	-	-	-	18/10/2012	18/04/2014	Aprovado
1	12226	09.070.450/0001-25	249.085,64	138.149,00	-	92.241,99	-	92.241,99	30/10/2012	30/04/2015	Aprovado

1	12228	06.285.962/0001-10	229.104,00	159.484,60	-	-	15/01/2013	15/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12229	04.019.496/0001-04	206.913,00	176.549,00	-	-	24/10/2012	24/04/2013	Aprovado
1	12232	02.966.979/0001-82	243.760,00	145.818,05	-	-	01/10/2012	01/10/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12233	04.894.138/0001-32	192.747,05	328.607,00	-	-	15/12/2012	13/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12236	05.041.786/0001-09	50.000,00	139.837,40	- 50.000,00	- 50.000,00	18/10/2012	18/04/2013	Aprovado
1	12237	08.106.714/0001-90	122.050,00	151.549,00	-	-	01/11/2012	01/11/2013	Aprovado
1	12239	08.235.662/0001-52	294.195,00	137.149,00	-	-	20/01/2013	20/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12240	13.270.701/0001-92	250.800,00	137.549,00	-	-	01/11/2012	01/11/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12245	05.533.962/0001-20	199.970,00	541.113,45	-	-	15/01/2013	15/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12246	09.056.012/0001-02	246.654,00	140.630,00	-	-	15/12/2012	15/12/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12247	06.929.574/0001-25	318.012,00	137.129,00	-	-	04/12/2012	04/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12248	63.788.665/0001-21	348.278,10	171.361,00	-	-	06/11/2012	06/02/2014	Aprovado
1	12249	26.213.611/0001-01	253.149,00	137.824,00	-	-	06/11/2012	06/11/2014	Aprovado
1	12250	14.797.724/0001-12	726.390,00	137.417,60	-	-	20/12/2012	20/02/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12251	07.350.048/0001-79	370.941,36	924.049,00	-	-	27/11/2012	27/11/2013	Suspensão pelo Sistema
1	12252	07.474.615/0001-07	150.000,00	201.549,00	-	-	26/11/2012	26/11/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12253	02.916.193/0001-50	7.670,00	137.549,00	-	-	18/12/2012	18/06/2014	Aprovado
1	12254	10.407.206/0001-94	149.984,00	152.149,00	-	-	01/01/2013	31/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12257	12.329.856/0001-94	198.650,08	156.549,00	-	-	23/11/2012	23/11/2013	Aprovado
1	12258	29.737.103/0001-10	714.000,00	137.099,00	-	-	30/10/2012	30/10/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12259	01.641.000/0001-33	1.489,00	924.049,00	- 1.489,00	- 1.489,00	10/09/2012	10/12/2012	Encerrado
2	12260	01.641.000/0001-33	700.000,00	924.049,00	-	-	24/10/2012	24/10/2013	Aprovado
1	12261	13.626.869/0001-98	660.347,62	924.049,00	-	-	12/11/2012	12/11/2014	Aprovado
1	12262	94.595.279/0001-47	339.650,00	152.054,00	-	-	01/11/2012	31/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12263	01.641.000/0001-33	1.323,32	142.549,00	- 1.323,32	- 1.323,32	17/09/2012	17/12/2012	Encerrado
2	12264	01.641.000/0001-33	1.344,52	142.549,00	- 1.344,52	- 1.344,52	17/09/2012	17/12/2012	Encerrado
2	12265	01.641.000/0001-33	1.243,50	142.549,00	- 1.243,50	- 1.243,50	10/08/2012	10/12/2012	Suspensão pelo Sistema
1	12267	14.403.649/0001-68	235.658,80	142.549,00	-	-	15/11/2012	15/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12268	06.331.877/0001-41	203.224,91	150.272,61	-	-	21/11/2012	21/05/2013	Aprovado
1	12269	01.934.237/0001-02	570.000,00	138.349,00	-	-	11/12/2012	11/06/2015	Aprovado
1	12270	07.547.785/0001-66	44.500,00	170.149,00	-	-	07/12/2012	07/12/2013	Aprovado
1	12272	03.483.738/0001-45	52.465,00	137.049,00	-	-	20/12/2012	20/06/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12274	07.535.878/0001-70	150.111,50	136.849,00	-	-	25/11/2012	25/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12275	08.060.774/0001-10	589.890,00	137.894,50	-	-	07/12/2012	07/02/2015	Aprovado

1	12276	07.533.740/0001-32	505.409,18	924.049,00	-	-	17/12/2012	17/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12278	07.481.158/0001-70	288.365,30	137.339,00	-	-	10/12/2012	10/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12280	25.206.285/0001-42	359.888,30	136.296,91	- 251.522,50	- 251.522,50	13/11/2012	13/05/2013	Aprovado
1	12281	05.041.786/0001-09	67.407,00	230.789,00	-	-	01/12/2012	01/06/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12282	01.641.000/0001-33	330.000,00	131.489,00	- 91.677,15	- 91.677,15	30/10/2012	30/01/2013	Aprovado
1	12283	09.139.551/0001-05	712.390,00	131.489,00	-	-	20/12/2012	20/02/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12284	06.665.129/0001-03	714.000,00	932.289,00	-	-	13/12/2012	13/12/2015	Aprovado
1	12300	04.059.721/0001-28	23.775,00	918.289,00	-	-	17/12/2012	17/06/2014	Aprovado
2	12301	01.641.000/0001-33	60.000,00	131.088,00	- 45.494,27	- 45.494,27	30/10/2012	30/01/2013	Aprovado
1	12304	04.812.097/0001-98	356.700,00	131.088,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12305	10.689.579/0001-03	404.247,78	137.489,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12306	08.146.050/0001-93	356.700,00	139.014,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12307	13.719.378/0001-91	479.225,00	137.489,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12308	09.166.938/0001-50	356.700,00	139.514,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12309	08.202.389/0001-60	171.890,00	137.489,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12310	13.008.203/0001-76	356.700,00	131.389,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12311	12.499.271/0001-12	356.700,00	137.489,00	-	-	20/01/2013	20/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12312	05.971.682/0001-01	149.990,00	137.489,00	-	-	16/11/2012	16/05/2013	Aprovado
1	12313	04.413.610/0001-78	106.519,70	195.799,00	-	-	20/12/2012	20/06/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12314	00.375.555/0001-18	581.335,40	131.789,00	-	-	20/12/2012	20/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12315	01.641.000/0001-33	795,84	143.489,00	- 795,84	- 795,84	22/10/2012	22/01/2013	Encerrado
1	12316	07.332.061/0001-03	290.057,00	143.489,00	-	-	04/01/2013	04/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12323	07.954.563/0001-68	1.400.000,00	131.739,00	-	-	01/01/2012	01/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12324	03.776.659/0001-22	239.374,42	2.174.349,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12325	10.651.573/0001-39	378.938,12	731.659,10	-	-	17/12/2012	17/12/2014	Aprovado
2	12330	01.641.000/0001-33	75.040,00	736.065,04	-	-	07/12/2012	07/12/2013	Aprovado
1	12331	16.698.206/0001-77	99.980,00	736.065,04	-	-	20/12/2012	20/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12333	01.435.328/0001-01	839.692,68	732.789,00	-	-	10/12/2012	10/12/2013	Aprovado
1	12334	13.863.563/0001-55	22.718,00	733.289,00	-	-	26/12/2012	26/06/2014	Aprovado
1	12337	05.729.527/0001-75	16.843,80	731.653,00	-	-	01/12/2012	30/04/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12338	01.641.000/0001-33	832,84	735.789,00	- 832,84	- 832,84	19/10/2012	19/01/2013	Encerrado

1	12340	10.502.010/0001-89	219.983,84	735.789,00	-	-	01/12/2012	01/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12341	01.641.000/0001-33	25.000,00	731.989,00	- 16.259,41	- 16.259,41	23/11/2012	23/02/2013	Aprovado
1	12343	03.580.632/0001-60	240.084,48	731.989,00	-	-	28/11/2012	28/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12344	05.000.703/0001-33	187.560,00	731.789,00	-	-	21/12/2012	21/12/2014	Aprovado
1	12345	00.521.168/0001-42	196.970,00	731.389,00	-	-	14/12/2012	14/06/2014	Aprovado
1	12346	05.014.680/0001-16	189.230,00	731.389,00	-	-	17/12/2012	17/06/2014	Aprovado
1	12347	08.362.831/0001-15	180.340,00	731.389,00	-	-	13/12/2012	13/12/2014	Aprovado
1	12349	10.502.010/0001-89	225.069,24	731.389,00	-	-	01/12/2012	01/06/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12356	10.651.573/0001-39	7.932,38	731.989,00	-	-	12/12/2012	12/02/2013	Aprovado
1	12365	39.064.233/0001-93	70.000,00	732.789,00	-	-	19/12/2012	19/09/2013	Aprovado
2	12394	01.641.000/0001-33	216.000,00	740.389,00	- 215.859,60	- 215.859,60	28/11/2012	28/05/2013	Aprovado
2	12395	01.641.000/0001-33	250.000,00	740.389,00	-	-	28/11/2012	28/11/2013	Aprovado
2	12397	01.641.000/0001-33	1.616,50	740.389,00	- 1.616,50	- 1.616,50	04/10/2012	04/01/2013	Encerrado
1	12403	05.234.450/0001-62	1.500.967,70	740.389,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12404	48.555.775/0064-33	31.286,00	1.326.563,50	-	-	30/12/2012	30/12/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12408	04.428.605/0001-39	737.120,00	739.934,98	-	-	17/12/2012	17/06/2015	Aprovado
1	12409	02.897.670/0001-88	298.822,00	794.789,00	-	-	01/01/2013	31/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12411	09.138.286/0001-40	199.955,64	731.789,00	-	-	01/01/2013	01/02/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12413	01.250.754/0001-62	340.000,00	736.289,00	-	-	01/01/2013	01/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12414	07.827.122/0001-03	395.879,86	739.789,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12415	92.413.350/0001-06	249.557,06	158.989,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12417	02.897.670/0001-88	343.200,00	150.208,40	-	-	01/01/2013	30/04/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12420	11.383.046/0001-53	170.348,84	151.989,00	-	-	01/01/2013	31/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12421	00.506.046/0004-20	99.800,00	232.489,16	-	-	01/01/2013	01/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12422	08.999.636/0001-09	738.000,00	150.639,00	-	-	01/01/2013	31/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12423	02.254.462/0001-60	738.000,00	233.629,00	-	-	07/01/2013	07/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12425	12.013.092/0001-23	777.511,00	181.989,00	-	-	20/01/2013	20/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12426	05.759.505/0001-58	956.402,74	151.489,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12429	84.037.274/0001-45	247.057,93	188.539,00	-	-	15/01/2013	15/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12435	03.468.396/0001-94	1.505.904,99	169.989,00	-	-	20/01/2013	20/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12437	07.481.158/0001-70	129.743,86	173.389,00	-	-	20/01/2013	20/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO

1	12442	04.413.610/0001-78	977.053,78	152.589,00	-	-	01/01/2013	01/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12443	01.641.000/0001-33	49.000,00	245.415,90	-	-	27/12/2012	27/06/2013	Aprovado
1	12444	10.651.573/0001-39	391.421,70	245.415,90	-	-	01/01/2013	01/04/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12445	05.388.345/0001-88	284.972,53	158.560,20	-	-	02/01/2013	02/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12447	63.595.557/0001-32	568.400,00	150.703,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12448	10.898.572/0001-93	110.004,00	744.989,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12449	08.950.548/0001-04	71.500,00	150.589,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12450	02.618.445/0001-65	599.320,20	156.489,00	-	-	20/12/2012	20/10/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12451	07.293.586/0001-79	2.996.120,00	157.989,00	-	-	10/01/2013	10/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12453	00.503.730/0001-05	300.040,00	151.989,00	-	-	21/12/2012	21/12/2013	Aprovado
1	12456	03.108.046/0001-17	474.980,74	166.417,00	-	-	20/01/2013	20/05/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12457	01.641.000/0001-33	300.000,00	185.989,00	-	41.654,85	11/12/2012	11/12/2013	Aprovado
1	12458	11.111.202/0001-27	166.692,60	185.989,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12459	10.573.468/0001-29	302.329,17	152.689,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12461	09.437.884/0001-10	123.000,00	166.229,00	-	-	02/01/2013	02/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12462	05.586.187/0001-70	857.880,21	150.989,00	-	-	20/01/2013	20/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12463	05.604.669/0001-06	378.436,48	152.189,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12465	09.113.540/0001-56	737.120,00	169.989,00	-	-	15/01/2013	15/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12466	79.267.373/0001-83	737.120,00	161.989,00	-	-	15/01/2013	15/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12467	01.641.000/0001-33	331.616,44	346.389,00	-	-	17/12/2012	17/12/2013	Aprovado
2	12468	01.641.000/0001-33	750.282,57	346.389,00	-	298.977,12	17/12/2012	17/12/2013	Aprovado
2	12469	01.641.000/0001-33	10.000,00	327.189,00	-	-	17/12/2012	17/04/2014	Aprovado
2	12471	01.641.000/0001-33	240.297,60	327.189,00	-	-	27/12/2012	27/12/2013	Aprovado
1	12472	08.185.706/0001-87	1.033.654,07	327.189,00	-	-	01/01/2013	01/01/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12473	02.633.539/0001-03	566.747,93	136.289,00	-	-	01/01/2013	01/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12474	05.113.903/0001-00	187.702,34	277.786,68	-	-	01/01/2013	31/07/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12476	01.641.000/0001-33	2.172,50	132.666,01	-	2.172,50	30/11/2012	30/03/2013	Aprovado
2	12477	01.641.000/0001-33	1.243,50	132.666,01	-	-	30/11/2012	28/02/2013	Aprovado
1	12478	06.881.068/0001-03	258.113,48	132.666,01	-	-	15/01/2013	15/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12479	05.080.329/0001-23	2.386.375,44	132.433,00	-	-	02/01/2013	31/07/2013	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO

1	12480	07.841.271/0001-19	429.742,07	140.789,00	-	-	01/01/2013	01/07/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12484	05.041.786/0001-09	1.548.396,16	131.789,00	-	-	01/01/2013	01/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
1	12487	23.019.631/0001-58	557.531,04	140.149,00	-	-	01/01/2013	01/07/2015	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO
2	12488	01.641.000/0001-33	17.000,00	132.289,00	-	-	27/12/2012	27/06/2013	Aprovado
2	12492	01.641.000/0001-33	500.000,00	132.289,00	-	-	01/01/2013	01/01/2014	SUSPENSO POR AUSENCIA DE FORMALIZAÇÃO



## **Anexo IV**

### **Informações Contábeis da Gestão**

**Demonstrações Contábeis**  
**Balço Patrimonial**  
**em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
 Em milhares de reais

		<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>359.801</b>	<b>455.306</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 4)	19.269	22.509
Instrumentos Financeiros		331.852	427.103
Títulos para Negociação	(Nota 5-a)	235.918	292.043
Títulos Mantidos até o Vencimento	(Nota 5-b)	95.934	135.060
Outros Créditos	(Nota 6)	8.680	5.694
<b>Não Circulante</b>		<b>5.376</b>	<b>6.352</b>
Imobilizado de Uso	(Nota 7)	4.099	5.030
Intangível	(Nota 8)	1.277	1.322
<b>Total do ativo</b>		<b><u>365.177</u></b>	<b><u>461.658</u></b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>54.056</b>	<b>59.029</b>
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		4.124	1.731
Projetos Sociais Contratados	(Nota 09)	3.097	246
Obrigações a Pagar	(Nota 10)	1.027	1.485
Recursos de Convênios	(Nota 11)	49.931	57.298
Contingências	(Nota 12)	1	-
<b>Não Circulante</b>		<b>53.910</b>	<b>57.443</b>
Obrigações Legais	(Nota 13)	53.783	57.433
Outras Obrigações		127	10
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>257.211</b>	<b>345.186</b>
Patrimônio Social	(Nota 14)	257.211	345.186
Fundo Patrimonial		111.130	231.438
Superávits Acumulados		146.081	113.748
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>		<b><u>365.177</u></b>	<b><u>461.658</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
 Diretor Executivo  
 CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
 Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
 CPF - 339.007.876-20



**Demonstrações Contábeis**  
**Demonstração do Resultado do Período**  
**De exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>151.139</b>	<b>155.543</b>
Receitas de Doações e Contribuições (Nota 15)	72.695	72.591
Receitas Financeiras (Nota 16)	33.685	46.960
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios (Nota 17)	31.506	20.809
Reversão de Provisões (Nota 13)	12.898	15.056
Outras Receitas Operacionais	355	127
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(239.114)</b>	<b>(140.598)</b>
Investimento Social (Nota 18)	(187.452)	(91.511)
Despesas com Pessoal (Nota 19)	(27.488)	(23.829)
Despesas Administrativas (Nota 20)	(6.037)	(5.165)
Despesas de Comunicação Institucional (Nota 21)	(3.903)	(3.267)
Despesas Tributárias (Nota 22)	(9.248)	(12.622)
Despesas com Convênios - Anulação de Receitas (Nota 23)	(3.762)	(4.196)
Outras Despesas Operacionais (Nota 24)	(1.224)	(8)
<b>Superávit / (Déficit) do Exercício</b>	<b><u>(87.975)</u></b>	<b><u>14.945</u></b>
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>		
<b>Superávit / (Déficit) do Exercício</b>	<b>(87.975)</b>	<b>14.945</b>
Ajustes de Valores Abrangentes	-	-
Impostos sobre Ajustes Abrangentes	-	-
<b>Resultado Abrangente</b>	<b>(87.975)</b>	<b>14.945</b>

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
Diretor Executivo  
CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
CPF - 339.007.876-20

**Demonstrações Contábeis****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido****De exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

Em milhares de reais

	<u>Fundo Patrimonial</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<u>-</u>	<u>330.241</u>	<u>330.241</u>
Superávit/(Déficit) do exercício	-	14.945	14.945
Transferência Para Fundo Patrimonial	231.438	(231.438)	
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<u>231.438</u>	<u>113.748</u>	<u>345.186</u>
Superávit/(Déficit) do exercício	-	(87.975)	(87.975)
Transferência do Fundo Patrimonial (Nota 14)	(120.308)	120.308	-
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<u>111.130</u>	<u>146.081</u>	<u>257.211</u>

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
Diretor Executivo  
CPF - 497.958.726-72Cil Farney Machado de Oliveira  
Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
CPF - 339.007.876-20



## Demonstrações Contábeis

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

De exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit/(Déficit) do exercício	-87.975	14.945
Depreciações/Amortizações	1.467	1.337
<b>Variações Patrimoniais</b>		
Aumento de Títulos, Valores Mobiliários e Derivativos	95.252	-42.461
Aumento de Outros créditos	-2.986	-2.408
Aumento/reversão de Projetos Sociais Contratados	2.851	126
Aumento de Obrigações a Pagar	-458	827
Aumento/reversão de Recursos de Convênio	-7.367	19.027
Aumento de Outras obrigações	116	10
Aumento/reversão de Obrigações Legais	-3.650	-2.435
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<u><b>-2.750</b></u>	<u><b>-11.032</b></u>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição/Baixa de investimentos		
Aquisição/Baixa de imobilizado de uso	-142	-406
Aquisição/Baixa de intangível	-348	-741
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-490</b>	<b>-1.147</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<u><b>-3.240</b></u>	<u><b>-12.179</b></u>
Início do período	22.509	34.688
Fim do período	19.269	22.509
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<u><b>-3.240</b></u>	<u><b>-12.179</b></u>

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Paulo César Machado  
Diretor Executivo  
CPF - 497.958.726-72

Cil Farney Machado de Oliveira  
Contador - CRC-DF - 017553/O-6  
CPF - 339.007.876-20

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

## **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Banco do Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A..

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios e de terceiros. Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações e de contribuições do instituidor Banco do Brasil S.A. e de outras pessoas jurídicas, e de doações de pessoas físicas. Os recursos de terceiros provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de três anos e aprovado pelo Conselho Curador.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a) Base de preparação**

As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da legislação societária brasileira, que compreendem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas pela Diretoria Executiva, com aprovação deliberada pelo Conselho Curador na reunião ordinária do dia 20.03.2013.

### **b) Consolidação de Fundo de Investimento Exclusivo**

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundo de investimento exclusivo, o qual é consolidado nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16 Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desse fundo são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

ativos, passivos e resultados registrados por meio do fundo de investimento exclusivo, consolidados nestas demonstrações contábeis, estão representados conforme a seguir:

**Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo**

<b>Aplicações - Especificação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Caixa e equivalentes de caixa	14.370	13.577
Títulos e valores mobiliários (*)	326.643	424.142
Títulos públicos federais	215.523	238.709
Certificados de Depósitos Bancários	12.659	91.288
Debêntures	3.926	17.218
Notas promissórias	-	-
Letras financeiras	94.535	76.927
<b>Total do ativo</b>	<b>341.013</b>	<b>437.719</b>
Valores a pagar	20	11
Patrimônio líquido	340.993	437.708
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>341.013</b>	<b>437.719</b>

(\*) Compreende recursos próprios e de terceiros.

**Quadro Resumo dos Resultados do Fundo**

<b>Composição do resultado do exercício</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	32.556	44.775
Demais receitas	6.397	4.292
Demais despesas	(5.914)	(2.779)
<b>Resultado do exercício (**)</b>	<b>33.039</b>	<b>46.288</b>

(\*\*) Registrado na rubrica Receitas Financeiras.

**3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência conforme a seguir:

- a.1) Receitas de doações e contribuições – apropriadas na data do ingresso dos recursos (Nota Explicativa 15);
- a.2) Receitas financeiras – apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios e de terceiros, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa 16);

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

- a.3) Receitas de recuperação de despesas de convênios – apropriadas simultaneamente à ocorrência da despesa com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota Explicativa 17);
- a.4) Despesas com investimento social – registradas quando da liberação dos recursos às entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota Explicativa 18).

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites (Nota Explicativa 4).

**c) Instrumentos Financeiros**

A Fundação classifica os instrumentos financeiros de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Fundação se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

- c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de origem ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

A Fundação somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.



**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se a Fundação tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em Ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

- c.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais a Fundação tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em Receita de juros de ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Em conformidade com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Fundação não classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento antes do vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois que a Fundação tiver substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

- c.3) Determinação do valor justo – Valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transação sem favorecimento.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, a Fundação estima o seu valor justo com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valorização incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valorização conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

d) **Baixa de ativos financeiros e de passivos financeiros**

Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) a Empresa transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados à operação; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo a Fundação tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, a Fundação continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

e) Os direitos a receber, registrados em Outros Créditos, são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis (Nota Explicativa 6)

f) **Imobilizado (Nota Explicativa 7)**

f.1) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

f.2) *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

• Obras Artísticas	Indeterminado
• Obras Musicais	Indeterminado
• Obras Literárias e Similares	Indeterminado
• Equipamentos de Uso	5 anos
• Móveis e Utensílios	10 anos
• Sistemas de Controle de Acesso	5 anos
• Sistemas de Prevenção de Acidentes	5 anos
• Equipamentos de Computação	5 anos
• Equipamentos de Suporte Força	5 anos
• Terrenos	Indeterminado
• Edificações	25 anos
• Benfeitorias	25 anos
• Instalações	10 anos
• Benfeitorias em imóveis de Terceiros	5 anos
• <i>Software</i> – Direito de Uso	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual dos bens foram revisados em 31.12.2012.

g) Intangível

Corresponde aos investimentos realizados no desenvolvimento e na implantação de ferramentas de informática (software), de acordo com as necessidades da Fundação, de forma permanente, com vistas a sua adequação às novas tecnologias e necessidades operacionais. Está demonstrado pelo custo incorrido, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, considerando vida útil estimada de cinco anos (Nota Explicativa 8).

h) Obrigações por liberações, repasses e pagamentos a efetuar

Refere-se ao montante devido aos conveniados, onde o valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e cujo documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota Explicativa 9), bem como pagamentos e recolhimentos diversos, a serem efetuados (Nota Explicativa 10). Está registrado pela exigibilidade corrente na data do balanço.

i) Provisão para riscos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação (Nota Explicativa 12).

As obrigações fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota Explicativa 13).

i) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Fundação Banco do Brasil.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

j) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do exercício.

No mínimo anualmente, a Fundação elabora estudo para apuração de indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por desvalorização.

**4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Caixa e Depósitos bancários	651	683
Operações compromissadas	14.351	13.566
Cademeta de poupança	4.267	8.260
<b>TOTAL</b>	<b>19.269</b>	<b>22.509</b>

As operações compromissadas renderam, em média, 100,0% da taxa Selic mensal, resultando em uma rentabilidade média de 8,49% em 2012 (11,64% em 2011).

**5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção da Administração da Fundação, em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

a) Títulos e Valores Mobiliários para negociação

<b>Descrição</b>	<b>atualizado</b>	<b>Vencimento (em dias)</b>		<b>Valor de Mercado</b>	
	<b>Atualizado</b>	<b>Até 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Letras Financeiras do Tesouro	135.546	47.814	87.843	135.657	207.783
Letras do Tesouro Nacional	78.421	33.883	45.982	79.865	30.925
Debêntures	2.521	375	2.151	2.526	17.218
Certificados de Depósitos Bancários	12.768	5.023	7.636	12.659	33.155
Fundo de investimento de liquidez imediata	5.211	5.211	-	5.211	2.962
<b>TOTAL</b>	<b>234.467</b>	<b>92.306</b>	<b>143.612</b>	<b>235.918</b>	<b>292.043</b>

Com relação ao total a valor de mercado (R\$ 235.918), R\$ 190.051 são aplicações com recursos próprios e R\$ 45.867 com recursos de terceiros.

Os títulos e valores mobiliários para negociação são adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, sendo ajustados periodicamente pelo valor de mercado, seguindo metodologia de precificação aplicada pela BB DTVM, em conformidade com normas aplicáveis pela CVM.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

## b) Títulos e Valores Mobiliários mantidos até o vencimento

Descrição	Valor de mercado	Vencimento (em dias)		Custo Atualizado	
		Até 365	Acima de 365	31.12.2012	31.12.2011
Debêntures	1.400	1.400	-	1.400	-
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	58.133
Letras Financeiras do Tesouro	94.578	65.123	29.411	94.534	76.927
<b>TOTAL</b>	<b>95.978</b>	<b>66.523</b>	<b>29.411</b>	<b>95.934</b>	<b>135.060</b>

Os títulos e valores mobiliários são classificados nesta categoria quando há capacidade financeira e intenção de mantê-los em carteira até o seu resgate nos vencimentos. Seus valores de mercado são determinados pelas taxas intrínsecas e cada papel, de forma *pro rata die*.

A Administração da Fundação Banco do Brasil declara que possui intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados como “mantidos até o vencimento” até as datas de seus vencimentos.

## c) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o Fundo possuía as seguintes operações em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos:

Contratos Futuros - Posição Vendida	31.12.2012		31.12.2011	
	Ajuste a pagar	Valor dos contratos	Ajuste a pagar	Valor dos contratos
Índice DI - Vencimentos de jan/13 a jan/16	12	71.019	(3)	29.113
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>71.019</b>	<b>(3)</b>	<b>29.113</b>

Em 31 de dezembro de 2012, parte dos títulos públicos federais, no montante de R\$ 5.829, encontrava-se depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores S.A.”). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi uma perda de R\$ 1.993. Em 2011, o resultado foi uma perda de R\$ 704.

**6 OUTROS CRÉDITOS**

Compõe essa rubrica o adiantamento de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Despesas a Apropriar	158	0
Adiantamentos de Recursos	8.225	5.469
Valores a Receber	30	41
Depositos Judiciais / Extrajudiciais	267	184
<b>TOTAL</b>	<b>8.680</b>	<b>5.694</b>

## 7 IMOBILIZADO DE USO

Registra o imobilizado, pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas:

<b>Discriminação</b>	<b>Saldo</b> <b>31.12.2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b> <b>do Período</b>	<b>Saldo</b> <b>31.12.2012</b>
Obras Artísticas	372	-	-	-	372
Obras Musicais	167	-	-	-	167
Obras Literárias e Similares	585	-	-	-	585
Equipamentos de uso	61	50	-	12	99
Móveis e utensílios	222	36	-	45	213
Sistemas de Segurança	47	-	-	28	19
Sistemas de Processamento de Dados	709	56	-	248	517
Terrenos	260	-	-	-	260
Edificações	1.056	-	-	112	944
Benfeitorias	150	-	-	15	135
Instalações	42	-	-	31	11
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	377	-	-	140	237
Softwares - Direito de Uso	982	15	-	457	540
<b>TOTAL</b>	<b>5.030</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>1.088</b>	<b>4.099</b>

## 8 INTANGÍVEL

Registra os custos com desenvolvimento e implantação de *softwares*, pelo valor original, líquido das amortizações acumuladas:

<b>Discriminação</b>	<b>Saldo em</b> <b>31.12.2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b> <b>do Período</b>	<b>Saldo em</b> <b>31.12.2012</b>
Desenvolvimento e Implantação de <i>Softwares</i>	1.322	333	-	378	1.277
<b>TOTAL</b>	<b>1.322</b>	<b>333</b>	<b>-</b>	<b>378</b>	<b>1.277</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

**9 PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS**

Registra os valores a liberar em projetos sociais, decorrentes de despesas efetivamente incorridas:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Projetos contratados - Recursos Próprios	2.168	148
Projetos contratados - Recursos de Terceiros	929	98
<b>TOTAL</b>	<b>3.097</b>	<b>246</b>

**10 OBRIGAÇÕES A PAGAR**

Registra os valores relativos aos ressarcimentos de despesas administrativas e de comunicação institucional, devidos ao Banco do Brasil S.A., bem como pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Fornecedores	989	1.472
Tributos a Recolher	38	13
<b>TOTAL</b>	<b>1.027</b>	<b>1.485</b>

**11 RECURSOS DE CONVÊNIOS**

Registra os valores dos recursos aportados por força de convênios e acordos estabelecidos firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o BID FUMIN, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com a Petrobras, que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por instrumento firmado, bem como os valores já comprometidos mas ainda não desembolsados.

## a) Composição dos ativos



**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>Depósitos e Aplicações</b>	<b>Adiantamentos em Projetos</b>	<b>Total em 31.12.2012</b>	<b>Total em 31.12.2011</b>
Convênio Petrobras	4.896	-	4.896	5.438
Convênio MTE/Senaes 03/2007	4.476	-	4.476	8.506
Convênio BID FUMIN	75	-	75	16
Acordos BNDES	-	-	-	43.545
Acordo BNDES Catadores	2.669	-	2.669	-
Acordo BNDES PTAC 2009	3.895	317	4.212	-
Acordo BNDES PTAC 2010	6.380	90	6.470	-
Acordo BNDES PTAC 2011	8.496	726	9.222	-
Acordo BNDES PTAC 2012	19.121	24	19.145	-
<b>TOTAL</b>	<b>50.008</b>	<b>1.157</b>	<b>51.165</b>	<b>57.505</b>

Esses recursos são aplicados no mercado financeiro e seus rendimentos geram um acréscimo nos Recursos de Convênios que corresponde ao aumento do valor da obrigação com o conveniente.

b) Composição dos passivos

<b>Discriminação</b>	<b>Recursos de Convênios</b>	<b>Obrigações a Pagar</b>	<b>Total em 31.12.2012</b>	<b>Recursos de Convênios</b>	<b>Obrigações a Pagar</b>	<b>Total em 31.12.2011</b>
Convênio Petrobras	4.817	-	4.817	5.438	-	5.438
Convênio MTE/Senaes 03/2007	4.081	395	4.476	8.457	48	8.505
Convênio BID FUMIN	75	-	75	16	-	16
Acordos BNDES	-	-	-	43.387	50	43.437
Acordo BNDES Catadores	2.577	-	2.577	-	-	-
Acordo BNDES PTAC 2009	4.210	-	4.210	-	-	-
Acordo BNDES PTAC 2010	6.022	440	6.462	-	-	-
Acordo BNDES PTAC 2011	8.912	94	9.006	-	-	-
Acordo BNDES PTAC 2012	19.237	-	19.237	0	-	0
<b>TOTAL</b>	<b>49.931</b>	<b>929</b>	<b>50.860</b>	<b>57.298</b>	<b>98</b>	<b>57.396</b>

## 12 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

a) Perdas Prováveis

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação, há contingências passivas com risco de perda considerado provável, sobre as quais há provisões, no montante de R\$ 1 ( R\$ 0 em 2011);

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais****b) Perdas Possíveis**

Há contingências passivas com risco de perda considerado possível no montante de R\$ 452 (R\$ 764 em 2011);

**c) Depósitos Judiciais**

A Fundação possui depósitos judiciais para suportar eventuais perdas com demandas passivas, no valor de R\$ 267 (R\$ 184 em 2011), conforme Nota Explicativa 6.

**13 OBRIGAÇÕES LEGAIS**

Registra os valores não recolhidos do Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, referentes aos últimos 5 (cinco) anos calendários não prescritos, que se encontram provisionados, aguardando decisão do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.802-3/DF, de 27.08.1998, pelo Supremo Tribunal Federal. Não há depósito judicial referente a essa provisão.

Nos exercícios de 2012 e 2011 foram revertidos os valores de R\$ 12.898 e R\$ 15.056, respectivamente, em função do transcurso do prazo prescricional, baseado em parecer da consultoria jurídica da Fundação. O prazo prescricional de cinco anos foi confirmado na Nota Jurídica DIJUR-COPUR/ADTRI nº 41.097, de 09.12.2011.

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Reduções</b>	<b>31.12.2012</b>
Provisão para IRRF - principal	38.202	5.348	7.229	36.321
Provisão para IRRF - juros	11.583	2.831	4.215	10.199
Provisão para IRRF - multa	7.648	1.069	1.454	7.263
<b>TOTAL</b>	<b>57.433</b>	<b>9.248</b>	<b>12.898</b>	<b>53.783</b>

**14 PATRIMÔNIO SOCIAL**

Registra o *superávit* acumulado, composto pelos resultados de exercícios anteriores e atual, além do Fundo Patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Fundo Patrimonial	111.130	231.438
Superávits Acumulados	146.081	113.748
<b>TOTAL</b>	<b>257.211</b>	<b>345.186</b>

O orçamento da Fundação para 2012, aprovado pelo Conselho Curador, contemplou a utilização de R\$ 120.308 mil de recursos do Fundo Patrimonial, em conformidade com o art. 7º, Inciso XVI (Nota Explicativa 29).

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais****15 RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES**

Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação.

<b>Discriminação</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Banco do Brasil S.A.	40.289	46.527
Outras Empresas	1.742	1.576
Federação Nacional das AABBs - FENABB	19.673	18.381
Pessoas Físicas	153	84
Brasilcap Capitalização S.A.	1.985	1.295
Brasilprev - Seguros e Previdência S.A.	10	123
Banco do Brasil - Diretoria de Clientes - BB DIREC	8.029	3.023
Pessoas físicas e jurídicas do exterior	-	669
BB - Gestão de Recursos-Distr. de Tit. e Val. Mobiliários S.A. - BB DTVM	814	913
<b>TOTAL</b>	<b>72.695</b>	<b>72.591</b>

**16 RECEITAS FINANCEIRAS**

Registra as receitas auferidas pelas aplicações financeiras com recursos próprios e com recursos de terceiros.

<b>Discriminação</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Fundo de Investimento Exclusivo	33.039	46.289
Aplicações em Operações Compromissadas	2.963	2.704
Letras Financeiras do Tesouro	14.805	22.365
Letras do Tesouro Nacional	6.767	3.437
Certificados de Depósitos Bancários	2.465	11.179
Debêntures	633	3.716
Letras Financeiras	7.824	3.932
Lucros com Títulos de Renda Fixa	62	147
Rendas/Despesas em Operações com Derivativos	-1.994	-704
Demais Despesas	-486	-487
Caderneta de Poupança	462	493
Fundo de Investimento de Liquidez Imediata	184	178
<b>TOTAL</b>	<b>33.685</b>	<b>46.960</b>

Os títulos e valores mobiliários do fundo exclusivo tiveram rentabilidade média de 8,60% (11,84% em 2011), enquanto a caderneta de poupança e o fundo de investimento de liquidez imediata renderam, em média, 5,30% e 6,40%, respectivamente (7,39% e 7,86% em 2011).

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

Do montante auferido em 2012, R\$ 3.762 (R\$ 4.196 em 2011) foram provenientes de recursos de terceiros, produzindo elevação de obrigação no Passivo (Nota Explicativa 11-b), correspondente ao incremento nas respectivas contas do Ativo, com anulação no resultado (Nota Explicativa 23).

**17 RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS**

Registra a recuperação de despesas com os valores aplicados em projetos sociais, apoiados com recursos de terceiros, em decorrência de convênios e acordos firmados (Nota Explicativa 3.a.3):

<b>Discriminação</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Convênio Petrobras	1.766	-
Convênio MTE/Senaes 03/2007	4.845	3.361
Convênio BID FUMIN	251	254
Acordos BNDES	16.884	17.194
Acordo BNDES Catadores	187	-
Acordo BNDES PTAC 2009	1.567	-
Acordo BNDES PTAC 2010	1.409	-
Acordo BNDES PTAC 2011	4.590	-
Acordo BNDES PTAC 2012	7	-
<b>TOTAL</b>	<b>31.506</b>	<b>20.809</b>

O montante de R\$ 31.506, registrado em 2012 (R\$ 20.809 em 2011) equivale ao total de investimento social com recursos de terceiros, de forma a anular o efeito da despesa no resultado da Fundação (Nota Explicativa 18).

**18 DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL**

Registra os valores dos recursos aplicados nos programas e projetos sociais, em conformidade com as disposições do Estatuto Social, bem como os gastos incorridos na elaboração e execução dos mesmos, tais como: viagens, transportes, ações de comunicação, consultorias e assessorias, e custos de acompanhamento dos projetos, ressarcidos às agências do Banco do Brasil.

Os benefícios gerados pelos programas e projetos desenvolvidos e apoiados pela Fundação são concedidos ao público-alvo pertinente, de forma totalmente gratuita, aderente à finalidade não lucrativa prevista no Artigo 1º do seu Estatuto.

Essas despesas são classificadas em recursos próprios e de terceiros, conforme demonstrado abaixo, por campos de atuação:

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

<b>Discriminação</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>Recursos Próprios</b>	<b>155.946</b>	<b>70.701</b>
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	128.196	40.462
Educação	23.740	23.880
Ciência e Tecnologia	1.930	4.285
Cultura	2.080	2.074
<b>Recursos de Terceiros</b>	<b>31.506</b>	<b>20.810</b>
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	31.506	20.810
<b>TOTAL</b>	<b>187.452</b>	<b>91.511</b>

Em 2012, o investimento social da Fundação, notadamente com recursos próprios, foi bem superior a 2011, em função do apoio a projetos destinados à implantação de 60.000 cisternas de placas no semiárido brasileiro, com aplicação de R\$ 77.539.

**19 DESPESAS COM PESSOAL**

O corpo funcional da Fundação constitui-se de empregados cedidos pelo Banco do Brasil S.A.

A Fundação não remunera seus dirigentes.

Do total de R\$ 27.488 incorridos em 2012 (R\$ 23.829 em 31.12.2011), R\$ 431 (R\$ 404 em 31.12.2011) são decorrentes de despesas com treinamento e relacionamento interno, realizadas por iniciativa da própria Fundação, enquanto o valor de R\$ 27.057 remanescente (R\$ 23.425 em 31.12.2011) refere-se a salários, encargos sociais, benefícios e remoção/cessão de funcionários do Banco do Brasil, pagos aos funcionários cedidos pelo Banco e ressarcidos pela Fundação, na forma do Art. 20 – Parágrafo 1º de seu Estatuto.

A maior e a menor remuneração paga aos funcionários cedidos são as seguintes:

<b>Discriminação</b>	<b>Valores em Reais</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Dirigentes</b>	Não Remunerados	Não Remunerados
<b>Funcionários (1)</b>		
- Menor Remuneração por Função - cargo RF-12	6.031	5.611
- Maior Remuneração por Função - cargo RF-04	28.029	26.074

(1) Custos de Referência dos cargos no BB (IN 275.1); valores incluem salários, encargos e provisões

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais****20 DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

<b>Discriminação</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Despesas com Bens Móveis	52	45
Despesas com Manutenção de Imóveis de Uso	2.303	2.088
Despesas com Materiais de Consumo	121	120
Despesas com Comunicação	126	217
Despesas com Serviços de Terceiros	781	594
Despesas com Processamento de Dados	756	474
Despesas com Viagens a Serviço	247	205
Despesas com Depreciação	632	601
Despesas com Amortização	835	736
Outras Despesas Administrativas	184	85
<b>TOTAL</b>	<b>6.037</b>	<b>5.165</b>

**21 DESPESA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Registra as despesas realizadas com ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social, no valor de R\$ 3.903 (R\$ 3.267 em 31.12.2011).

**22 DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

Registra a despesa de provisão para imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, bem como os juros e a multa de mora, no valor de R\$ 9.248 (R\$ 12.622 em 31.12.2011).

**23 DESPESAS COM CONVÊNIOS**

Registra os valores correspondentes à atualização das obrigações com convênios e acordos (Nota Explicativa 11), relativas às receitas obtidas com as aplicações financeiras com recursos de terceiros (Nota Explicativa 16), anulando o resultado dessas receitas no resultado da Fundação, sendo R\$ 3.762 (R\$ 4.196 em 2011).

**24 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Registra as demais despesas não abrigadas em rubricas específicas, no montante de R\$ 1.224 (R\$ 8 em 2011).

**25 COBERTURA DE SEGUROS**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

A Fundação possui apólice de seguro vigente, com valor considerado suficiente à cobertura contra incêndio e riscos diversos, relativo aos bens registrados no Imobilizado de Uso.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**26 ISENÇÃO DE TRIBUTOS**

A Fundação Banco do Brasil, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, usufruiu o benefício da isenção do recolhimento dos impostos e contribuições discriminadas a seguir:

<b>Discriminação</b>	<b>Alíquota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ)	25,0%	-	3.098
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9,0%	-	1.124
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	3,0%	3.089	3.590
<b>TOTAL</b>		<b>3.089</b>	<b>7.812</b>

O processo de renovação do CEBAS foi protocolado sob o número 71000.036063/2010-22, em 26.02.2010, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e aguarda apreciação do pedido. O certificado anterior continua vigente, tendo em vista que o pedido de renovação foi feito no prazo regulamentar, conforme artigos 7º e 8º do decreto 7.237/2010.

**27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Fundação Banco do Brasil realiza transações com seu instituidor (Banco do Brasil S.A.) e com instituições a ele ligadas, tais como depósitos em conta corrente, aplicações financeiras por meio de fundos de investimentos e caderneta de poupança e ressarcimento de despesas, regulado por convênio de cooperação institucional firmado entre as partes.

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

Os saldos das operações ativas e passivas com o instituidor Banco do Brasil S.A. e instituições a ele ligadas são os seguintes:

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

Discriminação	31.12.2012		31.12.2011	
	Instituidor	Ligadas (*)	Instituidor	Ligadas (*)
Caixa e Depósitos Bancários	651	-	683	-
Operações Compromissadas	-	14.351	-	13.566
Títulos para Negociação	-	215.523	-	238.709
Títulos Mantidos até o Vencimento	18.019	19.745	8.800	29.163
Cademeta de Poupança	4.267	-	8.260	-
Fundos de investimento de liquidez imediata	336	-	-	256
<b>TOTAL</b>	<b>23.273</b>	<b>249.619</b>	<b>17.743</b>	<b>281.694</b>

(\*) Contempla o Banco Votorantim e o Tesouro Nacional

O valor das despesas e receitas com partes relacionadas, no período, está demonstrado conforme abaixo:

Discriminação	2012	2011
Receitas de Doações e Contribuições (conforme NE 15)	40.289	46.527
Receitas Financeiras (conforme NE 16)	33.685	46.960
Despesas com Pessoal (conforme NE 19)	27.488	23.829
<b>TOTAL</b>	<b>101.462</b>	<b>117.316</b>

## 28 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Fundação Banco do Brasil está exposta, basicamente, aos seguintes riscos: de mercado e de liquidez. Esses riscos estão vinculados, preponderantemente, aos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mantidos pela Fundação, por meio de fundo de investimento exclusivo (Nota Explicativa 5).

A gestão desses ativos e a administração dos fundos de investimento são efetuadas pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BBDTV. Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora conta com a assessoria da Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil, adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco. De forma resumida, o processo de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Propor políticas e diretrizes de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor políticas e diretrizes de divulgação de informações do risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- Propor e controlar limites de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;



**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Valores em milhares de reais**

---

- d) Propor planos de contingência dos negócios referentes ao risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- e) Assessorar os gestores de fundos de investimento sobre a gestão dos riscos de mercado e liquidez;
- f) Promover alinhamento da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM à regulamentação da supervisão bancária referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Nas métricas de riscos utiliza-se o Valor em Risco (*Value-at-Risk - VaR*) calculado através da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais os fundos se encontram sujeitos não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelos fundos.

## **29 FUNDO PATRIMONIAL**

De forma a preservar o seu patrimônio, contribuindo para a longevidade no cumprimento de suas finalidades institucionais e para a sua própria manutenção, a Fundação Banco do Brasil mantém constituído um Fundo Patrimonial, sujeito a metodologia de mensuração, regras de gestão e critérios para sua eventual utilização ou reforço, aprovados pelo Conselho Curador, conforme disposto no Art. 25 do Estatuto.

De acordo com o atual regramento, aprovado pelo Conselho Curador em dezembro de 2011, o Fundo Patrimonial é composto por um saldo mínimo considerado suficiente para suportar determinado período de adversidade na realização de receitas, adicionado de uma margem de liquidez de 10%, formando o saldo de segurança.

O Fundo Patrimonial da Fundação Banco do Brasil é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social (Nota Explicativa 14), com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.



**KPMG Auditores Independentes**  
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711  
Edifício João Carlos Saad  
70070-120 - Brasília, DF - Brasil  
Caixa Postal 8587  
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400  
Fax 55 (61) 2104-2406  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Ao  
Conselho Curador e aos Administradores da  
Fundação Banco do Brasil  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Banco do Brasil ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 20 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Giuseppe Masi  
Contador CRC 1SP176273/O-7

Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, no uso das competências conferidas pelo inciso I do artigo 16 do Estatuto da Entidade, declara haver procedido ao exame das Demonstrações Contábeis da Fundação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as quais foram elaboradas em 20.02.2013, pela Diretoria Executiva.


O exame dos documentos foi, também, embasado pela análise, informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva, por técnicos da Entidade e auditores externos.

Considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012, de 07 de março de 2013, produzido pela KPMG sem ressalvas - que atesta que os documentos citados foram elaborados em consonância com as disposições legais e estatutárias, tendo sido cumpridos satisfatoriamente o orçamento e os planos anual e plurianual da Entidade, e, ainda, que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2012, entende esse Colegiado que a referida documentação encontra-se em condições de ser submetida à deliberação do Conselho Curador.

Brasília (DF), 7 de março de 2013.



Fausto de Andrade Ribeiro  
Conselheiro



Adriano Sodré de Moraes  
Conselheiro - Presidente



Eustáquio Wagner Guimarães Gomes  
Conselheiro

**CONSELHO CURADOR**

**MANIFESTAÇÃO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012**


---

O **CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**, em reunião ordinária realizada nesta data e em conformidade com o disposto no Artigo 7º, inciso VII, do Estatuto da Instituição, tomou conhecimento da prestação de contas da Instituição, relativa ao exercício de 2012, composta pelas Demonstrações Financeiras e Contábeis, do Sumário da Execução Orçamentária e do Relatório de Atividades, acompanhadas do relatório da auditoria independente e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela sua aprovação, na forma estabelecida no Art. 9º, § 3º, 2ª parte, do Estatuto.

Brasília (DF), 20 de março de 2013.



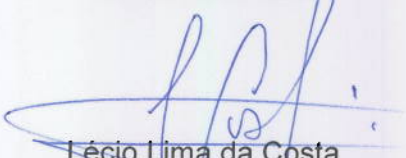
Jorge Alfredo Streit  
Conselheiro Nato




Henrique Jäger  
Conselheiro Nato



Geraldo Afonso Dezena da Silva  
Conselheiro Temporário




Lécio Lima da Costa  
Conselheiro Temporário



Marcelo Porteiro Cardoso  
Conselheiro Temporário



Robson Rocha  
Conselheiro Temporário



Sérgio Amadeu da Silveira  
Conselheiro Temporário



José Aparecido Barbosa  
Conselheiro Temporário Suplente